CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ, N.º 561 | S. PAULO — Terça-feira, 31 de Agosto de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo, Caixa Postal, "4B" | N. 28.346

Será conhecido hoje, simultaneamente em Paris, Londres, Washington e Moscou, o resultado das conferencias do Kremlin

Estaria iminente o levantamento do bloqueio de Berlim

ANUNCIADA PARA BREVE UMA DECISÃO RUSSA A RESPEITO — IMPÕE CONDIÇÕES PARA SE REUNIREM OS MEMBROS DA MUNICIPALIDADE DE BERLIM — RUMORES SOBRE UMA CONFERENCIA DOS GOVERNADORES MILITARES DAS QUATRO POTENCIAS, NA CAPITAL GERMANICA

BERLIM, 29 (R.) — O dr. Oto Suhr, presidente da Assembléia Municipal, declarou esta tarde que aguardava a resposta do major-general Alexander Kotikov, comandante soviético de Berlim. A resposta, segundo disse o sr. Suhr, deverá chegar hoje ainda, por volta da meia noite.

CONFERENCIA DOS 4 GOVERNADORES MILITARES

BERLIM, 30 (R.) — O general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano da Alemanha, negou, hoje, ter qualquer conhecimento de uma conferencia dos governadores militares das quatro potencias ocupantes, que se anunciou ter sido convocada para amanhã, em Berlim.

Os mais chegados ao governo militar britanico nesta capital, não desmentiram nem confirmaram a noticia, dizendo apenas que, se tal conferencia tivesse de ser realmente realizada, não seria anunciada, a não ser depois do recebimento do esperado comunicado de Moscou sobre a crisse de Berlim.

Circulos aliados dignos de credito informaram que o Q.G. em Berlim de uma das potencias ocidentais recebeu um despacho de Moscou, "enviado pela mais alta autoridade possivel".

As mesmas fontes salientaram que o marechal Vassily Sokolovsky, governador militar sovietico, está em Berlim há varios dias. Além disso, o general Pierre Koenig, governador militar francês, chegou inesperadamente ontem, à noite, procedente de sua zona, enquanto o general sir Brian Robertson reviu seu programa em Frankfurt, de modo a poder chegar a Berlim amanhã, pela manhã.

O general Clay, que declarou não ter conhecimento da propalada conferencia, estava em Frankfurt, com o general Robertson, para a conferencia quinzenal regular com os primeiros ministros alemães da zona anglo-norte-americana, devendo regressar a Berlim ainda hoje.

REUNIÃO DOS GOVERNADORES ANGLO-NORTE-AMERICANOS

FRANKFURT, 30 (R.) — O general sir Brian Robertson e o general Lucius D. Clay, governadores militares britanico e norte-americano na Alemanha, respectivamente, chegaram hoje a esta cidade, para sua habitual conferencia quinzenal com seus principais conselheiros da Bizonia.

Os dois generais aliados avistar-se-ão com os presidentes dos Estados da Bizonia hoje, à tarde. Os ministros-presidentes reuniram-se hoje, pela manhã, nesta cidade, para uma sessão do Conselho de Estado da Bizonia.

TRENS DE CARGA PRONTOS A PARTIR

BERLIM, 30 (R.) — Presumindo, ao que parece, que o levantamento do bloqueio russo de Berlim está iminente, a agencia noticiosa alemã "Dena" informou que varios trens de carga britanicos estão preparados para seguir imediatamente para a capital alemã.

Citando alta autoridade do elemento britanico do Conselho Aliado de Administração da Alemanha, a referida agencia anunciou que os mencionados trens estão aguardando ordem de partida na região de Helmstedt, na fronteira zonal russo-britanica.

A referida personalidade declarou ainda, segundo a agencia alemã, que os primeiros trens a partir para Berlim, após o levantamento do bloqueio, transportariam carvão. As estradas de ferro da Bizonia seriam convidadas a reservar o maior numero possivel de vagões de carga da Bizonia, atualmente detidos na zona sovietica, tambem seriam empregados.

CONDIÇÕES PARA SE REUNIR A ASSEMBLÉIA

BERLIM, 30 (R.) — Os membros que formam a Comissão Permanente da Assembléia Municipal de Berlim estabeleceram duas condições ao concordarem, hoje, com a realização de uma reunião da Assembléia no edificio da Municipalidade, no setor sovietico, amanhã.

A Assembléia Municipal reunir-se-á no edificio da Municipalidade desde que: 1.o — Seja recebida do general Alexander Kotikov uma resposta satisfatoria para a carta em que o dr. Otto Buhr pediu providencias por parte das autoridades sovieticas para impedir manifestações comunistas; 2.o — Seja divulgado, antes da hora marcada para a reunião, um comunicado sobre as conversações de Moscou.

As duas condições foram propostas pelos representantes favoraveis aos aliados ocidentais e aceitas pelos representantes do Partido da União Socialista.

UNIDADE POLITICA E ECONOMICA DA ALEMANHA

BERLIM, 30 (R.) — O sr. Heinrich Raw, chefe economico da zona sovietica, declarou ontem, por ocasião da cerimonia inaugural da Feira de Leipzig, que esperava trouxesse a atual conferencia de Moscou resultados positivos nas linhas do Acôrdo de Potsdam.

O sr. Raw formulou tambem um apelo para que aumente o comercio entre as zonas ocidental e oriental da Alemanha.

"Espero — disse — que a Conferencia de Moscou traga resultados positivos nas linhas do Acôrdo de Potsdam, a unidade politica e economica da Alemanha. Dificuldades, porém, surgirão quando for levantado o bloqueio

(Continua na 2.a página)

Novos entendimentos terão lugar, ainda, na capital sovietica, entre as altas autoridades da U.R.S.S. e os representantes das potencias ocidentais

LONDRES, 30 (R.) — Amanhã será conhecido, na França, União Sovietica, Estados Unidos e Inglaterra, o comunicado das quatro potencias sobre as conversações de Moscou.

* * *

LONDRES, 30 (R.) — O correspondente diplomatico da "Reuters" em Moscou anuncia que nos circulos diplomaticos se espera para amanhã, segunda-feira, a divulgação do texto do comunicado quadruplo sobre a série de conferencias mantidas pelos delegados dos paises ocidentais na Russia.

REUNIRAM-SE NO KREMLIN

MOSCOU, 30 (R.) — Realizou-se às 17 horas de hoje (hora local), no Kremlin, a nona conferencia entre as altas autoridades sovieticas e os enviados especiais das tres potencias ocidentais.

Pouco antes daquela hora, o general Walter Bedell Smith, dos Estados Unidos, Frank Roberts, da Inglaterra, e Yves Chataigneau, da França, dirigiram-se ao Kremlin, a fim de conferenciarem com o ministro do Exterior, sr. Viacheslav Molotov.

ACERTADO O ASSUNTO DA CONFERENCIA

MOSCOU, 30 (R.) — Antes de se dirigirem ao Kremlin para a nona conferencia com as altas autoridades sovieticas, os enviados especiais das tres potencias aliadas ocidentais tiveram uma conferencia de uma hora na embaixada da França.

Ainda não se sabe ao certo se um comunicado oficial será publicado. Entretanto, a opinião predominante consiste em que

(Continua na 2.a pagina).

Maior fortalecimento dos comunistas na Rumania

BUCAREST, 30 (R.) — A remodelação anteontem do gabinete rumeno indica um fortalecimento do Partido dos Trabalhadores, fundado durante um congresso conjunto dos partidos Comunista e Socialista, em principios deste ano.

O dr. Vasile Marza foi nomeado para a pasta da Saúde Publica e o sr. Eduard Mezincescu para o Ministerio das Artes e Informações. São ambos membros do Partido dos Trabalhadores e suas designações significam que esse gremio politico ocupa, agora, todos os postos do gabinete.

Schuman convidado a formar o novo governo da França

O ex-"premier", cujo governo caiu no mês passado, aceitou a incumbencia em vista da gravidade da situação no país — Ramadier recusou a solicitação do presidente Auriol, ante o fracasso das conversações iniciais com os lideres partidarios — Outros telegramas

PARIS, 30 (U. P.) — O antigo premier Robert Schuman cujo governo caiu no mês passado devido à oposição ao aumento do orçamento militar, foi convidado a formar o novo gabinete francês.

RAMADIER RECUSOU O CONVITE

PARIS, 30 (U. P.) — O senhor Paul Ramadier, lider politico de grande influencia, recusou o convite do presidente Auriol para formar o novo governo da França.

SCHUMAN ACREDITA PODER VENCER A CRISE

PARIS, 30 (R.) — O sr. Robert Schuman anunciou esta tarde estar preparado para formar o novo gabinete francês.

INICIADAS AS CONSULTAS

PARIS, 30 (R.) — O sr. Robert Schuman, do Partido Republicano Popular, ex-primeiro ministro e ministro do Exterior, iniciou hoje consultas com os lideres partidarios, para ver se lhe será possivel formar o novo gabinete francês.

DIFICIL A TAREFA

PARIS, 30 (R.) — A maioria dos vespertinos desta capital publica a noticia de que o presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, confiou ao sr. Robert Schuman, ministro do Exterior do gabinete do sr. André Marie e antigo primeiro ministro, a tarefa de formar o novo governo.

No entanto, a maior parte dos jornais pergunta se o sr. Robert Schuman conseguiria obter a necessaria maioria do Parlamento, para dirigir um governo realmente sólido.

O jornal independente "L'Intransigeante" afirma que o sr. Schuman é talvez o unico homem capaz de "consertar louça quebrada".

O jornal comunista "Ce Soir" afirma que "o sr. Schuman tem poucas probabilidades de exito, onde o sr. Ramadier malogrou".

"O proprio fato — diz o jornal — do sr. Schuman ter sido convidado a formar um governo, um mês depois de ter se demitido do cargo de primeiro ministro, demonstra em que extensão a maioria dos partidos está dividida e é incapaz de encontrar uma combinação ministerial para enfrentar a situação".

O jornal conservador "France Soir" afirmou, por sua vez, o seguinte:

"Se o sr. Robert Schuman aceitar o convite do presidente da Republica, encontrará as mesmas dificuldades que seu predecessor. Terá de fazer com que seus eventuais colaboradores concordem com um programa de recuperação financeira e terá de encontrar um ministro que se disponha a executar seu plano."

O sr. Schuman deverá dar sua resposta ainda hoje ao presidente da Republica.

Os observadores acreditam que o ex-ministro de Exterior não encontrará a mesma hostilidade da parte dos radicais e moderados que o sr. Ramadier. Todavia, as mesmas e reais dificuldades ainda estão em torno do programa a ser aprovado. Como seus predecessores, o sr. Schuman precisa conciliar uma politica inteiramente controlada

(Continua na 2.a página).

Conspiração contra o regime na Hungria

BUDAPEST, 30 (R.) — Foi hoje revelada, pela primeira vez, a existencia de uma conspiração para eliminar o presente regime da Hungria.

Nesse sentido, 84 cidadãos hungaros foram acusados hoje de terem participado da referida conspiração, sendo na sua maioria antigos funcionarios governamentais. Todos eles foram presos há varias semanas.

Entre os principais acusados, encontrava-se o sr. Artur Shibaelka Perleberg, antigo representante da Hungria na Organização Alimentar e Agricola das Nações Unidas.

Nada menos de 42 réus são acusados de varios "crimes anti-democraticos", mas a acusação mais grave é a de conspiração para depor o governo. Os demais enfrentam acusações menos graves, como de corrupção, fraude e abuso de autoridade. A maioria dos acusados é composta de empregados ou altos funcionarios do Ministerio da Agricultura.

Explode no ar um grande avião norte-americano

Morreram todos os passageiros num total de 36 pessoas — Encontrados os cadaveres no rio Mississipi

WINONA (Minnesota), 30 (R.) — Anuncia-se oficialmente que um avião da "Northwest Airline chocou-se contra um monte, ontem, nas proximidades do rio Mississipi, durante uma violenta tempestade. Em consequencia, perderam a vida todos os 33 passageiros e os tres tripulantes.

A tempestade que causou esse desastre açoitou a parte sudeste de Minnesota, arrancando arvores, interrompendo linhas telefonicas e danificando edificios agricolas.

O chefe de Policia de Winona declarou que 7 cadaveres foram encontrados nas proximidades do avião destroçado e os outros a duas milhas de distancia, na correnteza do rio.

PRECIPITOU-SE SOBRE O MISSISSIPI

FOUNTAM CITY, Visconsin, 30 (U. P.) — Turmas de socorro estão à procura, nas margens do Mississipi, de corpos de 36 pessoas mortas quando um novo avião de passageiros precipitou-se ao solo em meio do temporal, ontem à noite. Um grande "Martin 202" da "Northwest Airlines" caiu ao solo, ao anoitecer de ontem, ao sul desta cidade. Levava a bordo 33 passageiros e 3 tripulantes, tendo perecido todos no sinistro. Apenas dez corpos foram encontrados hoje cedo.

FOUNTAM CITY, Wisconsin, 30 (U. P.) — A "Northwest Airlines" suspendeu as operações com os seus restantes

(Continua na 2.a página).

Acordo entre arabes e judeus para uma "zona neutra" em Jerusalem

O plano já estaria em vigor desde o meio dia de ontem — Atentado contra a comissão de tregua na Cidade Santa

CAIRO, 30 (R.) — A zona da Cruz Vermelha, no sul de Jerusalém, deverá tornar-se, ao meio-dia de hoje, uma area neutra, depois de ter sido aceito pelos judeus e pelos arabes um plano elaborado pelo general Aage Lundstrom, chefe do Estado Maior do conde Folke Bernadotte.

Nos termos desse plano, todo pessoal militar, com exceção dos observadores das Nações Unidas, e todas as armas e equipamentos deverão ser retirados da zona da Cruz Vermelha e todas as instalações militares que não puderem ser removidas, serão destruidas.

O general Lundstrom, que é esperado hoje em Jerusalem para supervisionar a execução do plano, declarou o seguinte: "Tenho agora esperança de que a Cidade Santa será de uma vez por todas poupada à destruição".

ATENTADO CONTRA OS OBSERVADORES DA ONU

TEL AVIV, 30 (U.P.) — Um porta-voz do governo de Israel declarou que seu governo não alcançou acordo sobre o estabelecimento de zona neutra na area contestada de Jerusalem.

Noticias do Cairo diziam que os arabes haviam concordado com o estabelecimento da zona neutra a partir do meio-dia, disse o porta-voz.

A situação se agravou seriamente ontem quando observadores das Nações Unidas que examinavam os lugares de batalha na colina do Conselho do Diabo, de Jerusalem foram atacados a tiros. Disse o porta-voz que os observadores estavam tentando saber se as tropas arabes haviam evacuado as casas da area, que, segundo se alega, foram ocupadas durante a segunda tregua.

FERIDO ALTO FUNCIONARIO DO CONSULADO "YANKEE"

JERUSALEM, 30 (R.) — O sr. James Lide, funcionario do consulado norte-americano hoje ferido levemente por um franco-atirador arabe, foi alvejado quando caminhava em direção ao edificio do consulado, acompanhado por dois outros norte-americanos.

O sr. James Lide era alto funcionario da secção de codigo do consulado norte-americano.

BOMBA DE RETARDAMENTO NO HOTEL ONDE SE ACHAVA A COMISSÃO DE TREGUA

HAIFA, 30 (R.) — Os componentes da Comissão de Tregua das Nações Unidas tiveram, ontem, ordem de evacuar o "Hotel Sião", nesta cidade, depois de haver um telefonema misterioso avisado de que o estabelecimento voaria pelos ares dentro de 15 minutos, pela ação de uma bomba de retardamento.

Os hospedes vestiram-se e sairam, não tendo a policia, em suas investigações, que durou 90 minutos, localizado qualquer petardo.

Mais tarde, o autor do aviso falso foi identificado e preso.

Continua a luta entre o governo e o clero na Checoslovaquia

As perseguições à Igreja seriam o resultado desta negar-se a apoiar os atos dos novos dirigentes checos

PRAGA, 30 (R.) — Um porta-voz do Conselho Central de Ação da Checoslovaquia anunciou hoje que as autoridades não cogitavam de tomar qualquer iniciativa contra os autores de uma carta lida ontem nas igrejas catolicas do país, exigindo que o governo ponha têrmo à sua "luta sistematica contra a Igreja Catolica".

A carta, assinada pelo arcebispo Joseph Beran e outros bispos catolicos, defende a atitude da Igreja punindo, por meio de suspensão os padres que continuaram a participar da politica, após a interdição que lhes foi imposta pela Conferencia dos Bispos, depois das eleições de 31 de maio ultimo.

A carta diz que uma luta anti-religiosa teve inicio na Checoslovaquia, nos mesmos moldes que os usados contra a Igreja e a religião em outros países. Afirma que o governo proibiu quase todas as publicações catolicas na Boemia e na Moravia, mostrando ainda ressentimento pelo fato dos bispos catolicos terem sido descritos como "inimigos do povo".

A missiva acusa ainda o governo de desfechar "ataques infundados à Santa Sé". A Igreja foi criticada por não endossar inteiramente tudo aquilo que se faz na Checoslovaquia. Entretanto, não pudemos proceder de outra forma, porque temos diante de nós demasiadas provas de que teve inicio uma luta contra a Igreja".

CONDENAÇÃO DE UM ESPIÃO

PRAGA, 30 (R.) — A Côrte Popular Extraordinaria desta capital condenou hoje, a 20 anos de prisão, o sr. Felix Uhl, de 23 anos de idade, estudante de medicina e antigo presidente da secção estudantil do Partido Popular Catolico, sob a acusação de espionagem em favor de uma potencia estrangeira.

O julgamento foi realizado em sessão secreta.

A agencia noticiosa checa informou que o reu cumpriria sua sentença em um campo de trabalho, sendo-lhe negado o direito de apelação.

Durante o julgamento, o promotor publico afirmou que o jovem estudante recebeu meios para forjar documentos a fim de ser possivel sua passagem na fronteira da Checoslovaquia e a liberdade de movimentos na zona norte-americana da Alemanha.

INCENTIVO AO COMERCIO COM A EUROPA ORIENTAL

GENEBRA, 30 (R.) — A Comissão Economica das Nações Unidas para a Europa informou esta noite que o movimento comercial entre a Europa Ocidental e a Europa Oriental deve aumentar de cinco vezes no seu nivel atual, se a Europa quiser se ver livre dos auxilios norte-americanos do "Plano Marshall", em 1952.

O relatorio, de 160 paginas, foi redigido por decisão unanime das 27 nações pertencentes à Comissão, inclusive União Sivietica. O documento formula propostas concretas para a eliminação das barreiras comerciais entre a Europa Oriental e Ocidental.

Os pormenores das propostas foram divulgados à imprensa, mas em seguida retirados com o pedido de que a imprensa não os divulgasse, até que os representantes dos governos de todos os paises europeus, bem como dos Estados Unidos e da Russia tenham a oportunidade de se reunir em Genebra, no dia 27 de setembro, para as necessarias discussões.

O relatorio diz que, se o "Plano Marshall" tiver de lograr exito, a Europa Ocidental precisará importar, pelo menos, 3.000.000.000 de dolares de alimentos e materias primas da Europa Oriental, por ano. Convem lembrar que, em 1947, essas importações não foram alem de 700.000.000 de dolares. Deverão ser pagas em maquinas e outras mercadorias capitais, para a vasta industrialização da Europa Oriental.

MARCADAS as eleições presidenciais em Portugal

LISBOA, 30 (U.P.) — As eleições presidenciais portuguesas foram marcadas para o dia 15 de fevereiro de 1949. Os observadores politicos locais, diante das declarações feitas pelo primeiro ministro Oliveira Salazar e pelo ministro da Justiça concluem que o pleito será livre e democratico. Aparentemente o governo pretende dar à oposição todas as oportunidades para que faça livremente a sua campanha eleitoral.

Retorna a Londres o marechal Montgomery

LONDRES, 30 (R.) — O marechal de campo visconde Bernard Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial, chegou hoje a esta capital, por via aerea, procedente da Alemanha, onde esteve em visita às tropas britanicas.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

VAMOS PASTAR?

NÃO adianta ao leitor irritar-se. A realidade é uma só: — em vista da crise de alimentos, os homens de ciencia se voltam para as pastagens. Os seres racionais vão disputar o alimento do gado.

E' isso que os jornais estão divulgando com grande alarido. O capim entrará na alimentação do homem. O capim, que todos supunham alimento privativo dos cavalos, burros, bois, cabritos, e carneiros, será em breve um quitute de fazer agua na boca aos mais exigentes "gourmets".

Há quem admita a pastagem das bestas como ideal para robustecer a criatura humana. Partindo do pressuposto de que, comendo capim e milho, os burros, cavalos e bois têm uma resistencia fisica de causar inveja ao bicho-homem, há quem profetise uma completa mudança na sociedade. Desde que passe a digerir capim, pois o seu preparo em nossas cozinhas há de torna-lo assimilavel pelos estomagos mais delicados, o bicho-homem será um colosso. Vê-lo-emos com uma energia fisica em comparação com a qual Tarzan será apenas um pigmeu; o Homem-Montanha, que por aí anda exibindo a musculatura, será o padrão do homem comum.

Mas, por enquanto não é disso que se trata. Ninguem pensa em nivelar-se, em materia de força fisica, ao muar que puxa uma carroça com a "aisance" com que o Homem-Montanha leva de vencida qualquer adversario bem treinado na luta-livre.

O capim está sendo preconizado, não para fazer de um pobre diabo um campeão de peso pesado, mas como solução à crise de alimentos. No dia em que o homem puder comer capim, sob varias modalidades, desde a sôpa até à torta; desde o caldo-verde até o refogado, nesse dia já não haverá mais fome na terra.

Essa é, pelo menos, a suposição de alguns espiritos ingenuos. Não será, porém, a nossa.

Desde que se prove a excelencia do capim, as pastagens ficarão grandemente valorizadas. E, em consequencia, os proprietarios venderão caro o seu produto. Veremos o capim entrando no mercado, depois de sofrer rigorosa classificação. Teremos o capim de primeira para a gente rica, assim como haverá o capim de terceira para a gente pobre. A classificação do capim, por meio de tipos, como hoje se faz ao café, dará ao produto certa categoria que agora não possui.

Mesmo assim — pensará o leitor — há por aí pastagens a perder de vista. Não faltará capim para dar e vender. E' só a gente afastar-se um pouco do centro da cidade, e encontrará tal abundancia desse vegetal que terá só o trabalho de abaixar-se para matar a fome.

Provavelmente, as coisas não se passarão com essa simplicidade. De certo, nem todos os capins são comestiveis; e aqueles que realmente o sejam, ficarão logo valorizados para efeito de consumo.

De qualquer forma, o capim vai entrar na alimentação humana. E' uma das maiores surpresas que esta época, tão cheia de contradições, nos podia reservar. E a frase conhecida "Fazer-se de burro para comer capim novo", terá um sentido bem mais positivo do que se podia imaginar até agora. E quando alguem se dirigir a um amigo, "Vamos pastar?", o outro não se sentirá ofendido, muito ao contrario. E haverá entre os homens e as bestas uma comovente comunhão de gostos culinarios. Todas as bestas comerão capim. Nem todos os comedores de capim serão bestas...

"COMO É BOM estar fóra da Russia"

HELSINKI, Finlandia, 29 (U.P.) — Chegou a esta capital, procedente da União Sovietica, o sr. Cruz Ocampo, ex-embaixador chileno em Moscou. As suas primeiras palavras ao descer do trem foram: "Como é bom estar fóra da Russia". Recusou-se a comenta-las ou dizer alguma coisa mais, argumentando que é recem chegado e que nada pôde dizer, no momento.

COLUNA CATOLICA

DEPOIMENTO DE PROTESTANTE SINCERO

A RESPEITO DOS CAPELÃES CATOLICOS E PROTESTANTES NA GUERRA PASSADA

JOHN R. CLARK, capelão da marinha norte-americana, conviveu com os Capelães Catolicos e assim pode perceber a diferença enorme que vai entre o Catolicismo e o Protestantismo, sobremodo nos momentos angustiosos da existencia, do que tirará uma apreciação abaixo.

Eis o extrato do seu depoimento, conforme aparece no Boletim Informativo do Serviço de Assistencia Religiosa, n. 21, de julho deste ano:

"O motivo pelo qual os Capelães Protestantes receberam, durante o ultimo conflito internacional, menos prova de gratidão do que os Capelães Católicos, é a chave da questão porque as Igrejas Protestantes, em geral, não têm influencia sobre a opinião publica...

O Capelão Protestante recebeu menos louvores do que o Católico por causa dos recursos espirituais bem diferentes com que este ultimo trabalhou. A diferença foi ainda mais clara nas forças armadas, onde as disciplinas diferentes foram opostas, em condições mais dificeis do que na vida civil.

Há na guerra, com efeito, momentos de ansiedade em que os atos são mais significativos do que as palavras, e mais confortadores. Nos primeiros dias da batalha da Ilha de Okinawa, enquanto o nosso Regimento progredia em terreno cheio de inimigos, o Capelão Católico e eu visitamos uma Companhia em descanso. Eu passava por aqui e por ali, cumprimentando e conversando com os soldados que se ajoelhavam, esperando sua vez para se confessarem e comungarem. Ato de muito sério, evidentemente estava se realizando para os católicos, e isto muito impressionou aos outros soldados.

Para os fotografos militares, aquela cena foi motivo para bons flagrantes para a imprensa. Com efeito, vimos muitos retratos na imprensa, mostrando momentos dramaticos semelhantes ocorridos durante toda a guerra. Há, todavia, muito pouco de dramatico, nas praticas protestantes.

Como Capelão, eu nada possuia, nas praticas religiosas protestantes, que pudesse ser aplicado para sossegar a tensão dos feridos protestantes. O Padre, no entanto, ministrava o rito apropriado para os feridos católicos. Os ritos católicos eram apreciados tão profundamente pelo Capelão Católico e pelos soldados católicos feridos, que o Padre era chamado para atende-los altas horas da noite, sempre que os feridos eram levados aos postos de socorro cirurgico.

Quando tinhamos de identificar os mortos, eu ficava muito vexado: o Padre, ao encontrar o corpo de um católico, cumpria uma breve cerimonia que despertava o interesse respeitoso dos circunstantes e a sua atenção; fazia algo que satisfazia a necessidade, que todos sentiam, de um sinal exterior que significasse o pesar de todos por aquela morte. Mas eu, quando encontrava o corpo de um morto protestante, podia apenas tristemente cobrir de novo o cadaver enquanto os circunstantes ficavam num silencio cheio de desapontamento..."

São estas as lições que se colhem ao ter lido esta apologia do Catolicismo na boca de um Protestante leal.

1. O Protestantismo só fala à inteligencia; o Catolicismo fala à inteligencia e ao coração, sabendo que o homem é composto de espirito e de carne.

2. Os Sacramentos são sinais sensiveis, que de fato produzem a graça que as palavras e os gestos significam, instituidos por N. S. Jesus Cristo. A Igreja conserva os sete Sacramentos do Senhor, os quais acompanham o homem do nascimento à morte: o Batismo, depois o Crisma, a Comunhão e a Confissão... a Extrema Unção. O Protestantismo, reduzindo arbitrariamente os Sacramentos em geral a dois, o Batismo e a Santa Ceia, nada tem para as eventualidades da vida.

3. Alem dos Sacramentos, a Igreja, delegada por Jesus; instituiu os Sacramentais, a modo dos primeiros, e que obtem especiais favores do céu, como as Encomendações, as Benções, as Procissões, etc. Como é o caso do Capelão que descobre um cadaver de soldado, logo lhe dá a primeira absolvição, depois tem orações com ações exteriores do ritual para acompanhar as exéquias...

4. O Protestante admira essas riquezas de nossa Religião; ao passo que muitos Católicos delas não se aproveitam, porque não recebem os Sacramentos e os Sacramentais do nosso culto.

Mas este relato bole com o nosso intimo, e daqui por diante saberemos retemperar as nossas energias espirituais com esses meios principalissimos de santificação.

H. C. L.

QUERMESSE NA PENHA

Nos dias 2 e 12 de setembro proximo, no largo do Rosario, haverá quermesse, em beneficio das obras do Ambulatorio N. S. da Penha, do Circulo Operario local, nucleo do futuro hospital do bairro.

Prendas e donativos podem ser entregues ao vigario da paroquia, á praça N. S. da Penha, fone: 9-0439.

PRAZO DE INSCRIÇÃO PARA EXAMES

"Comunico aos revmos. reitores dos seminarios maiores que terminou ontem o prazo de inscrição para os exames dos ordinandos que a 18 de setembro receberão as ordens maiores.

(a) Conego Roque Viggiani — chanceler do arcebispado".

FESTA DE S. ZENÃO

Na capela de São Miguel Arcanjo, à rua Girassol, em Vila Madalena, realizar-se-á, nos dias 4 e 5 de setembro corrente, uma festa em honra de São Zenão, glorioso soldado e martir, cuja imagem é venerada na referida capela. Para os festejos foi organizado o seguinte programa:

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e Ladainhas cantadas pelo côro "B. Maria Goretti". Dia 5, às 7,30 horas, missa com comunhão geral dos devotos de São Zenão; às 9 horas, missa solene cantada, por intenção dos festeiros, pelo côro das Filhas de Maria da Igreja do Calvario, havendo panegirico ao Evangelho; às 15 horas, sairá procissão.

No dia 4, após a reza e no dia 5, depois da procissão, haverá quermesse e leilão, cuja renda se destinará á constituição de fundo para a construção da Igreja Matriz local.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Na igreja de S. Francisco das Chagas, realizou-se, dia 29, a cerimonia da tomada de habito de noviços, em numero de sete, sendo cinco mulheres, as quais após um ano entrarão definitivamente para a Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

SERA' CONHECIDO HOJE SIMULTANEAMENTE

(Conclusão da 1.a página).

um comunicado se seguirá à conferencia de hoje.

MAIS DE 2 HORAS EM CONFERENCIA

MOSCOU, 30 (R.) — A conferencia de hoje no Kremlin, entre os enviados especiais das potencias aliadas ocidentais e o ministro do Exterior, sr. Viacheslav Molotov, durou exatamente duas horas e dez minutos.

DUAS HORAS E DEZ MINUTOS DE REUNIÃO

MOSCOU, 30 (R.) — Os enviados especiais das tres potencias aliadas ocidentais dispenderam hoje duas horas e dez minutos, no Kremlin, conferenciando com o ministro do Exterior, sr. Viacheslav Molotov.

O general Walter Bedell Smith, dos Estados Unidos, falando aos jornalistas, após a conferencia, declarou que não seria emitido esta noite o esperado comunicado oficial sobre os resultados das nove conferencias já realizadas no Kremlin.

HAVERA' NOVAS REUNIÕES

MOSCOU, 30 (R.) — Segundo o general Walter Bedell Smith, enviado especial dos Estados Unidos, haverá, possivelmente, novas conferencias no Kremlin, entre as altas autoridades sovieticas e os enviados ocidentais.

Quando um jornalista perguntou se haveria novas conferencias, o general Bedell Smith respondeu: "Creio que sim".

O sr. Andrei Vyshinsky, vice-ministro do Exterior, que participou da conferencia da ultima sexta-feira, tomou parte nos trabalhos da conferencia de hoje.

SINTOMATICO O OTIMISMO DO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

MOSCOU, 30 (R.) — O enviado especial dos Estados Unidos, general Walter Bedel Smith, parecia muito satisfeito ao regressar, hoje, à embaixada norte-americana, após a nona conferencia do Kremlin.

Os observadores competentes desta capital ainda acreditam na possibilidade da divulgação, esta noite, de um comunicado descrevendo a serie de conferencias entre as autoridades sovieticas e os enviados especiais das tres potencias aliadas ocidentais. A julgar, porem, pelas palavras do general Bedell Smith, é evidente que as quatro potencias ainda não chegaram a um acordo quanto ao texto do comunicado.

ATIVAM-SE AS CONFERENCIAS EM MOSCOU

LONDRES, 30 (R.) — Por Sylvain Mangeot, redator diplomatico da Agencia Reuters).

O novo atraso na publicação do esperado comunicado provisorio sobre as conversações quadruplas aliadas de Moscou é interpretado nesta capital como significando que o ministro do Exterior da Russia, sr. Viacheslav Molotov, apresentou, na conferencia de hoje, algumas emendas, quer ao projeto de comunicados quer ao projeto de instruções, aos quatro comandantes militares de Berlim, emendas que os enviados ocidentais se julgaram obrigados a relatar aos seus governos.

Na opinião dos observadores bem informados, toda a situação após a conferencia da ultima sexta-feira no Kremlin pode ser interpretada como tendo sido concluido um acordo em principio para determinar aos comandantes militares de Berlim a elaboração de planos tecnicos o mais rapidamente possivel, para o levantamento do bloqueio sovietico e para a emissão, sob autoridade das quatro potencias, do marco sovietico como a moeda oficial de Berlim.

Sabe-se que as potencias ocidentais apresentaram numerosas emendas na reunião da ultima sexta-feira, presumindo-se que as contra-emendas do sr. Molotov constituiram o assunto principal das discussões de hoje.

Ainda não se conhecem nesta capital os pormenores das discussões de hoje. Entretanto, os observadores vêem dois pontos principais, em torno dos quais o ministro do Exterior da Russia poderia ter tido motivos de substancia, para apresentar emendas. Esses pontos são:

1.o — O grau e o escopo da fiscalização das quatro potencias sobre a emissão e administração do marco sovietico, nos setores ocidentais de Berlim; 2.o — A possibilidade do sr. Molotov ter levantado a questão do governo da Alemanha Ocidental em ligação direta com a solução do problema de Berlim.

Até que se conheçam mais pormenores sobre os motivos do adiamento da publicação do comunicado, os circulos oficiais desta capital não têm tendencia de tirar conclusões dramaticas ou indevidamente pessimistas da comunicação de Moscou de que as conferencias serão reiniciadas amanhã.

Retirada das tropas norte-americanas da Coréia

WASHINGTON, 30 (U.P.) — Um porta-voz do Departamento do Estado indicou que os Estados Unidos concordaram em retirar as suas forças da Coréia, somente depois da reunião da Assembléia geral da ONU, que terá lugar em Paris, no proximo mês de setembro.

O referido porta-voz contestou os informes publicados de que o governo estadunidense havia decidido evacuar as suas forças de ocupação, e explicou que os Estados Unidos não podiam chegar à decisão final antes da Assembléia Geral da ONU.

Em 1947, a Assembléia Geral das Nações aprovou a resolução, pedindo a retirada das tropas norte-americanas e russas da Coréia dentro do prazo de noventa dias depois do estabelecimento do governo coreiano. Tal governo tomou posse a 15 de agosto na parte meridional, uma vez que os russos até agora se recusaram a permitir que os habitantes da parte setentrional participem do referido governo.

Schumann convidado

(Conclusão da 1.a página).

pelo Estado, como a advogada pelos socialistas, com uma politica ligeiramente mais liberal, defendida pelos republicanos-populares e outra ainda mais liberal dos radicais e moderados.

Se o sr. Schuman concordar em formar um novo governo, deverá comparecer provavelmente perante o Parlamento amanhã ou na proxima quarta-feira. Caso recuse a incumbencia, o presidente da Republica talvez faça identico convite ao sr. René Mayer, que foi ministro das Finanças no ultimo gabinete, chefiado pelo sr. Schuman.

DIFICULDADE COM OS SOCIALISTAS

PARIS, 29 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente — Robert Schuman, conservador e perito em questões financeiras, que esteve à frente do governo da França durante oito meses, antes da formação do governo de André Marie, foi convidado esta noite a voltar ao poder, uma vez que o senhor Paul Ramadier, ex-primeiro ministro e que fora inicialmente convidado para formar o gabinete, recusou-se, depois de longas conferencias com os lideres do seu partido, o socialista.

Paul Ramadier, a quem na manhã de hoje o presidente Auriol entregou a tarefa de formar o governo, declarou ao primeiro mandatario que diante da critica situação em que se encontra presentemente a Republica, iria tentar o empreendimento.

Todavia, os circulos politicos de Paris não davam grandes possibilidades ao veterano estadista, pois os radicais socialistas haviam anunciado que não formariam coligação com os socialistas.

Depois de receber a missão, Ramadier reuniu-se com os lideres do seu partido, com os quais conferenciou longamente sobre as possibilidades de exito do seu encargo. Verificou-se, na reunião, que o gabinete que viesse a formar teria apenas duzentos votos na Assembléia, quando são necessarios, no minimo, trezentos e nove.

Depois da reunião dirigiu-se ao presidente da Republica para informa-lo de que não poderia organizar o governo por não dispôr de maioria na Assembléia.

Diante disso, o presidente convidou Robert Schuman que é membro do Partido Republicano Popular para formar o governo.

INTRANQUILIDADE GERAL

PARIS, 30 (U. P.) — A França foi sacudida esta noite por uma onda de greves que eclodiu em meio de uma crise politica surgida em fins da semana passada e que deixou este país praticamente acefalo.

Robert Schuman, perito em assuntos economicos, de sessenta e dois anos de idade e que presidiu o Conselho de Ministros da França até ha dois meses, passou todo o dia de hoje conferenciando com os lideres politicos gauleses, no esforço de levar a bom termo a missão que lhe confiou o presidente da Republica: formar o novo governo. Nessas conferenicas, Schuman pretende conseguir apoio suficiente para constituir um governo estavel, à base de uma coligação centrista.

Schuman, que é membro do Partido Republicano Popular, foi convidado à noite passada pelo presidente Vincent Auriol a formar o governo, depois que o senhor Paul Ramadier, ex-primeiro ministro e a quem o presidente chamara para formar o governo logo depois da quéda do ministerio André Marie, informara o presidente de que não poderia cumprir a missão, uma vez que não lograra apoio suficiente entre os varios grupos politicos.

De fato, nas conferencias que manteve com os lideres do seu partido, durante doze horas, ontem, Ramadier chegou à conclusão de que só conseguiria duzentos votos na Assembléia, quando a votação minima para poder governar é trezentos e nove votos.

CONCENTRAÇÃO CENTRISTA PARA GOVERNAR

Entrementes, aguarda-se que Schuman informe o presidente, esta noite ou amanhã, acerca das possibilidades de conseguir formar o governo. Na opinião geral, o lider republicano tem maiores possibilidades do que Ramadier, mesmo agora que não ha grandes facilidades para a formação de uma concentração centrista para governar a França.

A crise politica provocou uma baixa nos valores do governo e uma alta no preço do ouro, na Bolsa de Valores.

Os titulos governamentais a tres por cento baixaram cerca de dez pontos, de setenta e cinco para sessenta e cinco. No fechamento de hoje a moeda de ouro de vinte francos que foi cotada no fechamento de sexta-feira a 4.525, cotou-se a 5.025.

As ações das industrias nacionalizadas baixaram entre oito e dez por cento e as emissões das corporações particulares cairam entre dois e quatro por cento.

No "mercado negro", o dolar chegou à maior cotação de todos os tempos, sendo vendido a quatrocentos francos. A libra esterlina chegou a onze mil francos. No mercado livre a moeda de ouro de vinte dolares foi cotada em vinte e tres mil quinhentos francos, trezentos e seis.

APROVEITAM A OPORTUNIDADE OS COMUNISTAS

Os comunistas, que não foram convidados a participar do governo, aproveitaram a oportunidade para provocar a intranquilidade nas fileiras trabalhistas.

Têm a seu favor o crescente descontentamento que lavra nas massas assalariadas do país e entre as donas de casas, pelas tremendas majorações sofridas pelos artigos de consumo forçado, que em alguns casos subiram, na semana passada, cerca de vinte por cento.

Cerca de quatrocento strabalhadores das fabricas de automoveis "[illegible]" em Saint Denis (suburbio de Paris) abandonaram o trabalho na manhã de hoje, marchando sobre o Ministerio do Trabalho. A' entrada de Paris já os esperava um forte contingente policial que os obrigou a recuar sem maiores incidentes.

Em Creusot, os operarios da fabrica de armamentos "Schneider", que já estão em greve, promoveram uma manifestação diante do edificio da Prefeitura.

Durante o dia de ontem se realizaram em todo o país manifestações contra o alto custo da vida, demonstrações essas que foram dirigidas pelos comunistas e que se desenvolveram sem que houvessem incidentes.

Nos distritos operarios de Paris brigadas comunistas estão percorrendo estabelecimentos fabris e residencias proletarias, angariando assinaturas para a "petição monstro" a ser apresentada ao presidente da Republica, para que seja formado um "governo de democracia popular".

Entrementes, o senhor Schuman iniciou as suas conferencias com os lideres politicos, entrevistando-se com Marie, Herriot, Gaston Monnerville, ex-ultimo presidente do Conselho da Republica e com um grupo de lideres do seu proprio Partido.

Depois de almoçar, reiniciou as conferencia reunindo-se com René Mayer que foi ministro da Fazenda durante a sua gestão. Tambem conferenciou com uma delegação do Partido Socialista.

OS COMANDOS ESTÃO DEFENDENDO

(Conclusão da ultima página).

mente deve ter? Essa mesma industria, como as congeneres, está sabendo quais os engarrafadores clandestinos, sem idoneidade e, provavelmente, tambem os fraudadores, os falsificadores. No entanto, não indicou esses individuos às autoridades sanitarias.

O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, pela sua direção, tem aí talvez o seu maior delito. Analises de bebidas ou quaisquer outros produtos alimenticios sempre foram feitas. Jamais se divulgaram resultados, jamais se tomaram providências à altura, quando as analises foram condenatorias. O que aconteceu foi isso que se está vendo. Alguns industriais e comerciantes, desacostumados com uma fiscalização honesta, patriotica, imparcial, estão procurando reagir, mas tão somente aqueles que não querem obedecer a Lei, que sempre estiveram dela afastados. As entidades de classe, estas até hoje não se mostraram contrarias à ação dos "comandos sanitarios" e isto porque não é justo que máus negociantes, máus industriais, cujos produtos são fraudados ou nocivos, ofereçam séria concorrencia aos que querem ser honestos escrupulosos. Como pode a Secretaria da Saude dar aos honestos e desonestos as mesmas regalias? O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica é de tudo culpado. Os fatos aí estão. Pergunte-se aos honestos e escrupulosos, comerciantes ou industriais, que felizmente, formam a maioria, se estão ou não satisfeitos com a ação do dr. Orlando Vairo, dr. José Silveira, dr Pedro de Sousa Campos. Pergunte-se ao povo, o que acha dos "comandos". Defender a saude do povo é ser patriota e não defender certos industriais ou comerciantes que envenenam esse mesmo povo, cuja saude jamais foi defendida como o vem sendo pelo Serviço Especial de Comandos.

Entre fraudadores e envenenadores, nacionais ou estrangeiros, O CORREIO PAULISTANO pende para o lado da saude e do povo brasileiro e, consequentemente, dos bons industriais e comerciantes nacionais.

A firma que explora a manteiga "Aviação", Carlos de Brito e Companhia, a firma J. Pinto & Irmãos Ltda., a propria I.R.F. Matarazzo, não tomaram qualquer atitude, publica ou privada contra os "comandos", porque as analises de alguns produtos foram condenatorias, a elas não se pode culpar e sim ao Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, que nunca fez nada de real em defesa da saude publica e da industria e comercio brasileiros. Os "comandos" revelam esses fatos. A Fabrica Peixe instaurou um inquerito rigoroso, para apurar como foi encontrada pera em sua marmelada, mas isso para efeito interno e para verificação de possivel falsificação de seus produtos. A Distilaria Lisboa, porque vinha adquirindo corantes que foram registrados pelo S.P.A.P. e outras mais quase nas mesmas condições. Essas firmas demonstraram, publicamente, desejo de cumprir religiosamente a lei e sentem que a ação dos "comandos" é necessaria, para que não se sobreponha à disposição honesta de industriais e comerciantes, aqueles que querem envenenar o publico, ou impingir-lhe produtos fraudados, o que é estelionato.

IRREGULARIDADES NA FABRICA DA AVEIA "GENSER"

O dr. Orlando Vairo, medico integro, imparcial, correto e de conduta digna da gratidão dos brasileiros, realizou ontem mais algumas vistorias de grande beneficio para o publico. Teve como auxiliares José Iolando Camargo, Azar Alves da Silva e Jorge de Barros, este do Serviço de Epidemiologia. Teve mais um dia de grande atividade, colhendo amostras de bebidas e demais substancias alimenticias, principalmente, as de consumo forçado. Por outro lado, realizou varias vistorias, tambem de grande importancia.

Inicialmente, atendendo a uma denuncia enviada ao proprio dr. Orlando Vairo e outra a este jornal, vistoriou as instalações da PRODUTOS GENSER S. A., à avenida Celso Garcia, 1344, funcionando com varias irregularidades. Foram intimadas algumas reformas. Entretanto, a firma afirmou que em menos de 30 dias, a fabrica já estará em instalações proprias, a serem inauguradas proximamente. Foram inutilizadas 38 barricas, com cerca de 20 quilos cada, de azeitonas portuguesas, por estarem bichadas, deterioradas e mofadas. Não existia na fabrica outra azeitona, senão essa. Tambem 170 latas de ervilhas, por estarem estofadas, foram inutilizadas. Foram colhidas amostras de todos os produtos dessa fabrica, ou seja aveia "Genser", "Puritas", ervilhas em latas, azeitonas, ameixas, etc., para analises no Instituto Adolfo Lutz.

BAR, CAFE' E PADARIA JARDIM, rua Visconde Parnaiba, 2423, com esterilizador a 94 graus, merecendo elogios por isso. Inutilizados 24 pães expostos, sendo por isso multada. Na panificação intimado a pequenas reformas e a retirar o forno de "pizza", instalado dentro da sala de confeitaria.

INTERDITADA A DISTILARIA "VENCEDORA"

Em seguida, foi vistoriada a DISTILARIA A VENCEDORA, á rua Visconde Parnaiba, 2.472, sendo interditada por acusar graves irregularidades e algumas salas bastante sujas. O laboratorio, a sala de engarrafamento, a vinagreira, etc., estão em precarias condições. Colhidas amostras de varias bebidas. Foi interditada como medida de defesa à saude publica. Os interessados informaram que dentro de pouco tempo construirão novas instalações.

OUTRAS DILIGENCIAS

Foram realizadas mais as seguintes diligencias:

BAR SÃO FRANCISCO, á rua do Hipodromo, 805. Esterilizador a 60 graus, 1 prato com frituras expostos, sendo multada duas vezes, bem como 1 lata de três quilos de presunto e outra de doces.

BAR E CAFE' BOM DIA, rua 21 de Abril, 475, interditado por não possuir alvará e nem livro de controle do S. P. A. P. Inutilizados generos expostos.

BAR, CAFE' E CONFEITARIA CENTRAL, á avenida Rangel Pestana, 1.845, inutilizando-se 4 bandejas de doces e salgados expostos, esterilizador a 80 graus, sofrendo duas multas. Intimado a pequenas reformas. O estabelecimento entre a primeira visita e a de ontem melhorou consideravelmente em higiene e asseio.

BAR E CAFE' RECREIO DO NORTE, á avenida Rangel Pestana, 1.827, Esterilizador a 46 graus, inutilizando-se três pratos de doces e salgados expostos. Duas multas. Alguns ovos cozidos estragados tambem foram inutilizados.

INTERDITADA A CONFEITARIA GUARANI — A ultima diligencia foi realizada na Confeitaria GUARANI, á avenida Rangel Pestana, que funciona ha mais de cincoenta anos. Foi visitada, ha poucos meses, por um "comando", cujo medico deveria ter feito outras intimações, a fim de evitar que, outro "comando", como aconteceu acidentalmente ontem, tivesse que tomar a medida extrema, tal seja a de interdição. Treze boiões de barro, com cerca de 8 quilos cada um, com frutas em calda, como laranja, figos e outras, e mais três barricas, com cerca de 20 quilos cada uma foram inutilizados, por estarem bichados, deteriorados, mofados e com sujidades. A principio, o proprietario quis mostrar-se um tanto rebelde, naturalmente, acostumado com a antiga fiscalização. Depois compreendeu que o "comando" não é condescendente, e mudou de atitude. O proprietario afirmou que bicho em doces em calda é a coisa mais natural do mundo, é necessario mesmo...

Essa casa foi interditada, devendo passar por sérias reformas nas instalações internas.

OS "COMANDOS" DE HIGIENE DO TRABALHO

Comunicam-nos:

"Prosseguindo na fiscalização das Industrias e Barbearias, os "Comandos" de Higiene e Segurança do Trabalho, visitaram na manhã de hoje sobre a chefia do dr. Alvaro Ribeiro e auxiliado pelos fiscais Joaquim Costa, Mario Trevões Pinho, João Galdino Siqueira, Antenor Cundari e Celindo Vicentini, os seguintes estabelecimentos:

Na rua Conde de Sarzedas n.o 177, na Industrias Paulo T. Natucci, a fim de cumprir os seguintes melhoramentos: Impermeabilizar o piso, e as paredes até 2 mts. com barra a oleo de côr clara, aumentar a ventilação tornando-a eficaz e constante, instalar filtro para agua potavel, colocar armarios para vestes, não usar a privada para deposito de materiais, isolar o fogão do local de trabalho, proceder a pintura geral da Oficina de Consertos de Maquinas e manter a mesma em permanente estado de limpeza e asseio ou mudar para outro local com vistoria previa.

Na avenida Alvaro Ramos n.o 1.644, na Oficina de Joias, de Manuel Pereira Pimenta, proceder aos seguintes melhoramentos: Impermeabilizar as paredes até 2 mts. com barra a oleo de côr clara, dar a iluminação natural intensidade de 300 luxes nos locais de trabalho ativo e 200 luxes nos outros locais, aumentar a ventilação tornando-a eficaz e constante, dotar a oficina de instalações sanitarias proprias, instalar lavatorio com agua corrente de tipo aprovado, instalar filtro para agua potavel.

Na rua Coronel Souza Reis n.o 144, na Industria de Artefatos de Borracha Eros Ltda., foram intimados a proceder aos seguintes melhoramentos: Na secção de acabamento, dar á iluminação natural intensidade de 300 luxes e dispor as bancadas de trabalho de modo a que as operarias tenham maior visão, na secção de mistura, prover as maquinas de aparelhos de aspiração de tipo aprovado, a fim de que as poeiras se depositem em locais apropriados ou camaras humidificadoras, ou serão retidas por meio de filtros e periodicamente afastadas do local de trabalho, isolar a caldeira do local de trabalho, mudar a secção de carpintaria, visto a mesma estar instalada em local inadequado e em desacordo com as leis sanitarias em vigor, obrigar os operarios ao uso de vestes protetoras, prover todas as maquinas de dispositivos especiais de proteção aos trabalhadores e evitar que as mesmas encomodem os vizinhos por meio de ruidos, trepidações, etc. consertar o piso onde estiver estragado, abrir claraboias a fim de aumentar a iluminação natural dos locais de trabalho ativo, dotar o estabelecimento de instalações sanitarias, separadas para cada sexo, isoladas do local de trabalho, tendo pelo menos uma face exterior, iluminadas e ventiladas por janelas com dimensões proporcionais ás suas áreas, bacia livre, paredes revestidas até 1m50, com azulejos brancos vidrados; e o piso com ladrilhos ceramicos. (Na proporção de uma para cada 20 pessoas). Obrigar os operarios ao uso de oculos protetores, instalar fonte borbulhante de jato obliquo, instalar armarios para vestes, manter o referido estabelecimento fabril em permanente estado de limpeza e asseio, apresentar planta das obras, que estão sendo executadas na estufa.

Na avenida Alvaro Ramos n.o 1.644, no salão de barbeiro de Domingos José, foi intimado a fechar a fim de cumprir a intimação expedida; para cumprir os seguintes artigos 133, 155, 151, 154, 157, 158 do Dec. 3.876 e rats. 378, 469, 467 do Decreto 2.918 de 9 de abril de 1918.

No n.o 1.765, da mesma avenida, no salão de barbeiro de Guilhermino Teixeira, foi intimado a fechar e proceder a melhoramentos de acordo com a intimação expedida.

No n.o 1.474, da mesma avenida, no salão de barbeiro de Waldemar Felipe, foi intimado a consertar a escarradeira, colocar recipiente metalico com tampa para varreduras, instalar filtro para agua potavel, organizar carteiras de saude de todos que trabalham no referido salão.

Na rua 19 de Maio n.o 5 na Fabrica de Perfumes de Maury Nogueira Fortolero, foi intimado a fechar, visto a referida fabrica estar em desacordo com as leis sanitarias em vigor: Arts. 193 paragrafo unico, 394 paragrafo 3.o do Decreto 2.918 de 9 de abril de 1918.

Rua Padre Adelino n.o 49, na Fabrica de Tecidos, foi intimado a impermeabilizar as paredes até 2 mts. com barra a oleo de cor clara, colocar armarios para vestes dos operarios instalar instintores de Incendio.

ESTARIA IMINENTE

(Conclusão da 1.a página).

dos transportes entre o Leste e o Oeste. As moedas diferentes e a inclusão das zonas ocidentais no "Plano Marshall" produzirão entraves que terão de ser vencidos".

Referindo-se aparentemente ao fato de que as potencias ocidentais suspenderam o envio de carvão do Ruhr para a zona oriental, disse o sr. Raw:

"Consideramos como um perigo para a Alemanha a circunstancia de termos de importar carvão da Polonia. Desejamos aumentar o comercio internacional, porém ficará entendido que estamos tendo de fazer acôrdos comerciais com a Europa Oriental porque não podemos esperar que da Alemanha Ocidental nos venha aquilo de que precisamos".

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

nhar do escrivão Itamar Manzo. Quando as autoridades chegaram ao local, já encontraram a mulher morta, estendida no quarto de dormir, ao lado da cama. Pouco depois apareceram no predio dois individuos, um dos quais havia recebido das mãos do criminoso a arma homicida, dizendo saber onde o mesmo se encontrava. Imediatamente seguiram para o local, acompanhados de um guarda-civil e encontraram no bar sito á esquina da rua Clelia com a rua Catão, o criminoso que é Emidio Domingues, de 33 anos.

Tomadas as primeiras providencias que o caso requeria, o corpo da vitima foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado. Os peritos da Policia Técnica, procederam ao levantamento do local. O criminoso foi levado ao cartorio da Central de Policia, onde, depois de ouvido no inquerito instaurado sobre o fato, foi autuado.

ANTECEDENTES DO CRIME

Segundo apurou a reportagem, Emidio Domingues ha sete anos casou-se com Luiza Domingues, de 27 anos, tendo o casal dois filhos. Individuo dado ao vicio da bebida, por qualquer motivo a maltratava espancando-a. Ontem, mais ou menos às 10,30 horas, Emidio chegou em casa para almoçar. Depois de ter repousado, por volta da uma hora teve um desentendimento com a esposa, agredindo-a com um facão, sem, no entanto, a ferir. Revoltada, Luiza, apanhou sua roupa, pois tinha resolvido abandonar o lar, no que foi impedida por Emidio. Com a interferencia de um guarda-civil, os animos serenaram, tendo Luiza permanecido fechada no interior de seu quarto. Poucos instantes após, Emidio voltou a discutir com ela e apanhando de uma faca-punhal, desferiu-lhe profundo golpe no ventre matando-a quase instantaneamente.

CONFESSOU FRIAMENTE

No inquerito instaurado sobre o fato, prestou declarações o criminoso, que ao ser interrogado confessou friamente o delito, dizendo te-lo praticado em sã consciencia, pois o alcool que havia ingerido não era suficiente para embriaga-lo. Emidio depois de ouvido foi conduzido ao Departamento de Investigações para ser qualificado, e em seguida removido para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

DESASTRE NA ESTRADA DE SANTO AMARO

O excesso de velocidade continua a ser a causa principal dos desastres nesta capital. Ainda na madrugada de ontem, na Estrada de Santo Amaro, proximo à Parada de Piraquara, um motorista irresponsavel, que imprimia a seu veiculo vertiginosa velocidade, provocou violenta colisão, da qual resultou sairem feridas tres pessoas. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que determinou ha abertura de inquerito. Segundo informações colhidas apurou-se que por volta de 1 hora de ontem, seguia pela estrada de Santo Amaro, em grande velocidade, o auto particular de chapa 3-07-94, dirigido por Heitor de Azevedo, de 22 anos, solteiro, domiciliado no largo do Arouche, 229. Em companhia de Heitor vnajavam Ida Marcelo, de 18 ano, solteira, residente à rua Garibaldi, 546 e Izaira de Carvalho, de 20 anos, casada, moradora à avenida Ipiranga, no Hotel Marabá.

Ao chegar no ponto acima, como estivesse contra a mão, não teve tempo suficiente para manobrar o carro, que colidiu com o onibus da linha "Santo Amaro", que seguia em sentido contrario, guiado pelo motorista José Cazunha. Após o choque o auto particular prosseguiu, indo abalroar o auto-caminhão de chapa 5-01-91, que corria na mesma direção do coletivo, conduzido pelo motorista José Mucilio. Em consequencia do choque os ocupantes do carro particular receberam ferimentos leves. Conduzidos ao posto de curativos da Assistencia, ali receberam o tratamento que necessitavam, prestando declarações no inquerito Heitor Azevedo. Os peritos da Policia Técnica, procederam ao levantamento do local, devendo o respectivo laudo ser encaminhado à Delegacia competente.

FERIDO NUMA COLISeÃO

No largo da Liberdade, proximo à rua Rodrigo Silva, às 12,30 horas de ontem, verificou-se uma colisão entre o auto de aluguel de chapa 4-35-57 dirigido pelo motorista Lucio Costa dos Santos e o auto particular de chapa 2-96-54, guiado por Ernani Iorio Braga. Do choque resultou sair levemente ferido Osvaldo Braga, de 38 anos, solteiro, residente à avenida Juriti, 9, em Indianopolis, que seguia no auto particular.

A vitima foi socorrida no posto de curativos da Assistencia, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

ATROPELAMENTO

O menino David, de 9 anos, filho de Horacio Gonçalves, domiciliado à rua Jamboassu', 6, na Vila Nair, no Sacoman, às 12 horas de ontem, em frente à sua residencia, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 6-68-22, dirigido pelo motorista Americo Augusto Reis. O menor sofreu graves ferimentos e foi hospitalizado, depois de ter passado pelo posto de curativos da Assistencia.

Sobre o fato a autoridade de serviço na Policia Central determinou a abertura do competente inquerito.

ATIROU O AUTO CONTRA A ARVORE

Amelia de Oliveira Santo Mauro, de 34 anos, casada, residente à rua Barão de Campinas, 527, dirigia na tarde de domingo, mais ou menos às 18 horas, pela rua Voluntarios da Patria, o auto particular de chapa 2-07-10. No momento que se aproximava da rua Conselheiro Saraiva, onde há um acentuado declive, segundo suas declarações, os freios do carro deixaram de funcionar. Desgovernado o auto foi bater contra a parte lateral do auto de aluguel de chapa 4-66-04, e em seguida contra uma arvore. O automovel sofreu consideraveis avarias, tendo os seus ocupantes que são: a motorista Amelia Santo Mauro, seus filhos Geraldo de 13 anos, e Maria Regina, de 14 anos, e Araci Santo Mauro, de 38 anos, casada, tambem residente à rua Barão de Campinas, 527, recebido ferimentos. Todos foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, e em seguida hospitalizados.

MORREU NUM ABALROAMENTO

Às 3 horas de domingo, na avenida Santa Marina, a carroça de chapa n. 12-82, dirigida pelo cocheiro Antenor Gomes, de 27 anos, casado, residente à rua Antonio Pires, 663, foi violentamente abalroada por um auto-caminhão de chapa ignorada, cujo motorista fugiu. Antenor foi atirado para fóra da carroça, sofrendo em consequencia gravissimos ferimentos. Socorrido pela Assistencia, foi removido imediatamente para o Hospital das Clinicas, onde faleceu horas mais tarde.

DOIS FERIDOS NUM DESASTRE

O auto particular de Santos de chapa 13-79-08, dirigido por Jorge Avelar, de 41 anos, casado, domiciliado à rua dos Timbiras, 8, naquela cidade, em virtude de haver seu motorista perdido a direção, foi de encontro à parede do predio 189, da rua Santo Amaro. Do choque resultou sairem feridos o motorista e seu amigo Biter Auntenberguer, de 23 anos, solteiro, morador à rua Helvetia, 1.011. Ambos sofreram graves ferimentos e depois de medicados no posto de curativos da Assistencia, foram internados no Hospital das Clinicas.

Em torno do fato foi aberto inquerito no cartorio da Policia Central.

DUPLO ATROPELAMENTO NA VIA ANCHIETA

Nas proximidades do quilometro 1, da Via Anchieta, às 19 horas de ontem, Sebastião Costa, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Santa Cruz, 100, e José Fracomano, de 48 anos, casado, residente à rua Presidente Roosevelt, 26, foram atropelados por um auto-caminhão de chapa ignorada, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veiculo, fugiu. As vitimas sofreram graves ferimentos e depois de medicadas no posto de curativos da Assistencia, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas, tendo a autoridade de serviço na Policia Central determinado a abertura do inquerito.

AGRESSÃO A FACA

José Teixeira dos Santos, de 48 anos, casado, domiciliado à rua da Paz, 3, no bairro do Limão, às 18 horas de ontem, foi agredido a golpes de faca por seu vizinho Alfredo Marcolino.

Gravemente ferido, José Teixeira foi removido para o Hospital das Clinicas, enquanto que o agressor foi conduzido ao cartorio da Policia Central, onde prestou declarações no inquerito aberto em torno do fato, dizendo que os motivos que o levaram à pratica do delito se prendem a uma rixa antiga que existe entre ambos.

PUNGUISTA PRESO EM FLAGRANTE

A audacia de certos meliantes tem posto à prova a Policia para combate-los com eficiencia. Entre esses "fora da lei" sobressaem os punguistas, geralmente de audacia incrivel e de cinismo revoltante. Ainda ontem, viajando pelo trem internacional desembarcou na Estação da Sorocabana Segundo Lucciero Cardenas, de origem chilena e punguista conhecido em varios paises. Nem bem chegara a S. Paulo, tratou o malandro de agir, antes que a policia desconfiasse de sua presença nesta capital e o recambiasse para outro país.

Por volta das 15 horas o malandro subiu um bonde "camarão", na praça Ramos de Azevedo, que demandava a rua Rubino de Oliveira, e aproveitando-se do fato de se encontrar o eletrico lotado, avizinhou-se do prof. Samuel Amazonas Sampaio, de quem "surripiou" uma carteira contendo a importancia de Cr$ 2.500,00 e, logo a seguir, "bateu" a carteira de Antonio Bacarelli, com Cr$ 570,00. Entretanto não foi feliz no segundo golpe, pois a vitima deu o alarme. No tumulto então verificado, Segundo Lucciero atirou para fora do bonde a primeira carteira que havia furtado, tendo sido preso em flagrante com a segunda.

O fato foi levado ao conhecimento da policia que lavrou o flagrante e instaurou o inquerito, remetendo Segundo para a Casa de Detenção.

Marcado para quinta-feira

(Conclusão da ultima página).

aos salarios. Ele que foi e continua sendo, como a industria textil, um "mobilizado", em relação aos demais trabalhadores, tem sido contudo, um grande deserdado. Se para os outros trabalhadores, de 1946 para cá, não têm havido aumentos, seus salarios todavia têm se conservado "estacionarios". Para a maioria dos trabalhadores texteis, porem, a coisa tem sido pior: seus salarios nem sequer se mantiveram estacionarios. Em um tempo em que o bonde teve suas tarifas majoradas em 150 por cento, o onibus em 100 por cento e as casas antigas, que mais se assemelham a pardieiros (porque não ha trabalhador em condições de locar predios novos, com alugueis fixados pela Comissão de Arbitramento...) por força do que dispõe o decreto-lei numero 9.669, tiveram seus alugueis acrescidos em 15 por cento ou vinte por cento, afora os escorchamentos em cada mês, do aumento representado pelo duodecimo da soma da taxa de agua e á majoração de impostos e outras taxas posteriores a 31 de dezembro de 1941: — nesse periodo, repetimos, os trabalhadores texteis viram seus salarios diminuirem. Diminuiram porque as horas de trabalho, especialmente no decorrer do ano de 1947, foram reduzidas; não só as horas mas até mesmo os dias de trabalho.

Diminuiram porque em meio do alvoroço que se formou como consequencia das estranhas e bruscas medidas, no sentido deflacionista, que geraram o retraimento do credito e provocaram uma redução geral dos negocios, por um lado e, por outro, como consequencia da suspensão sem sentido e absurda, pelo prazo de 90 dias, da exportação de tecidos de algodão, alguns empregadores ambiciosos e sem escrupulos, confundindo de proposito o declinio da produção, aproveitaram o ensejo para dispensar milhares de operarios, para logo em seguida, readmitir outros, depois, do (para baixo, das tabelas de preços da produção). Não será exagero, pois, dizer que em pleno 1948, quando o custo das utilidades está pela hora da morte, os texteis estão percebendo salarios inferiores aos que percebiam em maio de 1945".

Explode no ar um grande avião

(Conclusão da 1.a página).

aviões "Martin 202", para submete-los a novas inspeções, diante das conjecturas feitas por um funcionario do Escritorio de Aviação Civil, o qual disse que provavelmente o avião que caiu ontem, matando 36 pessoas, fez-se em pedaços no ar, ao ser atingido por uma forte ventania.

A empresa continuará as suas operações com os "DC-4" e "DC-3" O aludido funcionario, sr. R. Simons, disse que o bi-motor "Martin" provavelmente caiu no delta do Mississipi talvez porque o piloto perdeu o controle do aparelho, ou porque o vento era tão violento que o avião fez-se em pedaços, no ar. Os trinta e seis cadaveres já foram retirados dos destroços.

O projeto de criação da Comissão do Vale do São Francisco

Debatido ontem no Senado Federal — O sr. Salgado Filho falou, novamente sobre o caso da Fabrica de Lagôa Santa — Outras notas

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O "CASO" DA ESCOLA NAVAL

RIO, 30 ("Correio") — Segundo se anuncia, já estão sendo encaminhados ao Ministerio da Marinha varios requerimentos de re-ingresso na Escola Naval por parte dos ex-alunos que dali se desligaram voluntariamente por ocasião dos recentes acontecimentos já do dominio publico. Visam esses pedidos aproveitar-se da supressão provisoria da letra "C" do artigo 26 do atual regulamento da Escola, que impedia o seu provimento.

Assinala-se, a proposito, que tal clausula voltará a figurar na reforma que se processa no mesmo regulamento, logo que se tenham atendido às pretensões dos alunos desligados por pedidos de baixa.

As autoridades navais mostram-se, porisso, dispostas a deferir esses requerimentos que lhes foram dirigidos nesta fase de regulamento da Escola.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO POLITICA NO PIAUI

TELEGRAMA DO GOVERNADOR ROCHA FURTADO

RIO, 30 (ASAPRESS) — O governador do Piauí, sr. Rocha Furtado, dirigiu aos presidentes da Camara e do Senado, ao ministro da Justiça, aos governadores udenistas e ao governador paulista um telegrama comunicando que acabara de receber um oficio do comandante do 25.o B. C. comunicando que, devidamente autorizado, mediante solicitação do T. R. E., pusera à disposição desse orgão a força federal, que seguirá para São Pedro, a fim de acompanhar a sindicancia que será procedida em virtude representação do diretorio do P. S. D. daquela localidade. Declara o governador que mais do que a sua autoridade que se desrespeita e se violenta com este ato, é a propria Constituição da Republica, que diz clara e expressamente não dever nesses casos ser a força do Exercito solicitada, a não ser pelo intermedio do Superior Tribunal Eleitoral. Considera-se que, em virtude dessa comunicação do governador piauiense, a situação politica naquele Estado se agravou de maneira consideravel.

Declaração anti-comunista do presidente uruguaio

Por ocasião de sua proxima visita ao Brasil

RIO, 30 (ASAPRESS) — Ao que se anuncia, o presidente do Uruguai, em sua visita ao nosso país, fará uma declaração anticomunista no Parlamento Brasileiro. Esse pronunciamento, no entanto, ainda não obteve o apoio do nosso governo, embora a situação internacional possa a vir a justificar a formação de um bloco anticomunista com o Uruguai.

* * *

RIO, 30 (A. N.) — Conforme a imprensa vem noticiando, chegará dia 2 de setembro proximo a esta capital, em visita oficial, o sr. Luiz Battes Berres, presidente da Republica Oriental do Uruguai. Ao chegar à Base do Galeão, depois de passar em revista a força militar que estará formada, s. exc. e sua comitiva embarcarão em três caça-submarinos de construção nacional, rumando à praça Mauá. No percurso até a praça Mauá o presidente Berres terá oportunidade de passar em revista os navios da esquadra, que estarão fundeados em linha nesse trajeto.

O presidente do Uruguai será recebido na praça Mauá pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, todos os membros do governo e corpo diplomatico. As baterias do Corpo de Fuzileiros Navais e do encouraçado "Minas Gerais" darão as salvas do cerimonial.

Encerramento da Conferencia Inter-Americana de Ação Social

RIO, 30 (Asapress) — Encerraram-se com exito os trabalhos da Terceira Conferencia Interamericana de Ação Social, tendo sido aprovadas numerosas teses entre elas referentes a autonomia sindical, salario insuficiente e o reconhecimento do direito de familia. Foram aceitas durante os trabalhos varias recomendações, destacando-se as seguintes: que se dê especial atenção aos problemas agrarios. Que com relação aos deslocados de guerra a Igreja de todos os paises americanos devem empreender uma ação intensa para receber e assimilar essas pessoas; e com respeito a familia, recomendou-se o quanto possivel o não afastamento da mulher do lar.

Aumento dos salarios dos funcionarios das autarquias

RIO, 30 (Asapress) — O presidente da União Nacional dos Servidores Publicos, declarou que nas proximas 48 horas essa entidade dirigirá um memorial ao presidente da Republica solicitando que expeça ordens aos presidentes das autarquias, habilitando-os a promoverem a melhoria de salarios de seus servidores na mesma base da tabela adotada pelos empregados da União e a partir de primeiro de agosto.

Aquela entidade pedirá, tambem ao governo o congelamento de preços de varias utilidades, a fim de evitar um aumento que será levado na voragem alucinante da alta especulação.

Multado pela Diretoria de Aeronautica Civil

RIO, 30 (Asapress) — por haver bloqueado a aeronave PP-PVL, a 2.00 metros, sem autorização e feito aproximação, por instrumentos, sem comunicação com o C. A., no dia 12 de março pp., no comando da aeronave da PAA em viagem de São Paulo para o Rio, foi multado em 1.000 cruzeiros, pela Diretoria da Aeronautica Civil o piloto Eugene Waughn. ..

Sessão de Organização Internacional de Aviação Civil

RIO, 30 (Asapress) — Acaba de ser constituida, por despacho do ministro da Aeronautica, a delegação que vai representar a nossa força aerea na 3a sessão da Divisão da Organização Internacional de Aviação Civil "I. C. A. O." Essa sessão está marcada para o dia 9 de novembro proximo e a delegação é constituida dos seguintes membros: chefe — capitão aviador Paulo Cunha Melo; delegados — capitão aviador Eugenio de Oliveira Borges, engenheiro José Marcelo Pereira de Cunha. O ministro da Aeronautica determinou que os delegados referidos devem, desde logo, iniciar os estudos necessarios, sob a orientação do chefe da divisão de proteção ao vôo, da diretoria de Rotas Aereas.

Caiu neve em Santa Catarina

A BAIXA DA TEMPERATURA NO RIO

RIO, 30 (Asapress) — Desde sabado ultimo vem-se registrando forte queda da temperatura nesta Capital, tendo os termometros caido em mais de 10 graus. A noite de ontem para hoje foi uma das mais frias deste ano.

NEVOU EM SANTA CATARINA

S. JOAQUIM (S. C.), 30 (Asapress) — Depois de alguns dias relativamente quentes a temperatura caiu novamente neste municipio, tendo na madrugada de ontem baixado para 12 graus abaixo de zero. Durante a noite nevou com abundancia e ao amanhecer extensa camada de gelo cobria os campos deste municipio.

Com essa queda brusca de temperatura esta cidade voltou a sofrer nova onda de frio, igual à anterior, quando o termometro caiu a 15 graus negativos.

Os trabalhos da Comissão de Estudos e Localização de Armazens e Moinhos de Trigo

RIO, 30 (Asapress) — A Comissão de Estudos de Localização de Armazens e Moinhos de Trigo, composta dos senhores :Vitor Malman, Aristides de Oliveira, Francisco Barroso, em companhia do sr. Oliveira Mota Filho, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, esteve no gabinete do ministro da Agricultura a fim de, em prosseguimento aos trabalhos anteriores que resultou a construção dos armazens de Erechim, Getulio Vargas, Passo Fundo, Carazinho, apresentarem o programa completo para os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

O programa foi elaborado em entendimentos com as Secretarias de Agricultura dos referidos Estados, preve a construção de armazens de capacidade diversas, atendendo à produção atual das zonas e possibilidades futuras.

O ministro Daniel de Carvalho, felicitando a comissão pela brevidade com que desempenhou sua missão, pediu a mesma se encarregasse de estudar tambem a forma da exploração dos armazens, já em construção, e dos que vão ser edificados, de conformidade com o plano e os recursos disponiveis.

A questão do aumento dos subsidios parlamentares

RIO, 30 ("Correio") — Segundo o noticiario politico de hoje, a Camara Federal será agitada muito breve pelo projeto de aumento de subsidios dos deputados e senadores.

O seu autor, sr. Negreiros Falcão, já se acharia em luta contra os proprios lideres dos partidos, representados na Camara e no Senado, que se manifestam contrarios a esse aumento, embora reconhecendo que, nas circunstancias atuais, 15 mil cruzeiros pouco ou nada são como meio de subsistencia para grande numero de parlamentares. Mas é que, conforme acentua o sr. Acurcio Torres, "o povo pensa que somos uns gozadores e esse aumento daria margem a muitas explorações".

O sr. Negreiros Falcão objeta, porém, que o proprio chefe do governo vê com simpatia a sua iniciativa, e além do mais já assumiu compromisso com uma centena de deputados que subscreveram o projeto. Não recuaria agora, nem que fosse em sacrificio da sua cadeira, à qual renunciaria logo após a apresentação do mesmo projeto. Se não positivou ainda esse gesto é porque o presidente Dutra pediu-lhe que não o precipitasse, e o prazo sugerido para isso se achava em vigor.

Demonstração sobre os lucros no comercio do cafézinho

RIO, 30 (Asapress) — A Comissão Central de Preços realizou hoje no Serviço de Subsistencia do Exercito uma prova sobre o custo do café moido. Chegou a conclusão que para os varejistas o lucro é de 10 por cento no quilo que fica em Cr$ 10,82. Quanto ao chamado cafézinho apurou a comissão que um quilo de café dá 180 chicaras que rendem Cr$ 45,00. As despesas inclusive a mão de obra ficam, ou melhor, foram calculadas em Cr$ 20,00. Verifica-se, portanto que um quilo de pó de café transformado em cafezinho dá um lucro de Cr$ ... 25,00 liquidos.

O desfile de 7 de setembro

RIO, 30 (Asapress) — Está aberta na Associação dos Ex-combatentes, secção do Distrito Federal, a inscrição para o desfile de 7 de setembro, de todos os combatentes da F. A. B., F. E. B. e Marinha de Guerra e Mercante que desejarem participar do "Dia da Independencia". O encerramento da referida inscrição será dado a 2 de setembro.

RIO, 30 ("Correio") — Com a presença de 32 senadores o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. Aprovado a ata o sr. Salgado Filho ocupou a tribuna para tratar novamente do caso da fabrica de aviões de Lagoa Santa, esclarecendo alguns pontos obscuros da má interpretação dada a certos capitulos do seu primeiro discurso sobre o assunto. Focalizou especialmente a parte em que se atribui aos Estados Unidos interferencia na constituição tecnica da diretoria da referida fabrica, afirmando que a elegancia do governo norte-americano nunca dera margem a tal interferencia, nem direta nem indiretamente.

A seguir o sr. Alfredo Neves fala sobre a personalidade do prof. Miguel Couto, fazendo-lhe o elogio por motivo do cincoentenario de seu magisterio.

Fala tambem o sr. José Americo que, num longo e incisivo discurso se opõe à forma pela qual se vai votar a criação da Comissão do Vale de São Francisco, hoje em pauta.

Critica-a severamente e esclarece alguns pontos de vista que não foram observados na feitura do projeto. E' a vez do sr. Ismar Gois Monteiro, que tambem combate o artigo 10 do projeto por acha-lo inconveniente.

A ORDEM DO DIA

E passa-se à ordem do dia que, embora composta de abundante materia, só pode ser discutida na parte relativa à criação da Comissão do Vale São Francisco, cujo projeto é o seguinte:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — E' constituida, na forma do artigo 29 do Ato das Disposições Constitucionais Trasintorias, a Comissão do Vale São Francisco, com autonomia administrativa e que ficará imediatamente subordinada ao presidente da Republica e cujos atos serão referendados pelo ministro de Estado do Interior e Justiça.

Art. 2.o — A C. V. S. F. terá um diretor superintendente e mais dois diretores todos de nomeação do presidente da Republica, escolhidos entre pessoas de reconhecida idoneidade tecnica, moral, e administrativa e demissiveis "ad-natum".

Art. 3.o — A C. V. S. F. terá por séde a superintendencia na capital da Republica e duas diretorias de obras, uma no Estado de Minas Gerais e outra no Estado da Bahia.

Art. 4.o — A titulo de remuneração mensal, o diretor-superintendente receberá a quantia de Cr$ 15.000,00 e os diretores a quantia de Cr$ 12.000,00. E'-lhes vedado exercer qualquer outra função de carater publico e participar de interesses financeiros em outra companhia ou empresa organizada com objetivos identicos aos da comissão.

Art. 5.o — Todas as nomeações para a C. V. S. F. serão exclusivamente feitas a titulo de comissionamento ou contrato.

Art. 6.o — O quadro do pessoal da C. V. S. F. será fixado em lei anual e de livre nomeação e demissão do presidente da Republica.

§ 1.o — As tabelas numericas de mensalistas e diaristas serão aprovadas pelo presidente da Republica.

§ 2.o — Serão aproveitados os funcionarios em disponibilidade e os que forem dispensaveis, existentes em repartições federais, observadas as respectivas aptidões.

Art. 7.o — Incumbe à C.V.S.F.:

a) — organizar e submeter ao presidente da Republica, para aprovação do Congresso Nacional, o plano geral de aproveitamento do Vale do São Francisco, que vise a regularização do curso de seus rios, melhor distribuição de suas aguas, utilização de seu potencial hidro-eletrico, fomento da industria e da agricultura, desenvolvimento da irrigação, modernização dos seus transportes, incremento da emigração e da colonização assistencia às familias, amparo à educação e saude e exploração da sua riqueza mineral.

§ 1.o — Enquanto não fôr aprovado pelo Congresso Nacional, o plano a que se refere a letra "a" deste artigo, a Comissão proporá os programas anuais de trabalho, que serão executados através dos orgãos administrativos federais, por intermedio dos respectivos ministerios.

§ 2.o — A execução das diferentes obras e serviços do plano, tendo em vista o seu carater geral, será realizada diretamente pela Comissão ou pelos ministerios, de acôrdo com a determinação do presidente da Republica que autorizará os destaques dos creditos correspondentes.

Art. 8.o — As entidades já existentes no Vale do São Francisco com a mesma finalidade da C.V.S.F. passarão a ser por ela orientadas e fiscalizadas.

Art. 9.o — A C.V.S.F. terá poderes para requisitar aos ministerios ou a qualquer das autarquias funcionarios tecnicos necessarios aos seus serviços.

§ unico — A comissão poderá colaborar com as associações rurais existentes ou com as que se venham a criar para mais rapida e eficiente introdução de processos mais adequados na agricultura e na pecuaria.

Art. 10.o — A C.V.S.F., ao organizar as suas tabelas de salarios, procurará fixa-los observadas as condições de cada região a fim de atenuar quanto possivel as perturbações oriundas da mudança de atividades das populações locais.

Art. 11.o — O governo federal poderá fazer a exploração das quédas dagua do São Francisco e dos seus afluentes através da C.V.S.F. ou de empresas por estas organizadas ou controladas nos termos dos codigos de minas e aguas da lei respectiva em cada caso concreto.

§ 1.o — Na aquisição de energia hidro-eletrica terão preferencia os Estados, municipios e cooperativas agricolas.

§ 2.o — Na fixação do preço do kilowatt para essas entidades, deverá ser considerado o custo de material para as usinas produtoras no local do consumo, cujo preço não poderá exceder aquele em mais de vinte por cento.

Art. 12.o — Das áreas compreendidas no plano de irrigação e outras obras o governo federal executará a desapropriação de terras destinadas à colonização e especialmente à fixação de populações deslocadas por motivos decorrentes do plano geral a executar.

Art. 13.o — Poderá a C.V.S.F. assinar convenios, acôrdos com os Estados e municipios ribeirinhos para os fins previstos nos artigos 7.o e 8.o mediante expressa aprovação do presidente da Republica.

Art. 14.o — Os governadores dos Estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagôas e Sergipe, poderão designar, sem onus para os cofres federais, observadores que sem direito a voto participarão das reuniões da diretoria da C.V.S.F., com direitos amplos de informações e de instrução.

Art. 15.o — A Comissão é obrigada a prestação, ao Congresso Nacional, até o dia 30 de abril de cada ano, das contas préviamente examinadas pelo Tribunal de Contas. Deverá tambem apresentar ao Congresso naquele prazo, relatorio concernente às atividades exercidas durante o ano anterior o qual será encaminhado em mensagem ao presidente da Republica.

§ unico — Se as contas referidas neste artigo não forem prestadas no prazo fixado o Tribunal de Contas comunicará o fato ao Congresso, que constituirá comissão para tomar as contas em atraso.

Art. 16.o — Todas as dotações orçamentarias de creditos especiais extraordinarios ou suplementares destinados ao Vale do São Francisco, serão depositados no Banco do Brasil para ulterior requisição autorizada pelo presidente da Republica.

Art. 17.o — Todas as dotações orçamentarias ou não destinadas ao Vale do São Francisco são consideradas automaticamente registradas.

Art. 18.o — Dentro de 90 dias após sua constituição, a C.V.S.F. organizará o regimento que será aprovado pelo presidente da Republica.

Art. 19.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua regulamentação, que deverá ser expedida dentro de 60 dias.

Art. 20 — Revogam-se as disposições em contrario.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCARIA
BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.
Rua Boa Vista n.º 74

O aproveitamento da gás de Aratú

RIO, 30 (A. N.) — Foram assinados no Conselho Nacional de Petroleo contraventos para vendas do gás natural do Campo de Aratú, situado no Reconcavo Baiano. Dentro em breve será assinado contrato com a Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro para venda do gás a ser consumido na futura usina termo-eletrica dessa ferrovia, de acordo com os respectivos planos de eletrificação de suas linhas. O Campo de Aratú está localizado a quinze quilometros, ao norte, da cidade do Salvador e conta atualmente com dois poços produtores de oleo e sete produtores de gás, atingindo as reservas comprovadas de gás o apreciavel volume de cerca de um milhão de metros cubicos. O gás apresenta-se à boca dos poços com pressão aproximada de mil e cincoenta libras por polegada quadrada (setenta atmosferas) e possui poder calorifico médio de nove mil e duzentas calorias por metro cubico ou seja mais do dobro que o gás fornecido à cidade do Rio de Janeiro para uso domestico que gira em torno de quatro mil e trezentas calorias por metro cubico. Entretanto, o Campo de Aratú não é o unico produtor de gás naquela região.

Itaparica, por exemplo, na ilha do mesmo nome, dispõe de alguns reservatorios naturais desse combustivel, na ordem de trezentos milhões de metros cubicos, cujo aproveitamento na iluminação da ilha está sendo objeto de estudos por parte do governo estadual, com anuencia do CNP.

Aliás existe já em Itaparica pequeno consumo de gás a titulo precario, numa fabrica de tecidos. Dos estudos procedidos pelo orgão tecnico do CNP, com base nas despesas já realizadas e a realizar para complementação do campo e bem assim na comparação com outros combustiveis usados naquela região, resultou para o gás de Aratú o preço minimo de vinte centavos por metros cubico, pelo qual poderá ser vendido em quantidade não excedente a cento e trinta mil litros cubicos por periodo relativamente longo, dada a natureza das jazidas.

Tem inicio, assim, o aproveitamento pratico dessa grande riqueza da Bahia, que é o gás natural de Aratú e precisamente em empreendimentos que dizem respeito ao progresso daquela unidade da Federação.

CASA BANCARIA INVESTIDORA BRASILEIRA S. A.

Comunica aos seus amigos e clientes que a partir de amanhã, quarta-feira, dia 1.º de setembro, passará a funcionar em sua nova séde, no Viaduto Boa Vista, 60 — 2.º andar.

No plenario do Senado o "caso" de S. Paulo

RIO, 30 ("Correio") — Constou hoje no Senado que deverão subir amanhã, para o plenario, os pareceres das comissões tecnicas sobre o caso bandeirante.

Segundo deduzimos dos comentarios e informações a respeito, nada poderá alterar o texto desses pareceres para um pronunciamento do Senado, uma vez que se confirma que não ha conclusões a aprovar ou a desaprovar na materia em apreço, cumprindo apenas à Casa tomar conhecimento dela e encaminhar os documentos ao chefe do governo.

Em caso contrario, em que conclusões se basearia o pronunciamento do Senado sobre a importante questão?

— Que as comissões declarassem a necessidade de uma lei proibindo a emissão de titulos.

— Indicando ou não o arquivamento dos papeis.

— Aconselhando ou não a intervenção.

Mas essas conclusões escaparam ao pensamento dos membros das comissões, que delas não quiseram assumir a responsabilidade.

Publicações que ofendem a moral publica

Circular do ministro da Justiça aos governadores dos Estados e Territorios

RIO, 30 (Asapress) — O ministro da Justiça enviou a todos os governadores dos Estados e territorios a seguinte circular:

"Sr. governador:

Tenho a honra de solicitar a v. exc. sejam tomadas as necessarias providencias a fim de proibir nesse Estado o comercio de estampas e publicações obcenas que, segundo informações trazidas ao meu conhecimento, se tem alastrado em todo o país.

A lei de imprensa decreto 24.776 de 14 de julho de 1934, define, no § unico do art. 10, o crime de expôr a venda ou por algum modo concorrer para que circule qualquer livro, folheto, periodico ou jornal, gravura, desenho, estampa, pintura, impressão de qualquer natureza, desde que contenha ofensa a moral publica ou aos bons costumes e no art. 12 dispõe a mesma lei: as penas estatuidas nos artigos anteriores merecer-se-á, conforme a gravidade da infração e seus possiveis efeitos, a da apreensão do impresso.

O capitulo 9.o que regula a apreensão permite que ela seja feita por ordem do chefe de policia independentemente de mandato judicial.

Em regra estão excluidos do Codigo Penal os delitos praticados por meio da imprensa, ex-vi do art. 360 daquele diploma.

Ha, porém, a norma essencial do art. 234 que define o delito de "fazer", importar, exportar, adquirir, ou ter sob guarda, para fim de comercio, distribuição ou exposição publica, escrito, desenho, pintura, estampa, ou qualquer objeto obceno". Nesse caso ha de aplicar-se a legislação comum: art. 74, letra "i" e "a", do Codigo Penal que ordena o confisco, por medida de segurança e o artigo 240 letras "e" e "h" combinado com o artigo 2.o do Codigo do Processo Penal.

Peço a especial atenção de v. exc. para o comercio das publicações ditas humoristicas mas que em verdade apenas divulgam as obcenidades grosseiras e criminosas cuja repressão incumbe ao poder publico".

Voltemos ao Romantismo...
AMOR... EMOÇÃO... ROMANCE!
no Club dos AMORES
E A MAIOR NOVIDADE DO ANO.
UMA HISTORIA DE AMOR EM FOTOGRAFIAS!
em todos os jornaleiros

A questão da importação de frutas dos Estados Unidos

RIO, 30 (ASAPRESS) — Segundo apuramos não são verdadeiras as noticias, segundo as quais somente firmas brasileiras teriam autorização para importar frutas dos Estados Unidos, sendo negada licença à firmas americanas aqui instaladas. Ultimamente, ao que fomos informados, não tem sido dada nenhuma autorização para compra de frutas na America do Norte por falta de divisas necessarias para cobertura dessas importações. O unico negocio verificado foi um de compensação, de laranjas brasileiras por frutas do Canadá e Estados Unidos.

Em condições normais os Estados Unidos exportavam para o Brasil centenas de milhões de quilos de frutas, o que justifica seu interesse pelo mercado brasileiro. A propria imprensa americana, entretanto, assinala que o Brasil tem sido lento em seus pagamentos, por falta de dolares.

Já o mesmo não acontece com a Argentina e o Chile, onde possuimos facilidades de divisas, decorrentes de nossos saldos comerciais, que permitem a aquisição, ali, de produtos de maior consumo, entre elas as frutas.

Dificuldades para o abastecimento das cooperativas

RIO, 30 (ASAPRESS) — Está se desenvolvendo um forte movimento entre as cooperativas de consumo e a Federação das Cooperativas, no sentido de se entrosarem com as cooperativas de produção para resolver a situação referente ao abastecimento. As cooperativas estão encontrando dificuldades para o abastecimento, defrontando-se com as imensas dificuldades criadas pelas barreiras dos controles estaduais. Existem no Rio 53 cooperativas de convassumo, com cerca de 20 mil cooperadores. A Caixa de Credito Cooperativo financiaria essas compras das cooperativas pelo prazo de 30 dias.

A sessão da Camara dos Deputados

O sr. Raul Pila focalizou os prejuizos sofridos pela produção agricola, sob o regime da licença prévia — A data do jubileu de magisterio de Miguel Couto — Projetos aprovados — Notas

RIO, 30 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. Samuel Duarte falou o sr. Bastos Tavares, recordando a data do jubileu professoral de Miguel Couto, a cuja memoria requereu em ata um voto de profunda saudade.

Falou ligeiramente o sr. Euclides de Figueiredo, depois do que o sr. Café Filho ocupou a tribuna, lendo telegramas de uma delegação de funcionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, referente ao aumento de vencimentos do funcionalismo publico; memorial dos diaristas do Departamento Nacional de Portos e Navegação, sediado em Pelotas, protestando contra a falta de pagamento dos seus salarios e que estão atrasados ha seis meses; telegrama do senador Barata, dando-lhe explicações sobre a eleição do atual governador daquele Estado. Manifestou em seguida estranheza de não ter até hoje tomado posse o terceiro senador do Rio Grande do Norte, sr. João Camara, eleito em julho de 1947.

Lembrou a existencia do artigo da Constituição segundo o qual, perdem o mandato, o senador e o deputado federais que não tomem posse dentro de seis meses.

A pretexto de elogiar a ação social do sr. José Julio de Andrade, que na expressão do orador criou duas civilizações no baixo Amazonas, fez longo discurso politico o sr. João Botelho. O sr. Raul Pila reportou-se ao fomento da produção agricola, prejudicada com a exigencia da licença previa para a importação de instrumentos do trabalho. Dizendo que o pas está sendo administrado por um governo incoordenado, apelou para o ministro da Agricultura, a fim de ver se ele consegue que o regime da licença previa daqui por diante passe a ser praticado com elevação.

Torna-se mister regulamentar a importação de maquinas agrarias, a fim de se pôr um paradeiro na deficiencia da produção.

O sr. Lameira Bittencourt recebeu solicitação do sindicato dos bancarios pedindo seu apoio ao projeto Nelson Carneiro, mantendo o imposto sindical que uma proposição do deputado Medeiros Neto manda extinguir.

O sr. Lameira Bittencourt solicita ser estendido ao funcionalismo do Banco do Brasil e do Banco da Borracha o aumento de salarios resultante do acordo firmado na Capital Federal entre banqueiros e bancarios.

O sr. Pedro Pomar enviou à mesa requerimentos solicitando esclarecimentos sobre violencias e maus tratos praticados pela Cia. Mate Laranjeira contra seus operarios no municipio matogrossense de Dourados.

A' ordem do dia, presidindo a sessão o sr. José Augusto, foi aprovado o projeto mantendo a decisão do Tribunal de Contas, denegando registro ao termo de venda de um terreno adquirido em Santa Cruz, — Distrito Federal — por Jorge Pachá.

O plenario rejeitou varios projetos.

Na ordem do dia figuravam para debates 46 projetos, em pauta 12.

As investigações sobre as possibilidades economicas do Brasil

RIO, 30 (ASAPRESS) — De acôrdo com os esclarecimentos prestados por alguns tecnicos dos que foram designados para integrarem as comissões brasileiras que estudarão com os tecnicos americanos as nossas possibilidades economicas, os delegados americanos vem investidos de todos os poderes que lhes permitam remover as dificuldades que por ventura surjam no curso das investigações a serem feitas sobre os problemas economicos, após o trabalho do balanço das possibilidades brasileiras à base das quais possam recomendar os investimentos dos capitais privados do nosso país. Fomos informados com segurança de que os estudos versarão tambem sobre nossas possibilidades no fornecimento de minerios de ferro e amanganês para o fortalecimento dos estoques estrategicos que presentemente vão se firmando nos Estados Unidos. A missão americana viaja para o nosso país a bordo do "Brasil".

Por solicitação do governo brasileiro, estudará os fatores que estão promovendo ou retardando o desenvolvimento do Brasil e formulará planos para a utilização maxima dos nossos recursos internos.

A missão americana ficará instalada no 10.o andar do Ministerio da Fazenda.

Exposição Internacional de Industria e Comercio

RIO, 30 (ASAPRESS) — O sr. Mario Alexandre Refinetti, presidente da Federação das Associações Comerciais de São Paulo, falando sobre a Exposição Internacional da Industria e Comercio de Quitandinha, após a sua visita ali declarou ser o certame digno de todo o apoio comercial e industrial de São Paulo.

Com a regulamentação — disse — adequada da exposição, a pratica das facilidades concedidas aos expositores, aos comerciantes, aos industriais e em geral a maneira de permitir que se processem e se desenvolvam as transações comerciais capazes de fomentar e intensificar a troca de produtos sobretudo os estrangeiros que no certame adquire um grande significado ampliando as nossas possibilidades.

Gado contaminado na Divisão de Fomento da Produção Animal

RIO, 30 (ASAPRESS) — Ha dias a imprensa noticiou com detalhes o fato de existirem na Divisão de Fomento da Produção Animal, à rua Mota Machado, cerca de 80 exemplares de gado importado da Holanda, todos eles contaminados pela aftosa. O fato é tanto mais grave quando ali funciona a Divisão de Defesa Sanitaria Animal, encarregada justamente de imunizar o gado para depois entrega-lo aos criadores. Esse gado chegou perfeitamente são, sendo ali contaminado pela terrivel doença. O seu preço regula 20.000 cruzeiros por cabeça.

O fato vem provocando os mais variados comentarios sobre a situação das autoridades incumbidas de zelar pela saude e seleção do gado importado. Por outro lado já que a doença se registou naquela Divisão não deveria ficar ali o gado, pois se é possivel prevenir a molestia, impossivel é a desinfecção total do local.

Os propalados golpes comunistas nos paises latino-americanos

RIO, 30 ("Correio") — A proposito de um telegrama procedente de Washington, segundo o qual o "Intelligence Service" teria alertado varias chancelarias latino-americanas sobre eventuais golpes comunistas nesses paises, a reportagem apurou no Itamarati não haver o mesmo recebido até agora, qualquer comunicação ou advertencia desse genero, e daquela procedencia.

O Japão pretende fazer grandes compras no Brasil

RIO, 30 (ASAPRESS) — Anuncia-se que o governo militar do Japão está interessado em realizar grandes compras no Brasil, visando auxiliar a reconstrução do Japão.

OFERTA DE CIMENTO JAPONES

RIO, 30 (ASAPRESS) — Informa-se que os exportadores japoneses fizeram ofertas para o envio ao Brasil de grandes quantidades de cimento produzido naquele país.

Aguas e climas

FRANCISCO PATI

Insistamos. O problema da criação de estancias hidro-minerais não se resolve à custa de discursos e projetos de lei. Não adianta, com efeito, semear estancias por aí, sem verificar, primeiro, se elas estão em condições de prosperar por si mesmas, mediante um pequeno impulso por parte do poder publico.

Prata, S. Pedro, Lindoia, Ibirá, Atibaia e outras estações de cura em São Paulo são uma prova do que afirmo.

Toda vez, realmente, que a iniciativa particular não supriu as deficiencias da iniciativa oficial, a estancia pereceu. Em Aguas da Prata costuma invocar-se em defesa do seu insucesso a vizinhança de Poços de Caldas. A verdade, não obstante, é que as suas aguas nada têm de comum com as da vizinha estancia mineira. Pertencem a outra classe, curam outros males, servem para outros banhos. A culpa de estar marcando passo é devida em grande parte à inercia do oficialismo, que não lhe dava, no meu tempo, sequer o dinheiro de que precisava para conservar os seus jardins publicos.

O III Congresso das Estancias Hidro-Minerais, recem-realizado em Minas, examinou e discutiu uma serie de problemas cujo conhecimento não pode nem deve ser ignorado por nós. Se queremos, em verdade, que as nossas estancias prosperem devemos, em primeiro lugar, mandar proceder a um novo exame de suas aguas. E' oportuno reproduzir a opinião do sr. Benicio Chaves, citada pelo professor Basilio Magalhães, em tese apresentada ao congresso mineiro: "O estudo experimental das nossas aguas minerais está por se fazer. Para leva-lo a efeito, seria indispensavel que junto a cada estancia existisse um laboratorio consagrado a pesquisas desse genero, incumbindo-se não só de estudar seu efeito sobre organismos sãos, estendendo o campo de experiencias às diferentes especies da escala zoologica", etc.

Considero esse ponto da maior importancia.

Antes de fixar residencia entre pinheiros e eucaliptus, aqui na Cantareira, frequentei muito o Prata. Frequentei-o não a conselho medico mas por sugestão de amigos, que me elogiavam a beleza tranquila da sua paisagem, a excelencia do seu clima e o valor terapeutico das suas aguas. Todos os anos, durante varios anos consecutivos, nos feriados da Semana Santa, lá estava eu naquela vila, passeando, conversando, descansando. A "hora da fonte" (porque o uso da agua mineral, no Brasil, tem qualquer coisa de rito religioso), acompanhava os doentes, com o copinho no bolso. Entrava na fila. Chegava ao encarregado de serviço e pedia-lhe cincoenta, cem, cento e cincoenta gramas do precioso liquido, não, porem, de acordo com o meu estado de saude, mas, unicamente, segundo os reclamos da minha sêde.

No hotel, à hora da sésta no alpendre, ouvia queixas e informações:

— Dona Fulana bebeu agua demais e ficou doente...

Eram comuns, efetivamente, os casos de indisposições provocadas pela falta de medida no uso das aguas. Gente sem nada no figado ia para a fonte, à hora tradicional, e, mais por piada do que por outro motivo qualquer, entrava na fila e enchia o copo. As consequencias não se faziam esperar. Só então se pedia a opinião do medico. Vinha o medico e estabelecia preliminarmente o "roteiro das aguas" para o enfermo. Começava-se pelo fim.

A sugestão do sr. Benicio Chaves afigura-se-me de grande valor, não só para a estancia como para os turistas. Quanta gente deixou de voltar ao Prata, só porque, não precisando das suas aguas, as bebeu e enfermou? Toda estancia hidro-mineral deveria ter, por conseguinte, alem do laboratorio para pesquisas, um medico oficial encarregado de examinar obrigatoriamente os turistas, antes do primeiro contato com a linfa milagrosa. Os hoteis seriam obrigados, por sua vez, a fornecer duas listas de hospedes, diariamente: uma, para a policia, outra, para o medico. Junto às fontes haveria igualmente um fiscal, a quem cumpriria impedir o uso de aguas aos que não exibissem a conveniente prescrição clinica.

Essas e outras observações me foram sugeridas pela leitura das teses debatidas no recente Terceiro Congresso das Estancias Hidro-Minerais.

Inflação e custo da vida

Aos poucos, a realidade de cada dia vai entrando pelos olhos a dentro daqueles que atribuiram, com demasiado rigor, ao inflacionismo toda a culpa da elevação do custo da vida. Com isto não queremos esposar a teoria esdruxula de que o fenomeno do curso forçado se acha inteiramente alheio à politica dos preços. Todo mundo sabe que o recurso ao papel-moeda, sem umas tantas cautelas, sendo a mais importante um sistema bancario diferente daquele que possuimos, causa disturbios no mercado de utilidades.

O erro de alguns dos nossos economistas — e a realidade agora se incumbe de pô-lo em tão evidencia que está saltando à vista até dos leigos — consistiu em adotar uma atitude muitissimo rígida em materia tão sujeita à relatividade. Se, com efeito, uma politica antiinflacionista, exercida arbitrariamente, por si só fizesse baixar o preço das mercadorias, a estas horas não estaria o parlamento nacional às voltas com o projeto de lei mandando aumentar o vencimento dos funcionarios civis e militares. Não adianta nada ao ilustre presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira, imitar o avestruz, que mete a cabeça embaixo da asa para não tomar conhecimento da tempestade. Assim, s. s. não admite aos seus auxiliares que lhe falem em aumento de ordenados, no momento preciso em que os militares e os civis "já chegaram à ultima lona" e batem à porta do legislativo, instando por uma elevação das tabelas de vencimentos.

Ora, se as medidas antiinflacionistas, sem outras providencias acessorias, solucionassem o problema, a estas horas estariamos todos nadando num mar de rosas.

Com efeito, há dois anos que não se emite papel-moeda. E não só isto como o Banco do Brasil procura fazer caixa de todas as formas; recebe e não realiza novas operações de financiamento. Ao ponto de alguns clientes, depois de terem solvido os compromissos com o Banco, suporem que isso é o bastante para voltar a operar. E a resposta que recebem, quando insistem, é:

— Mas, se o senhor precisava de dinheiro, por que pagou todo o seu debito?

Como ironia, nada melhor.

Mas, por que a politica deflacionista não deu os resultados previstos? Que motivos escaparam à sagacidade financeira do atual presidente do Banco do Brasil?

A resposta, encontra-la-emos num principio comezinho ainda não anulado pela vontade de quem quer que seja, mesmo daqueles que, pelo fato de dirigirem um grande Banco, se supõem capazes de operar milagres. Esse principio é a lei da oferta e da procura. O estancamento puro e simples das emissões não invalidou e não invalidará aquela velha lei. Não obstante as drásticas providencias tomadas pelo Banco do Brasil — e facil é provar que por causa dessas providencias — os preços continuaram em ascensão continua e vertiginosa. Cairam por terra as esperanças daqueles que, dispondo de fortes disponibilidades nos Bancos, tendo realizado em dinheiro de contado seus negocios, na antevespera da politica antiinflacionista, aguardaram a bancarrota dos preços para comprar na bacia das almas predios, fazendas, industrias e outros bens.

Não, os preços não cairam. Ao contrario, continuam na sua marcha ascensional inexoravel, como haviam previsto aqueles que, menos simplistas em seus raciocinios, conheciam e conhecem as causas mais profundas da crise em que nos debatemos. Esta crise, carateristicamente de produção, zomba do monetarismo empirico dos nossos financistas de bitola estreita.

Moeda e custo de vida podem ter entre si — e têm, de fato — relações de causa e efeito; mas não se expressam elas pela forma por que muita gente supõe. Veja-se, por exemplo, o que ocorre no mercado, no periodo das safras de certos produtos de duração efemera, tomates, ovos, laranjas e outros. Basta que apareçam em abundancia para que seus preços baixem e desencorajem os produtores. Qualquer que seja o volume fisico do papel-moeda em circulação, isso se dá de maneira terrivel. A baixa de preços independe, aí, da politica emissionista ou antiimissionista, porque a predominancia da oferta sobre a procura, dado o facil perecimento desses produtos, se torna inevitavel.

Mas, uma vez cessado o interesse dos produtores em colocar a safra no mercado, os preços entram de subir. Os mesmos produtos passam a valer muito mais. Que tem a moeda com esse movimento de fluxo e refluxo? Nada.

Entre os que oferecem e os que consomem, se interpõe, no caso, um beneficiario feliz — o intermediario. Este, porque dispõe de recursos para adquirir na baixa, armazenando o que pode nos frigorificos, ou nas camaras de imunização, aguarda a época fatal em que os ofertantes já não fazem sentir sua funesta ação de presença no mercado; e vendem, mais tarde, com lucro, aquilo que adquiriram por preços irrisorios.

São essas nuanças que escaparam, de certo, ao sr. Guilherme da Silveira. Os preços continuam em alta, porque a escassez de produção nunca se manifestou de maneira mais alarmante. Por falta de financiamento, é claro, embora o ilustre presidente do Banco do Brasil afirme o contrario.

O dilema do mundo: guerra atomica ou justiça internacional

MARIO PINTO SERVA

Se todos os homens no mundo tivessem da vida a mesma impressão sintetica e definitiva do ultimo momento em que transporemos os umbrais da eternidade, sem duvida seriamos completamente outros e moderariamos nossas atitudes e pensamentos.

E é preciso que as grandes potencias dominadoras sempre se lembrem do inicio de nossa éra. Estava o Imperio Romano em pleno esplendor de seu poderio dominando o mundo inteiro, no reinado famoso de Augusto e, no entanto, nem suspeitou de que em um humilimo vilarejo do Oriente distante nascia em uma mangedoura de um estabulo um filho de carpinteiro que, inerme e dispondo apenas de seu verbo meigo e pacifico, havia de derrubar aquele que foi o maior Imperio do mundo. Tal o poder das idéias.

Para no mundo evitarmos a guerra permanente e a guerra atomica, urge instituir o Codigo das Nações, que defina os direitos e deveres de cada uma, bem como um Supremo Tribunal Internacional que o interprete e o imponha com poder imperativo.

Porventura os cento e quarenta milhões de americanos poderiam viver um só dia em sua nação, sem juizes, tribunais e leis que regulem a vida interna do país? Porventura os quarenta milhões de inglêses podem dispensar um dia sequer a existencia de suas Côrtes de Justiça, Tribunais e estatutos civis e comerciais? Tambem porventura, podem os dois biliões de habitantes do globo viver, como agora, sem Lei Internacional e sem uma Côrte de Justiça? E eis porque a guerra permanente e a guerra atomica a devastar a humanidade.

Ora, constatemos tambem que a humanidade, toda ela, com os modernos progressos da aviação, do ario e tudo mais, atingiu por assim dizer a sua maioridade mental e cultural. Não pode mais a humanidade ser enganada nem viver subordinada aos interesses das maiores potencias. Todos querem atingir a igualdade dos direitos e dos deveres, na reciprocidade que é a base unica de todas as religiões. As nações precisam ser obrigadas a não fazer às outras o que não quereriam que estas lhes fizessem e bem assim a agir para com as outras como quiseram que estas procedessem para com elas.

Alega-se que varios povos não teriam capacidade para designar seus representantes na Suprema Corte Internacional. Entretanto, pondo de lado americanos e europeus, a quem não se nega essa capacidade, a outra metade da humanidade praticamente se compõe de chins e indús. Ora, os chins são o povo que possui a maior sabedoria da humanidade. E os indús ainda agora deram a soberba e culminante figura de Gandhi a assombrar a humanidade com o mais alto carater e cultura.

Ha que cumprir leal e honestamente a Carta do Atlantico, solenemente assinada pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, por Churchill e Roosevelt.

As idéias vencem afinal todos os maiores imperios do mundo, que sucessivamente foram sucumbindo quando com elas não se conformavam.

O dilema do mundo atual é esse: ou a guerra permanente ou a Justiça Internacional, que aplique a moral humana à ordem mundial. Porque nenhum povo subsistiu no mundo sem a moral como a norma que preservava a existencia dos homens e das nações.

E' preciso definir os direitos e deveres das nações, e torna-los obrigatorios. Se não ha um Codigo das Nações e uma Côrte Internacional, o que impera é o arbitrio dos mais poderosos.

Não ha no mundo uma Lei Internacional vigente e imperativa. Logo, o que domina na esfera das relações entre os povos, é simplesmente o interesse de cada um, e daí a anarchia universal.

O movimento pela terminação das guerras, em favor da paz pela justiça, vai ser avassalador e incontrastavel. Ha no mundo inteiro um bilião de mulheres (1.000.000.000) e se todas elas, mães, esposas, filhas, noivas, irmãs, se levantassem unanimemente em todos os países do mundo obedecendo ao imperativo do "Não Matarás", já teriam sessado todas e quaisquer guerras. Um movimento feminino universal impondo o Codigo das Nações, impondo a Justiça Internacional, dominará completamente o mundo inteiro.

Ha tambem 315.000.000 de catolicos no mundo. Ha 235.000.000 de protestantes. São ao todo 550.000.000 de cristãos, os quais se se levantassem exigindo a paz mundial pela justiça, determinariam a cessação das matanças belicas que tornam os homens piores que os chacais e as hienas.

Se na ordem interna das nações os assassinios são os piores crimes que tornam os que os cometem as criaturas mais abjectas, assim tambem as guerras são monstruosos assassinios por atacado que fazem da humanidade a pior especie zoologica do planeta, a mais tragica das feras, a que se trucida aos milhões como se as levas humanas fossem manadas de gado conduzidas ao matadouro.

A consciencia humana deve impor a imediata cessação de tão monstruoso regime internacional. O Codigo das Nações, a ser promulgado, devia impôr que nenhuma guerra fosse declarada antes de ser submetida ao plebiscito dos povos nela empenhados. E bastaria isso para impedir qualquer conflito. Porque nenhum povo jamais quís nenhuma guerra, mas esta resulta sempre od segredo dos bastidores governamentais em que se conspiram elas para os povos caminharem como gado ao matadouro.

Existisse um Codigo das Nações, elaborado com a consulta de todos os povos, e a Russia atual não se permitiria o direito de perturbar a paz de todos os dois biliões de entes que povoam o globo inteiro. Existisse um Codigo das Nações, e não teria havido a guerra de 1914 nem a de 1939. Todas as pestes e calamidades do passado já foram eliminadas e é inconcebivel que só a pior de todas elas continue a sacrificar a humanidade inteira.

Não ha individuos piores nem melhores. Não ha povos melhores nem piores. Portanto estendamos um perdão imenso a todas as criaturas humanas, e iniciemos nova vida na humanidade com um codigo obrigatorio das nações e uma Côrte de Justiça imperativa para todos.

NOTAS & COMENTARIOS

PROCESSO CIVIL

Sob a presidencia do ministro da Justiça reuniu-se mais uma vez, em fins da semana passada, a Comissão organizada pelo Clube dos Advogados do Rio de Janeiro, a fim de estudar a reforma do Código de Processo Civil.

O assunto interessa sobremaneira a São Paulo, cujo foro é um dos mais movimentados, senão o mais movimentado, da Republica.

Como os leitores não ignoram o Código de Processo Civil em vigor, estudado, elaborado e promulgado sob o regime ditatorial, teve a preocupação de proporcionar aos brasileiros um regime de justiça rapida. Fixou, entre outras coisas, o sistema da oralidade dos debates, seguido pela prolação imediata da sentença pelo julgador, na mesma ou na audiencia seguinte.

A "oralidade" é um golpe de morte contra o papelório.

Antes do atual codigo, sob o regime das "razões forenses", os juizes viam as questões chegar ao ponto de julgamento com arrepios na pele. Adivinhavam, com efeito, pela marcha do processo, o maior ou menor numero de paginas das razões. Sabiam que as partes, pelos seus representantes legais, não deixariam de citar todos os autores ao seu alcance, em apoio das proprias doutrinas, que em regra não passam de meras pretensões. Só o trabalho de leitura lhes consumia varios dias de trabalho.

Hoje...

O que vale indagar é hoje se o novo sistema tem contribuido para a rapidez da justiça em nossa terra. Conviria, por isso, estivessem a postos os advogados e juristas de São Paulo, para, na hora oportuna, oferecer o nosso Estado ao poder competente, os meios necessarios para aperfeiçoamento do regime em vigor. Tudo deve tender, naturalmente, para a simplificação e a rapidez do funcionamento da engrenagem judiciaria, sem prejuizo, está claro, da afirmação do direito e da justiça.

Hoje prevalece o regime dos "memoriais". Os "memoriais", juntados pelas partes nas audiencias de julgamento, substituem as "razões". São porém, por outro lado, autenticas razões, pois obrigam, na maioria dos casos, o adiamento da sentença.

São Paulo, estamos certos, entrará com a sua experiencia e o seu prestigio na hora em que tiver de ser reformada, mais uma vez, a nossa lei processual.

LEIS QUE NÃO SE CUMPREM

Não é por falta de leis que as coisas em nosso país nem sempre correm como deviam. Temos legislação para tudo. Mas as infrações são frequentes e o máu exemplo vem frutificando de maneira contristadora, pondo em risco a segurança das instituições e o prestigio da autoridade.

Diariamente, na capital paulista, verificam-se atos de desrespeito a leis e regulamentos, nada adiantando reclamar dos poderes incumbidos de fiscalizar o cumprimento das disposições legais. Assim tem acontecido com relação ao transito, por exemplo, aos serviços de transportes coletivos, às obras de construção no perimetro urbano.

E' sabido que nenhuma demolição ou construção pode ser levada a efeito no mencionado perimetro sem que o local das obras seja isolado por um tapume, que terá altura igual à do predio projetado ou a demolir. E a lei municipal preceitua tambem que esse tapume não poderá ultrapassar à metade do passeio fronteiro à obra, de modo a garantir a passagem de pedestres.

Pois isso não está sendo obedecido em São Paulo, apesar dos inconvenientes resultantes dessa desobediencia, inclusive riscos pessoais. Ainda recentemente, em pleno centro, numa esquina da praça Antonio Prado, foi posto abaixo um predio de três andares sem nenhuma precaução por parte dos encarregados do serviço, os quais se limitaram a mandar esticar uma cordinha no meio da rua São Bento, entre dois caixotes, para afastar do passeio os passantes, sempre em grande numero pela estreita arteria. Nenhum tapume, nenhuma escora, nenhuma providencia capaz de impedir que os escombros viessem atingir qualquer pessoa por um acidente na demolição. Não foi atingido, felizmente, nenhum popular até agora (a obra ainda não terminou) mas já ruiu parcialmente uma parede, causando três vitimas entre os operarios que alí trabalham e estilhaços saltam para todos os lados da rua quando as picaretas funcionam...

Em outros pontos da cidade, a mesma coisa se observa, inclusive para construção de edificios altos, dando margem a desastres lamentaveis que poderiam ser perfeitamente evitados. Varios trabalhadores já perderam a vida em consequencia dessa incuria dos construtores e indiferença dos fiscais de obras da Prefeitura. Afinal, o Codigo de Obras Municipal existe para ser cumprido ou apenas para fazer numero nas estantes?

O interessante é que, quando o tapume existe, ultrapassa às vezes a largura do passeio e vai até o leito da rua, tornando dificil o transito de pedestres, mormente quando se trata de via de muito movimento, ficando os populares expostos a atropelamentos pela necessidade de desviar-se do local fechado pelo tapume ou obstruido pelos materiais, entulho, etc. amontoados na faixa destinada aos peões.

Uma providencia se impõe a fim de acabar com esse estado de coisas, mesmo porque, a continuar assim, dentro em pouco ninguem mais ligará importancia às leis e regulamentos e a desmoralização será completa. E então, para que admitir a existencia de assembléias legislativas?

UM CADAVER NA SACADA

Em palestra realizada durante a "Semana de Estudos do Problema de Menores" contou o sr. Durval Marcondes, diretor do Serviço de Higiene Mental do Estado, que recebeu para exame, certa vez, uma debil mental de menor idade sobraçando um livro "para crianças". O livro chamava-se "Um cadaver na sacada".

O problema da proteção à infancia e o problema da literatura infanto-juvenil acham-se intimamente ligados.

Não faz muito, esteve o assunto em debate no seio da Comissão de Educação e Cultura da Camara Federal, por motivo de um parecer sobre literatura infanto-juvenil, elaborado pela subcomissão incumbida de estudos especiais sobre a materia. O parecer, lido naquela ocasião pelo deputado sr. Pedro Vergara, concluia pela proposição de dois projetos, um, sugerindo uma reforma constitucional para permitir a censura prévia de livros destinados à infancia, outro, criando uma cadeira de literatura infanto-juvenil no curso secundário.

Ambos os projetos encontraram opositores no seio da citada comissão: o sr. Gilberto Freire opôs-se à censura prévia e o sr. Eurico Sales entendeu que o segundo era inconstitucional.

Quer-nos parecer, não obstante, que o assunto deve e pode ser novamente examinado pelos nossos legisladores. Essa literatura infanto-juvenil que anda por aí, ora produzida no país, por escrevinhadores nacionais, ora produzida no estrangeiro, de onde nos vem em "cassange", não é criminosa unicamente porque desperte e estimule nas crianças idéias inadequadas à sua idade e à sua formação moral. E'-o, tambem, pelo máu gosto que revelam os seus autores ou editores.

Continuamos a sugerir a quem de direito a conveniencia de ser instituido um grande premio em dinheiro, para distribuição anual ao melhor livro para crianças escrito no Brasil, por escritor brasileiro.

Não sabemos se o governo está preocupado com esse problema. Como, porém, em São Paulo, a iniciativa particular costuma suprir as deficiencias da oficial, quem sabe se não vai aparecer um argentário disposto a criar, com dinheiro de seu bolso, um fundo especial para aquele premio? Com cincoenta mil cruzeiros anuais ou, quando menos, bi-anuais, estimulariamos a produção do genero e sanearíamos o mercado de livros para crianças.

Pensem na nossa idéia os Rockfellers bandeirantes.

O PORTE DE ARMAS

Quem quiser conhecer o decreto n. 6.911, na parte referente ao porte de armas, leia a edição desta folha de 14 do corrente. Esse decreto, em seu artigo 37, dispõe que ninguem poderá andar armado, sem licença da autoridade. A autoridade, no caso, é representada pela Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições, hoje vivamente empenhada em pôr um paradeiro à geral inobservancia do decreto em apreço.

Perfeitamente. Se o porte de armas é uma contravenção, tornam-se passíveis de penalidade os que não respeitarem esta expressa determinação legal. Corre ao individuo a indeclinavel obrigação de cumprir a lei. Mas tambem corre à policia a obrigação, não menos indeclinável, de garantir a segurança do individuo. E a policia, valha a verdade, não o tem feito, acreditamos que por não se achar aparelhada para tanto. Sucedem-se as agressões noturnas, num crescendo de meter medo. Parece que os "gangsters" se tornam dia a dia mais audazes.

Ora, reprimindo o porte de armas, antes de reprimir o "gangsterismo", a policia o que faz, sem o querer, é estimular este ultimo, já que deixa o povo praticamente indefeso.

Dir-se-á, como o Javert de Vitor Hugo, que a lei precisa ser aplicada. Não, porém, cegamente, ao modo antigo. Ela existe para o serviço da sociedade, não para o seu desserviço.

As reflexões acima aconselham, portanto, certa prudencia na aplicação do decreto n. 6.911, conquanto não se possa negar a inconveniencia do porte de armas — fonte geradora de ocorrencias sangrentas.

PROBLEMAS DE ITU'

Recebemos de pessoa de Itú, a propósito de dois topicos aqui publicados sobre a tradicional cidade paulista (um se referindo particularmente ao valor da pintura existente nos seus templos, sobretudo na Matriz), esclarecimentos, que agradecemos. Alguns dizem respeito aos painéis do teto da igreja do Patrocínio. Como nos tivessemos mostrado alarmados com a reconstrução desse teto, parece que sob o risco de vir abaixo, disseram-nos que a pintura a ele aderente será recolocada em seu primitivo lugar, sem a minima alteração. Muito bem. Folgamos de sabê-lo.

Mas os esclarecimentos mais importantes que nos chegaram referem-se à projetada mudança do busto do padre Bento Dias Pacheco, atualmente na praça central, que tem o nome de um antigo vigario da paroquia, o padre Miguel, de saudosa memoria. Como não vimos antinomia alguma nestas duas diferentes homenagens, ambas na mesma praça, estranhamos que tanto se estivesse insistindo na trasladação do busto. Mas agora nos explicaram que existe em Itú um bairro com o nome do padre Bento, onde certamente o busto ficaria melhor. E é para esse lugar que estão pensando em trasladá-lo.

A coisa, neste caso, muda de figura. Se há um bairro, ou uma praça, com o nome do homenageado, o busto erguido em sua memória cabe melhor, evidentemente, nessa praça, ou nesse bairro. Se bem que aqui em São Paulo tambem não costumamos observar conveniencias desse genero. Haja vista o caso, já por nós referido, do monumento a Ramos de Azevedo. A sua localização na avenida Tiradentes não teria muita importancia, se não houvesse uma praça, aqui, com o mesmo nome. Para sermos "perfeitos", seria o caso de erguermos agora, na praça Ramos de Azevedo, um monumento a Tiradentes...

Finalizando, diremos que os problemas ituanos nos merecem a maior simpatia. Havemos de ocupar-nos deles, sempre que surgir, como agora, oportunidade.

POLITICA DE GUERRA

Oscilação da politica continental dos Estados Unidos

MEIRA MATTOS

ASSIM como aconteceu na 1.a Guerra Mundial em que o emprego dos engenhos blindados e da aviação como arma ofensiva teve apenas um carater experimental, para ser no periodo de post-guerra aperfeiçoado ao maximo de sorte a vir constituir no inicio da II.o Conflagração a base sobre a qual se assentou o poderio dos Exercitos, (principalmente de Hitler), assim, tudo indica, o mesmo fenomeno se repetirá no que diz respeito á bomba atomica, aviões e projeteis a jato, movidos de uma velocidade super sonica e orientados por processos eletronicos.

Durante a ultima guerra experimentaram os EE. UU. a bomba atomica sobre as cidades de Nagazaki e Hiroshima. Os projeteis de propulsão a jato (foguetes V2) foram provados pelos alemães nos bombardeios de Londres e outros centros vitais da Inglaterra. Ambas as experiencias foram levadas á efeito nos ultimos meses do conflito. Terminado este, iniciaram as potencias vencedoras as pesquisas de laboratorio e estudos aprofundados no sentido de aperfeiçoarem esses engenhos belicos. Nas longinquas ilhas do Pacifico já foram realizadas mais três experiencias com bombas atomicas. Os relatorios dos testes são de carater absolutamente secreto, mas, das declarações oficiais formuladas após estas provas, é facil se deduzir que os resultados alcançados foram de molde á surpreender os proprios técnicos que chegaram a afirmar que as bombas atiradas sobre Nagazaki e Hiroshima possuiam um poder de destruição ridiculo diante das modernas.

O veiculo que conduziu as bombas lançadas sobre o Japão foi a superfortaleza voadora B-29 cujo raio de ação é de 3.200 kms. aproximadamente, o que dá um alcance de 1.600 kms., (ou seja de Londres a Moscou).

Conforme declaração recentissima do gen. Spaatz, comandante das Forças Aéreas norte-americanas, "em futuro proximo surgirão aviões de bombardeio de longo alcance, B-50, que serão uma edição melhorada dos B-29". Asseverou ainda que "estão sendo realizados varios estudos com novos projeteis de artilharia que têm velocidade superior ao som e são capazes de lançar a bomba atomica a 8.000 kms" (ou seja aproximadamente do Rio de Janeiro a Napoles). E, continuando, ainda falou o gen. Spaatz": pretendemos substituir nos proximos anos, todos os aparelhos de caça e bombardeio medio e leve por aviões de retro propulsão (a jato), bem como estabelecer baterias aéreas dirigidas pelo radar, para atacar aviões com velocidade super sonica".

Já tivemos oportunidade de dizer, em artigos anteriores, que os principios fundamentais da estrategia, continuam puros e inalterados apesar do aparecimento de novas e revolucionarias armas de agressão. Isto, entretanto, não impede, antes obriga, a estrategia a se adaptar aos novos valores de espaço e tempo proporcionados por estes inventos ultra-modernos. Temos assim, que os principios estrategicos basicos, segurança, liberdade de ação, economia de forças, terão que ser obtidos levando-se em conta o raio de ação dos aviões e armas modernas, as suas rotas ou trajetorias mais curtas e favoraveis, e a velocidade cada vez maior desses engenhos. Isto tudo ao lado dos aperfeiçoamentos cientificos e técnicos que permitem o vôo estratosferico, aparelham o homem para suportar as mais baixas temperaturas e oferecem aos submarinos capacidade de longos cruzeiros no fundo dos mares.

E' visando o reajustamento desses novos padrões que comandam a estrategia moderna (ou, se o quiserem, a velha e imutavel estrategia adaptada aos novos processos) que se tem realizado recentemente os entendimentos politico-militares entre as potencias do ocidente.

Desses, sem duvida o mais importante, é o que se realizou em meados de agosto ultimo em Otawa, entre o secretario de Defesa dos EE. UU. sr. Forrestal, que se fez acompanhar de numerosos membros do Estado Maior "yankee" e o sr. Claxton, ministro da Defesa do Canadá. Inumeros assuntos ali foram estudados em comum pelos Estados Maiores desses dois povos tão intimamente ligados pela raça, pela historia e pela geografia.

Esta reunião, cuja transcendencia pode ser avaliada quer pelo prestigio das autoridades que dela participaram, quer pela relevancia dos assuntos ali discutidos e assentados, veio confirmar categoricamente os argumentos dos que asseveravam ter o eixo da politica continental dos EE. UU. se deslocado da America latina para o Canadá.

Pelo que se conclui das informações recebidas, dois temas principais foram tratados em Otawa: estabelecimento sobre bases solidas e concretas da cooperação militar, e participação do Canadá no auxilio militar às potencias europeias signatarias de Pacto de Bruxelas. (Inglaterra, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo). Ambos os temas se confundem num mesmo quadro politico-estrategico. A guerra para qual os EE. UU., se preparam é uma guerra de ambito mundial. O inimigo, ninguem o ignora, trata-se da Russia Moscovita. O teatro desse conflito será a Europa. E, finalmente, no plano estrategico, às forças aéreas caberá o papel predominante.

Caraterizados os elementos essenciais do problema — inimigo, teatro provavel, predominancia das ações aéreas — resta colocar esses valores em equação e soluciona-lo.

Até bem pouco tempo ninguem imaginava que as regiões geladas do Polo Norte pudessem vir um dia assumir tão disputado valor estrategico. Já no conflito passado, a rota aérea para a Europa passando pelo Labrador e Groelandia deu a essas regiões despovoadas uma importancia estrategica comparevel à das regiões do Canal do Panamá ou do estreito de Gibraltar, segundo a opinião autorizada do gen. Spaatz.

Durante esses tres anos de "post-guerra" os cientistas e tecnicos das grandes potencias trabalharam sem descanso no sentido de melhorarem as armas de ataque e de criarem um equipamento adequado ao pessoal destinado a voar sobre o polo e, já se sabe, que as condições climatericas das regiões glaciais não constituem mais obstaculo à navegação aérea. Isto veio dar a essas regiões um valor estrategico até então inexistente, uma vez que é através do Polo Norte o caminho mais curto entre as duas grandes massas geograficas da Norte-America e da Eurasia (Europa-Asia) que abrigam todo o potencial humano e economico das forças em presença.

E' só olharmos para um mapa-mundi que verificamos a proximidade entre o Alaska e as ilhas geladas do Norte do Canadá e da Groelandia e as regiões vitais russas. Estas regiões abrigadas atrás dos Urais para um atacante que viesse do ocidente, (como era classico), apresentam-se, entretanto, na frente dos Urais e desprotegidas para o atacante que partir do Alaska, do Norte do Canadá, ou da Groelandia, através do Oceano Artico.

Depois destas considerações, compreendemos facilmente o papel relevante que o Canadá, devido sua posição geografica, deverá desempenhar no caso de um novo conflito mundial. Estarão no Canadá e no Alaska as bases indispensaveis à estrategia aérea através do Oceano Artico.

Os norte-americanos de hoje encaram os problemas internacionais com realismo. Eles sabem muito bem que o primeiro passo dos sovieticos, antes de ataca-los diretamente, será o dominio da Europa Ocidental. Impedindo que os vermelhos dominem a Europa Ocidental eles estarão evitando o 2.o passo, o assalto ao continente americano. O plano Marshall, ao qual não se pode negar um louvavel sentido humanitario, não deixa de conter o objetivo psicologico de atrair os povos do ocidente europeu para a orbita das democracias. O Tratado de Bruxelas é comparavel à das regiões do Canal do Plano Marshall .Estão os EE. UU. dispostos a dar seu apoio militar às potencias signatarias do Tratado de Bruxelas, porém, antes, quiseram estabelecer um intimo acôrdo com o Canadá, seu aliado indispensavel se tiver que intervir militarmente na Europa.

O surgimento das regiões do Oceano Artico entre as principais zonas estrategicas do mundo, como consequencia dos progressos da ciencia e a tecnica aereonauticas, e a sua posição intermediaria entre os centros vitais da America do Norte e da Russia, vieram proporcionar ao territorio canadense um valor militar extraordinario. Ao menos no inicio, é através do Oceano Artico que os EE. UU. esperam atacar, ou receber o primeiro assalto. As ligações com a Europa passando pelas ilhas dos Açores ou pelo Norte da Africa e Nordeste brasileiro não terão mais (pelo menos no começo de uma guerra entre os EE. UU. e a Russia) a mesma importancia que tiveram durante o ultimo conflito. Essas razões, ao que parece, explicam certos fatos já por muitos observados, indicando que os estadistas de Washington concentram agora o esforço de sua politica pan-americanista no norte do continente.

NO PALACIO 9 DE JULHO

O deputado Alfredo Farhat lançou um repto ao chefe do Executivo

DO PLENARIO, AQUELE DEPUTADO REFUTOU AS DECLARAÇÕES INSERTAS NUM MATUTINO, VISANDO DIRETAMENTE A SUA PESSOA — AINDA O PROBLEMA DA CASA POPULAR

Realizou-se ontem, com inicio à hora regimental, mais uma sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. A reunião foi presidida pelo deputado Lincoln Feliciano, ficando as secretarias a cargo dos srs. Pereira Lopes e Luiz Augusto de Matos. Os trabalhos principiaram com a leitura da ata da reunião anterior, sendo em seguida lido o expediente.

CASAS POPULARES

O primeiro orador do expediente foi o sr. Sebastião Carneiro. Aquele deputado demorou-se em considerações importantes, pertinentes à casa popular, tese que já teve oportunidade de defender no Plenario. Do seu ponto de vista, a maior dificuldade na consecução de tão elevado objetivo, o de amparo ao trabalho e familia, pela facilidade na aquisição da casa propria, reside, em primeiro lugar, na dificuldade em promover-se as desapropriações de terrenos. Já há dias, a Camara Municipal voltou-se contra essa hipotese, defendendo os interesses da Prefeitura que não quer abrir mão das glebas de sua propriedade, onde pudessem ser edificadas casas operarias. Assim sendo, ponderou o orador, enquanto não fosse encontrada uma formula, vindo o Executivo a colaborar com o Legislativo, nessa questão, tudo redundará em pura perda.

Esgotou-se o tempo do expediente com o sr. Sebastião Carneiro na tribuna, ficando ele inscrito para continuar seu discurso em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Antes de iniciar-se a discussão e votação da ordem do dia, o presidente comunicou acharem-se presentes à Assembléia os srs. Medando Franco Calle, vice-consul do Peru', Carlos Palacios Moreyra, secretario do serviço diplomatico e Eduardo Mostajo Patrón, outro representante do país andino, ao 1.o Congresso Interamericano dos Ex-Alunos da Companhia de Jesus, sendo aos visitantes prestadas as homenagens da casa.

Foi a seguinte a ordem do dia votada:

2.a Discussão do Projeto de lei n. 384, Mensagem do sr. Governador, dispondo sobre promoção de oficiais da Força Publica do Estado, integrantes de quadros em que o posto de capitão seja o mais alto.

2.a Discussão do Projeto de lei n. 53, do sr. Governador, disponso sobre a criação, na Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, da Diretoria dos Serviços Mecanizados da Despesa e dando outras providencias.

1.a Discussão do Projeto de lei: n. 220, Mensagem do sr. Governador, autorizando o Poder Executivo a doar à Prefeitura Municipal de São Vicente o imovel situado no Distrito e Municipio de São Vicente, destinado à ligação das ruas Campos Salles e Benjamim Constant.

1.a Discussão do Projeto de lei. n. 254, Mensagem do sr. Governador, dispondo sobre a transferencia, ao municipio de Botucatu do direito de reversão que tem o Estado sobre a barragem que a Companhia Paulista de Força e Luz construiu no rio Pardo, bem como os terrenos que o respectivo represamento ocupa.

Indicação n. 221, apresentada pelo deputado Rubens do Amaral, sugerindo ao Governo do Estado a conveniencia e a necessidade de ser construida uma ponte sobre o rio Pardo, na estrada que liga São Simão a Cajuru.

Indicação n. 244, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, no sentido de oficiar-se ao sr. Governador para que seja estudada a possibilidade de colocar à disposição da Prefeitura Municipal de Registro um motor gerador de energia eletrica.

Indicação n. 250, apresentada pelo deputado Mota Bicudo, sugerindo ao sr. Governador, conceder, por doação uma area de terras em Campos do Jordão para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo nela construir sua colonia de ferias.

Indicação n. 288, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, sugerindo sejam tomadas as providencias necessarias, pelo Poder Executivo para a substituição dos trilhos da E. F. Santos-Juquiá, bem como empedramento de todo o seu leito e reparação das pontes do Casqueiro e a sobre o rio Itanhaem.

Indicação n. 295, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira e outros, sugerindo a inclusão de varios trechos de estrada de rodagem num total de 109 quilometros, na rede rodoviaria estadual.

Requerimento n. 1213 apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando inserção em ata de um voto de congratulações, ao 1.o Grupo do 2.o Regimento de Obuzes — Grupo Bandeirante — dando-se conhecimento dessa homenagem da Assembléia ao exmo. sr. tenente coronel José de Souza Carvalho, comandante do referido Grupo.

Votados todos esses itens, foi convidado para assumir a presidencia da sessão o deputado Nelson Fernandes.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Tendo o deputado Sebastião Carneiro desistido da palavra, foi à tribuna o sr. Alfredo Farhat.

REPTO AO GOVERNADOR

O sr. Alfredo Farhat iniciou seu discurso dizendo da entrevista concedida pelo governador a um matutino, anteontem, através do qual graves referencias foram feitas ao parlamentar, na questão dos inativos.

A publicação afirma que o vivo empenho feito pelo sr. Alfredo Farhat, reivindicando o pagamento da classe dos inativos, é proveniente, pura e exclusivamente dos interesses pessoais que o movem, pois, em contrario tamanha insistencia não se verificaria.

O deputado então frisou achar-se atingida a honra da propria Assembléia, de vez que um seu representante estava solicitando apenas que o Executivo cumpra as determinações constitucionais, pagando antigos servidores hoje caidos em penuria extrema.

Lançava seu repto, a fim de que o governador, publicamente, comprove as calunias assacadas contra si, sem nenhuma base a não ser o gosto de injuriar.

Vivo debate estabeleceu a oração, porquanto, os representantes situacionistas não se conformaram com o que fora, dito, chegando o sr. Mota Bicudo, a afirmar que, mais uma vez cumpria-se o velho adagio: — quem diz o que quer ouve o que não quer. Se o deputado Alfredo Farhat podia invectivar contra o governador estava claro que este o mesmo fizesse, o que significava auto-defesa, devolver aquilo que lhe era atribuido.

Formou-se confusão no recinto e, por varias vezes teve a Mesa de intervir, quando mais se exaltavam os animos.

No entanto, ao finalizar sua oração, o deputado Alfredo Farhat reafirmou haver reptado o chefe do Executivo a testemunhar quais os proveitos e vantagens que ele auferiria, no caso de ser processado o pagamento dos inativos.

HOSPITAL TRANSFORMADO EM MORADIA

O ultimo orador da sessão foi o deputado Pereira Lopes. Como medico, versou sobre graves irregularidades que se vêm verificando em nossa capital, dada a politica que afeta até os meios cientificos e culturais, com as constantes remoções de dirigentes, as nomeações de novatos e leigos para cargos de projeção em institutos de eficiencia comprovada. Citou os casos do Butantã e Instituto Biologico, por exemplo, as unicas duas instituições de pesquisas cientificas que possuimos, com sua direção desmantelada devido a erros que estão sendo cometidos.

Falou sobre um aparte, dado em outra sessão pelo sr. Cunha Lima, quando o mesmo deputado Pereira Lopes falava do Hospital Vital Brasil, em que o representante petebista acusou que o mesmo seria fechado para servir de residencia ao dr. Eduardo Vaz e sua familia. Efetivamente, tal aconteceu e agora, aquele centro de pesquisas endocrinologicas acha-se extinto.

Terminou lendo um projeto de lei que entregou à Mesa, criando o Conselho de Orientação Cientifica, do qual muito vem carecendo nossa terra que não pode, de forma alguma prescindir das pesquisas no campo da ciencia.

Como nenhum outro deputado quisesse usar da palavra, a Mesa, sob a presidencia do sr. Joviano Alvim, deu por encerrada a sessão, às 17,35 horas, ficando marcada outra para hoje, à hora regimental.



INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

E' preciso não atrasar a proposta orçamentaria

O EXEMPLO QUE VEIU DO ANO FINDO

Há dias, em entrevista que nos concedeu, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, teve oportunidade de declarar que a discussão do orçamento é uma das tarefas mais delicadas das muitas que são afétas não só àquele orgão permanente, como tambem ao Plenario. E realmente isso se dá, pois é através do orçamento, discutido amplamente, analisado cuidadosamente, votado conscienciosamente que a Camara dos Deputados dá ao Estado os meios indispensaveis para fazer andar com eficiencia ou com falhas, a maquina administrativa. Para que a discussão, a analise e a votação se processem com todo o cuidado, evitando-se falhas, procurando expurgar-se os erros e sugerindo as medidas complementares indispensaveis, é preciso que o tempo seja suficiente.

A Constituição Estadual, em seu artigo 29 dispõe: "A proposta orçamentaria, acompanhada das tabelas descriminativas da receita e da despesa, será enviada pelo governador à Assembléia até o dia 30 de setembro de cada ano".

O legislador, portanto, fixou o limite do prazo em que deverá dar entrada na Camara a proposta orçamentaria, daí se podendo deduzir que o prazo fatal não deverá ser ultrapassado, podendo, porém ser antecipado.

E' o que se espera do Executivo. O exemplo que nos veio do ano passado não pode e não deve se reproduzir, quando a Camara viu-se na contingencia de proceder a mais de uma sessão extraordinaria, por dia, justamente para entregar, à promulgação, na data de 31 de dezembro, o decreto relativo à lei dos meios. As consequencias daquele trabalho atabalhoado até hoje são sentidas, e tudo deve ser feito para que elas não mais tenham lugar.

A Camara, que hoje se encontra em uma fase de real produtividade, teria grandemente seu serviço facilitado se pudesse contar, logo, com os elesem perda de tempo, passariam a estuda-las e emitir pareceres esclarecedores a proposta orçamentaria, para entrega-las às suas diversas comissões, que, sem perda de tempo, passariam a estuda-las e emitir parecere esclarecedores do pronunciamento do Plenario.

Acreditamos que nesse sentido tudo será feito para maior facilidade na vida administrativa do Estado bandeirante.

* * *

A CAMARA MUNICIPAL E O PROBLEMA DO LEITE

Podemos informar, com absoluta segurança, apesar de duvidas levantadas a respeito, que o deputado Oliveira Matias esperará até a proxima sexta-feira que a Camara Municipal dê andamento ao projeto de lei e substitutivo referentes ao serviço de fiscalização e distribuição do leite na capital, serviço esse hoje afeto, de acordo com a Lei Organica, ao municipio. Caso aquele prazo seja ultrapassado, o deputado Oliveira Matias tratará do assunto da tribuna da Camara Estadual, ventilando, inclusive, a hipotese da intervenção na Edilidade Municipal.

"ENTENDIMENTOS SO' ATRAVE'S DO PARTIDO"

Ontem ouvimos o sr. Oliveira Costa, lider da bancada pessedista, a proposito de possiveis entendimentos de seus liderados com o governador do Estado. Sua resposta foi esta:

— "A situação para nós em nada se modificou. Continuamos onde estavamos, e depois de ter ouvido todos os meus companheiros posso adiantar que qualquer entendimento com a situação só seria possivel através do pronunciamento do Partido Social Democratico. Tenho certeza de que nenhum acordo isolado será feito".

O "CASO DE S. PAULO" NO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Amanhã, ao que espera, o plenario do Senado se pronunciará, aprovando os pareceres dos senadores Atilio Vivacqua e Ferreira de Sousa, a respeito do chamado "caso de S. Paulo", sendo, depois o processo devolvido ao presidente da Republica. Afirma-se, e foram elementos bem informados que nos fizeram tal declaração, que o presidente Gaspar Dutra, recebendo o processo do Senado o encaminhará ao Conselho de Segurança Nacional. Aliás, é preciso que se frise, o presidente da Republica, desde que lhe foi entregue o manifesto-denuncia subscrito pelos deputados oposicionistas, mostrou desejo de ouvir aquele orgão, tendo mesmo, nesse sentido, feito declarações a um deputado pessedista na Camara Estadual. Como se vê, confirmando-se a noticia, ao contrario do que se esperava, o "caso de São Paulo" não estará liquidado com a manifestação do plenario do Senado.

ABONO A SOLDADOS ASPIRANTE A OFICIAL

O chefe do governo encaminhou à Camara um projeto de lei instituindo um abono a soldados a aspirante a oficial da Força Publica. Está assim redigido o projeto em causa: Art. 1.o — Fica instituido no corrente exercicio, a partir de 1.o de setembro, aos componentes da ativa da Força Publica, de soldado a aspirante a oficial, o seguinte abono mensal:

a) de Cr$ 300,00 aos que servem na capital e em Santos; b) de Cr$ 200,00 aos demais. Art. 2.o — Para atender à despesa decorrente da execução do artigo 1.o fica aberto, na Secretaria da Fazenda, à Secretaria da Segurança Publica o credito especial de Cr$ 9.500.000,00. Paragrafo unico — O valor do credito especial a que se refere este artigo será coberto com os recursos provenientes da anulação de igual importancia na verba 162.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

SUBVENÇÃO PARA ENTIDADES QUE NÃO EXISTEM

Como é sabido, no orçamento do corrente ano ficou assegurado, a cada deputado, o direito de distribuir, às obras de assistencia e entidades diversas sediadas em seus nucleos eleitorais, a importancia de 300 mil cruzeiros. Tais verbas já foram distribuidas, e algumas sem cuidado nenhum, pois iriam beneficiar entidades que não existem... E' o que se constata da seguinte emenda apresentada pelo sr. Cunha Bueno, ao projeto de lei 333, e que está assim redigida: "Deputados desta Assembléia cujos nomes desconhecemos, no louvavel intuito de beneficiar a instituição de benemerencia que prestam assistencia à pobreza da cidade de Jaboticabal, propuseram, nos numeros 742 3 845, subvenções, respectivamente, de 10 mil e 6 mil cruzeiros, para a "Santa Casa de Misericordia de Jaboticabal" e para a "Sociedade Beneficente Santa Isabel de Jaboticabal" ambas inexistentes naquela cidade".

E o deputado em causa propõe que tais verbas sejam transferidas para um hospital que, naquela cidade, faz, realmente, as vezes de uma Santa Casa.

O SR. SALES FILHO SERA' ELEITO, HOJE, PRESIDENTE DA C.C.J.

O deputado Sales Filho, vice-presidente em exercicio na Comissão de Constituição e Justiça, será eleito, hoje, presidente desse importante orgão permanente da Camara dos Deputados. De acordo com os compromissos assumidos anteriormente pelos diversos integrantes daquele orgão, votarão no nome do brilhante lider republicano, os srs. Cunha Lima e Cassio Ciampolini, do P.T.B., Osvaldo de Sousa Martins, da U.D.N., Miguel Petrili, do P.D.C., e Renato Egidio de Sousa Aranha, do P.R.P. O sr. Sebastião Carneiro, que é o outro candidato àquele posto, deverá contar com os votos dos parlamentares pessedistas e mais o do situacionista.

NADA COM O SR. ARMANDO CIAMPOLINI

Tendo sido noticiado que o sr. Armando Ciampolini, irmão do deputado Cassio Ciampolini e atual diretor da Estrada de Ferro Sorocabana havia sido indicado para ocupar o posto deixado pelo sr. P. Lauro, ouvimos ontem o lider da bancada petebista que nos declarou o seguinte: — "Se a noticia da nomeação foi dada pelo sr. Nelson Fernandes, pode acreditar que o foi em tom de brincadeira, para criar confusão. Estive com meu irmão e ele nada sabe a respeito".

O SR. CASSIO CIAMPOLINI VAI AO SUL

O sr. Cassio Ciampolini, acompanhado de diversos dos mais destacados proceres petebistas desta capital segunda-feira proxima deve seguir para o sul, a fim de colocar o sr. Getulio Vargas, presidente de honra do P.T.B. bem a par dos acontecimentos politicos destes ultimos tempos, aqui em São Paulo, assim como inteira-lo de todas as ocorrencias que tiveram lugar no P.T.B. paulista.

O QUE NOS DISSE O SR. MIGLIORI

O sr. Gabriel Migliori, lider da bancada dissidente petebista, que esteve recentemente no Rio, a fim de debater, com o sr. Hugo Borghi, detalhes relativos às noticias veiculadas sobre o abandono das hostes partidarias, de deputados até então apoiando o situacionismo, ontem, por ocasião de seu regresso, nos declarou o seguinte:

— "Estive no Rio com o sr. Hugo Borghi e varios deputados, com o fim de tratar de assuntos partidarios. Vou reunir minha bancada amanhã, para continuar o trabalho iniciado no Rio, podendo dizer, entretanto, que ela está unida e coesa. Uma coisa quero frisar: o sr. Antonio Vieira Sobrinho não está autorizado a falar em nome de minha bancada ou da corrente politica a que eu pertenço. E' estranhavel que o mutismo do sr. Antonio Vieira Sobrinho se transforme em loquacidade quando esparrama boatos".

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A.
Rua Boa Vista n.º 74

A reunião da ala liberal do P. S. D. mineiro

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Realizou-se a anunciada reunião da ala liberal do PSD, tendo comparecido, entre outros, o senador Melo Viana e o deputado Carlos Luz. Todavia, nada foi resolvido, dada a ausencia inesperada de cinco deputados que acompanhavam o sr. Martins Soares e que são os srs. Emilio Vasconcelos, João Camilo, Chaves Ribeiro, Anibal Contijo e Cenofonte Marcadante. Esses cinco elementos, parece que estão dispostos a retornar ao PSD, tendo declarado, no entanto, que continuarão apoiando administrativamente o governador Milton Campos. Em virtude dessa ausencia, os liberais resolveram não eleger o novo presidente da ala. O fato está tendo grande repercussão nos meios politicos, adiantando-se que é o principio do fim da ala liberal do PSD.

RESPIGOS E RECORTES

O "PENETRA"... Informa o "Diario Carioca" que o sr. Ademar de Barros telefonou à Secretaria do Palacio do Catete para saber se acaso o seu nome não figurava entre os que deveriam acompanhar o presidente da Republica na visita à Fabrica de Piquete, recentemente realizada. Ao que se sabe — acrescenta aquele jornal — foi-lhe respondido seguramente não ter sido convidado para as festividades de Lorena.

"Não obstante — continua a informar o "Diario Carioca" — o presidente da Republica foi esperado naquela cidade pelo governador paulista, que aderiu à comitiva presidencial..." para rematar essas informações como segue:

"... dada a frieza demonstrada pelo general Dutra, Ademar só o acompanhou até a inauguração do hospital, escapulindo-se, rapido, antes de prosseguirem as festividades e antes do proprio discurso do presidente..."

O CASO DA ESCOLA NAVAL

Alvitra o "Diario de Noticias" que o governo aproveite o dia sete de setembro para expedir um ato administrativo resolvendo o caso da Escola Naval — caso esse que em resumo atribui a uma demonstração de incapacidade pedagogica de seu diretor, sobre o qual assim se manifesta".

"Pode tratar-se de um oficial distinto, com brilhante fé de oficio, como realmente se trata, porém absolutamente incapaz de dirigir um estabelecimento de ensino, pela ausencia de vocação psicologica, de condições didaticas adequadas ao cargo.

Em pedagogia, colegio ou escola que se fecha, nas condições em que se fechou a Escola Naval, basta para condenar irremediavelmente a direção em cujas mãos o fracasso se verificou. Mesmo admitindo que tenha havido indisciplina, o problema não muda. A indisciplina de estudantes, embora de estudantes de estabelecimentos militares de ensino, não se vence como qualquer indisciplina de quartel ou de tropa amotinada. O diretor da Escola Naval lembrou-se de tudo, menos de que era precisamente diretor de uma escola.

Não ha duas opiniões diferentes: o desfecho do caso da Escola Naval não pode perdurar. Todos sentem seu absurdo. Por outro lado, a opinião publica não pode abandonar jovens que acabaram dando ao país uma das mais dramaticas demonstrações de carater e de solidariedade moral jamais registradas em seus anais. Gestos de tal natureza não caem no vácuo, a não ser que a nação fosse este vácuo. Eis porque o país espera uma palavra do governo, a fim de pôr um termo aceitavel ao caso da Escola Naval".

POSIÇÃO DE INFERIORIDADE

Comenta "Diretrizes" a posição de inferioridade em que se acha a equipe de tecnicos nomeados pelo governo para enfrentar a missão Abbink, que no dia sete do mês entrante deverá debater com nossas autoridades os problemas fundamentais da vida economica brasileira:

"Mais estranhavel, entretanto, do que essa falta de deferencia aos representantes da nação num regime democratico, é a exclusão de tecnicos industriais, de credenciados diretos da industria, em negociações a que poderiam levar eles as mais preciosas sugestões, e tanto mais quanto são os industriais os maiores interessados nos assuntos a serem debatidos com a missão Abbink. Dados os protestos publicos neste sentido, particularmente os do sr. Mario Ferraz, presidente da Federação das Industrias de São Paulo, que declarou ignorar por completo os objetivos dessa missão, cuja chegada proxima até causa-lhe surpresa, vemos o ministro da Fazenda improvisar às correrias uma equipe de tecnicos a serem nomeados pelo presidente da Republica, a fim de enfrentar, inteiramente crús, sem a preparação prévia necessaria, à missão norte-americana.

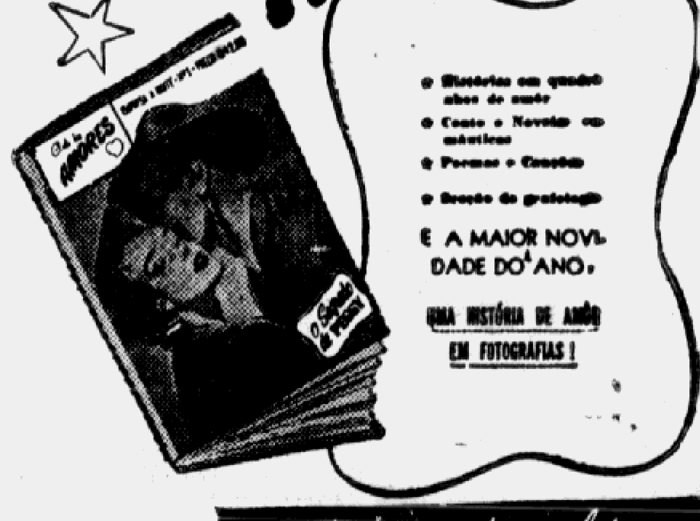
A improvisação da providencia tardia do sr. Corrêa e Castro é manifesta até na inclusão entre os especialistas brasileiros indicados do nome, embora por varios titulos merecedor, do sr. João Daudt de Oliveira, que há dias seguiu para os Estados Unidos, precedido de grande noticiario que informa o seu regresso de Chicago só se dará daqui a um mês... Assim tomados de surpresa, pouco se poderá exigir dos nossos tecnicos nos debates de questões complexas que os americanos trazem mastigados e digeridos".

CAFEZINHO A QUINHENTÃO

"Comprovada a ilegalidade do aumento do café moido — diz o "Correio da Manhã" — torradores e moajeiros trabalham agora para obter pelo menos aumento de um cruzeiro em quilo e já se fala em elevar o preço do cafézinho para cincoenta centavos", para continuar:

"Por diversas razões é absurdo o aumento pleiteado. Pesquisas foram feitas quando se elevou o preço de vinte para trinta centavos, e chegou-se à conclusão de que um quilo de café em pó, dá cerca de cento e vinte chicaras pequenas, no minimo, o que possibilita boa margem de lucro. Ao preço pelo qual está sendo vendido, segundo as mesmas pesquisas naquela época, o lucro é de cem por cento, uma vez que cada chicara fica para os fornecedores em cento e cincoenta centavos.

Todas as razões acima foram expostas após estudos do Serviço de Pesquisas Economicas da Comissão Central de Preços, que chegou até a examinar os diferentes tipos de chicaras existentes no mercado, e concluiu que atualmente são de louça muito grossa, dando idéia falsa do que comportam. Em consequencia disso veio na época uma determinação daquela entidade, concedendo prazo aos fornecedores para estandardizarem as chicaras, coisa que ficou até hoje por isso mesmo."



Jubileu da rainha Guilhermina da Holanda

Subiu ao poder em 1898 — 50 anos de governo numa das épocas mais tormentosas da historia — Abdicará sabado proximo



S. M., Guilhermina da Holanda

No dia de hoje, o povo holandês celebrará o jubileu da rainha, que o afeto e a tradição converteram em festa nacional.

Reinando desde 1898, este será o ultimo ano em que Guilhermina de Orange Nassau aparece em publico como soberana de seu povo, pois, como se sabe, abdicará a 4 de setembro, em favor de sua filha, a princesa Juliana, para recolher-se ao palacio campestre "Het Loo", na provincia de Gelderland.

Poucas vezes na vida de uma coletividade se achará exemplo de uma rainha como essa, tão estreitamente ligada ao espirito de seu povo que não é possivel evocar um, e esquecer o outro.

Com efeito, o meio seculo de seu reinado — ascendeu ao trono em 1898 — foi talvez o mais tormentoso que a Europa já atravessou. Não é possivel esquecer aquele dramatico apelo por ela e pelo rei da Belgica, dirigido à Europa, poucos dias antes da catastrofe.

No exilio e no planejamento do novo Reino da Holanda e de seus territorios de ultramar, a rainha Guilhermina ocupará lugar destacado. E se a qualidade de estadista pode ser medida pelo seu grau de compreensão em face das mudanças politicas e sociais que se operam, a rainha Guilhermina será considerada como dos mais relevantes de seu seculo.

Constitui prova de sua perspicacia politica, a seguinte passagem do discurso que pronunciou a 6 de dezembro de 1942, no qual anunciou ao mundo os planos para criação de uma Comunidade de Nações dos Paises Baixos: "Sei que nenhuma unidade politica ou coesão podem existir sem serem apoiadas pela aceitação voluntaria e pela fé da grande maioria dos cidadãos. Sei que os Paises Baixos, mais do que nunca, sentem sua responsabilidade no sentido do desenvolvimento vigoroso dos territorios ultramarinos, e que os indonesios reconhecem estar na colaboração sempre crescente a melhor garantia para a recuperação de sua paz e felicidade. Os anos de guerra provaram que ambos os povos possuem vontade e capacidade para a cooperação harmoniosa e voluntaria".

Passada a borrasca e entregue a Holanda, uma vez mais, a tarefa da reconstrução que hoje absorve todas as suas energias, o amor da rainha pelo seu povo teve novamente ocasião de manifestar-se, numa exteriorização de intenso interesse e num misto de admiração, respeito e ternura pelos que lutaram nos exercitos clandestinos de resistencia.

Entretanto, alem de sua atuação internacional, existe outra, mais familiar ao seu povo: a de rainha da paz, por excelencia, de seu povo laborioso e pacifico. Pois certamente, em todo seu reinado — que se iniciou quando contava dezoito anos e culmina hoje, aos sessenta e oito — a rainha participou, não só, como dissemos, dos grandes acontecimentos de seu povo, mas tambem da propria vida quotidiana.

Assim é que milhares de seus suditos a vêm fazer compras, passear pelas ruas de Amsterdam ou de Haia, conversar com aldeãos, ou interessar-se pelos seus servidores mais chegados. E' esse o feitio da rainha, como o de qualquer holandês do seu reino, e os fatos que se contam a esse respeito, todos de encantadora simplicidade, são inumeros.

Muitos estrangeiros, se perguntavam, ao ve-la, por exemplo, até poucos anos atrás, passear de bicicleta, esse meio de transporte tão popular na Holanda, país de curtas distancias, e que custa apenas alguns florins, se a hierarquia real inerente não se via diminuida por essa aproximação democratica do povo.

Sabemos que, pelo contrario, esses fatos, nascidos de seu coração, tornavam-na cada vez mais querida do seu povo, que vê nela não somente a soberana, a quem a historia e as leis colocam na mais elevada posição, como tambem a mulher cujo sexagesimo oitavo aniversario a converte como que na mãe ou irmã mais velha de seus suditos.

Um dos maiores juristas de todos os tempos, o holandês Hugo Grotius, caraterizava seus compatriotas dizendo que "antepunham as leis a si proprios". A rainha Guilhermina, parece, pois, ser a mais completa expressão do caratér nacional assim definido por Grotius, uma vez que sempre colocou as leis de seu povo acima da sua condição de rainha.

A partir deste ano, os holandeses converterão em data nacional o dia 30 de abril, aniversario natalicio da princesa Juliana, a nova soberana, que tambem possui em alto grau as virtudes da nação e de sua estirpe.

Apesar disso, porem, todos esperam que a amada rainha Guilhermina — que usará doravante o titulo de princesa dos Paises Baixos — os acompanhe durante muitos e muitos anos ainda.

MEDICOS E ENGENHEIROS
De todo o Estado de S. Paulo, compareçam à sua CONVENÇÃO no dia 4 de setembro, às 14 horas, no Teatro Municipal.
OUÇAM DIARIAMENTE PALESTRAS NAS Radio Cultura, 16,55 — Radio S. Paulo, 17,25 — Radio Gazeta, 18,00 — Radio Cruzeiro do Sul, 20,15.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. TEOTONIO MONTEIRO DE BARROS FILHO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Teotonio Monteiro de Barros Filho, elemento de elevado prestigio em nossos meios politicos, culturais e sociais.

O distinto aniversariante, que é suplente de deputado federal pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, faz parte da sua Comissão de Reestruturação.

Dr. Teotonio Monteiro de Barros Filho

Deputado em 1934 à Assembléia Constituinte, foi o dr. Teotonio Monteiro de Barros Filho sub-lider da bancada paulista, tendo feito parte da Comissão de Educação. Catedratico de Ciencias das Finanças da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, ocupa lugar destacado no magisterio do país, tendo sido secretario da Educação e Saude Publica.

Pela passagem da festiva efemeride, o dr. Teotonio Monteiro de Barros Filho, deverá receber, certamente, muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do jovem Joaquim, filho do sr. Joaquim de Camargo Prochno, alto funcionario do Brasil S. A., na cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, e da sra. d. Nair Fraco Prochno.

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o prof. Osvaldo Rebouças de Carvalho, diretor do Grupo Escolar "Visconde de Itauna".

Fazem anos hoje:

o menino Arai, filho do sr. Benedito Morochi e da sra. d. Luiza C. Morochi;
a srta. Maria Isabel, filha do sr. Daniel Peçanha de Morais e da sra. d. Durvalina Busso de Morais, residentes em Atibaia;
a srta. Norma, filha do sr. Silvio Morgante e da sra. d. Maria Lorrante Morgante;
a srta. Maria, filha do sr. José Maria Monteiro e da sra. d. Lauriana Rosa Monteiro;
a srta. Ida, filha do sr. Nicolau Bernardo e da sra. d. Laura Bernardo;
a srta. Iolanda, filha do sr. Domingos Biancardi e da sra. d. Rosa Biancardi, residentes em Bauru;
a srta. Geni filha do sr. Manuel Pati e da sra. d. Candida Pati;
a srta. Maria Alice, filha do dr. Abelardo Laranjeira, titular da 5.a Delegacia de Policia, e da sra. d. Leonor Pires Laranjeira;
a srta. Aneris, filha do sr. Luiz Ricciardi e da sra. d. Antonia Altieri Ricciardi;
a sra. d. Carmem Sampaio Pena, esposa do sr. Pedro Ferreira Pena, residentes em Areia;
a sra. d. Maria Campos Campeão, esposa do sr. Antonio Campeão;
a sra. d. Aida Tavares, esposa do prof. Jubal Tavares;
o sr. Carlos Robert Bestamanti;
o sr. Joaquim Coutinho Marques;
o sr. Carlos Clargio;
o sr. Luiz Dias.

NUPCIAS

ENLACE CAMARGO-MENDONÇA

Realiza-se dia 8, às 17,45 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Gil Ribeiro Mendonça,, filho do sr. Otavio Ribeiro Mendonça, com a srta. Maribi de Camargo, filha do sr. Elpidio de Camargo, já falecido, e da sra. d. Custodia Monta Camargo.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSÉ DAVID FILHO

Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenageá-lo em virtude da sua promoção ao corpo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

PROF. DR. JOÃO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenageá-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Darci Machado de Oliveira, à rua de S. Bento 176 — tel. 2-1774.

PROF. JOSÉ DA COSTA BOUCINHAS

Amigos, admiradores e contabilistas de São Paulo, vão homenagear o prof. José da Costa Boucinhas, com um banquete em local e data a serem determinados oportunamente.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Federação dos Contabilistas — Edificio America, 9.o andar, sala, 923 — Sindicato dos Contabilistas. Edificio America, 11.o andar, fone, 2-5046 — Hotel Esplanada, fone 4-8181 e Ordem dos Economistas, Edificio America, 21.o andar, fone 3-1844.

DR. MILTON OLINTO ARRUDA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Milton Olinto Arruda vão homenageá-lo com um jantar em dia, local e hora que serão previamente comunicados, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: — 3-1726 — 4-3918 — 4-2288.

SERGIO MILIET

Amigos e admiradores do escritor Sergio Miliet, por motivo da passagem, no dia 20, do seu quinquagésimo aniversario, oferecer-lhe-ão um jantar, em local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão organizadora dessa homenagem é integrada pelas seguintes pessoas: Paulo Magalhães, Fabio da Silva Prado, Di Cavalcanti, José Geraldo Vieira, Clovis Graciano, Roger Bastide, Flavio de Resende Carvalho, Julio Mesquita Filho, Tarsila do Amaral, Mario Neme, Gil Goncourt, Francisco Matarazzo Sobrinho, Lourival Gomes Machado, Paulo Rossi Osir, Camargo Guarnieri, Vitorio Gobis, Antonio D'Elia, Antonio Candido, Lazar Segall, Sergio Buarque de Holanda, Luis Martins, Quirino da Silva, José de Barros Martins, Pedro de Alcantara, Paulo Mendes de Almeida e Arnaldo Pedroso d'Horta.

As adesões podem ser dadas à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, à rua Braulio Gomes, 24, 10.o andar, sala 1002, na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, ou pelos telefones 3-2381, 4-5454 e 6-7970.

JORNALISTA MARIO ALVES DE CARVALHO

Ao ensejo do transcurso do seu aniversario natalicio, domingo ultimo, o dr. Mario Alves de Carvalho, diretor administrativo do Tribunal de Contas do Estado e nosso antigo e estimado companheiro de trabalho, os funcionarios daquela diretoria, acompanhados dos respectivos chefes de secção, prestaram ao aniversariante, sabado, carinhosa homenagem, indo incorporados, até o seu gabinete, onde lhe fizeram entrega de um rico mimo.

Em nome dos ofertantes, usou da palavra a profa. Maria Nogueira de Magalhães, que saudou o aniversariante, o qual, em rapido improviso, agradeceu a homenagem, manifestando-se bastante sensibilizado com aquela prova de apreço por parte dos seus auxiliares.

Por fim, associaram-se à homenagem os srs. João de Ataliba Nogueira, secretario-diretor-geral; os diretores drs. Luiz M. de Azarias Sucupira, prof. Mario Scaff e Arnaldo Maria Magnicearo; a Secção Suprimentos e demais altos funcionarios daquele importante departamento da administração publica.

REUNIÕES DANÇANTES

E. C. TERPSICORE — O E. C. Terpsicore fará realizar domingo, baile das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. SECULO XX — ... dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em seu ginasio um ... familias.

F. O RITMO DAS AMERICAS — O F. O Ritmo das Americas realiza domingo das 20 às 24 horas uma soirée dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. SECULO XX — A E. D. Seculo XX fará realizar dia 7, das 14, às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

C. R. CRUZEIRO DO SUL — O C. R. Cruzeiro do Sul fará realizar domingo, das 14 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — Comemorando a data da Independencia, o Centro Gaucho fará realizar dia 6, das 22 às 4 horas, em sua séde social, um baile de gala oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 181, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

IX PAULI-POLI — O Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina e o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, organizadores da IX Pauli-Poli farão realizar no dia 11, às 22 horas, nos salões do C. A. Paulistano, um baile e no dia 26, às 15 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante.

LORDS CLUBE — Comemorando a passagem do seu 14.o aniversario de fundação o Lords Clube fará realizar dia 11, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 181, um baile oferecido aos socios e familias. Num dos intervalos será apresentado um "show" com a participação de varios artistas do radio paulistano.

VISITAS

Encontra-se nesta capital e deu-nos o prazer de sua visita o sr. Ernesto Marchiori de Camocs, nosso agente e correspondente em Altinopolis.

Boletim Meteorologico

30-8-48	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananeia	19	13	0.0
Iguape	19	12	0.0
Itanhaem	20	11	0.0
Santos	20	13	0.0
Ubatuba	20	13	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	13	9	0.0
Agua Branca	—	9	0.0
Horto Florestal	13	6	0.0
Obs. São Paulo	14	9	0.0
Avaré	16	6	0.0
Bebedouro	17	6	0.0
Botucatu	17	6	0.0
Brotas	16	6	0.0
Campinas	19	6	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga	18	7	0.0
Itu	17	6	0.0
Limeira	20	—	0.0
Piracicaba	20	5	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Santa Rita	—	4	0.0
São Carlos	20	6	0.0
Sorocaba	—	7	0.0
Tamoio	22	7	0.0
Tietê	19	6	0.0
Tatuí	17	6	0.0
SERRA:			
Ibiti	18	8	0.0
Guará	21	—	0.0
Pindamonhangaba	—	7	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	0.0
Bauru	—	8	0.0
Catanduva	26	6	0.0
Jau	—	6	0.0
Lins	25	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas, de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel. Noite fria.
VENTOS — De Suéste a Nordeste, moderados.

Centro Social Brasileiro

Em cerimonia presidida pelo cap. José Gladiador, representando o governador do Estado, realizada domingo, à noite, no auditorio do Instituto "Caetano de Campos", tomou posse a nova diretoria do Centro Scial Brasileiro, entidade civica-social da qual é presidente de honra o gal. Eurico G. Dutra.

Homenagem à Mulher Paulista — Executado o Hino Nacional pela banda musical da Força Policial usou, inicialmente, da palavra, o sr. José Batista Vilar, presidente reeleito do C. S. B., que fez um relato das atividades sociais e terminou congratulando-se com a nova diretoria. Falaram, depois, os srs. cel. Raimundo Pereira Brasil e Antonio Alexandre Ruefer, que renderam homenagens à mulher paulista.

Encerrando a cerimonia foi apresentado sessão artistica, que contou com a colaboração dos pequenos artistas do "Clube Papae Noel" sob a direção da prof. Zita Martins.

SOLDA "TALISMAN"

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Prudenciano José Pereira, residente enста Capital, à rua do Oratório, 546 (fundos), que fez interessantes demonstrações da Solda "Talisman", de sua invenção.

Essa solda é de um efeito bastante pratico em aluminio e antimonio, conforme o seu inventor demonstrou.

Os objetos soldados apresentam a maxima resistencia, até mesmo à ação de temperatura bastante elevada.

Disse-nos o sr. Prudenciano que pretende requerer patente do seu invento, por julgá-lo de grande utilidade, notadamente para a industria automobilistica.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLICAS

INOPERANTE O REPTO DO PREFEITO INTERINO

(Conclusão da ultima página).

tadual e alvará de funcionamento fornecido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Essa isenção poderá ser cassada, por simples despacho, no caso de deixar de ser observada a exigencia da parte final deste artigo.

Art. 2.o — O poder executivo regulamentará a presente lei, 60 dias após sua publicação.

Art. 3.o — As entidades beneficiadas por esta lei poderão requerer a isenção dos impostos correspondentes ao ano de 1948.

Art. 4.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

OFENSAS PESSOAIS VISANDO O SR. CID FRANCO

O sr. Camilo Ashcar falou sobre a existencia dos "comandos sanitarios" da Prefeitura, cuja chefia foi confiada a um ex-colega de escritorio do ex-prefeito e afirmou que essa duplicidade de fiscalização, principalmente a fiscalização que é dirigida por leigos, traz máus resultados.

Encaminhou à Prefeitura um pedido de informações a respeito da atividade dos comandos municipais.

O secretario leu, em seguida, um oficio do Partido Socialista Brasileiro, convidando os vereadores para assistir à 2.a Convenção Estadual do P.S.B., à realizar-se em Campinas, nos proximos dias 4 e 5.

O sr. Ermando Marchetti foi à tribuna e, pretendendo defender o balanço da Prefeitura que a Camara rejeitara, dirigiu uma série de ofensas pessoais ao sr. Cid Franco, que as repeliu. A sessão de ontem não teve ordem do dia e o sr. Pedro Pedreschi foi à tribuna às 17 horas, pronunciando, de improviso, interessante discurso sobre o balanço da Prefeitura e o repto que lhe fôra lançado pelo sr. Milton Improta.

REPTO INOPERANTE

O discurso não foi revisto pelo orador e dele destacamos os trechos mais importantes:

"Assomo a esta tribuna por vontade propria , disse s. s. sem qualquer constrangimento que me impelisse a tanto porquanto o repto há dias lançado pelo ilustre colega, prof. Milton Improta até há pouco secretario das Finanças e hoje prefeito interino, foi, desde logo, por mim, considerado inoperante. Digo inoperante, porquanto mais do que destruir a tese por mim defendida em memoravel sessão, veio, mesmo, corroborar as conclusões a que cheguei na mesma sessão".

Depois de afirmar que a opinião do sr. Milton Improta corroborava a sua, o sr. Pedro Pedreschi citou varios casos de balanços falsos de empresas particulares e prosseguiu:

"Examinei cuidadosamente o balanço e sentí, desde logo, sensibilizar-se a minha perspicacia. Encontrei, como o artista que executa uma partitura, notas harmoniosas e dissonantes.

A partitura perfeita, é possivel ser executada. O balanço é inteligivel tambem. Mas, desde logo, disse que não interessa a fórma. Vamos à substancia. Vamos ver o que se encontra na substancia, porque a fórma preenche todos os requisitos, nas normas estabelecidas e exigidas por lei. Foi promulgada a lei n. 3.665 e registrou-se a abertura de credito, em contas compensadas e no ativo compensado, empenho, recursos comprometidos com creditos especiais, 330 milhões no passivo compensado, empenhos, creditos especiais a utilizar os 330 milhões.

A função do ativo passivo compensado, é de registrar justamente empenho, compromissos passiveis, ocorrencias em consequencia de fatos que mesmo repercutam no ativo e no passivo não compensados.

E' advertencia, é um lembrete — e aqui justamente funciona como lembrete — em 31 de dezembro, por conseguinte o lembrete era este, não comprometam recursos da Prefeitura, enquanto não apresentarem novos recursos, além daqueles que estão garantindo empenhos de creditos, na importancia de 336 milhões, 612.456,50. Este é o lembrete". **Um lembrete consignado.**

"Por isso que a contabilidade a esta contingencia, continuou s. s. fez o registro, ficou consignado este lembrete, ao mesmo tempo, registrou o recurso com que atender estes creditos especiais na parte que nos interessa, que é o credito proveniente da lei n. 3.665, no montante aos 330 milhões. Por isso que se encontra ele no ativo financeiro, no grupo de ativos realizaveis, e para não formar equação com esta expressão do ativo, igual quantia foi consignada no passivo permanente, sob a denominação de passivo permanente, divida não consolidada, emissão de bonus de taxa de pavimentação, em igual valor.

Está claro que não podia figurar no passivo financeiro, porque dois termos semelhantes, no mesmo coeficiente, dois termos iguais, sendo um passivo outro negativo, anular-se-iam."

A PEDRA ANGULAR DA GRAVE ACUSAÇÃO

Prosseguindo, o sr. Pedro Pedreschi citou o decreto 2.416 que dispõe sobre os meios orçamentarios e disse:

"Foi por isso que quando li os tres itens que constituem a pedra angular da minha grave revelação, eu disse: No orçamento vigente não consta qualquer dotação para resgate ou amortização dos bonus a serem emitidos. Realmente, o paragrafo 4.o do mesmo decreto n. 2.416, estabelece em que condições devem se enquadrar, dentro do passivo permanente, os compromissos evantuais do municipio, eis o que prescreve. O passivo permanente abrangerá os debitos não incluidos no passivo financeiro, tais como: (é o caso) primeiro — As responsabilidades que para serem pagas, dependam de consignação orçamentaria ou de autorização legislativa especial. 2.o — todos aqueles que por sua natureza, formem grupos especiais de contas cujos movimentos determinem compensações perfeitas dentro do proprio sistema de patrimonio permanente. e que preceitua muitas variações no patrimonio financeiro no saldo economico. Para que não se produzam variações no saldo economico, é preciso que não haja uma permuta completa. Os fatos administrativos são de tres especies: o permutativo, o modificativo e o misto. E' fato permutativo aquele que se dá tanto quanto se recebe; não afeta, por conseguinte, a economia da empresa; é fato modificativo aquele que produz uma modificação na economia, por todo o seu valor; dá-se e não se recebe, recebe-se e não se dá. Por exemplo, o recebimento de juros, é um fato modificativo positivo; pagamento de juros é um fato modificativo negativo, o misto é quando se dá uma permuta e uma modificação ao mesmo tempo, portanto, não é o caso. Ha uma permuta de vez que se criou, no ativo, um valor de 330 milhões de cruzeiros, e se criou no passivo, ao mesmo tempo, outro valor de 330 milhões de cruzeiros. Por conseguinte, a escritura desse debito eventual, hipotetico da Prefeitura, não pode ser decidido de acordo com o item 1.o; as responsabilidades que para serem pagas dependam de consignação orçamentaria ou de autorização legislativa especial. Ora, é certo que nem no orçamento de 1947 foi consignada dotação orçamentaria para atender às necessidades de resgate dos bonus e muito menos no exercicio de 48, quando havia tempo para se fazer essa inclusão no orçamento respectivo.

A PREFEITURA PORTADORA DE TITULOS DE SUA PROPRIA EMISSÃO

"Os emprestimos por obrigações — prosseguiu s. s. — equivalem aos emprestimos por meio de apolices do Estado, da União ou municipio. Emprestimo por obrigação — ou com outra denominação — por debentures, são regulados em nosso país pelo decreto-lei n. 177-A de 15 de setembro de 1893. A subscrição desse emprestimo se faz pela forma ideal: por meio de subscrição publica, e não ha necessidade de subordiná-la à escrituração do emprestimo total das debentures emitidas, faculdade que não se concede a Sociedades Anonimas quando ha subscrição do seu capital, posto que as sociedades anonimas só se tornam efetivamente constituidas quando o seu capital declarado é totalmente subscrito. Mas, com relação aos emprestimos por obrigação — a que são autorizadas as sociedades anonimas — existe a faculdade do emprestimo se tornar efetivo, mesmo não sendo tornadas efetivas as debentures emitidas. Então, diz o decreto-lei n. 177-A: "Nessa hipotese, entende-se que a sociedade se torna tomadora das ações não subscritas, por conseguinte, fica como se fosse devedora de si mesma. E dentro desse espirito é que se tem tratado da materia nas esferas das finanças publicas, quando os creditos abertos se fundem em recursos financeiros provenientes da emissão, e não só missão, como até lançamento das apolices da divida publica. Nestas condições, ver-se-á que num certo momento, quando o Poder Publico sente a necessidade de se utilizar dos recursos provenientes, e lançando um olhar sobre o resultado da emissão de tais titulos, resulta que nem todos eles foram tomados, mas colocados no mercado. Verificamos, assim dentro desse mesmo espirito que emana do que dispõe o decreto-lei 177-A, que o Poder Publico, ou o municipio ou o Estado ou a União dão à operação como se fosse concluida, e tornam-se portadores dos titulos de sua propria emissão".

RECURSO INABIL E ILEGAL

"De modo que o caso não se enquadra e o bonus não passa — prosseguiu o sr. Pedro Pedreschi, como já disse na sessão em que a materia foi discutida, para aprovação — de um valor nominal, pura e simplesmente nominal.

Verifico, por conseguinte, que o recurso é inabil, em face de uma lei federal e essa lei federal não pode ser destruida pela lei municipal.

O sr. Pedro Pedreschi respondeu a varios apartes, criticou em seguida os efeitos desastrosos que adviriam do lançamento desses bonus no mercado de titulos e afirmou: — "Se emitirmos uma serie de bonus hoje, daqui a um mês, começam a vencer um duodecimo. Se formos admitir que seja colocada a importancia de 60 milhões de cruzeiros, teremos um duodecimo correspondente a 5 milhões de cruzeiros. Esses cinco milhões de cruzeiros venceriam logo, isto é, daqui a um mês. Teriamos, então, que pagar esses 5 milhões de cruzeiros, mas como não existe dotação orçamentaria consignada na despesa, esta então seria reformada, seria emitida uma serie de 5 milhões para resgate. Aos cinco milhões já se acumulam um duodecimo de 5 milhões emitidos posteriormente, e assim por diante.

SANCIONOU O SR. P. LAURO UMA LEI RECRIMINADA

Depois de analisar outros aspectos do balanço e responder varios apartes, disse o sr. Pedro Pedreschi:

"Voltando, sr. presidente, ao ponto de partida: — desde que se exclua do ativo financeiro o recurso considerado inadequado, porisso mesmo, o "superavit" de 43.472.315 cruzeiros se transformariam em "deficit" de 236 milhões de cruzeiros. Mas, quando se fala em "deficit" — que resultou da analise final do balanço — não quer isso dizer que seja "deficit" financeiro, na execução orçamentaria; não quer dizer isso. Mas, se excluirmos o recurso inadequado, repudiado pela propria administração, nós não teremos recursos para votarmos os nossos subsidios, para votarmos os creditos especiais. Mas, vamos a hipotese de conservar-se no atigo financeiro o recurso inoperante. Então o saldo "superavit" financeiro no balanço, conforme analise já feita do processo, neste caso, seria de 43 milhões. O credito utilizado de 14 milhões constitui um "superavit" financeiro somente de 29 milhões de cruzeiros. Isto na hipotese de não se considerar bons os bonus, porque tinha havido uma utilização de 14 milhões e, assim, deveria ter sido feito um estorno. Não tinhamos dinheiro, portanto, para atender ao credito especial de 33 milhões de cruzeiros.

Pretendia, sr. presidente e nobres vereadores, focalizar os efeitos politicos, entretanto, já ocupei por muito tempo a atenção da casa e deixo de abordar esta questão. E' possivel que outro vereador entenda tratar desta parte, oportunamente.

Para concluir, cumpre-me tambem fazer justiça aos dois prefeitos anteriores, srs. Abrão Ribeiro e Cristiano das Neves, porquanto a lei recriminada foi sancionada pelo prefeito que acaba de deixar a Prefeitura Municipal e não no periodo em que ocuparam o cargo esses dois prefeitos citados,

Poderia, sr. presidente e nobre colegas, entrar em outros detalhes, mas declaro que deixo de entrar em novo terreno, porque teria que trazer novas considerações ao conhecimento desta casa, concluiu o sr. Pedro Pedreschi.

Exposição de Edgard Oelmeier

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na Galeria Itá, a cerimonia inaugural da exposição do pinto Edgard Oelmeier.

Instituto de Engenharia

Comemorando seu aniversario de fundação o Acampamento de Engenheiros, promoverá um churrasco e tarde dansante, oferecido aos associados e do Instituto de Engenharia. Essa reunião está marcada para o próximo dia 7.

Informações pelo telefone 3-6614.

Homenagem à memoria do eng. Roberto Simonsen — Em homenagem à memória do eng. Roberto Simonsen, o Conselho Diretor do Instituto de Engenharia fará realizar no proximo dia 2, às 18 horas, na sua séde social, à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, uma sessão solene, durante a qual será inaugurado no salão nobre o retrato de seu antigo presidente, eng. Roberto Simonsen.

A aquisição pelo Brasil de refinarias de petroleo na França

Congratula-se a Divisão Técnica de Combustiveis do Instituto de Engenharia com o presidente da Republica pela acertada medida — Notas

A Divisão de Combustiveis do Instituto de Engenharia, como as suas demais Divisões Técnicas, compõe-se em sua quase totalidade de socios do Instituto que desejem dar a sua colaboração no estudo das questões atinentes ao combustivel e energia, em especial o carvão nacional e os oleos minerais, de que ha tão grandes reservas no Brasil.

Com o debate aberto sobre o Estatuto do Petroleo, a Divisão de Combustiveis tem realizado diversas reuniões às terças-feiras e promovido algumas palestras e debates técnicos em torno desse importante assunto.

Em março ultimo, numa dessas reuniões, foi unanimemente aprovada uma indicação sobre a grande urgencia de serem construidas as refinarias de petroleo, já concedidas pelo Conselho Nacional do Petroleo, no Rio de Janeiro e em São Paulo, mas infelizmente não atacadas, e de nesse sentido o Instituto de Engenharia dirigir-se àquele orgão do Governo Federal. O assunto foi encaminhado ao C. N. P. pelo seguinte oficio:

"Exmo. sr. gal. João Carlos Barreto — DD. Presidente do Conselho Nacional do Petroleo — RIO DE JANEIRO — Senhor Presidente: — Tenho a honra de transmitir a vossa excelencia, por copia abaixo, a comunicação que nos foi feita pela Divisão Técnica de Combustiveis deste Instituto, a qual, na reunião de 16 de março p. p., após apreciar alguns pontos do problema do petroleo, deliberou apelar para vossa excelencia no sentido de não ser retardada a construção de refinarias de petroleo no país:

A Divisão de Combustiveis deste Instituto na reunião realizada em 16 de março p. p. debatue alguns aspectos do problema do petroleo e resolveu:

— Considerando a atual situação dos suprimentos de derivados do petroleo no mundo em geral e no Brasil e particular;

— Considerando que esta situação não poderá ser enfrentada sem que tenha sido traçada uma politica de combustiveis que levando em conta nossas possibilidades, atenda na medida do possivel, as nossas necessidades crescente;

— Considerando que o primeiro passo de amplitude nacional, para a solução desse problema seria o estabelecimento no país da industria de refinação de petroleo, resolveu sugerir se dirija vossa senhoria, ao sr. presidente do Conselho Nacional do Petroleo, fazendo sentir a s. exc., da necessidade de medidas por parte desse Conselho, a fim de que sejam iniciadas sem mais delongas, a construção de refinarias cujas concessões já foram pelo mesmo outorgadas. Representando as idéias acima expostas, o pensamento unanime desta Divisão, aproveito a oportunidade para apresentar a vossa senhoria as minhas atenciosas saudações. (aa.) Eng. Julio Rabin, presidente da Divisão de Combustiveis.

Aproveito o ensejo para reiterar a vossa excelencia, os protestos de elevada consideração e apreço. ARGEMIRO COUTO DE BARROS, presidente do Instituto de Engenharia".

Com as ultimas noticias veiculadas pela imprensa sobre a aquisição de refinarias na França, por conta de nossas creditos lá congelados, voltou à baila o assunto, e tambem, por unanimidade, foi aprovada uma indicação no sentido do Instituto de Engenharia de São Paulo congratular-se com o governo federal pela auspiciosa noticia. Nesse sentido, foi encaminhado ao presidente da Republica, o seguinte telegrama, datado de 19 do corrente:

"Exmo. Sr. Gal. Eurico Gaspar Dutra — DD. Presidente da Republica — Palacio do Catete — RIO DE JANEIRO — A Divisão Técnica de Combustiveis do Instituto de Engenharia, congratula-se com vossa excelencia pela iniciativa de promover-se a compra de duas refinarias de petroleo da França, para instalação em nossa terra, de que resultará grandes vantagens para a nossa balança comercial e maiores disponibilidades para a exploração do nosso proprio petroleo. Atenciosas saudações. Norberto de Arruda Camargo, vice-presidente em exercicio do Instituto de Engenharia de São Paulo.

NECROLOGIA

D. DOLORES MOTESINO MARTINI — Faleceu ontem nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Dolores Montesino Marni, viuva do sr. Rafael Galego Bizaro. Deixa um filho: Rafael Galego Montesino casado com d. Carmen Lopes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barreto, 733, para o cemiterio do Braz.

ANTONIO KARPFENSTEIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade o sr. Antonio Karpfenstein, casado com d. Elizabeth Karpfenstein. Deixa os filhos: Roberto, Antonio e Francisco.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRTA. MARIA JOSE LEITE DE GODOY — Faleceu ontem, nesta capital, aos 22 anos de idade, a srta. Maria José Leite de Godoi, filha do sr. José Leite de Godoi e d. Maria José Leite de Godoi. Deixa os irmãos: Maria Tereza e Romeu Leite de Godoi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Laguna, 20, para o cemiterio do Braz.

JOSE TEIXEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, o sr. José Teixeira, casado com d. Ana Teixeira. Era filho do sr. Maximo Teixeira e de d. Madalena Fernandes. Deixa tres filhos. O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Sirio de Rezende, 14, para o cemiterio do Braz.

MENINO RICARDO — Faleceu ontem, nesta capital, com 1 ano de idade, o menino Ricardo, filho do sr. Diomedes Ferreira Valerio e de d. Concetina Ferreira Valerio. Deixa um irmão: Roberto Ferreira Valerio.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da avenida do Estado, 1158, para o cemiterio São Paulo.

D. TEREZA DE JESUS MARQUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, d. Tereza de Jesus Marques, casada com o sr. Manoel Marques. Deixa os irmãos; Izaura, José, Candido, Carlos, Americo e Augusta.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da avenida Rangel Pestana, 1035, casa 10, para o cemiterio São Paulo.

GEREMIAS FERRARI — Faleceu ontem nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. Geremias Ferrari, casado com d. Camila Ferrari. Deixa os filhos: Nilo, casado com d. Elvira Ferrari, Jorge, Alice, casada com o sr. Francisco Escudero; Felicia, casada com o sr. João Queiroga; Irma, casada com o sr. Julio Ribeiro dos Santos; Maria, viuva do sr. João Canão.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Catumbi, 695, para o cemiterio do Braz.

LUIZ GONÇALVES DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos, o sr. Luiz Gonçalves da Silva, casado com d. Florinda Gonçales da Silva. Deixa os filhos: Isolina, casada com o sr. Virgilio Bassan; Eugenio, casado com d. Clelia da Silva; Maria, casada com o sr. Armando Baldrini; Ana, casada com o sr. Alberto Baldrini; Eugenia, casada com o sr. Joaquim Pinfari; Maria Candida, casada com o sr. Pedro Ricosi; Nair, casada com o sr. José Pereira; e Vanda, casada com o Pedro Florepo. Eram seus irmãos: Filomena Correia, Eugenia Gonçales de Souza.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Conego Januario, 324, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. Maria Felter Ventureli — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Maria Felter Ventureli, viuva do sr. Bortolo Ventureli. Deixa os filhos: Henrique Ventureli, casado com d. Angela Ventureli; Emilio Ventureli, casado com d. Doralice Ventureli; Carlos Ventureli, casado com d. Carolina Ventureli; Guido Ventureli casado com d. Inês Ventureli; Margarida Ventureli Duarte, casada com o sr. Justino Gomes Duarte; Andre Ventureli, já falecido, que foi casado com d. Luiza Spagnolo e Julio Ventureli, já falecido, que foi casado com d. Josefina Spagnolo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cons. Cotegipe, 189, para o cemiterio do Braz. A familia pede, não sejam enviadas flores ou corôas.

GRACO VALENTE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Graco Valente, casado com d. Olivia Valente. Deixa os filhos: Aurelia, casada com o sr. Henrique Montanari; Bille, casada com o sr. Carlos Pereira; Alfredo, casado com d. Luiza Valente; Osvaldo, casado com d. Celene Valente; Francisco, casado com d. Helena Valente; Mario, casado com d. Iris Valente; Nelson, casado com d. Emilia Valente.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

OTONI PEREIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Otoni Pereira, filho do sr. Sebastião José Pereira e de d. Angela do Prado Pereira. Deixa um irmão: Landulfo Pereira

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

ROSARIA GERARDI DI FRANCO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 71 anos de idade. d. Rosaria Gerardi Di Franco, viuva do sr. Felipe Di Franco. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. Antonio Januzzi; Albina, casada com o Miguel Dagrosa; Caetano, casado com d. Joanita Murno; Mariasinha, casada com o sr. Manoel Ferndes; Agda, casada com o sr. Adilbar Gurjão Cotrim.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. MARIA ROSSINI MARCONATO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Maria Rossini Marconato, casada com o sr. Simão Marconato. Deixa os filhos: Primo, Valentim, Santos, João, Angelo, Josefina, Teresa e Lucia.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. EMANUELA BUCCI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Emanuela Bucci, viuva do sr. Felicio Bucci.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araça.

D. ESTEFANIA VIDEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Etefania Videira, viuva do sr. Macario Inacio. Deixa um filho: — Germano Videira, casado com d. Amelia Videira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. FANI MORRIS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, a sra. Fani Morris, filha do sr. Jorge Jefferys e de d. Hannah Jefferys. Era viuva do sr. Artur Morris.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio dos Protestantes.

D. ROSA CONCEIÃO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Rosa Conceição, casada com o sr. Jos Corrêa Terroia. Deixa os filhos: Maria, Palmira, Madalena, José, Carlos e Virginia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

KAZIMIRO MALCIAUSKAS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, o sr. Kazimiro Malciauskas, casado com d. Eva Malciauskas. Era filho do sr. Adoma Malciauskas, já falecido, e de d. Ela Starkus. Deixa um filho Pedro. Deixa ainda os irmãos, Valdomiro, João, Valkovas e Antonio.

O enterro realizou_se ontem, no cemiterio do Braz.

D AUGUSTA PASCHKE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Augusta Paschke, viuva do sr. Julio Paschke. Deixa os filhos: Ema, casada com o sr. Guilherme Bauer; Gertrudes, viuva do sr. Guilherme Schutz Guilherme, casado com d. Frida Paschke; Elisabeth, casada com o sr. Luis Schvarkopff; Fritz e Paula.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Redentor.

MANUEL FARIAS — Faeceu anteontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Manuel Farias, viuvo de d. Augusta Farias. Deixa os filhos: Silvio, Alberto, Lidia, Gastão e Lucilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. VITORIA PINTO SERVA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 98 anos de idade, d. Vitoria Pinto Serva, filha do sr. Francisco José Pinto e de d. Ana Carolina Pinto e viuva do dr. Jaime Soares Serva. Deixa os filhos — dr. Luis Pinto Serva, dr. Mario Pinto Serva, nosso colaborador, casado com d. Noemia Frai Pinto Serva Maria Antonio Pinto Serva, Maria Cecilia Pinto Serva e os falecidos — Alice Serva, dr. Jaime Pinto Serva, Vitoria Serva Pimenta, que foi casada com o sr. Gelasio Pimenta; Clelia Pinto Serva, dr. Leão Renato Pinto Serva, que foi casado com d. Lina Ribeiro Serva. Deixa ainda os netos: — Jaime Ribeiro Serva, casado com d. Maria Tereza d'Oreu Serva e Isabel Maria Serva do Vale, casada com o dr. Gilberto Pereira do Vale e duas bisnetas: — Maria Tereza e Maria Vitoria d'Oreu Serva. Foram seus irmãos os drs. Adolfo Augusto Pinto e Luiz Augusto Pinto, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

MENINO ROBERTO — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Roberto, com 5 anos de idade, filho do sr. José Marques de Oliveira.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Japurá, 64, para o cemiterio São Paulo.

MAX STRELOW — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Max Strelow, casado com d. Irma Strelow. Deixa os filhos: Emi e Volfgang Max.

O enterro realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

CONGELAMENTO IMEDIATO DAS VENDAS

(Conclusão da ultima página).

entidades de classe ou cooperativas.

Os seis itens apresentados foram em seguida analisados pelo sr. Auro Soares de Moura Andrade e pela mesa em longa discussão.

Das deliberações tomadas durante a reunião podemos apresentar, devido ao adiantado da hora, apenas o seguinte resumo:

1) — Aprovação dos referidos itens, como estão redigidos;

2) — A redação por parte da Comissão de parlamentares de um relatorio completo sobre a situação para ser apresentado aos poderes legislativo e executivo federais. Deliberou-se tambem que os relatores nomeados pelas diretorias de cada uma das associações e representadas na reunião. se incumbissem de redigir memoriais não só sobre o assunto debatido, como tambem sobre varios outros setores de produção agricola de São Paulo e do comercio cafeeiro de Santos.

Para possibilitar a tarefa dos relatores, os debates que constituiram a reunião, foram taquigrafados, devendo ser hoje encaminhados os respectivos textos às associações mencionadas.

3) — Tambem se decidiu que a Comissão de parlamentares será acompanhada, na sua viagem ao Rio de Janeiro, por dois representantes de cada uma das entidades mencionadas.

4) — Decidiu-se ainda que a missão parlamentar e os representantes da lavoura e do comercio de café, pleitearão junto ao poder legislativo não só as providencias constantes dos 6 itens e da alçada do referido poder, como tambem a aprovação, se possivel, pelo Senado, onde a discussão seria mais rapida, de um outro projeto que dispusesse sobre a materia de maneira mais generalizada do que o projeto Antonio Feliciano. Esse outro projeto se aprovado após a promulgação do projeto Antonio Feliciano revogaria expressa ou implicitamente este e entregaria à lavoura, de acordo com o iten 2 da moção aprovada, a liquidação do DNC, dispondo ainda sobre as condições da venda dos seus bens.

Durante os debates, falaram sobre o assunto, na ordem, os seguintes oradores, alem do já mencionado deputado Oliveira Costa, que alem de se referir, em varias oportunidades, à materia em discussão, pronunciou, ao encerrar-se a reunião, palavras de apoio e de solidariedade do Legislativo paulista às legitimas e patrioticas reivindicações da lavoura e do comercio cafeeiros em particular, e o da agricultura em geral:

O sr. Antonio Bento Ferraz, que além de interferir por varias vezes nos debates, trouxe à mesa a informação de que os Estados do Rio e Espirito Santo terão este ano uma colheita de café diminuta e sensivelmente prejudicada pela broca, o que dará ensejo à colocação dos cafés baixos que hoje se avolumam no mercado de Santos.

O sr. Alberto Whately que censurou energicamente a atuação dos atuais liquidantes do DNC, dizendo-se reincidentes em praticas inteiramente prejudiciais à economia da lavoura e do país e absolutamente indignos da confiança da classe.

O sr. Alceu Parreira que além de se referir à questão do café em Santos, afirmou ser ponto pacifico naquela praça que os lotes do "stock" em poder do DNC, não poderão, de forma alguma, serem negociados na Bolsa ou na entrega direta, devendo apenas irem abordo para serem transportados para paises da Europa. Disse o sr. Parreira que nesse sentido ha parecer aprovado pela Junta Consultiva do DNC e que deveria ser hoje lei. O presidente da Associação Comercial de Santos teve tambem oportunidade de dizer que a diretoria daquele orgão de classe resolvera considerar a questão do "stock" do DNC como da alçada da lavoura, apoiando por isso todas as resoluções que fossem tomadas por esta classe com relação ao assunto. Disse ainda que, uma vez de posse da lavoura o acervo do DNC, a Associação Comercial de Santos teria então o maior prazer em colaborar no estudo da maneira pratica pela qual a sua liquidação se processasse.

O sr. Antonio de Queiroz Teles que opinou para que se estabelecesse que as vendas do DNC só pudessem ser feitas para o consumo interno, realizadas dentro das possibilidades desse consumo devidamente verificado e atendendo-se aos preços do mercado. Disse tambem que, em hipotese alguma deveriam essas vendas prejudicar as transações do comercio normal, ou seja causar abalos aos preços dos cafés dos produtores, devendo ser essa a condição essencial a que se deveria submeter a priori os liquidantes do DNC. O sr. Antonio de Queiros Teles opinou tambem para que não se estabelecesse nenhuma quantidade fixa e determinada de sacas de café para as vendas mensais e que não se vendesse café algum do DNC aos mercados americanos, devendo ser estabelecida taxativamente a proibição dessas vendas.

O sr. Plinio de Castro Prado que tambem varias vezes interferiu nos debates e apresentou por fim extento traabilho sobre o assunto em discussão.

O sr. Otaviano Alves de Lima que se mostrou favoravel a una discussão cuidadosa, ainda que demorado, da materia em discussão para que as reivindicações que fossem levadas ao Legislativo e ao Executivo Federal se caraterizassem por perfeita unidade de pontos de vistas das classes interessadas e abrangessem de um modo geral os problemas da produção agricola e do comercio cafeeiro de S. Paulo.

O deputado Sousa Aranha que se referiu ao projeto Antonio Feliciano.

O sr. Alkindar M. Junqueira que lembrou a existencia de leis para as quais se deveria tentar no estudo da materia, pois que algumas delas têm ingerencia com os problemas em discussão e possivelmnete com as reivindicações já lembradas.

O deputado Ferraz Egreja que referindo-se a orientação da atual comissão liquidante do DNC, classificou-a de inedonea quanto às declarações de que a citada autarquia não venderia cafés para os Estados Unidos e denunciou que a firma General Foods adquirira daquele departamento cerca de cento e dez mil sacas. Disse o sr. Ferraz Egreja que as informações a respeito do assunto as obtivera de fontes norte-americanas.

O sr. Antonio M. Alves Lima que se referiu demoradamente às sugestões que teve oportunidade de enviar a pessoa ligada à comissão parlamentar de inquerito sobre o DNC, sugestões estas visando a liquidação do DNC sem prejuizo dos interesses da lavoura cafeeira.

O sr. Armando Leal Pamplona que abordou a questão do financiamento do Banco do Brasil, dizendo ser o relatorio desse estabelecimento de credito omisso com relação à diferença de preço da produção agricola entre os ultimos anos o que leva à impressão ilusoria de que os financiamentos referidos veem aumentando quando na realidade decresceram de 50 por cento.

O sr. Caio Simões, que falou em nome da Associação de Lavradores de Café de que é presidente, felicitando a lavoura pela rara oportunidade de hoje contar com advogados de tal valor como os são os ilustres deputados da comissão especial e agradeceu a honrosa presença desses parlamentares àquela memoravel e proveitosa reunião.

COMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA DA AGRICULTURA

Durante os trabalhos o sr. Auro Soares de Moura Andrade, apoiado pelos demais deputados presentes, informou à mesa que iria propor em plenario da Assembléia Legislativa a transformação daquela comissão especial numa comissão permanente de defesa da agricultura paulista para que pudessem assim os deputados referidos prestar assistencia permanente e apoio às reivindicações dos produtores rurais, estudando, sobretudo, os grandes problemas da agricultura e da pecuaria.

Depois de agradecer mais uma vez a presença dos srs. deputados da comissão especial e dos diretores das associações de classe presentes à reunião, o sr. presidente, em face do adiantado da hora, deu a sessão por encerrada.

Brasilio Machado

(RECORDAÇÕES DE UM ALUNO)

JORGE ARAUJO DA VEIGA

Já vai longe o tempo em que o ouvimos na Faculdade de Direito. Foi em 1906 e 1907, durante o curso da Turma que ali se formou em 1908.

Naquele primeiro ano (3.o do curso), estudou-se Direito Comercial Terrestre; no segundo, Direito Comercial Maritimo. Brasilio Machado prelecionou à Turma nos dois periodos; porém, não o fez sem interrupções. Nelas, foi substituido por Vergueiro Steidel. O nosso curso de Direito Comercial teve, pois, desses dois mestres, vantajosa explanação.

Era Brasilio Machado um artista da palavra. Sua voz, aguda, forte, de acentuação levemente anasalada, era modulada, no decorrer da aula, no tom que lhe imprimia o seguro professor, como que a sublinhar passagens da lição. Afluiam-lhe as palavras naturalmente, sem esforço; e precisas; em harmoniosa sequencia; atrativas, não fatigantes.

Mas, se Brasilio Machado assim era agradavel de ser ouvido em aula, no ensino da matéria nem sempre amena, mais agradavel ainda se tornava em audição no Juri. Dentre as inumeraveis orações que proferiu nessa tribuna judiciaria, uma se destacou, na época da minha Turma: a em que o emérito causidico foi enfrentado por Antonio Batista Pereira, brilhante talento, fazia pouco tempo formado em Direito.

Onde, porém, Brasilio Machado culminava de encanto, era em seus discursos puramente literarios. Assim, por exemplo, no que proferiu no Salão Germania, nesta Capital, quando apresentou a seletissimo auditorio, o Padre Gaffre. Reunira-se a elite da sociedade paulistana, para ouvir esse sacerdote que, vindo da França, aqui aportava precedido de enorme nomeada. Aliás, fama que, entre nós, demonstrou muito merecer.

Brasilio Machado iniciou a oração, que esteve maravilhosa de principio a fim, exaltando a Igreja Católica e a fé por ela propagada; disse que, ao contrario do por vezes assoalhado, a fé e a Igreja não se achavam decadentes; prova do que era o próprio interesse, com que se formara aquela reunião, distintissima. Tomado de eloquencia, Brasilio Machado, então, empregou termos e figuras empolgantes, da mais requintada oratória. Recordando a arte grega e passando a descrever a marcha do Cristianismo, terminou em fervorosa apologia da Religião.

Brasilio Machado era profundamente católico. Disse, a proposito, um de seus biógrafos, Spencer Vampré: tendo estudado preparatórios no Seminario Episcopal, desde logo em Brasilio Machado se "entranhou uma serena e constante fé católica, que nunca desmentiu através das vicissitudes da vida." Aliás, pelos serviços que prestou à Igreja, "como católico militante e como jornalista" — também disse Vampré — veio a receber de S. S. o Papa o titulo de "Barão de Brasilio Machado".

Justo renome conquistou Brasilio Machado, pelos seus trabalhos literarios e pelos de direito, sendo interessante salientar, dentre estes ultimos, a "Lição Inaugural" do curso de Direito Comercial de 1897, na Faculdade. Essa obra revela o apoio do grande professor à tese da "Unificação do Direito Privado", por ele, então, sustentada com vigor; além do que o trabalho faz reivindicações, para as letras juridicas brasileiras, da concepção do aludido sistema unificador, o qual já fora lembrado, no ano de 1867, por Teixeira de Freitas, em proposta que dirigiu ao Governo Imperial.

A lição de Brasilio Machado teve publicidade em folheto especial e, tambem, na Revista da Faculdade (vol. 5.o, p. 135). Nessa mesma Revista, podem ser lidos varios estudos de Brasilio Machado, sendo que no vol. 17.o são apresentados, por ele, valiosos subsidios para a historia do Código Comercial Brasileiro, inclusive referencia das emendas ao projeto do Codigo, votadas no Senado, em 1848.

Com os estudantes, Brasilio Machado não era muito comunicativo. Demais, ele, "com o fulgor dos olhos grandes, que mais brilhavam pelo acentuado das sobrancelhas carregadas" (Eugenio Egas), aparentava rispidez de trato.

Por vezes, em aula, ou em exames, gostava usar de mordacidade, ironia. No ato de certo moço (por sinal que muito inteligente), havendo o estudante pronunciado: "massas fálidas", retrucou-lhe o examinador: "nós outros costumamos dizer: massas falidas"...

Noutra ocasião, em aula de minha Turma, referiu-se Brasilio Machado a Código da Romania; e indagou a seguir, de nós todos na calsse: "qual é o gentilicio, que qualifica esse Código em nossa lingua?" Alguns colegas responderam que era o adjetivo "romano"; devia-se dizer: "Código Romano". Outros opinaram: "Código Romaico". Eu... não importa de que lado fiquei... Mas, ninguem aceitara; não era nada disso: "romano", ensinou o professor, "não podia ser, — e de evidencia; romaico, também não; pois, significa: relativo ao grego moderno... Não sabiam responder? Então, tomem nota: é romeno, Código Romeno"... E a minha classe, inteira... tomou nota!

Grande professor; admirado e estimado de seus alunos; jurisconsulto acatado em todo o Brasil; uma das glórias da nossa Faculdade gloriosa! Nasceu nesta Capital, aos 4 de setembro de 1848, aqui tendo falecido a 5 de março de 1919, quando se aproximava de 71 anos. Era filho do historiador de São Paulo, brig.o Machado de Oliveira; e pai do prof. Alcantara Machado. Pertencia, portanto, a uma ilustre familia patricia; de intelectuais, que, pelo talento, ainda se prolonga na geração dos netos.

No cemitério da Consolação, desta Capital, acham-se enterrados: Brasilio Machado, seu venerando pai; Alcantara, seu filho; e o neto Antonio de Alcantara Machado. O tumulo deles constitui significativo monumento: representa o corredor, atleta, a transmitir, em revezamento, o facho luminoso da vida... Reprodução da obra artistica celebre, tem o mausoléu, ali no Campo Santo, uma exata aplicação simbolica.

Centenario de Brasilio Machado

Prometem revestir-se de brilho as solenidades comemorativas do centenario de nascimento de Brasilio Machado, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, politico, fundador e primeiro presidente da Academia Paulista de Letras.

No dia 4 de setembro — às 9,30, será celebrada, por d. Carlos Carmelo, cardeal arcebispo de São Paulo, missa solene na igreja de São Francisco. A's 10 horas, inauguração do retrato de Brasilio Machado na Faculdade de Direito. Falarão os srs.: — Brasilio Machado Neto, em nome da familia, oferecendo o retrato; Ulisses Coutinho, pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito e o representante do Centro Academico "XI de Agosto". A's 16 horas, sessão no Instituto Historico Geografico de São Paulo. A's 21 horas, sessão solene na Faculdade Direito. Discursarão os srs.: — Pelagio Logo, pelo Instituto dos Advogados e Conselho da Ordem dos Advogados de São Paulo; Candido Mota Filho pela Academia Paulista de Letras; prof. Ernesto Leme, pela Congregação da Faculdade de Direito e o prof. João de Deus Cardoso de Melo Neto, agradecendo as homenagens.

No dia 9 — sessão no Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro. Falarão os srs.: — Dario de Almeida Magalhães e Alfredo Baltazar da Silveira.

No dia 14 — sessão no Conselho Federal da Ordem dos Advogados.

Dia 24 — sessão no Instituto Historico Geografico Brasileiro. — Orador oficial, sr. Pedro Calmon.

Conselho Nacional de Educação — orador, sr. Jurandir Lodi.

Na Camara dos Deputados Federais e na Assembléia Legislativa, em São Paulo, oradores, representantes de diversas correntes politicas do país, evocarão a vida e a obra de Brasilio Machado.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VIAJANTES E REPRESENTANTES COMERCIAIS — Realiza-se no dia 6 às 18,30 horas, na séde desta entidade, à rua Capitão Salomão, 55, 1.o andar, a solenidade de inaugural do Curso de Vendedor-Viajante.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 15 horas, na séde desta sociedade, à rua João Briccola, 34 — 34.o andar, a Comissão Padronização de Engrenagens.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO MACKENZIE — Realizaram-se as eleições para os Conselhos Diretor e Fiscal e respectivos suplentes, com o seguinte resultados:

Conselho Diretor: — José Celestino Bourroul; Flavio de Sá Bierrenbach; Henrique Pegado; Christiano Stockler das Neves Filho; Roberto Rapp Jr.; Ariston Azevedo; Roberto James Shalders; Lauro de Barros Sicini Jr., Renato de Moraes Dantas; Osvaldo de Moraes Dantas; Yolanda Benelli; Alvaro Boccolini; Hilario Dertonio; Mario João Nigro; Martinho Frontini; Ordalia Borges; Theodorico Almeida Besra; Carlos Nascimento Arruda Botelho; Claudio Bevilacqua; Walter Saraiva Kneese e Alexandre Cesar Cococi.

Conselho Fiscal: — Carlos da Silveira Lichtnfels; Gounod de Oliveira e Mario Barros do Amaral.

Suplentes: — Vitor Carlos Fillinger; Agenor Machado e Alexandre Mariano Cococi.

Voltemos ao Romantismo...
AMOR... EMOÇÃO... ROMANCE!
no Club dos AMORES
• Histórias em quadrinhos de amor
• Contos e Novelas românticas
• Poemas e Canções
• Secção de grafologia
• A MAIOR NOVIDADE DO ANO
UMA HISTÓRIA DE AMOR EM FOTOGRAFIAS!
em todos os jornaleiros

MAIS VIDA para as máquinas
mais ALIMENTO para o mundo!

As máquinas agrícolas necessitam de lubrificantes que as protejam contra a ação destruidora do tempo. Nesse particular, torna-se apreciável a contribuição dos cientistas da Shell, que conseguiram adicionar ao óleo lubrificante ingredientes que prolongam a duração das máquinas com motor Diesel, dilatando cada vez mais o tempo útil entre cada periodo de revisão. Essa nova fórmula de óleo lubrificante, fabricada especialmente para motores Diesel, denominada Shell Rotella Oil, conserva limpos, como novos, os pistões, as molas de segmento e o carter, reduzindo ao mínimo o desgaste dessas peças vitais.

Estas máquinas, tendo vida mais longa, tornam-se aptas a produzir muito mais tanto nas épocas das semeaduras quanto durante as safras.

Dessa forma, nesse como em outros campos de atividade, continuam os Grandes Centros de Pesquisas da Shell a abrir novos rumos ao progresso, aperfeiçoando combustíveis, óleos lubrificantes e outros derivados do "gênio negro da terra".

SHELL PROPULSIONA O PROGRESSO ATRAVÉS DA PESQUISA

SHELL ROTELLA OIL

SHELL

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de M. de Posse que Emilio Martini Vitale e Alcides Ortis c| Rubens Ferreira Cabral; julgando procedente a ação de imissão de Posse requerida por Francisco Longobardi c| João Miguel Lopes.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida p| Camilho Saoagh c| Enio Mancinio; julgando procedente a ação de despejo movida por José Antonio Albuquerque c| Augusto Pinto Lopes; julgando procedente a ação de despejo movida por Tanus Zacca c| José do Vall; rejeitando os embargos opostos por Claudina Candida Pereira na ação cominatoria de prestação de contas que lhe movem Antonio Pereira e outros; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida pelo dr. Abel de Rezende Villares c| D. Georgina de Oliveira Campos e outros; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por José Hormann Piach c| Frederico Daniel Garcia e outra; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Adolfo Gidnstein c| Pierre Cohen; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Regina Langne c| Aurelio Mendes da Silva; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Angelina Rosa Rogero c| Wolf Evangelista; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Alexandre Naban c| Manuel Damasceno; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Antonio Joaquim Noga c| José Testa; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Antonio Nociti c| José Bernardino Salgado; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Gosberto eller c| Ismael de Melo.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Lafaiete Salles Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Issary dos Santos moveu c| Pedro da Silveira.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de reintegração de posse de G. Rosin & Cia. Ltda. c| Rafael Angelo Rugero; julgando procedente a ação de despejo de Humberto Prisco c| Felipe Carlucci; julgando procedente a ação de despejo de Luiza Mendes Pereira c| Dino Bernini; julgando saneada a a ação executiva do dr. Joaquim Teixeira Lino c| Duilio Pellegrino; julgando saneada a ação de despejo de João Cagni Cesar c| Canelio Dirciuolo; julgando por sentença a justificação do dr. João Cancio Povoa Filho c| Prudencia e Capitalização. Julgando saneada a ação executiva de Bergami & Cia. c| Irmãos Salino Ltda; julgando saneado a ação ordinaria de Adhemar Marinho da Cunha c| Ossian de Souza; Julgando saneada a ação de despejo de Carolina Risato c| Alberto Mosttruz; julgando dissolvida a sociedade Knorre, Kolbe & Cia. Ltda.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Julgou procedentes as seguintes ações: Aparicio Vieira c| Afonso Balatonis e Renato Blasi c| A. Maluf; declarou José Elias carecedor da ação c| Feix Zarzur; julgou procedente a reivindicatoria proposta p| Salicultores Mossoró — Macau Ltda. c| a concordata Comercial Araujo Pinto S. A. Saneados: — Euridice Meira c| J. B. Longo; José Floriano Pereira c| Clementina Silva; J. Arruda Castanho c| S. Liepmann; André Manojoe c| Maria Andrade;

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato Gentil Andrade — Julgando procedente a ação Cominatoria requerida por Milton de Melo c| Candido Lopes; nomeando sindico o dr. Antonio Carlos Ferreira dos Reis, na falencia de Emilio Rossi Neto; julgando procedente o pedido de Restituição formulado por D. Braga Gonçalves c| M. F. de O. Dias & Cia.; julgando cumprida a concordata proposta por Israel Tworecki, no processo de sua falencia.

* * *

13.a VARA CIVEL, Dr. Augusto Nery — Mandou selar e preparar os autos do despejo requerida por Angelina Garelli c| Alberto Benedik; julgou improcedente os autos da Reintegração de posse requerida pela Casa da Divina Providencia "Madre Tereza Michel" c| Elias Hamed Hemar.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgar Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de Consignação em pagamento entre Odete Provedel e Bello Liberali e outros; julgando procedente em parte a ação de cobrança que J. Carolino de Freitas moveu c| Alexandre D'Alessandro, julgando improcedente a reconvenção do réu; julgando improcedente a ação c| o réu João Barbosa de Oliveira; julgando procedente a reconvenção desse réu c| o autor;

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Antonio Julio Quaresma moveu à S. A. Cotonificio Adelina.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Frederico Marques — Julgou procedente a ação movida pela firma Leite, Barreiros Exportadores e Comissaria c| a Fazenda do Estado.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro e Homologando o desquite de R. M. e A. M.; deferindo pedido de administração provisoria requerida na interdição de Dolores Vega; deferindo registro civil de Elza Eufrazia; julgando saneado o processo nas ordinarias entre G. A. e J. M. R. — A. B. e J. B.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Julgando habilitados os credores do espolio de Serafim Ferreira; mandando cumprir e inscrever o testamento de Vicente Deodato.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Mandando cumprir e inscrever o testamento de Sebastião Ferraz de Sampaio; deferindo subrogação de bens de Evangelina Ferraz Novaes e outros.

FALENCIAS

COMERCIO E IND. L. FAYSANO — Comercio e Industria L. Faysano, com séde nesta capital, à Estrada de S. Miguel, 33, requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, consistente no pagamento integral e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, logo após a homologação do acordo. (14.o Oficio).

* * *

FELIPE ADAMSKI — João Del Pois & Cia., requereram a decretação da falencia de Felipe Adamski, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Pedro Cristi, 31 (15 o Oficio).

* * *

EDUARDO BARBOSA — Por sentença de 28 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 25-8-48, foi decretada a falencia de Eduardo Barbosa, comerciante estabelecido nesta capital, à Estrada de Santo Amaro, 521, com materiais para construção. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico M. Vianna & Cia. Ltda. (15 o Oficio).

* * *

CAMPANILLI & CIA. LTDA. — Por sentença de 23 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 25-8-48, foi decretada a falencia de Campanili & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, a rua Frederico Alvarenga, 45|47, com materiais para construção. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Dermo Consoli. (15.o Oficio).

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA NA FACULDADE DE DIREITO — O professor Salvador Dana Montano, membro da Academia Nacional de Ciências Politicas e diretor do Instituto de Investigações Juridico-Politicas da Universidade Nacional de Litoral, Santa Fé Argentina, proferirá nesta Faculdade, no dia 1.o de setembro às 10 horas, uma conferencia sobre o tema: — "A Justiça Social como principio Constitucional".

"PSICOLOGIA DO SILENCIO" — Será realizada no dia 2, às 20.30 horas, na séde da Cruz Vermelha, uma conferencia pela professora Zuleika de Barros Martins Ferreira, sobre o tema: — "Psicologia do silencio".

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Itagiba Porto, condenou Vicente de Paula Nascimento e Francisco Marcelino dos Santos, por ferimentos leves, a 9 mezes de detenção, cada um.

— O juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Tales Duarte de Almeida, condenou Benedito Felisberto, Antonio P. Lopes e Paulo Duarte de Barros, por ferimentos leves, a 2 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Plinio G. Barbosa, absolveu Januario Moreno, processado por vadiagem.

— Pelo juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, absolveu Carmelino Baia e Joaquim da Silva Couto, processados por ferimentos culposos.

Pelo juiz da 9.a Vara Criminal, foram condenados: Guilherme Koenig Filho e Aleixo de Oliveira, processados por ferimentos leves.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Quartim Barbosa, solicitou do sr. Secretario da Segurança Publica urgentes providencias, a fim de ser julgada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Afonso Liguori e Ivan Ramos Ribeiro, que estão presos à ordem do delegado de Ordem Politica e Social.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 2.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu, foram denunciados: Flavio Viana, por tentativa de furto; José Benedito de Morais e José Alexandres Grosnac, por ferimentos e homicidio culposos.

CASAS DE PENSÃO E HOTEIS

Cooperação medico social

X

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Nas anteriores publicações, por este jornal dos dias 15 e 21 do corrente mês, discutimos questões referentes á ventilação e conforto termico. Um leitor pergunta-nos como é possivel conhecer as condições do ambiente, para saber se elas preenchem as exigidas.

Apresso-me a responder. Isso se obtem por meio do aparelho denominado catatermometro cujo manejo e interpretação não são simples. Outro ha de facil leitura e tambem fiel. Trata-se do psicrometro, que vem geralmente acompanhado de tabela e folha explicativas. Não ha obrigatoriedade do uso deles em hoteis em pensões, porem sim, nas cozinhas, conforme determina a Consolidação das leis de trabalho, pois se trata de local de trabalho. Neste caso como em qualquer outro local, só é exigivel quando pelas suas condições, a temperatura ou o teor de gazes sejam sensivelmente elevados, ou quando haja hipotese que venham a ser. Por aquele recurso, pode-se saber se a ventilação é satisfatoria, e se não ha excessiva temperatura e teor em demasiado de umidade relativa do ar.

E' oportuno lembrar nesta altura que a lei estipula area de 10 metros para as cozinhas, com largura não inferior a 3 metros, e que tenha uma face externa. E' exigivel nelas manutenção de ambiente sem super aquecimento, nem viciado por bases de combustão.

Como em varias passagens, a regulamentação se dilui em diretrizes vagas incompletas, porque não firmar logo, em beneficio da saude que se mantenha conforto termico?

Havendo bom sistema de exaustação e de ventiladores, o tamanho da area não importa.

ILUMINAÇÃO

Prosseguindo no estudo da higienização daqueles estabelecimentos, anotamos ser exigivel boa iluminação dos edificios, maximé dos dormitorios. Entretanto, a lei não determina grau de intensidade ou modo de distribuição de luz.

A imprecisão faculta a cada interessado, a seu juizo, dar como boa, qualquer uma. Assim em excesso ou em deficiencia a luminosidade ou as irregulares disposições, concorrem poderosamente para fadiga visual, acompanhada do cortejo de consequencias dela oriundas, qual seja por exemplo diminuição de rendimento intelectual e aumento de fadiga em geral. Nas industrias é essa uma das causas importantes de acidentes de trabalho, e de encurtamento de produção.

O assunto é de tal importancia que a IDORT vai dedicar em setembro proximo uma semana em pról da boa iluminação. Ainda, ha dias passados, o prof. Simonsen, da Universidade de Minnesota, dos Estados Unidos da America do Norte, realizou na Faculdade de Higiene de S. Paulo, instrutiva conferencia, demonstrando suas pesquisas sobre quantidade ideal de luz para proteção contra fadiga.

Não estamos aqui, neste momento, tratando de iluminação em geral e de seus numerosos efeitos fisicopatologicos. Limitamo-nos a mostrar a relevancia da questão, e apontar falhas da lei. Onde esta não está de acôrdo com diretrizes tecnicas, não esteja estribada em dados positivos de higiene, que são aqueles que melhor satisfaçam os imperativos das funções organicas.

NOTA DO AUTOR — Corrigenda. — Escrevi no ultimo artigo, excitante e toxico como o alcool, e foi publicado, excitante e tonico como o alcool. O leitor inteligente terá feito de pronto a retificação que agora anotamos.

Onde está respiração normal, escrevemos — pulmonar.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão" ou entregue por intermedio deste jornal.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguinte telegramas: — Ansar Shamas, rua São Bento, 587 — Antonio Augusto, Beneficencia Portuguesa, quarto, 31 — Aparecida Almeida rua Baroness de Itu, 372 — Alice Maranhão Rodrigues, av. Alvaro Ramos, 1142 — Benedito Salvador, rua Cavour, 427 — Eva, rua Masini, 53 — Eino Hlorio, rua Conselheiro Nebias, 1493 — Elza Ballunelli rua Itaboca, 154 — José Maria Borges Almeida, rua Loefreguin, 4 — Mario Zeli, rua Oriente, 964 — Providio, S. P. — Rui, rua Ministro de Godoi, 183 — Sacipa, S. P.


EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE"
TRIPLO CONCENTRADO
É melhor e rende mais!


Um emulo de Kravchenko

HISTORIA DO ENGENHEIRO ALEXEIEV, FUGITIVO DO COMUNISMO

ALFREDO ROSSI

NOVA YORK, Agosto. — Um só jornalista conseguiu até agora descobrir a casa de Kiril Mikhailovitch Alexeiev, o ex-engenheiro chefe da industria areonautica sovietica, naturalmente, recusa-se a fornecer noticias sobre o mesmo; os seus dois filhos Vitoria e Vladimir, frequentam escolas norte-americanas, com nomes falsos, e, provavelmente essas precauções bastaram para que até a M. V. D. e os comunistas norte-americanos, seus cumplices, perdessem a pista do engenheiro russo. Desde que fugiu com a mulher e os filhos da embaixada sovietica na cidade do Mexico, os comunistas norte-americanos, obedecendo às ordens da M. D. V., não o perderam de vista um só instante pelo espaço de dois anos Alexeiev estava a par de importantissimos segrêdos industriais sovieticos, e era logico o temor dos comunistas de que ele os revelasse aos Estados Unidos. Parece (ninguem pode afirma-lo com segurança), que Alexeiev não traiu nenhum segredo sovietico. Pelo menos disso se gabou ao jornalista que conseguiu chegar ao seu refugio. Considera-se um desertor do comunismo, mas tem medo de prejudicar o povo russo, revelando segredos a uma potencia estrangeira.

NO HOSPITAL POR MOLESTIA NERVOSA

Kiril Mikhailovitch Alexeiev nasceu há quarenta anos em Lebedyan, 300 quilometros ao Sul de Moscou, de uma familia que logo esposou as idéias revolucionarias. Seus pais eram bolchevistas e o jovem Kiril pôde receber otima educação.

Formou-se pela Academia de Minas de Moscou, a mais conceituada universidade sovietica, com uma votação mais que lisongeira. A sua tese de doutoramento tratava do aparelhamento para a produção de projeteis de artilharia em serie, de acordo com um novo e vantajoso sistema. A tese chegou até ao comissariado da defesa, que o encarregou de fabricar os seus projeteis. Alexeiev conseguiu-o, e passou a dirigir a produção. Durante os anos de depuração, levaram-lhe à fabrica um certo Simeon Nestruev que, recomendado por um comissario, um tal Mikhailovo, procurava esconder-se. Simeon Nestruev não era entretanto um perseguido e sim um espião. Mikhailov foi preso e desapareceu. Alexeiev sofreu alguns terriveis interrogatorios, que lhe esgotaram de tal modo o sistema nervoso, que foi obrigado a ir para um hospital assim que conseguiu provar a sua inocencia.

Em 1940, foi chamado para ocupar um posto-chave na industria belica sovietica e, durante a guerra, tornou-se engenheiro chefe da industria aeronautica. Foi recebido no Kremlin, teve sorrisos de Stalin, mas desde o tempo da grande depuração, que Alexeiev não era mais bolchevista no intimo. Os automoveis, os servidores, o palacete no Bosque de Prata, suburbio de Moscou, reservado aos altos burocratas, não lhe faziam calar as duvidas na consciencia, nem faziam esquecer à sua mulher Antonia, que o seu pai, um velho bolchevista, fora assassinado durante a depuração. "Conheço muitos comissarios que, por um pouco de liberdade, dariam palacetes, automoveis e outras coisas"

Meses de tentativas, altas recomendações, e o fato de ninguem suspeitar das suas intenções de fuga, fizeram com que obtivesse um posto de adido comercial à embaixada sovietica na cidade do Mexico. Desembarcou em Seattle, nos Estados Unidos, onde o acolhimento festivo dos comunistas americanos, "os comunistas amadores", como os definiu Alexeiev, lhe recordou a amarga frase de um amigo moscovita: — "Bemaventurado és tu que te podes ir embora! A Russia toda é um enorme campo de concentração; arranja-te para não voltares!"

Na cidade do Mexico, Alexeiev tornou a sentir a atmosfera do campo de concentração na embaixada sovietica. Era então (maio de 1944) embaixador, Constantin Umansky, homem seguro de si, como todos aqueles que fizeram carreira facilmente. O verdadeiro chefe da missão russa era porém Lev Alexandrovitch Tarasov, oficialmente secretario da embaixada, mas na realidade, agente da M. D. V., a policia secreta. Sabia-se que sobre a cabeça do embaixador Umansky pendia uma denuncia. Foi nessa atmosfera de processo secreto "kafkiano", que Alexeiev preparava a fuga. Em janeiro de 1945, Umansky e a mulher morreram num acidente de aviação. Alexeiev e todos os da embaixada tiveram duvidas acerca do acidente. Após a morte de Umansky, Alexiev tornou-se o vigiado "numero um". O adido comercial bem o percebia e acelerava os preparativos de fuga. Era uma empresa dificilima. E' verdade, que, não raro, lhe competia ser enviado a Nova York, mas quando isso acontecia, a familia devia permanecer na cidade do Mexico. Fugir pelo Mexico, era impossivel uma vez que o país está infestado de comunistas prontos a colaborar com a M. V. D Trotzky e Umansky o ensinam. Para entrar nos Estados Unidos era preciso o passaporte e o visto. O visto só podia ser obtido mediante a apresentação do passaporte, e este achava-se fechado à chave no cofre da embaixada. Alexeiev resolveu não tentar nada até ao dia em que fosse chamado de novo à patria. Então, poderia obter passaporte e visto para os Estados Unidos, uma vez que o porto de embarque para a Russia era Seattle. Um dos motivos pelos quais Umansky fora "processado" era, segundo Alexeiev, o fato, de que, pouco antes de sua morte, reduzira as despesas da familia de modo a dar a impressão (e por certo a dera ao espião Tarasov) de preparar um pouco de dinheiro para a fuga. Alexeiev, pelo contrario, comprou um luxuoso automovel americano, pensando assim causar boa impressão a Tarasov.

Teve que esperar vinte e um meses antes que lhe chegasse a ordem de regressar à patria. Pôde então pedir o visto na embaixada norte-americana; teve mesmo a sorte de interceptar o telefonema que informava a missão russa de que o visto estava pronto. Com o visto e o passaporte poderia fugir; mas o novo embaixador, Alexander Nicolaievitch Rapustin parecia procurar qualquer desculpa para não lhe entregar o passaporte. "Ser-lhe-á entregue dentro de duas semanas", disse-lhe, amolado com a insistencia de Alexeiev, "no momento da partida".

Sobreveio então um cabograma no qual se ordenava a Alexeiev que embarcasse em Vera Cruz no Mexico, e não mais em Seattle. Para Alexeiev era um desastre completo. Em vão protestou junto ao embaixador: — a sua necessidade de renovar o guarda-roupa nos Estados Unidos não era motivo suficiente. A situação de Alexeiev tornou-se dificilima. Dois homens da M. V. D. foram encarregados de andar atrás dele, vigiando-o por toda a parte, o dia inteiro. A' noite, esperavam que a luz na casa de Alexeiev se apagasse, para ir-se embora. O engenheiro mostrou-os à mulher, a fim de que ela pudesse reconhece-los. Enquanto isso, chegou outro cabograma, que ordenava a Alexeiev embarcar com a familia no vapor "Marechal Govurov", que zarparia dali a tres dias de Vera Cruz.

VITORIA TEM MEDO

O passaporte foi-lhe entregue, mas não havia mais tempo de preparar a fuga. Alexeiev tramou então com a mulher, fingir que uma das crianças estava doente. Escolheram Vitoria, a filhinha, e fizeram com que um medico mexicano, complacente, encontrasse na garotinha uma grave inflamação das amigdalas. Encheram o quarto de Vitoria de vidros e remedio, e disseram à menina que ficasse bem quietinha. Vitoria estava otima e tinha vontade de gritar e espernear; quando a campainha tocou e um secretario da embaixada soviética entrou, os Alexeiev temeram ser descobertos. "Quieta!" murmuraram para Vitoria. O secretario de embaixada fez a habitual visita de cortesia, informou-se sobre a saude de Vitoria, e quis vê-la. Vitoria mirou-o com olhos esbugalhados e assustados. O secretario desejou-lhes as melhoras e foi-se embora. Os Alexeiev jamais souberam porque a menina ficou tão apavorada. Somente quando o navio russo já estava longe, é que Alexeiev disse ao embaixador que a menina estava boa e que a familia estava pronta para partir. Já agora, porem, parecia não haver nenhuma pressa em faze-lo abandonar a Cidade do Mexico. Para Alexeiev recomeçou a vida habitual. De manhã, desempenhava-se de suas obrigações fora da embaixada, e à tarde, trabalhava no seu escritorio, das cinco às sete e meia. Durante esse tempo, os dois guardas da M. V. D. bebiam cerveja num bar defronte à embaixada e vigiavam o seu automovel. Uma noite, porem, Alexeiev saiu pela porta dos fundos e chamou um taxi para dirigir-se à embaixada norte-americana, onde retiraria o visto. Ha dias já que o embaixador Rapustin insistia com ele para que lhe restituisse o passaporte. Alexeiev ia adiando a entrega, com uma ou outra desculpa. Na manhã do dia seguinte àquele em que conseguira o visto, o embaixador falou-lhe de novo, mais energicamente que das outras vezes. Alexeiev compreendia que se obedecesse, tudo estaria perdido. Disse ter absoluta necessidade do passaporte, pois era o unico documento de identidade, e que sem ele, elementos anti-soviéticos podiam causar-lhe mal impunemente. Rapustin não aceitou a desculpa, e declarou que na manhã seguinte o passaporte deveria estar no cofre da embaixada. Alexeiev prometeu entrega-lo. Esperou que anoitecesse, e à hora em que os escritorios estavam para fechar, dirigiu-se à agencia de uma grande companhia de navegação aérea, e pediu quatro passagens para Nova York. Foram momentos de ansiedade e angustia, pois a empregada, ignorando o direito de Alexeiev de sair do Mexico, como diplomata, sem necessidade da permissão do governo mexicano, insistia nessa exigencia. Naturalmente, devia chegar ao escritorio, justamente naquele momento, um comunista europêu, que reconheceu Alexeiev. Foi a ingenuidade do comunista que salvou o engenheiro. "Como todos os "comunistas amadores", disse Alexeiev, aquele individuo sentia-se tão lisongeado com as minhas palavras de funcionario soviético, que foi embora sem suspeitar de nada". Como não havia mais lugares para Nova York até à tarde do dia seguinte, Alexeiev comprou quatro passagens para Brownsville, Texas. Não pretendia absolutamente ir a Brownsville, mas era o unico, avião para os Estados Unidos, que partia às cinco da manhã. Recusou o oferecimento da companhia que se propunha a mandar retirar a sua bagagem. Tinha medo de que os guardas da M. V. D., vendo o carro da companhia, descobrissem tudo. Tratou, portanto, dois taxis para a manhã seguinte, às 4,10. Nessa noite, teve visitas em casa, e foi invadido por um enorme receio de que os hospedes descobrissem as malas prontas debaixo da cama. Assumiu uma série de compromissos para o dia seguinte, e os outros, como se fosse ficar por muito tempo na Cidade do Mexico. A' meia-noite, as visitas retiraram-se. A' uma, apagaram-se as luzes na casa dos Alexeiev, e o casal viu pela veneziana que os guardas se afastavam. Foram para a cozinha e prepararam o chá. Às três, acordaram as crianças, com o pretexto de que iam à praia de Acapulco. Às quatro e dez não havia nenhum taxi esperando à porta. Alexeiev saiu a pé, até ao posto, onde encontrou os dois motoristas dormindo. Tiveram apenas tempo de chegar ao aeroporto. Distribuindo gorgetas à direita e à esquerda, Alexeiev conseguiu fazer com que a familia e a bagagem subissem primeiro no avião. Escolheram os primeiros lugares, de maneira a ficar de costas voltadas para os outros passageiros e esconderam o rosto no jornal. As cinco, o Dakota começou a rodar pelo campo, e às cinco e três partiu a toda a força pela pista, e pouco depois, as rodas se destacaram do solo mexicano. Alexeiev abraçou a mulher e as crianças; as ultimas palavras que ouvira ao deixar o Mexico martelavam-lhe constantemente o cerebro, e ainda hoje as relembra como se lhas tivessem murmurado ao ouvido ha um instante: "Next stop Brownsville, Texas". Proxima parada Brownsville, Texas.

(IPÊ)

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Em São Paulo o conhecido cientista russo-americano

Convidado especialmente pela Reitoria da Universidade de São Paulo, acha-se nesta Capital, onde prestará serviços didaticos e cientificos junto ao Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, o prof. Theodosius Dobzhansky, ilutre especialista de Genética, de renome internacional.

Nascido em 1900, em Nemirov (Russia), graduou-se o prof. Dobzhansky pela Universidade de Kiev, em 1921. Passando-se para os Estados Unidos em 1927, depois de exercer a docencia da cadeira de Genética da Universidade de Leningrado por espaço de três anos (1924-1927), frequentou como bolsista da Rockefeller Foundation a Universidade de Columbia (New York). Foi assistente e professor de Biologia no Technological Institute, de Pasadena (California), de 1929-140; professor de Zoologia, na Universidade de Columbia (New York), de 1940-1948; membro da National Academy of Sciences, desde 1943; membro honorario da Sociedad Mexicana de Historia Natural, desde .. 1938; membro honorario da Sociedade Italiana de Biologia Experimental, desde 1937; presidente da Sociedade Americana de Geneticistas, desde 1941; membro pesquisador do Carnegie Institute of Washington, desde 1937; doutor "honoris causa" da Universidade de S. Paulo (1943); doutor "honoris causa" do Colegio de Wooster (1945) e outros titulos cientificos.

Tendo estado em São Paulo, na qualidade de professor visitante, prelecionou na Universidade de São Paulo, em 1943, sob os auspicios do Coordenador de Assuntos Interamericanos. Exercendo uma atividade intelectual ininterrupta, o prof. Dobzhansky já publicou quase duas centenas de trabalhos em revistas cientificas. Seu principal trabalho é "Genetic and the Origin of Species", 1.a edição, 1937, 2.a edição, 1942. A segunda edição americana, em 1946, recebeu a Medalha de Ouro Elliot e o Premio da Academia Nacional de Ciencias. Escreveu em português, que conhece proficientemente, o trabalho "Mecanismo da Evolução e Origem das Especies", fruto de suas conferencias aqui proferidas em 1943.

No laboratorio do prof. Dobzhansky já trabalharam três cientistas brasileiros: em 1944, o prof. A. Dreyfus, convidado do Departamento de Estado americano; em 1945, o sr. Clodovaldo Pavan, da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo; e em 1947, o prof. Lagdon Cavalcanti, catedratico de biologia da Faculdade Nacional de Filosofia.

Centenario de Brasilio Machado

RIO — ("Correio") — O sr. Dario de Almeida Magalhães, fez, na ultima sessão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a seguinte indicação: "Considerando: — 1 — que, no dia 4 de setembro proximo, se comemora o centenario do nascimento de Brasilio Augusto Machado d'Oliveira, brasileiro eminente, professor ilustre da Faculdade de Direito de São Paulo, advogado dos de maior conceito do seu tempo, politico, homem de letras, educador com relevantes serviços prestados à causa do ensino e ainda membro desse Instituto;

2 — que a rememoração da vida e da obra dos grandes causidicos e juristas — entre os quais se inclui Brasilio Machado — como tem sido promovida por esse egrégio sodalicio, serve à tarefa bemfazeja da educação civica e moral do nosso povo e ao prestigio da classe e da profissão de advogado.

Pedimos venia para propor a esse Instituto tão dignamente presidido por v. excia., que, na hora do expediente da sua primeira sessão a se realizar depois de 4 de setembro vindouro, preste a homenagem devida à memória de Brasilio Machado."

O presidente prof. Arnoldo Medeiros da Fonseca designou a data de 9 de setembro para a solenidade comemorativa do centenario de nascimento de Brasilio Machado e escolheu para oradores os srs. Dario de Almeida Magalhães e Alfredo Baltazar da Silveira.

Ambulatorio Irmãos Jafet

Realiza-se amanhã, às 10 horas, à avenida das Lagrimas, 514 (Sacoman) a solenidade inaugural do 1.o Ambulatorio Medico-Dentario Irmãos Jafet, instalada pela Liga Paulista de Proteção à Infancia.

FORÇA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO

Realiza-se amanhã, no quartel desta Unidade, varias comemorações do XII aniversario da fundação do Batalhão de Guardas de acordo com um bem organizado programa.

SEMANA DA PATRIA

Realiza-se no dia 5 proximo, às 9.30 horas, no Cine Piratininga, à av. Rangel Pestana, 1554, um festival civico-recreativo promovido pelas Escolas SENAI, para comemoração da Semana da Patria.

UMA VISITA AO "ZOO", O JARDIM ZOOLOGICO DE LONDRES

OS MACACOS SE DIVERTIRAM DIANTE DA CAMARA DE TELEVISÃO...

Por JACK CARR

(Do Departamento Latino-Americano da B.B.C.) — Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano"

LONDRES — O operador mal podia trabalhar; toda a criança se colocara em volta da camara, e alguns menos cuidadosos diante dela, quando a unidade movel de televisão da B. B. C. visitou o "Zoo" — abreviação do famoso Jardim Zoologico de Londres. Um garoto não pôde resistir à tentação de subir da camara, e sem pedir licença empoleirou-se na maquina. "Por favor!" suplicava a cada instante o operador, enquanto os macacos, que estavam sendo focalizados, faziam as maiores magicas como compreendendo que naquela horas eles eram os "astros" da B. B. C. São inteligentes esses endiabrados bichinhos. Um deles, que descascara elegantemente uma banana quando o operador se encontrava na camara, e que se preparava para comer a fruta, parou de repente e se pôs furioso quando o garoto se sentou na almofada de operação. Só depois que o menino desceu é que o macaquinho começou a comer a banana.

Ursos, pinguins, leões, tigres, passaros (entre os quais alguns lindos exemplares do Brasil e de paises da America Latina) "desfilaram" diante da camara de televisão. A unica "atriz" acanhada em todo o espetaculo a foca, que baixou a cabeça e ficou todo o tempo em que foi televisada com ar de mocinha da roça diante do noivo no dia do casamento..

FUNDADO HA' 120 ANOS

O "Zoo" pertence à Sociedade Zoologica, que foi há 120 anos. A corôa deu à sociedade uma larga extensão de terra em Regent's Park, em Londres, para a exibição de animais vivos. O trabalho da sociedade se dividiu em duas partes: — a cientifica e a domestica. Importantes trabalhos de laboratorio sempre se desenvolveu em sua sede, com relação à vida e as causas da morte dos animais ou passaros do "Zoo".

O Jardim Zoologico tem animais e aves de todas as partes do mundo, e um perfeito sistema de assistencia aos habitantes do imenso jardim. Num sanatorio especial são tratados os animais doentes, ao passo que em outra dependencia ficam de quarentena os animais recem importados, antes de serem exibidos ao publico. A sociedade se utiliza dos mais diversos sistemas de transporte, inclusive o avião, para trazer animais e aves dos varios continentes.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Uma secção muito interessante do jardim zoologico é a infantil. Falando a respeito dessa parte do "Zoo", o dr. Geoffrey Vevers, superintendente da sociedade, disse ao microfone da B. B. C.: — "Consideramos as visitas das crianças ao Jardim Zoologico Infantil como uma parte muito importante de sua educação, porque desperta nas crianças o amor aos animais e ao mesmo tempo faz com que percam qualquer temor dos seres não humanos".

No ano passado quase tres milhões de pessoas visitaram o jardim zoologico. No que se refere as visitas por parte de crianças, são organizadas de acordo com as autoridades escolares como parte da educação infantil. Tecnicos dão explicações sobre a vida dos animais.

Vamos agora deixar o "Zoo" e voltar para a redação. Mas não antes de passar pela casa de Johnnie e entrega-lo a seus pais. Johnnie, que reside perto de Regent's Park, escapuliu de casa e foi ver o Jack, seu macaquinho favorito, levando-lhe sua ração de banana. E se esqueceu da hora do "fog", a terrivel neblina de Londres. E agora está com medo de voltar para casa sozinho...

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem as almas generosas um auxilio, qualquer que seja a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20 horas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 487, a reunião mensal da Sociedade Brasileira de Entomologia.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Ginecologia e Obstetricia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Silvio de Oliveira Barros — "Proteinas na gestação (Processo de Philips). — dr. João de Lorenzo: — "Endometria intestinal obstrutiva".

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, à rua Teodoro Sampaio, 115, sessão ordinaria desta entidade, para tratar da seguinte ordem do dia: — dr. Eduardo Guastini — Consumo dos barbituricos no Estado de São Paulo e a necessidade de seu controle; Flaminio Fávero, Arnaldo Ferreira — Silicose e acidente do trabalho.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Realiza-se hoje, às 21 horas, na séde desta entidade, à rua do Carmo, 54, uma reunião, na qual o prof. Oliver Pascoal, catedratico de Patologia Medica da Faculdade de Medicina de Madrid, discorrerá sobre o tema: — "Hepato-enteropatias na ulcera gastro-duodenal".

PARA ENCOMENDAS DO
Colchão EPEDA
Telefone para
9-2486 • 9-3857 • 9-5667
Indústrias Raphael Musetti S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - S. Paulo

INSTALA-SE HOJE O 1.º CONGRESSO INTER-AMERICANO DE ANTIGOS ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS

Deverá instalar-se hoje, às 20,30, com toda solenidade, no Teatro Municipal, o 1.o Congresso Interamericano de Antigos Alunos da Companhia de Jesus, que deverá prosseguir em seus trabalhos até o dia 5, nesta capital, seguindo os congressistas, no dia imediato, para o Rio de Janeiro, onde assistirão aos festejos do "Dia da Patria", tomarão parte num "Te Deum", na Igreja do Colegio Santo Inácio e, finalmente, participarão de um banquete no salão de atos desse educandario.

E' o seguinte o programa organizado pela comissão organizadora desse Congresso:

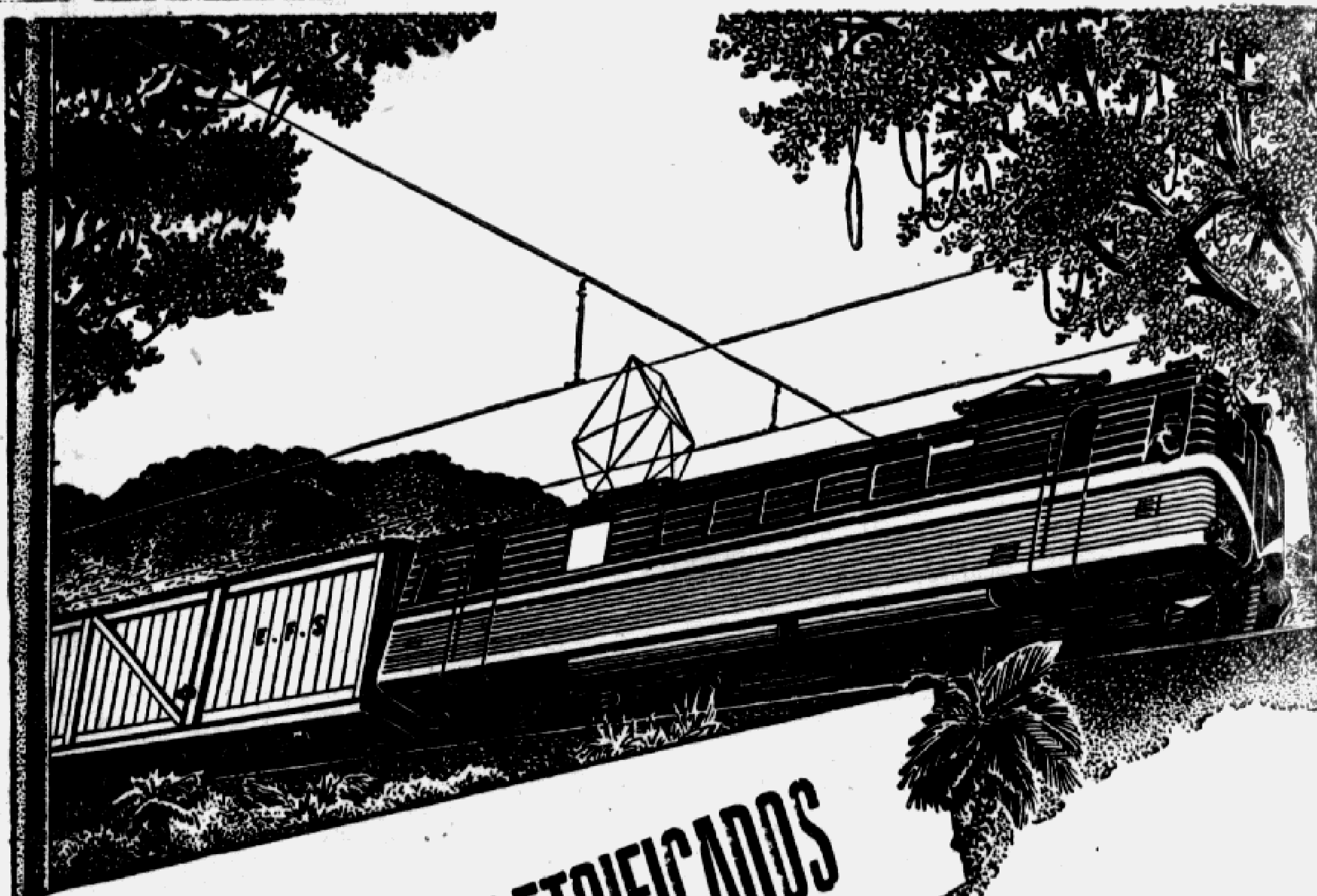
Dia 31 — 9 horas — Missa do Espirito Santo, na Capela do Colegio São Luiz, av. Paulista. 10,30 — Sessão solene preparatoria, no salão de atos do mesmo Colegio. Visitas ao governador do Estado e ao cardeal arcebispo. 20,30 — Sessão solene de abertura, no Teatro Municipal. Dia 1.o — De manhã, trabalho das Comissões. Tarde livre, para visitas ao Instituto Butantã (14 horas), Faculdade de Medicina, Hospital das Clinicas, etc. Dia 2 — De manhã, trabalho das comissões. 14,30 — Visita ao Colegio São Luiz. 15 horas — Festa esportiva, no mesmo Colegio. 20,30 — 1.a sessão plenaria, na Biblioteca Municipal: teses 1.a, 2.a e 3.a. Dia 3 — Missa no cemiterio do SS. Sacramento, pelos mestres e colegas falecidos (9 horas). Visita ao jazigo dos padres jesuitas, no mesmo cemiterio. Dia 4 — Manhã livre. A's 9,30, visita à cupula do edificio do Banco do Estado, e passeio a pontos pitorescos da cidade. 20,30 — 3.a sessão plenaria, na Biblioteca Municipal: teses 8.a, 9.a e 10.a. Dia 5 — 10 horas — Missa, na nova Catedral, praça da Sé. Homenagem aos fundadores da cidade, no patio do Colegio. 12,30 — Almoço de confraternização. Tarde livre. 20,30 — Sessão solene de encerramento, no Teatro Municipal.

No Rio de Janeiro:

Dia 6 — Chegada dos congressistas. Dia 7 — De manhã, festejos do "Dia da Patria". 20 horas — "Te Deum", na Igreja do Colegio Santo Inácio. 20,30 — Banquete, no salão de atos do mesmo Colegio.

I Congresso Educacional Espirita Paulista

Realizou-se domingo, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Imprensa, a solenidade publica de lançamento da campanha de promoção do I Congresso Educacional Espirita do Estado, convocado pelo Departamento de Educação da União Social Espirita. Falou, em nome dos professores espiritas da Capital, lendo um manifesto de apoio ao congresso, o professor Emilio Manso Vieira. A seguir, a srta. Amelia Anhaia Ferraz, presidente da Juventude Espirita do Bosque da Saude, fez a leitura de um manifesto dos moços espiritas da Capital. Usaram ainda da palavra os srs. Antonio José Trindade, presidente da Sinagoga Espirita, prof. Pedro de Camargo, que pronunciou uma palestra sobre as finalidades do Instituto Espirita de Educação do Estado de São Paulo, organismo que deverá resultar dos trabalhos do proximo congresso, a professora Luiza Pessanha Branco, em nome da mulher espirita de São Paulo, e o prof. Sebastião Mogi da Fonseca, diretor do jornal "A Aliança" e representante dos espiritas do Tucuruvi. A reunião contou com a presença de numerosos professores da Capital e das cidades vizinhas, sendo amplamente debatidas as questões relacionadas com a realização do proximo congresso e a criação do instituto de educação, na forma de um organismo educacional de ambito estadual.



A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

☆ Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.
☆ Adquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.



EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 31 de Agosto de 1948


O dr. Bernardo Rochwerger quando falava ao "Correio Paulistano"

«A França retomou a sua antiga posição de «capital intelectual do mundo»

Fala ao "Correio Paulistano" o dr. Bernardo Rochwerger sobre a atual movimentação cientifica e artistica da Europa — Os progressos alcançados pelos cientistas franceses — Artistas brasileiros em Paris

De volta da Europa, onde esteve dois anos em viagem de estudos, chegou a São Paulo, sabado ultimo, o dr Bernardo Rochwerger. Em conversa com a nossa reportagem, o medico patricio disse ter voltado entusiasmado com o que viu na Europa, sobretudo na França.

— "Paris, depois da guerra, continua sendo o grande centro cultural que sempre foi — disse-nos. A vida cultural francesa retomou aquela inquietação, aquela vivacidade que fizeram da França a "capital intelectual do mundo". As atividades cientificas tambem retomaram o seu ritmo anterior. O "Hospital Cochin", por exemplo, onde fiz o curso de bronco-esofagoscopia, com o prof. Lemoine, regorgita. Aliás, devo dizer que nesta especialização estão os franceses bastante avançados, com os aperfeiçoamentos do prof. Lemoine, adaptador de um aparelho que leva o seu nome, hoje largamente empregado na Europa, no tratamento das afecções dos bronquios e esofago, processo clinico-cirurgico avançado, que veio substituir as complicadas operações de outrora. De resto, o "Hospital Cochin", hoje, reune medicos de todo o mundo que se dirigem para a Europa a fim de aperfeiçoar-se em bronco-esofagoscopia. Encontrei ali medicos colombianos, canadenses, gregos suiços, belgas, portugueses, etc. Estive estudando, tambem, no "Hospital Bichat", com os profs. Moutier e Gutman, especialistas em molestias de nutrição. Aqui igualmente é intensa a movimentação cultural, bem como em diversos outros cursos livres que fiz em França, na Inglaterra, e na Belgica".

— "Quanto à Sorbonne — prossegue o dr. Rochwerger — continua sendo aquele conhecido, famoso e tradicional centro cultural da Europa Aliás, hoje, mais do que nunca, a inquietação cultural domina os franceses, na preocupação de adquirir novos conhecimentos, procedendo a uma revisão na cultura tradicional, atualmente tão abalada nos seus alicerces remotos com o advento da "era atomica". Apesar da guerra ter perturbado todas as atividades francesas, desde a libertação, os seus homens de cultura já lograram reconquistar o prestigio de que gozavam antes da conflagração, a despeito dos 5 anos de ocupação que lhes transtornaram a vida em todos os seus aspectos. Isto é muito importante, pois revela o genio indomavel do glorioso povo gaulês".

"BOLSISTAS"

— "Quero aproveitar — prossegue o dr. Rochwerger — para manifestar o meu elogio ao governo francês, concedendo a bolsa de estudos a grande numero de brasileiros, como a jovens de todo o mundo, dando-lhes, assim, oportunidade de entrar em contato com nomes famosos nas ciencias e nas artes que pontificam na velha França. Todavia, convivi com muitos deles e pude verificar que se torna necessario fazer uma pequena restrição, de resto, com o proposito de colaborar: é que, uma vez em territorio francês, os "bolsistas" já não recebem a necessaria cooperação, quer material, quer moral, a fim de que eles, "bolsistas", possam aproveitar melhor a permanencia ali. Isto porque ficam entregues aos seus proprios cuidados, não havendo nas diversas faculdades ou institutos cursos especiais onde acolhe-los, e o inicio dos diversos cursos nem sempre coincide com a chegada dos "bolsistas" e as suas atividades regulares não são assistidas por ninguem, isto é, por nenhum orgão do governo, não podendo este apurar sequer os resultados dos beneficios por ele mesmo proporcionados. Finalmente, que ao terminar o periodo da "bolsa", são remetidos de volta às patrias respectivas em terceira classe!"

MOVIMENTO ARTISTICO

Passando a falar sobre a movimentação artistica, continua o dr. Bernardo Rochwerger:

— "Preciso falar, tambem, na vida artistica da Europa, particularmente da França. Inicialmente, para quem sái de São Paulo, tão pobre de teatros, é agradavel surpreender Paris com dois teatros de opera em pleno funcionamento, dois treatros classicos nacionais — as duas salas da "Comédie Française" — além dos inumeros teatros particulares, cerca de 100, com sessões diarias cheissimas, sendo mesmo dificil obter ingresso. Galerias de artes sempre movimentadissimas. Ainda na sexta-feira ultima, um pouco antes de deixar Paris, passei pela ultima vez na exposição dos impressionistas, no Museu do Louvre, secção de "L'Orangerie". Lá estavam Manet, Monet, Sislei, Van Gogh — em suma — as maiores expressões da pintura impressionista mundial, atraindo numeroso publico, como se fosse a ultima novidade, e no entanto nós sabemos desde que data esses nomes subiram ao pedestal da gloria. Além dessa inumeras galerias particulares atraem artistas e publico de todo o mundo, numa movimentação que se diria ausentes da convulsão social que agita e tortura presentemente a humanidade. Ainda recentemente o nosso Portinari obteve estrondoso exito ali, assim como os pintores Bandeira e Carlos Scliar."

— "Preciso assinalar — prossegue o dr. Rochwerger — a figura destacada e simpatica de diplomata, o consul Jaime de Barros, que vem apoiando carinhosamente e orientando os primeiros passos de todos os artistas ou cientistas brasileiros que demandam a França para estudos."

ARTISTAS BRASILEIROS NA FRANÇA

— "Em suma, a França continua como nos bons antigos tempos, atraindo todos os artistas do mundo. Aliás, o Brasil, na America do Sul, é o país que tem contribuido com o maior contingente de artistas para o movimento cultural francês. Ainda recentemente, por exemplo, fizeram-se ouvir em Paris Isabel Mourão, Oriano de Almeida, Estelinha Epstein, Arnaldo Estrela, pianistas todos que obtiveram grande exito. E entre os compositores, Claudio Santoro, que foi muito elogiado pela severa critica parisiense, e que vem estudando com afinco."

O dr. Bernardo Rochwerger absteve-se de mencionar aqui o nome de sua esposa, a pianista paulista Ana Stela Schic. Os leitores do CORREIO PAULISTANO, entretanto, devem estar lembrados de que Ana Stela Schic foi dos "bolsistas" brasileiros o que maior exito obteve na Cidade Luz, tanto que foi convidada para inumeros concertos, inclusive de inauguração da Associação Franco-Brasileira e foi a primeira pianista brasileira a aparecer na Radio Televisão Francesa, exitos esses já noticiados na ocasião por nós e que lhe valeram convites para a Inglaterra, Belgica, Checoslovaquia.

Atualmente, exibe-se na Polonia. No mês de setembro, tocará em Stuttgart na zona americana de ocupação da Alemanha.

— "Enfim — termina o dr. Rochwerger — a Europa espera agora a paz verdadeira e que todos os países encontrem a sua estabilidade politica, dentro das normas democraticas, para que se possam desenvolver em todos os sentidos."

A
COMPANHIA
MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
INDÚSTRIAS DE PAPEL



cumpre o grato prazer de participar, à sua distinta clientela e estimados amigos, a mudança de seus escritórios da
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
para a nova Sede que acabo de construir,
À RUA TITO, N.º 479 — LAPA
onde, melhor instalada e mais eficientemente aparelhada, espera continuar merecendo de todos a mesma consideração e preferência com que sempre tem sido honrada.

São Paulo, 28 de agosto de 1948.

COMPANHIA
MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
INDÚSTRIAS DE PAPEL
TELEFONES: 5-0495 e 5-0165 com 30 ramais internos
CAIXA POSTAL 120 B

NOTA: A seção de varejo e livraria, instalada à rua Libero Badaró, n.º 461, continuará funcionando nesse mesmo local com o telefone 2-6463.



FRIGORÍFICO Armour DO BRASIL S. A.

CORREIO" AEREO

E' preciso manter o Aeroclube de Pindamonhangaba

A Real amplia suas linhas no interior — Quase pronto o campo de pouso de Catanduva — Previsto grande impulso nas viagens aéreas — Reiniciam-se as visitas aviatorias do "Correio Paulistano"

PINDAMONHANGABA, 30 (Especial) — Vive o aeroclube local uma das fases mais delicadas de sua curta mas movimentada existencia. Esta cidade foi uma das primeiras do vale do Paraiba a aderir ao entusiasmo aviatorio que se verificou há alguns anos no interior, quando o avião era uma novidade e a juventude paulistana demonstrava sofregamente seu anseio de vôar e praticar a arte da pilotagem. Entretanto, dificuldades sem conta vem impedindo que o aeroclube local possa dar um rendimento que seria de esperar em face da situação destacada de que desfruta Pindamonhangaba no concerto dos municipios ribeirinhos do Paraiba. A escola de pilotagem está praticamente inativa, pois apesar de toda a bôa vontade dos dirigentes, nada se póde fazer ante a deficiencia dos recursos tecnicos e economicos. Ainda há alguns dias, o sr. M. de Freitas, colaborador do semanario local "Sete Dias" chamava a atenção, na sua qualidade de profissional de aviação, para a necessidade de se movimentarem as boas vontades citadinas em beneficio do aeroclube e dizia das "dificuldades que enfrentam todos aqueles que dedicam parte do seu tempo, do seu sossego, das suas economias, de sua vida enfim, para manter funcionando um aeroclube".

Felizmente, ao que parece, o apelo não caiu em terreno safaro. A' hora em que transmitimos esta correspondencia, um grupo de senhoritas da sociedade pindamonhangabense movimenta-se, para sondar o terreno, a fim de examinar as possibilidades de uma serie de bailes beneficentes, que venham trazer à nossa entidade de vôo a necessaria injeção de coragem e estimulo. E' de se crer que a imprensa de S. Paulo, sempre aberta às grandes iniciativas, dê mão forte a mais este empreendimento, de que resultará certamente uma nova etapa de revivescencia na aviação interiorana, que pode encontrar no vale do Paraiba um ponto sensivel de apoio.

A REAL AMPLIA SUA PENETRAÇÃO

VOTUPORANGA, 30 (Especial) — De fonte oficial, podemos informar que a Companhia de Transportes Aereos Real acaba de oficiar à Prefeitura Municipal pedindo um campo de pouso adequado para que seus aviões possam fazer escala nesta cidade. O assunto, do maximo interesse para o desenvolvimento do municipio, está sendo estudado com grande carinho, podendo-se prever que ainda antes de terminado o ano terá uma solução satisfatoria, com a escolha de terreno e votação das verbas necessarias ao melhoramento.

CATANDUVA E SEU CAMPO DE AVIAÇÃO

CATANDUVA, 30 (Especial) — Em correspondencia anterior, já tivemos ensejo de fazer o historico do projeto do aeroporto local, cuja construção redundará na escolha desta cidade como ponto de escala de grandes companhias comerciais interessadas em servir o interior. Hoje, podemos acrescentar que estão decorrendo em grande atividade os serviços da construção do campo na estrada que vai da sede do municipio a Catiguá, e que se destinará ao pouso de aviões de grande envergadura, tanto comerciais como militares. Concluido esse proprio, serão estabelecidas linhas de navegação aerea ligando Catanduva à capital e outros grandes nucleos bandeirantes. Segundo informes positivos por nós obtidos, até dia 15 de setembro proximo o campo será entregue para tais fins.

PROGNOSTICO DE GRANDE IMPULSO NAS VIAGENS AEREAS

NOVA YORK — (USIS) — Segundo prognosticos do diretor do Desenvolvimento de Aeroportos da administração do Porto de Nova York, James C. Buckley, os aeroportos da cidade terão um movimento mensal nos proximos dez anos de 100.000 passageiros para o exterior.

Presentemente, disse ele, as companhias aereas norte-americanas e estrangeiras que operam nos aeroportos de Nova York apresentam um movimento de 25.000 a 30.000 passageiros mensalmente através do Atlantico e do Pacifico.

Anteve-se, igualmente, vasto aumento na exportação aerea de mercadorias, com uma estimativa de 4.050.000 quilogramas sendo aero-transportados de Nova York este ano. Por volta de 1958, ao que predisse Buckley, a cifra será de 49.500.00 quilogramas.

"CORREIO" AEREO NO INTERIOR

Reiniciando a serie de visitas a cidades do interior, o titular da coluna de aviação do "Correio Paulistano" visitará no proximo sabado a cidade de Batatais, que será sobrevoada, em avião do Aeroclube de S. Paulo, por volta das 14 horas. A nossa reportagem será recebida no aeroporto daquela cidade pelo prefeito local dr. Jorge Nazar, pelo presidente do Aeroclube e outros proceres locais. As 18 horas haverá uma recepção no Colegio S. José, oferecida pelo diretor daquele estabelecimento de ensino, padre Crescencio Irurrizaga.

No dia seguinte, a reportagem aviatoria do "Correio Paulistano" escalará, no seu regresso, em Santa Rita, Pirassununga e Mogi Mirim.

Refugio e salvação dos intelectuais e artistas perseguidos

COMO A SUIÇA, QUE DURANTE A GUERRA ABRIGOU TANTOS MILHARES DE REFUGIADOS, VEM PRESTANDO UM EXCELENTE SERVIÇO À CULTURA EUROPÉIA

GENEBRA — (S. I. J.) — Quando os carregamentos de alimentos, materias primas e inumeros produtos manufaturados começavam a aliviar a Europa, em virtude do Plano Marshall, a pequena Suiça celebrou o 3.o aniversario do seu "Programa de Recuperação Europeia".

A Suiça, devido à sua limitada produção e falta de recursos naturais, não podia doar bilhões de francos ou milhares de tratores para ajudar os seus vizinhos empobrecidos pela guerra. Por isso, procurou um meio de auxiliar a Europa de modo não material. Não ignorando que os intelectuais são tão importantes para uma nação como novas fabricas ou a reconstrução de estradas e usinas de força eletrica, tratou de ampara-los da melhor maneira possivel.

Do mesmo modo que eram precisos tecnicos para projetar e construir maquinas tornavam-se tambem necessarios estudiosos e peritos para revitalizar, entre outras coisas, as ciencias sociais e as artes.

Durante a guerra muitos milhares de refugiados dos paises ocupados pela Alemanha, dos campos de concentração e dos bandos de trabalhadores escravos procuraram abrigo e proteção na Suiça. Muitos desses refugiados eram figuras de destaque no mundo intelectual da Europa Central e por isso tinham sido considerados indesejaveis pelos nazistas. Os outros eram trabalhadores especializados e foram facilmente recolocados quando os paises libertados começaram a reclamar operarios competentes. Com os intelectuais, porem, não se deu logo o mesmo. Ficaram eles a fazer visitas inuteis às embaixadas para obterem "visas".

Percebendo, entretanto, que a Europa tinha tambem uma grande necessidade de reajustamento mental, a Suiça — por bastante tempo o unico país de esperança do continente talado pela guerra — associou-se à organização denominada "Comité Internacional para Assegurar Emprego aos Trabalhadores Profissionais", com o fim de criar a "Casa dos Intelectuais".

Em abril de 1945, a "Casa dos Refugiados Intelectuais", foi oficialmente inaugurada em edificio arranjado pelo governo suiço, nos arredores de Genebra. Desde então numerosos livros e trabalhos cientificos têm sido ali escritos e muitos dos hospedes já conseguiram reajustar-se e voltar aos seus paises de origem, passando novamente a ocupar lugares de relevo nos campos em que se especializaram.

A "Casa" não tem qualquer feição de instituição de caridade e nela todos trabalham em suas especialidades para recuperar a posição perdida. O governo a mantem e o Comité Internacional fornece maquinas de dactilografia e material, alem de dar cincoenta francos suiços por mês a cada hospede.

No Rio destacado explorador norte-americano

Estudando as primitivas culturas continentais

Procedente de Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, chegou ao Rio o explorador e colecionador norte-americano Fred Epstein, infatigavel viajante que já deu três vezes a volta ao mundo, em diferentes oportunidades, conviveu com os pigmeus da Africa do Sul, tendo percorrido mais de 72 paises. Entre suas mais importantes investigações figuram as levadas a cabo na China e no Japão, nas quais reuniu interessantes materiais para seu museus particular em Saint Louis, assim como em Tristão da Cunha, ilha situada a mais de 500 quilometros das rotas habituais dos barcos no Atlantico Sul e que o proprio explorador define como "um dos lugares mais desolados da terra".

A viagem de Epstein e sua esposa pelos paises latino-americanos obedece, desta vez, ao interesse de recolher informações referentes às primitivas populações e civilizações do continente.

Auto-Onibus no Jardim da Saude

Realiza-se no dia 4 proximo, às 15 horas, na sede da Sociedade Amigos do Jardim da Saude, à rua Francisco Dias, 289, a cerimonia referente ao ato inaugural da linha de auto-onibus daquele bairro.

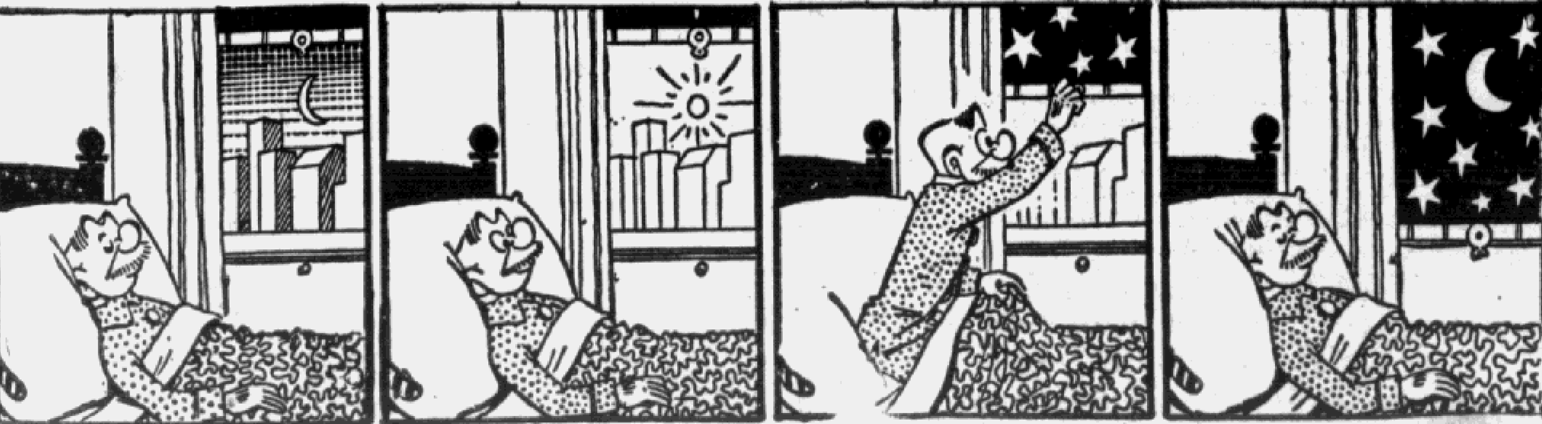
LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo -- Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medidca a domicilio).
AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

Exposição de Divulgação Cultural "Eurico de Góis"

Tem obtido o mais acentuado exito a exposição organizada no saguão da Biblioteca Municipal e que se encerrará hoje, em comemoração ao 10o aniversario da morte e 70.o aniversario do nascimento de Eurico de Goes, poeta, prosador e que foi primeiro diretor da Biblioteca Publica de São Paulo.


CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO — Do churrasco recentemente oferecido pelo Circulo Militar de São Paulo aos seus associados, no Clube Hipico, em Santo Amaro, colhemos este interessante flagrante em que aparece um grupo à espera da entrega do... churrasco.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



Truman regressa de seu cruzeiro de 9 dias

WASHINGTON, 30 (R.) — O presidente Truman regressou hoje de seu cruzeiro de 9 dias, à bordo do iate "Williamsburg".

Imediatamente depois de desembarcar, o presidente Truman conferenciou com o secretario de Estado, general George Marshall, de quem recebeu informações completas sobre o desenvolvimento das confrencias do Kremlin sobre o problema de Berlim.

Em Lisboa o principe D. Juan

LISBOA, 30 (R.) — Chegou a esta capital, a bordo do seu iate "Saltillo", o principe d. Juan, pretendente ao trono da Espanha.

Embora interpelado pelos representantes da imprensa, ao desembarcar, o principe d. Juan recusou-se a comentar sua conferencia da semana passada com o general Francisco Franco, chefe de Estado da Espanha, a bordo do iate do "caudilho", ao largo de Arcachon, na costa francesa.

Novo cometa da constelação de "Aquario"

JOHANNESBURG, 30 (R.) — O professor C. Jackson, da estação meridional de Yale, da Universidade de Witwaterstand, no Transvall, descobriu um novo cometa na constelação do Aquario.

Invisivel ao olho nu', o cometa aparece nas fotografias como uma pequena mancha nebulosa, com um nucleo central.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Esporte em Marcha, 228 — Nacional — Às 12.50, 16, 17,30, 19,45 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — A Marcha da Vida, 195 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,45 horas — Ultimo dia.

PHENIX — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,45 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — AREIAS ESCALDANTES — Proibido 14 anos — Imigrantes — Nacional — Às 18 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Leon Errol — ALMA DE POLICIAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 61 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Gordo e Magro — HEROI DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Noticias da Semana, 48x32 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — TANGO BAR — Carlos Gardel — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 245 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — ANJO DAS RUAS — Rennét Faure — FOMOS OS SACRIFICADOS — Imagens do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — PERVERTIDA — Emilia Guiu — NEW ORLEANS — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 137 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — HERDEIRA A PROVA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — AS FILHAS DO SOLTEIRO — Gail Russel — O GENIO DO MAL — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 168 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — UMA AVENTURA AOS 40 — Filme nacional — Os Cineastas — PASSOS PECADORES — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

OBERDAN — ESTRATAGEMA DA JUVENTUDE — Eddie Bracken — MERCADO DE CONSCIENCIAS — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 242 — Nac. — Às 19 hs.

IP. PALACIO — SUA ALTEZA E O GROOM — Heddy Lamarr — DOMINADORA DE HOMENS — Porib. 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — Às 19 hs.

JARAGUÁ — RANCHO GRANDE — Tito Guizar — NÃO ME DESAMPARES — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 162 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — ALGUEM VIRA' ESTA NOITE — Michel Simon — LUVAS JUSTICEIRAS — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 145 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — A VOLTA AO MUNDO — Fernandel — ENCONTRO DESVENTURADO — Proib. 10 anos — Filme Jornal 61x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — RUTH QUERIDA — William Holden — RITMO SERTANEJO — A Marcha da Vida, 189 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — HOJE — GRANDE FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — Às 19 horas.

ROXY — HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — CANÇÃO DOS RANCHEIROS — Proibido 18 anos — Atual. Campos, 21 — Nacional — Às 14 e 19,15 horas.

VITORIA — O ASILO SINISTRO — Boris Karloff — A QUADRILHA DE HITLER — Proibido 18 anos — As oficinas do D. E. R. — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — A CHANTAGISTA — Chester Morris — VINGANÇA DOS CANGACEIROS — Proibido 14 anos — J. Cinematografico, 72 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — ENTRE DOIS CORAÇÕES — Ann Sheridan — AVENTURAS DE KIT O'DAY — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nac. — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — AS JOIAS DE BRANDEBURGO — Richard Travis — IDILIO NAS SELVAS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 222 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — OS TRANSVIADOS — William Gargan — LOUCURAS DA MOCIDADE — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — DE VOLTA A ILHA DO DIABO — Jean Pierre Aumont — UM ROSTO NO ESPELHO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 58 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — ESTRANHA REVELAÇÃO — Lon Chaney Jr. — LENDA DO BANDIDO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 60 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — TRES ALMAS SOLITARIAS — Richard Carlston — RASTRO CRIMISO — Porib. 10 anos — Atual. Campos, 20 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — O BANDIDO E O ANJO — Gilbert Roland — RAPOSA AZUL — Probi. 14 anos — Esporte em Marcha, 179 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — DEUS ME DEU UM AMIGO — Bing Crosby — PROCURAMOS O ASSASSINO — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 169 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — NINHO DA SERPENTE — Fred Mac Murray — NEVADA — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 239 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — VIDA APERTADA — Tim Ryan — BELLY E' BOM CAMARADA — Fomento de Plantas Frutiferas — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — FORÇA DA LEI — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore — JOE SOPAPO GRANFINO — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — BRANCA SELVAGEM — O ULTIMO GANGSTER — CORAÇÃO DO OESTE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — Nac. — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Revista da moda em 18 quadros: "SAIAS COMPRIDAS" — com: Mariú Lemar — Yvete Ribeiro — Vicente La Falce — Quarteto Forrest — Alba — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anky — Mori e Walter — Humberto, Aponte-Indio, Ley-Julio, Vilar e Figurinha. 2.a parte: "ESPIRITO DE PORCO" — Às 21 horas.

Vem aí o mais famoso elenco da América do Sul!!

Chianca de Garcia o renovador do teatro musicado apresenta

O MUNDO EM CUECAS!

Imp. até 14 anos

Com VIRGINIA LANE · COLÉ e a volta de SALOMÉ

Espetacular revista de fantasia e satira politica de BARRETO PINTO

Dia 3 no TEATRO SANTANA

Os profundos misterios das selvas, as perigosas emboscadas, os encarniçados combates, nunca foram mostrados assim... em cenas tão eletrizantes!

TRADER HORN

MERCADOR das SELVAS

Harry CAREY · Edwina BOOTH · Duncan RENALDO

Direção de W. S. VAN DYKE

Jornal da Tela — nac.

Paratodos HOJE

"ALGUNS HOMENS DESTROEM... O QUE ELES MAIS AMAM"

WALTER WANGER apresenta

O SEGREDO da PORTA FECHADA

"SECRET BEYOND THE DOOR"

JOAN BENNETT

MICHAEL REDGRAVE

PRODUZIDO E DIRIGIDO POR FRITZ LANG

QUE NOS DEU "ALMAS PERVERSAS" e "UM RETRATO de MULHER"

PROIB. ATE' 18 ANOS

Jornal da Tela — Nac.

OPERA

AMANHÃ

MARABÁ

Rita CONSOLAÇÃO

PHENIX

HOLLYWOOD

AMANHÃ

HUMPHREY BOGART

LAUREN BACALL

PRISIONEIRO DO PASSADO

BRUCE BENNETT · AGNES MOOREHEAD · TOM D'ANDREA

Acomp. Compl. nacional

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — Columbia — J. Cinemat, 73 — Às 13, 15,20, 1740 20 e 2220 hs.

ART-PALACIO — CANÇÃO DO SUL — Desenho colorido de Wal Disney — RKO — Marcha da vida, 196 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — QUE REI SOU EU — Bob Hope — Paramount — J. Tela, 133 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — Lux Mar Film — C. Jornal, 248 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — Columbia — Onde a esperança morre — Nacional — Às 14 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — Columbia — F. Jornal, 64x14 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BROADWAY — O MALANDRO E A GRANFINA — Silva Pinto — UGB. — Fox Jornal, 30x78 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TRADER HORN — Hary Carey — MGM. — C. Jornal, 152 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Imp. 14 anos — RKO — Not. Semana, 48x33 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O FILHO DO SOL — Jon Hall — GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Marcha da Vida 194 — Desde 13,35 hs.

S. BENTO — SAIGON — Alan Ladd — PATINS DE PRATA — Not. de Minas, 7 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — O VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — J. Tela, 129 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — CANÇÃO DA ALVORADA — J. Cinemat 36 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Impr. 10 anos — C. Jornal, 240 — Às 18,25 horas.

PARAMOUNT — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Impr. 14 anos — BAILANDO COM O CRIME — A VIDA DE MANOLETE — Not. Semana, 48x31 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Impr. 18 anos — Art Films — Flag. do Brasil, 10 — Às 13,45, 17,45 e 21,15 horas.

CAPITOLIO — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Impr. 14 anos — CORAÇÕES AFLITOS — J. Tela, 132 — Às 19 horas.

PAULISTA — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — Preparando a Juventude — Nacional — Às 18,45 horas.

BRASIL — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 244 — Às 18,50 horas.

ROIAL — RANCOR — Robert Young — Impr. 18 anos — SEGREDO DE UMA MULHER — Maranhão em revista, 2 — Às 19 horas.

S. PAULO — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x29 — Às 19 horas.

PIRATININGA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — CANÇÃO DA ALVORADA — Asp. Riograndense — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TERNURAS DE INFANCIA — C. Jornal, 247 — Às 18,50 horas.

BABILONIA — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Impr. 18 anos — Art Films — J. Tela, 130 — Às 17,45 e 21,15 hs.

BRAZ POLITEAMA — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo del Carril — VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x30 — Às 19,10 horas.

OLIMPIA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TERNURAS DE INFANCIA — Grande Premio Brasil — Nacional — Às 19 hs.

LUX — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Cincoentenario do Juqueri — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — AULAS DE AMOR — Alida Valli — AQUELE DIA INESQUECIVEL — t. Morell, 1 — Às 18,45 horas.

S. PEDRO — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — CAPITÃO DOS COSSACOS — C. Jornal, 243 — Às 19 hs.

CAMBUCI — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — MEU AMIGO TRIGGER — Asp. Riograndense, 3 — Às 18,55 horas.

S. CAETANO — LARES SEM MÃE — Lon Mc Callister — MARUJOS IMPROVISADOS — F. Jornal, 63x14 — Às 13,40 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — LARES SEM MÃE — Lon Mc Callister — O BANDIDO E A DAMA — Impr. 10 anos. Not. Semana, 48x25. Às 19 hs.

RECREIO — VIRTUDE SELVGEM — Gregory Peck — O TEMOR — Rio Amazonas — Nacional — Às 19 horas.

METRO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon e Deborah Kerr — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO AR CONDICIONADO PERFEITO

5.a FEIRA

UM FILME ALEGRE COMO O SOL... VIBRANTE COMO UMA TOURADA! Em TECNICOLOR

ESTHER WILLIAMS

RICARDO MONTALBAN

AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE

JOHN CARROLL · MARY ASTOR

Em FESTA BRAVA ("FIESTA")

Compl. NAC.

ULTIMOS 2 DIAS!

NOT. SEMANA

WALTER PIDGEON · DEBORAH KERR

ANGELA LANSBURY

JANET LEIGH

INVERNO D'ALMA

Metro Goldwyn Mayer

TEATROS
COMUNICADOS

"ESPIRITO DE PORCO" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora apresentarão, hoje, às 21 horas a comedia "Espirito de porco", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori.

"O PASTELEIRO" — O Circo Piolin, apresenta hoje, às 20,30 horas, a comedia "O pasteleiro".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

COMPANHIA CHIANCA DE GARCIA — Está marcada para 6.a feira a estreia da Companhia de Chianca de Garcia, que numa temporada de tres meses no Teatro Santana, apresentará as mais interessantes revistas do seu repertorio. Fazem parte do elenco Virginia Lane, Salomé, Paris, Colé, Ripolin e outros.

Na noite de estreia será apresentada a revista "O mundo em cuécas", do deputado Barreto Pinto.

TEATRO BANCARIO — —O Corpo Cenico do Sindicato dos Bancarios de São Paulo, apresentará 5.a feira, às 21 hrs, no Teatro Colombo, mais um espetaculo teatral, encenando a comedia "Cem gramas de Homem", de Anselmo Domingos.

TEATRO MUNICIPAL

DIA 2 DE SETEMBRO, ÀS 21 HORAS — ESTRÉIA DO

TEATRO DEL BALLET

SOB A DIREÇÃO DE

OTTO WIERBERG

(DA ACADEMIA NACIONAL DE VIENA)

ALEXANDRA GOLOVINA (Do Ballet Russo), DOLORES e JOSE' FERNANDEZ (de Hollywood), CARLOS SANDOVAL, CARLOTA PEREYRA, BEATRIZ DURAND, completam esse primoroso conjunto.

POLTRONAS, Cr.$ 60,00 — CADEIRAS DE FOYER, Cr.$ 40,00 — GALERIAS, Cr.$ 20,00. (Imposto à parte).

ESTRELA EM SEU PRIMEIRO FILME

Uma pequena de sorte é Betsy Drake, que aparece como estrela em sua primeira pelicula em Hollywood — na produção "Every Girl Should be Married", da RKO Radio — ao lado de Gary Grant e Franchot Tone.

Gary Grant conseguiu que os dirigentes do Estudio dessem atenção a essa artista, que ele havia visto trabalhando em Londres, na interpretação de "Deep are the roots", obra norte-americana. Tendo sido apresentada a David O. Selznick e a Dore Schary, Betsy Drake fez um teste para o papel principal da mencionada pelicula, e conseguiu o papel!

Miss Drake, que tem 24 anos, nasceu em Paris e foi educada nos Estados Unidos. Já teve varios sucessos no teatro, mas admite que se sentiu muito apreensiva quando passou pelo teste cinematografico.

"Estava tão nervosa", diz a artista", que não fazia senão andar para trás, em direção à lareira accesa.. Acabei sentindo tanto calor que instintivamente percebi que devia andar para a frente!

A nova estrela foi contratada para trabalhar na RKO durante longo tempo.

BOAS-VINDAS EM SEU REGRESSO!

Depois de uma ausencia de quatro anos, Priscilla Lane renova a sua carreira cinematografica, desempenhando o papel principal feminino no filme "Bodyguard", ao lado de Lawrence Tierney. Suas irmãs, Lola, Rosemary e Leota, comemoraram a volta da artista, oferecendo-lhe uma coroa de flores, em forma de ferradura, no seu primeiro dia de trabalho no estudio, para que tenha boa sorte.

ERIC PORTMAN e PHYLLIS CALVERT, interpretes de "Atavismo", novo filme britanico em tecnicolor, surpreendidos pela camera durante um intervalo de filmagem.

AS NOVAS "PREMIERES" DE LONDRES

(Do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Dos filmes recentemente estreados em Londres, cada um representa um exemplo dos varios generos populares.

Desde que os filmes começaram a narrar historias, os celuloide de assunto policial gozam do favor do publico. O mesmo, aliás, se pode dizer dos romances. O criterio, em ambos os casos — livros e filmes — consiste em saber se a historia, afóra sua tensão e valor de diversão, está apresentada de maneira habil e convincente e se os personagens estão retratados com traços verdadeiros do ponto de vista psicologico. Não ha duvida de que é longo o caminho percorrido pelo cinema para preencher esses requisitos, pelo menos no que se refere à melhor classe de filmes policiais.

"BRIGHTON ROCK"

Os estudios britanicos fizeram preciosas contribuições, nesse sentido, na ultima temporada, e certamente entre os melhores podemos colocar "Brighton Rock", a nova produção de John e Roy Boulting, os gemeos que popularizaram seu nome desde que realizaram "Thunder Rock". Tambem seus enredos posteriores baseavam-se na literatura, especialmente sua adaptação de "Fame is the Spur", de Roward Spring. Para seu primeiro argumento policial escolheram a famosa peça de Grahme Greone, "Brighton Rock". A narrativa começa em Brighton, antes da guerra, e tem varios personagens, habilmente apresentados num ambiente autentico. Um jornalista que chega a Bhighton é reconhecido por Pinkie Brown, "gangster" de 17 anos, como o homem responsavel pela morte do antigo chefe da quadrilha. O jornalista sabe que está em perigo, mas, antes de morrer, passa algumas horas com Ida Arnold, cantora amavel e de personalidade.

Embora a policia acredite numa morte acidental, Ida tem a certeza de que o jornalista foi assassinado e está decidida a descobrir o matador. Rosa, uma empregada, serve de alibi a Pinkie, mas sua vida progressa condena-o. Para salvar Rosa de ser interrogada, Pinkie casa com ela e tenta, depois, mata-la. No entanto, é salva na hora critica por Ida e a policia, enquanto Pinkie é morto ao tentar fugir. O papel de Pinkie, jovem e amoral lider da quadrilho, foi confiado a Richard Attanborough, um dos artistas mais promissores dos estudios britanicos William Hartnell desempenha à perfeição o papel de um dos guarda-costas de Pinkie. Carol Marsh, no papel de Rosa, faz sua estreia neste filme, tendo uma atuação destacada como noiva do "gangster", e Hermione Baddeley está notavel em Ida, a cantora. Hohn Boukting foi o diretor do celuloide, no qual se reunem a diversão e muitos momentos emocionantes.

O FILME POLICIAL PSICOLOGICO

Diverso do filme de "gangsters", representado por "Brighton Rock", é o filme policial psicologico. A esquizofrenia e outros problemas psicologicos tem sido um dos temas preferidos, recentemente, nos Estados Unidos e na Inglaterra. O filme "While I Live", produzido por Edward Dryhurts, é o ultimo, se não for o exemplo mais perfeito. Julia e Olwen são duas irmãs que moram juntas num lugar solitario da costa de Cornwall. Olwen, compositora, é instada por sua irmã a compor uma musica em que ela tambem trabalha. mas o esforço é excessivo para ela e uma noite levanta-se, dormindo, e, quando é acordada por Julia, lança-se pelo alcantilado. Julia recusa-se a aceitar a morte de sua irmã, e sua crença é reforçada quando, 25 anos mais tarde, uma moça estranha entra na casa e começa a interpretar a musica de Olwen.

Nehemiah, o velho criado de Julia, participa de sua crença e declara que a estranha é Olwen, que regressou com outro corpo. No entanto, descobre-se que a estranha é uma jornalista que sofre de amnesia. Julia tenta convence-la de que, na realidade, é Olwen. Tambem esta mulher é sonambula, e vai até perto do alcantilado, mas é salva por Nehemiah. O choque devolve-lhe a memoria e volta para casa, deixando Julia só com seu velho amigo, o criado.

Neste filme, Sonia Dresdel, a distinta atriz, desempenha o papel de uma solteirona, cuja mente está dominada pela recordação de sua falecida irmã. O produtor Dryhurts e o diretor John Harlow fizeram questão de colocar a narrativa num ambiente de luxo, sem referirmo-nos aos exteriores, com sua atmosfera de Cornwall. O tipo do Cornwall é encarnado por Tom Walls, formidavel ator, no papel de Nehemiah, o velho empregado. Tambem participa do elenco Patricia Burke, no papel de Cristina, a unica mulher normal do grupo.

BOB MITCHUM ASSINA NOVO CONTRATO COM A RKO RADIO

Robert Mitchum, o tipo rude do cinema "double de galã romantico, que tem recebido recentemente um numero colossal de cartas dos seus fans, acaba de assinar um contrato de longa duração com a RKO Radio Pictures. Com "Raquel and the Stranger" e "Blood in the Moon", já terminados mas não apresentados ao publico, Robert Mitchum vai aparecer agora em "Battleground", que será a maior produção da RKO Radio na proxima temporada cinematografica.

AMANHA
O FABULOSO ESPETACULO do CINEMA!
Rita
SÃO JOÃO
As AVENTURAS DE MARCO POLO
THE ADVENTURES OF MARCO POLO
com Gary COOPER
LANA TURNER
SIGRID GURIE
BASIL RATHBONE
PROIB. 10 ANOS
Domingo este filme será exibido em sessões corridas a partir das 10 horas tambem para a garotada!
PRODUÇÃO: SAMUEL GOLDWYN

NÃO DÊM OUVIDOS AOS RUMORES...

Os boatos, que em Hollywood batem um recorde mundial, tem espalhado a suposição de que, a compra feita por Howard Hughes das ações da Atlas Corporation, na RKO Radio Pictures, muitas mudanças seriam feitas na companhia. Constou, por exemplo, que Dore Schary, vice-presidente da RKO a cargo da produção poderia sair da organização, e agora mr. Schary declara que o rumor não tem fundamento.

"Tenho tido varias conversações com mr. Hughes", diz ele, "e nós estamos de pleno acordo a respeito da orientação seguida atualmente pela RKO em seu programa de produção. Temos em vista uma grande serie de peliculas a serem produzidas, e todos nós na RKO devemos deixar de dar ouvidos aos rumores e devotar todas as nossas energias à realização dos nossos objetivos."

Dore Schary foi nomeado para o atual há mais de um ano, e, desde que assumiu tal posto, segundo todos estão de acordo, tem sido observada uma sensivel melhora na produção de RKO Radio, tanto na qualidade das peliculas como nos próprios resultado de bilheteria. Sua retirada seria uma grande perda para a companhia, e é com grande satisfação que os boatos da sua saida não têm fundamento.

Dore Schary conhece a industria do cinema bem, tendo galgado a sua posição que ocupa exclusivamente devido ao seu próprio mérito. Na companhia MGM ele se desincumbiu tão bem de seu trabalho com escritor cinematografico que foi transformado em produtor exclusivo, e as peliculas produzidas por ele foram tão boas que era inevitavel sua vinda para a RKO Radio — a qual está sempre procurando adquirir os melhores elementos.

Dore Schary é, reconhecidamente, o melhor e o mais eficiente produtor da industria do cinema. Suas produções na RKO constituem sobeja prova.

ESTRELAS FAMOSAS DE HOLLYWOOD QUE TÊM CASAS DE MODAS...

A linda artista irlandesa Maureen O' Hara, que trabalha com Douglas Fairbanks Junior, em "Simpad o Marinheiro", filme da RKO Radio, e que tambem será vista brevemente em "The Long Denial", estabeleceu-se com uma casa de modas em Hollywood.

MUSICA

IL TROVATORE

A presente temporada lirica nacional, iniciativa da Empresa Grimaldi-Besanzoni se não constituiu um sucesso cem por cento, serviu entretanto, e já é um grande serviço que prestou aquela Empresa aos artistas nacionais e ao publico paulista, para reafirmar alguns artistas já nossos conhecidos de outras temporadas, que tiveram assim ocasião de demonstrar o resultado de trabalho concensioso e bem dirigido, revelando amadurecimento não só na parte tecnica do "bel canto" como tambem no que diz respeito ao jogo cenico.

Este é o caso da sra. Constantina Araujo, jovem artista paulista, que interpretou o dificil papel de Leonora, no "Trovador" de Verdi, quinta-feira passada. Lembramos de sua atuação, no mesmo papel, há algum tempo atrás. Era já uma boa promessa, mas, ainda com a voz um tanto presa e sofrendo da timidez propria das estreantes. Este ano, porém, Constantina Araujo deixou de ser apenas "uma promessa", para tornar-se "uma realização". Sua voz melhorou muitissimo, está mais cheia, emitida com maior facilidade permitindo que a jovem artista mantenha um colorido inteligente e de ótimo gosto artistico. Da mesma maneira, seu jogo de cena desenvolveu-se muito, movimentando-se com desembaraço, tendo constituido um real sucesso sua atuação como Leonora. O nosso aplauso, pois, à sra. Constantino Araujo.

Giulio Luchiari fez um Manrico bem construido, valorizando todas as árias a seu cargo, bisando a célebre "Di quella pira". Paulo Ansaldi, como sempre, sóbrio e inteligente no conde De Luna.

Gilda Rosa teve a seu cargo o dificilimo papel de Azucena, a velha cigana. Se bem que possua voz adequada a tal parte, não convenceu, absolutamente, seu jogo cenico. Muito prejudicou o segundo ato a sua timidez e sua falta de dramaticidade. O mesmo aconteceu a José Perrota que, possuidor de bela voz, não convenceu como Ferrando, desmerecendo a primeira cena pela preocupação constante de olhar para o ponto e para o Maestro.

Os corpos estiveram razoaveis e a orquestra, sob a direção de Edoardo De Guarnieri, muito equilibrada e firme.

O "Trovador" valeu pela atuação de Constantina Araujo, Lucchiari e Ansaldi, perdendo muito da visão que se poderia ter do conjunto, pelo menor rendimento artistico de Gilda Rosa e José Perrota.

C. CAMPOS VERGUEIRO

—(*)—

ASSOCIAÇÃO CORAL SINFONICA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,45 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um concerto promovido por esta associação

O programa está a cargo da pianista Edite Stela e do baritono Mario Grecchi. Os acompanhamentos serão executados pelo maestro Frederico Graf.

"TEATRO DEL BALLET" — O publico paulistano terá oportunidade de presenciar dia 3 às 21 horas, no Teatro Municipal, um dos melhores corpos de ballados organizados nestes ultimos tempos. Trata-se do conjunto "Teatro Del Ballet", dirigido por Oto Wieberg da academia nacional de Viena e que em recentes excursões em Buenos Aires e Porto Alegre, obteve um sucesso absoluto, merecendo os louvores da critica.

Fazem parte do corpo de baile Carlota Pereira, Beatriz Durand, Alexandra Colovina, Dolores e José Fernandes e Carlos Sandoval.

O programa para o dia de estreia apresentará entre outros os seguintes bailados "Pas de Deux" de "las bodas de Aurora", Tchaicovsky; "Verdugo", de Bartok; "A morte e a menina", de Ravel; "O passaro de fogo" de Stravinsky e "Idilio campestre" de Strauss.

As assinaturas para quatro recitas já estão abertas na bilheteria do teatro.

CONCERTO DE ESTELINHA EPSTEIN — A pianista Estelinha Epstein, que acaba de chegar da Europa, onde teve oportunidade de se exibir nos maiores centros, realizará nesta capital dois recitais. Contrariamente ao que havia sido anunciado, o concerto que estava marcado para amanhã foi transferido para o dia 3, no auditorio do Instituto "Caetano de Campos".

Nesta noite será realizado o concurso "Estelinha Epstein" para a escolha da aluna mais aplicada, que terá como premio um curso administrado pela pianista patricia. No dia 10 será realizado um segundo concerto especialmente para os alunos do Instituto "Caetano de Campos".

"O RELOGIO VERDE" CHEGOU DE AVIÃO

Ray Milland é o "astro" de "O Relogio verde", sensacional drama da Paramount

A fim de não retardar a apresentação ao nosso publico do sensacional drama de "suspense", "O Relogio Verde", a Paramount providenciou para que suas copias viessem de avião, estando a estreia do notavel filme marcada para dentro de poucos dias no cine Ipiranga.

Ray Milland, Charles Laughton, Maureen O'Sullivan, Elsa Lanchester, George Macready e Rita Johnson são os principais interpretes dêsse notavel trabalho, baseado num romance "best seller" da autoria de Kenneth Fearing.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 2-2567

"QUE REI SOU EU?"

Existe um adágio popular que diz que cabeças coroadas não dormem tranquila. Esta sentença nunca foi tão justificada como no caso de Bob Hope na comedia da Paramount "Que Rei Sou Eu?" atual cartaz do Cine Bandeirantes.

Nesta engraçadissima pelicula, Bob herda a corôa de uma nação que tem o nome — impossivel de se encontrar em qualquer atlas — da Baróvia. No dia em que chega a Nova York, uma comissão ministerial para ir buscar o seu rei, ou seja Bob Hope, êste, ignorando tudo, está sendo obrigado a contrair nupcias com a irmã de um mal humorado policial. Como se só esta complicação sentimental não fôsse suficiente, êle se encontra ante perigos muito mais graves. O monarca, cuja corôa êle vai herdar, fora ferido por um grupo de terroristas politicos que querem acabar com a sua vida. Bob está sob ameaça do constante perigo. Quando quer se proteger dos politicos, que desejam assassiná-lo, cai nas mãos do ex-cunhado... e vice-versa. "Que Rei Sou Eu?", a comedia das "trapalhadas", tem ainda como interpretes: Signe Hasso e William Bendix.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 133, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

"FESTA BRAVA "VEM AÍ!...

"Festa brava" está por bem poucos dias, felizmente. Já quinta-feira (e já não é sem tempo!) teremos o pitoresco, bonito e saboroso filme musical-tecnicolor que a M. G. M. realizou com grande desvelo e cuja interpretação entregou a Esther Williams, a sereia, a Ricardo Montalban, a Cid Charisse, Mary Astor, Akim Tamiroff, Fortunio Bonanova, Hugo Haas e outros elementos que aparecem, especialmente, na vasta seleção musical que o filme apresenta em grande estilo. As mais caracteristicas melodias do Mexico rural envolvem o filme, seu romance leve, amavel Suas cenas, colhidas no proprio Mexico, para onde a Metro enviou uma equipe de tecnicos e os artistas de "Festa brava", são realçadas por vistosos tecnicolor que lhe dá grande beleza e pitoresco. E' certa que "Festa brava", vai deliciar muita e muita gente. E' que alem de ter Esther Williams e Ricardo Montalban, e aquele sempre sedutor "climax" do Mexico, é um filme em que tudo é amavel e é vibrante, não lhe faltando mesmo o quase-pandemonio das praças de touros, repletas de multidões que uivam e se excedem, exuberantes, vitoriando os herois da tarde. E, no caso de "Festa brava", Esther Williams é um desses herois acreditem ou não..

"O SEGREDO DA PORTA FECHADA"

Michael Redgrav e Joan Bennet, pensavam que o posto mais alto da felicidade estava no seu grande amor. Joan Bennet torna-se esposa do enigmatico Michael Redgrave e na mesma noite de nupcias, um medo vago paralizante, tomou conta de si, turbando assim a alegria da hora.

Dias e mais dias, este medo continuava em Joan Bennet.

Joan Bennet vive em "O Segredo da porta Fechada", o papel de uma rica e linda herdeira norte-americana que em visita ao Mexico conhece Michael Redgrave, de quem torna-se esposa.

Michael é um viuvo maniaco, colecionador de mobiliarios de quarto, onde se tenham desenrolado crimes monstruosos.

Qual será o segredo! Isto saberemos ao assistir na tela do cine Opera, o filme da Diana Productions, que a Universal International apresenta, intitulado "O Segredo da porta fechada".

Alem de Joan Bennet e Michael Redgrave encontramos no elenco Arne Aevere — Barbara O'Neill e Natalia Schaffer, em papeis destacados.

"O CAVALEIRO NEGRO"

Nesta espetacular pelicula historica a mais cara feita na Europa nos ultimos anos, muito impressiona a riqueza e perfeição do vestuario.

O ambiente do Seculo XIV foi reconstruido por tecnicos do Museu Historico Nacional Italiano e centenas de perfeitos alfaiates trabalharam semanas e meses na confecção dos trajes carissimos usados pelos interpretes.

Para a magnifica cena de Baile, onde aparecem centenas de extras, o produtor, requisitou a vinda à Italia do tecnico francês, Marcel Roland, autoridade mundial em reconstruções historicas, e profundo conhecedor dos usos e costumes do Seculo XIV.

Diversas familias da Lombardia colocaram à disposição do diretor, Mario Bonnard, joias familiares de alto valor bem como objetos de adorno em uso naquela época. Com isto quiseram colaborar na reevocação da epopéia de Mario Visconti, imortal capitão da Ventura, de Milão, heroi inesquecivel do povo.

Curiosidade de grande valor é o fato de que o Castelo onde se desenrola grande parte do filme é o mesmo donde Marco Visconti, em vida, possuia o seu quartel general. "O Cavaleiro Negro" será apresentado pela Lux Mar Film, 2.a feira, no Cine Broadway.

REFILMAGENS DE ANTIGOS SUCESSOS DO CINEMA

LOS ANGELES, Agosto — Diante do sucesso alcançado por Roddy MacDonald em "O Fiel Rocky", o produtor Lindsley Parsons está procurando comprar os direitos de refilmagem das melhores peliculas de Charles Ray e Richard Barthelmess.

O jovem Roddy MacDonald, que já é um veterano do palco e da tela, apesar de seus dezenove anos de idade, assinou recentemente um longo contrato com Lindsley Parsons.

"FESTA BRAVA" — Aaron Copland, o admiravel musicista moderno que já nos visitou, é o autor de "Salon Mexico", uma das musicas mais fascinantes do vasto "musical score" de "Festa Brava" (Fiesta), o super-espetaculo musical que o cine Metro vai apresentar a seguir. Ricardo Moltaban e Cyd Charisse são, como bailarinos admiraveis os interpretes de "Salon Mexico". Esther Williams é a "estrela" do filme, como se sabe, aparecendo ainda John Carroll, Akim Tamiroff, Mary Astor e Fortunio Bonanova. "Festa Brava" foi fotografado em tecnicolor.

NOTAS DE ARTE

UMA BELA INICIATIVA DO "NUCLEO"

Embora pareça incrivel, nestes dias de sindicatos e carteiras de trabalho, ainda há quem pense que o artistas deve ser forçosamente um homem desligado da realidade, acreditando apenas numa "coisa" qualquer que os existencialistas chamariam sua "interioridade". Grandes olhos transpirando "wiskey" e inspiração, ditos sibilinos e onde o nosso amavel Pacheco descobriria mundos de profundidade mental constituem o retrato dessa amavel turminha que ainda acredita no artista "insoluvel". "C'este une bonne maniére d'exister!" diria o critico desapiedado que é Henri Lefebvre. Porisso agrada saber que um grupo de pintores desta Capital, onde há desde os velhos artesãos do "tempo do Bassi" até elementos mais chegados ao nosso tempo, se tenha proposto a fundação de um "nucleo" onde jovens e velhos poderiam como relativa facilidade aprender o que pudesse ser ensinado. "Nucleo" dos Artistas Plasticos de São Paulo" é o nome dessa entidade que já funciona no quarto andar de um velho predio onde antes havia um hotel.

Inaugurado há menos de um mês, o "Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo" já pode gabar-se de ter feito alguma coisa em prol das artes em nossa Capital: instalou uma sala de "modelo vivo", onde aprendizes e profissionais se encontram no duro e nem sempre interessante mistér de aprender as linhas da figura humana. Já está em atividades tambem uma comissão, encarregada de juntar o material necessario para a formação de uma biblioteca especial em arte. E agora, o "Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo" irá inaugurar cursos de Desenho, Historia e Filosofia da Arte.

Esses cursos inaugurar-se-ão amanhã, às 10 horas precisamente, devendo a primeira aula ser proferida pelo sr. Sergio Milliet, aliás, professor de Filosofia da Arte. Os demais professores são Oscar Campiglia, da cadeira de Desenho Linear e Perspectiva; Batista Ferri, professor de Desenho Artistico; as aulas de Anatomia Artistica serão ministradas pelo prof. Vicente Dellamonica; as de Historia da Arte pelo professor Antonio Oswaldo Ferraz. Os pintores Bernardino de Souza Pereira e Henrique Manzo tambem fazem parte do corpo docente da nova "academia".

Empregamos propositadamente a palavra "academia" porque é intenção, mesmo, dos fundadores do Nucleo — aliás apoiados numa velha conferencia do escritor Sergio Milliet: "necessidade de uma academia ensinar aos frequentadores do "nucleo" os rudimentos arte-sanais da pintura, necessarios a todos os que se aventuram pelo dificil campo das telas e pinceis. Apenas sensibilidade não basta — crêm os diretores dessa entidade; ninguem nasce pintor frizam eles, parodiando uma velha frase das capas de cadernos dos grupos escolares. E ao lado desse aprendizado, haverá outro — capaz de afastar os realmente artistas do pantano esteril do "academicismo" — constituido pelas aulas de Historia e Filosofia da Arte.

Muito bem: ainda há artistas que acreditam na capacidade do trabalho e do esforço que visa um objetivo. A iniciativa do "Nucleo" dos Artistas Plasticos de São Paulo" só poderá merecer louvores essa realização concreta e digna de imitação. Esperemos que provoque o desejo de emulação de outras entidades. — I B I A P A B A.

—(*)—

EXPOSIÇÃO DE JULIA — Acha-se aberta, na Galeria Demus, à praça da Republica esquina da rua Vieira de Carvalho, uma exposição de Julia, pintora belga há muito anos residente no Rio.

EXPOSIÇÃO DE ARTE FOTOGRAFICA INGLESA — Inaugura-se hoje, às 15 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à avenida Higienopolis, 149, a Exposição de Arte Fotografica Inglesa, pela mesma patrocinada.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Continua sendo muito visitado o XIV Salão Paulista de Belas Artes, instalado no Salão "Almeida Junior" da Galeria "Prestes Maia", onde expõem não somente artistas desta capital, mas tambem pintores e escultores do interior, dos Estados e, mesmo, de outros paises. Nomes bastante conhecidos destacam-se na atual mostra coletiva e entre eles citamos Alipio Dutra, Joaquim da Rocha Ferreira, Presciliano Silva, J. U. Campos, Yoshiya Takaoka, Torquato Bassi, Oswaldo Teixeira, Edmundo Francisco Nicodemo Migliaccio, cujo principal trabalho está representado no clichê acima. Têm sido muitas as demonstrações de entusiasmo pelo XIV Salão, devendo realizar-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, mais uma homenagem ao expositores dessa mostra coletiva. Trata-se do espetaculo que a Empresa Grimaldi e Besanzoni (Companhia Lírica Nacional), em colaboração com o Conselho de Orientação Artistica do Estado e o Departamento de Cultura da Prefeitura farão realizar, levando a efeito a opera "Rigoleto", de Verdi. Os artistas expositores interessados em assistir a essa opera deverão dirigir-se ao Conselho de Orientação Artistica do Estado, à praça da Luz, 3, ou pelo telefone 6-6124

CAROL KOSSAK — Encerra-se hoje, às 22 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição do pintor Carol Kossak.

TRALDI — Continua instalada a rua Direita, 115, a exposição de trabalhos do pintor Traldi.

ANTIGUIDADES — Será encerrada hoje, na Galeria Itá, a exposição de objetos de valor historico.

Vai lançar a Companhia Eva Todor no Porto

Seguiu, ontem, para Lisboa, pelo transoceanico Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, o sr. Piero Bernardon, diretor das empresas dos teatros Avenida e Variedades, na Capital portuguesa, e Sá da Bandeira, no Porto. O sr. Bernardon veiu acompanhando o elenco da Companhia Portuguesa de Revistas da segunda daquelas casas de espetaculos e vai preparar o lançamento da Companhia Brasileira de Comedias Eva Todor no Sá da Bandeira, dia 1.o de setembro.

Ser mãe é ter um mundo e não ter nada. Ser mãe é padecer num paraiso.
MÃE
da novela radiofonica de GHIARONI
UMA REALIZAÇÃO DA FILMOTECA CULTURAL LTDA.
com ALMA FLORA
BENÉ NUNES
DELORGES
CEZAR LADEIRA
UCB
O DESEMPENHO DE ALMA FLORA NESTE FILME, CONFERIU-LHE A MEDALHA DE OURO COMO A PRIMEIRA ATRIZ do ANO.
IPIRANGA
um monumento ao cinema
AVENIDA IPIRANGA
AMANHÃ



Karl Czernich, o vencedor da prova principal, carregado em triunfo por Atilio Bertoline e Julio Bento Gonçalves.

Triunfo sem expressão obteve o São Paulo, no Pacaembú

2 A 0, A CONTAGEM PELA QUAL FOI DERROTADA A PORTUGUESA DE DESPORTOS — FRACO O ANDAMENTO GERAL DA PARTIDA — O S. PAULO, SEM EMPREGAR-SE A FUNDO, ALCANÇOU ESSE RESULTADO SATISFATORIO — BOM PUBLICO PRESENTE AO ENCONTRO — VARIAS

Apesar do frio da tarde, que desencorajava assistir futebol, grande publico compareceu domingo ao Pacaembu', onde se defrontaram as equipes do São Paulo e da Portuguesa de Desportos. As "performances" cumpridas pelos dois contendores, em rodadas anteriores, já não asseguravam um espetaculo à altura do prestigio de que desfrutam. Efetivamente, sampaulinos e "lusos", ultimamente, têm oferecido aos seus simpatizantes espetaculos destituidos do menor interesse e atração, o que reforçava a crença de que a pele'a seria identica a tantas outras. No entanto, o interesse dos "fans" se concentrava tão somente na derrota deste ou daquele contendor. O desfecho da pugna era a causa de tão grande assistencia a distribuir-se pelas varias dependencias do Estado e, pelo menos, uma parte dela, ao final da contenda, deu-se por satisfeita. Queremos nos referir, naturalmente, adeptos do clube das tres cores.

VITORIA DESCOLORIDA

O que vimos, através do andamento da partida, vem confirmar a versão de que, presentemente, não formam mais os "quatro grandes" os nossos melhores conjuntos. O São Paulo foi o vencedor da pugna. Quanto ao merito da vitoria, nada podemos objetar. Jogou mais, produziu maior volume de jogo, de maneira que merecia sobrepujar os contrarios. No entanto, jogou mal a equipe sampaulina; desperdiçou oportunidades valiosas, só se salientando sua defesa, que soube dar cabal desempenho à missão. A vanguarda andava aos tropeços, sem o menor entendimento, motivo pelo qual varios elementos viviam trocando posições. Isto vem provar que nem mesmo Vicente Feola havia acertado com aquela improvisação, deslocando jogadores e aproveitando um aspirante. Nada se viu de interessante, além dos dois tentos, decorrendo a partida, do inicio ao final, fria como o dia em que estava sendo disputada.

BEM FRACA A PORTUGUESA

A Portuguesa de Desportos, como se esperava, caiu porque, de antemão, já contava com o revés. Não lutou para evita-lo, de sorte que deve conformar-se com os dois pontos que foram para o seu passivo. Está muito longe daquele conjunto que vimos na temporada anterior, repleto de entusiasmo, pleno de energia. Atuaram seus defensores, como dissemos, com a previsão do revés, sem antes tentar, por uma vez sequer, conjugar seus esforços e ir em demanda as redes antagonistas. Foi o que aconteceu e daí nada terem a lamentar os rubro-verdes.

Jogou mal a Portuguesa e mostraremos como: — a defesa atabalhoada, destituida de harmonia, procurava apenas afastar a bola para o campo contrario. Na zaga, Lorico falhava, não obstante numa ocasião houvesse desviado a bola que seria tento certo. Depois de desarmar o antagonista, colocava-lhe novamente a bola nos pés, aumentando ainda a confusão dentro de seu campo. A intermediaria teve apenas um elemento de projeção, o medio esquerdo Helio. No ataque, de nada valeu a dedicação e o esforço de Zezinho por faltarem-lhe a cooperação dos demais companheiros. Tinha, portanto, que tombar ante o antagonista que, marcando um tento em cada fase da luta, consolidou sua posição de ponteiro do campeonato.

OS TENTOS

Aos 33 minutos do periodo inicial atacou o São Paulo pelo centro. O recuo da defesa rubro-verde foi sensivel. A bola viajou nos pés de varios tricolores, recebendo China, que estava de costas para a meta, um passe à meia altura. O pernambucano girou o corpo e fulminou. Tiro indefensavel e violento que redundou na primeira queda da meta de Ivo.

Já pela altura do trigesimo oitavo minuto, do periodo complementar, de novo investiu o São Paulo. Bauer, na altura do meio do campo, apanhou a bola e principio a correr pela ala direita. De lá, proximo à balisa de escanteio, o centro medio atirou alto. A bola bateu em baixo do travessão, sobra para Teixeirinha que, com oportuna cabeçada, mandou-a para o fundo das redes.

OS QUADROS

Os quadros que atuaram foram os seguintes:

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Rui, Bauer e Noronha — China, depois Leopoldo, Lelé, Teixeirinha, depois China, Remo e Leopoldo, depois, Teixeirinha.

PORT. DESPORTOS: — Ivo — Lorico e Nino — Pedro, Santos e Helio — Renato, Pinga II, Zezinho, Pinga I e Simão.

Dirigiu a partida, regularmente, o arbitro Otavio Richter. Entre os aspirantes registrou-se a vitoria dos sampaulinos, pela contagem minima, tendo sido de 216.689,90 cruzeiros a renda do encontro.

O técnico agora acertou

Na partida que o "mais querido" disputou no domingo u'timo com a Portuguesa, China destacou-se dos demais dianteiros famosos do clube do Canidé e de forma brilhante. Alem de ter produzido otimo jogo em auxilio dos seus companheiros de equipe, centrava com rapidez, pondo ó'imas bolas nos pés dos avantes sampaulinos. Atirando a bola com os dois pés, China é valor indiscut'vel dentro da área.

No primeiro tempo, aos 32 minutos, ao receber a bola de Lele, em uma virada, com um tiro seco e preciso o disciplinado jogador marcou de forma brilhante o gol de inicio da contagem. O pernambucano provou que voltou à sua antiga forma e que ainda é ótimo profissional.

Nós, que assistimos aos ensaios dos tricolores (apesar dos despistamentos), não compreendiamos a razão pela qual China não vinha atuando no conjunto titular.

Quando dos preparativos para o encontro com os torinenses, não encontramos em Antoninho jogo para ser incluido na ponta direita, como aconteceu. Aquele jogador provou muito mal no exercicio, e mesmo assim foi escalado. Cremos que agora, depois de tão positiva e eficiente demonstração, China não será afastado do quadro principal. Nos jogos de campeonato, tão perigosa experiencia, como aconteceu com a inclusão de Antoninho, é sempre desaconselhavel — M. P.

Karl Czernich prossegue de vitoria em vitoria

Espetacular vitoria do "diabo loiro" na terceira prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo — Rolando Montesi obteve a segunda classificação — Bruno Zanalli, Bernardo dos Santos e Dante Paqueretti triunfaram nas segunda, terceira e quarta categorias -- Resultados gerais das provas -- Contagem de pontos

Promovida pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo e sob o patrocinio da S. C. "Alda Alegrini", realizou-se domingo passado a 3.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

A competição desenrolou-se no arduo percurso da estrada de Sapopemba, cujo terreno lamacento e escorregadio, devido às chuvas caidas sabado ultimo, forçou os corredores a ingentes sacrificios para vencer um trafego quase impraticavel, sendo digna de louvores a tenacidade com que se houveram os pedalistas.

O certame contou com a participação de todos os clubes filiados à entidade do pedal, concorrendo às provas os ciclistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

Não obstante o pessimo estado da estrada de Sapopemba e a impertinente garoa no inicio da competição, a prova contou com grande numero de competidores, alguns deles vitimas de quédas, felizmente sem consequencias graves.

HOMENAGEADO O DIRETOR DO D. E. E. S. P.

Antes de ser iniciada a competição, foi prestada uma significativa homenagem ao dr. José Miguel Beraldi, diretor em exercicio do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

A diretoria da S. C. "Alda Alegrini" ofertou-lhe uma flamula, agradecendo o homenageado a distinção de que era alvo.

Até o termino da corrida, o dr. José Miguel Beraldi acompanhou com bastante interesse e entusiasmo o transcorrer das provas, manifestando-se admirado com o esforço e dedicação dos valorosos pedalistas bandeirantes.

CZERNICH CONTINUA VENCENDO

A corrida destinada aos ciclistas da 1.a categoria teve um transcorrer algo acidentado, pois dos vinte corredores que deram a saida, apenas sete conseguiram terminar a prova.

Os restantes desistiram por terem sofrido quédas, avarias em suas bicicletas e pelo cançasso.

Dada a saida, os quilometros iniciais foram percorridos por um bloco formado por todos os participantes, nada havendo de anormal. Todavia, à medida que a distancia ia sendo vencida, os corredores menos resistentes foram ficando na retaguarda, diminuindo sensivelmente o pelotão dos vanguardeiros.

Na altura do quilometro 25, Pedro Toscano teve a ruptura de dois tubulares, ficando impossibilitado de prosseguir na corrida, continuando a prova um bloco formado por Karl Czernich, Rolando Montesi, Atilio Bertoline, Ferdinando Luizetto, Mario de Lucca, Julio Bento Gonçalves, Manuel Nunes, Antonio R. Cunha, Pietro Alegrini e José Frediani, os quais pedalavam obstinadamente, transpondo inumeros obstaculos.

Ao atingir o quilometro 40, são Luizetto, Nunes, Cunha e De Lucca que perdem contato com os ponteiros, continuando na liderança da prova Czernich, Rolando, Julio Bento Gonçalves e Bertoline.

O grupo da frente chega a Ouro Fino, local de retorno, vindo a seguir esparsos os restantes. José Frediani não consegue atingir essa localidade, abandonando a prova.

Nunes e Cunha são forçados a desistir logo após passar por Ouro Fino.

No percurso de retorno, vinham os corredores que formavam o pelotão de vanguarda vigiando-se mutuamente, quando Czernich dá espetacular arrancada, sem que os demais pudessem acompanha-lo.

Ficando isolado no comando da corrida, o representante da S. C. "Alda Alegrini" em firmes pedaladas distancia-se cada vez mais dos restantes, vencendo espetacularmente a 3.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo com uma vantagem de 7' e 32" sobre Rolando Montesi, 2.o colocado.

A disputa do 2.o lugar foi uma luta acirrada entre os competidores, tendo o veterano Rolando suplantado Bertoline com uma diferença de poucos metros.

Em 4.o lugar entrou Julio Bento Gonçalves, chegando em 5.o, 6.o e 7.o lugares Pietro Alegrini, Ferdinando Luizetto e Mario De Lucca, todos eles bastante atrasados do vencedor.

OS VENCEDORES DAS 2.a, 3.a e 4.a CATEGORIAS

Bruno Zanolli, Bernardo dos Santos e Dante Paqueretti foram os vencedores das provas destinadas aos corredores das 2.a, 3.a e 4.a categorias.

Confirmando serem destacados pedalistas das 2.a e 3.a categorias, Bruno Zanolli e Bernardo dos Santos triunfaram com meritos, cruzando a linha de chegada com dilatada van-

(Continua na 13.a página).

TRAVESSIA A NADO DO CANAL DA MANCHA

DOVER (Inglaterra), 30 (INS) — O nadador inglês Tom Blower terminou hoje sua primeira etapa da travessia a nado, ida e volta, do Canal da Mancha.

Blower nadou desde a praia de Shakespeare, perto de Dover, até o Cabo Griss Neil, França, em 1' horas e 11 minutos.

Antes de iniciar o regresso às costas inglesas, o nadador tomou um ligeiro alimento.

O excelente estado do tempo induziu a uma meia duzia de nadadores a tentar junto com Blower a travessia do Canal.

Antes do nadador inglês, o egipcio Hassan Abdel Reshin cruzou o canal em 1 hora e 38 minutos, iniciando a travessia desde a costa francesa.

IX Olimpiada Universitaria Nacional

CURITIBA, 30 (Asapress) — Começarão a chegar hoje a esta capital as primeiras delegações de estudantes, que virão tomar parte na IX Olimpiada Universitaria Nacional. Virão a esta cidade representações de 12 Estados.

Taça "Antonio T. Castro"

Prosseguiu anteontem à noite, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tenis, a disputa da taça "Antonio T. Castro", entre aquele clube e a Sociedade Esportiva Palmeiras.

Ha alguns anos vem esse lindo troféu mantendo os laços de amizade que unem esses dois grandes clubes paulistas.

Todas as partidas foram arduamente disputadas. Na primeira etapa, realizada terça-feira, a Sociedade Harmonia vencia por 4 x 1, tendo conseguido mais seis vitorias contra 4 de seu adversario, fazendo assim a contagem geral de 10 x 5 pró Harmonia.

Conquistando mais este turno, venceu o clube da rua Canadá definitivamente essa taça, que passa agora ao seu poder.

RESULTADOS DOS JOGOS FEITOS

Os pontos conquistados pelos defensores do Harmonia foram os seguintes: 4.a, Joaquim Buckup vs. Mario Guimarães por 7|5 e 6|3; 5.a, Roberto C. Bueno vs. Milton Aranha por 9|7 e 6|2; 3.a, José Lerro-Altino C. Lima vs. Bruno Zerlini-Veriano Bindi por 6|3, 3|6 e 6|3; Romeu Trussardi Filho-Decio Novais Filho vs. Cicero Catalano-Moacir Cunha por 6|0 e 6|4; 5.a, Milton Simoni vs. Raul Cilento por 6|3 e 6|1 e Teofilo Falcão Filho vs. Gildo Bindi por 6|3 e 6|0, 2.a classe.

Os pontos obtidos pela Soc. Esportiva Palmeiras foram os seguintes: 2.a, Alvaro C. Neto vs. Richard Schnack por 6|3 e 8|6; 3.a, Cleonicio Mendes vs. Valdemar C. Pinto por 6|2 e 6|3; Maria Vessoni-Placido Forte vs. Maria E. Novais-Milton Mota por 6|2, 4|6 e 6|1 e 2.a, Gildo Bindi-Alvaro C. Neto vs. Teofilo Falcão-Mario Nogueira por 6|3 e 6|3.

ESPORTES

Triunfaram no campeonato de classe os atletas do Banco do Brasil

O NIVEL TECNICO NÃO CORRESPONDEU À EXPECTATIVA — EM SEGUNDO LUGAR COLOCOU-SE A EQUIPE DO BANAMERICA — OS RESULTADOS GERAIS DO TORNEIO EFETUADO DOMINGO NA PISTA DO FLORESTA — OUTRAS NOTAS

Conforme noticiamos amplamente, efetuou-se domingo, na pista da Associação Desportiva Floresta, o Campeonato Bancario de Atletismo, o certame que anualmente reune os funcionarios dos estabelecimentos de credito do nosso Estado, oferecendo-nos aspectos sugestivos da marcha do esporte-base no seio da operosa classe.

A tarde fria reinante e a ausencia de titulares que em outras jornadas influiram sobremodo no panorama geral do certame, o que resultou o registro de nivel relativamente inferior no terreno tecnico, embora muitos atletas evidenciassem boa forma tecnica, notadamente os que militam nas fileiras dos clubes maiores.

O conjunto do Banco do Brasil, que desta feita compareceu consideravelmente melhorado, graças ao concurso emprestado pelas duas agremiações existentes naquele estabelecimento de credito, levou de vencida o certame de classe, traduzindo assim os resultados do esforço bem empregado.

A equipe do Banamerica, que reunia maiores possibilidades de sucesso, teve o seu potencial consideravelmente reduzido, pois a ausencia de elementos como Assis de Moura, Edman Aires de Abreu e outros que deixaram as suas fileiras, influiram sobremodo na atuação do conjunto.

O programa, com já salientamos, foi extenso e exigiu grandes sacrificios. E' preciso abolir algumas provas, notadamente as de menores rendimento nos circulos da classe, circunstancia que imprimirá muito mais interesse, facultando ao mesmo tempo o registro de melhores indices em provas de melhor rendimento.

Tudo, felizmente, correu a contento, coroando dessarte os esforços dos esportistas bancarios, empenhados em levar a bom termo um programa de grandes realizações no terreno da educação fisica.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados alcançados no Campeonato Bancario de Atletismo:

100 metros rasos

1.o — Benedito Ribeiro, Banamerica, 11"7; 2.o — José A. F. Aranha, Banco do Brasil, 12"; 3.o — Mario Gandolfi, Ultramarino, 12"2; 4.o — Armando Xavier, Banamerica; 5.o — Antonio Silva, Banamerica; 6.o — Osvaldo Ramos, Ultramarino.

200 metros rasos

1.o — Benedito Ribeiro, Banamerica, 24"5; 2.o — José A. F. Aranha, Banco do Brasil, 24"8; 3.o — Armando do Xavier, Banamerica, 26" 8; 4.o Mario Gandolfi, Ultramarino; 5.o — Osvaldo Ramos, Ultramarino; 6.o — Amauri Vidigal, Banco do Brasil.

400 metros rasos

1.o — Benedito Ribeiro, Banamerica, 53"7; 2.o — José N. Lopes, Ultramarino, 62"9; 3.o — Renato Sinisi, Banco do Brasil, 63"3; 4.o — Paulo Thompson, Banco do Brasil; 5.o — José Lagos, Ultramarino; 6.o — Elias Martins, Banco do Brasil.

1.500 metros rasos

1.o — José N. Lopes, Ultramarino, 5'8"6; 2.o — Sebastião Liberato de Macedo, Banco do Brasil, 5'24"; 3.o — J. M. Oliveira, Banco do Brasil, 5'32"4; 4.o — José Navas, Ultramarino; 5.o — David Moreira, Banco do Brasil; 6.o — Milton Pedreti, Ultramarino.

3.000 metros rasos

1.o — José N. Lopes, Ultramarino, 11'40"5; 2.o — Sebastião Liberato de Macedo, Banco do Brasil, 11'46"5; 3.o — Peter H. Gelinek, Bancolanda, 11'50"3; 4.o — João M. Oliveira, Banco do Brasil; 5.o — José Navas, Ultramarino; 6.o — Alci Pereira, Banco do Brasil.

Revesamento 4 x 100 metros

1.o — Turma do Banamerica (Silva, Evald, Ribeiro, Sanches), 48"8; 2.o — Turma do Banco do Brasil, 50"5; 3.o — Turma do Ultramarino, 58"3.

Revesamento sueco (100 x 200 x 300 x 400 metros)

1.o — Turma do Banamerica — (Evald, Ribeiro, Sanches, Xavier), 2'17"4; 2.o — Turma do Banco do Brasil (Geraldo, Mario, Carlos, Aranha), 2'36"3; 3.o — Turma do Ultramarino (Gandolfi, Ramos, Tarciso, Nolasco), 2'57"2.

110 metros com barreiras

1.o — Evald Gomes da Silva, Canamerica, 16"4; 2.o — João Sanches, Banamerica, 19"7; 3.o — Sebastião Liberato de Macedo, Banco do Brasil, 19"8; 4.o — Mario Oliveira, Banco do Brasil; 5.o — Amauri Vidigal, Banco do Brasil; 6.o — Placido Ortiz, Banamerica.

Salto em altura

1.o — Werner Heimpel, Banco do Brasil, 1,60; 2.o — Henrique de Paula, Banamerica, 1,45; 3.o — David Moreira, Banco do Brasil, 1,35; 4.o — Renato Senisi, Banco do Brasil, 1,35.

Salto em extensão

1.o — Evald Gomes da Silva, Banamerica, 6'01; 2.o — João Sanches, Banamerica, 5,23; 3.o — José A. F. Ranha, Banco do Brasil, 5,15; 4.o — Francisco Camargo, Bancolanda, 4,68; 5.o — Geraldo Castro, Banco do Brasil, 4,67; 6.o — Tarciso Moreira, Ultramarino, 4,63.

Salto triplice

1.o — Evald Gomes da Silva, Banamerica, 12,07; 2.o — Werner Heimpel, Banco do Brasil, 11,22.

Salto com vara

1.o — Evaldo Nobrega Aragão, Banco do Brasil, 2,70; 2.o — Antonio P. Vaz, Banamerica, 2,60; 3.o — Mario Oliveira, Banco do Brasil, 2,40; 4.o — Alci Pereira, Banco do Brasil, 2,25; 4.o — Peter Gelink, Bancolanda, 2,25.

Arremesso do dardo

1.o — Manoel Valejo Junior, Banco do Brasil, 45,46; 2.o — Luiz Alandari, avulso, 35,16; 3.o — Carlos Moretson, Banco do Brasil, 29,53; 4.o — Benedito Martins Filho, Ultramarino, 28,00; 5.o — Aurelio Sinieghi, avulso, 28,83; 6.o — Armando Adamo, avulso, 26,51.

Arremesso do disco

1.o — Jair Petrucci, avulso, 39,50; 2.o — Luiz Andrade, avulso, 28,115; 3.o — Manoel Vallejo Junior, Banco do Brasil, 26,32; 4.o — Mario Dela Rosa, Bancolanda, 21,05; 5.o — Carlos Castro, Banco do Brasil, 20,285; 6.o — Antonio P. Vaz, Banamerica, 15,51.

Arremesso do martelo

1.o — Jair Petrucci, avulso, 41,16; 2.o — Luiz Andrade, avulso, 34,36; 3.o — Placio Ortiz, Banamerica, 20.82; 4.o — Antonio Silva, Banamerica, 20,32; 5.o — Henrique Paula, Banamerica, 19,86; 6.o — Renato Senise, Banco do Brasil, 14,79.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

Na classificação geral dos participantes o resultado alcançado foi o seguinte:

1.o	A. A. Banco do Brasil — (campeão)	176,5
2.o	C. A. Banamerica — (vice-campeão)	159
3.o	C. A. Banco Nacional Ultramarino	69
4.o	C. A. Bancolanda	18,5

Jogos da rodada inaugural do returno no campeonato de profissionais do interior

O XV DE NOVEMBRO SURPREENDIDO EM MARILIA — BRILHANTE VITORIA DO BARRETOS SOBRE A PONTE PRETA — DIFICIL TRIUNFO CONSEGUIU O BOTAFOGO SOBRE A FRANCANA — AO VENCER O PIRACICABANO POR 3 A 1, O TAUBATE' REABILITOU-SE AMPLAMENTE DOS ULTIMOS INSUCESSOS — DEMAIS ENCONTROS

Os jogos de domingo ultimo, escalados para dar inicio ao campeonato da divisão de acesso, apresentaram alguns resultados surpreendentes.

A pele'a mais importante da rodada inaugural do segundo turno foi efetuada em Marilia, entre os quadros do São Bento, daquela cidade, e do XV de Novembro, de Piracicaba. A representação do "Quinze" é, indiscutivelmente, superior à do São Bento. Ha no atual conjunto da "Noiva da Colina" perfeito entendimento entre os varios setores e o futebol posto em pratica satisfaz plenamente, mas quando o São Bento atua no seu gramado, agiganta-se, supera as deficiencias do conjunto com o entusiasmo de seus defensores e quase sempre consegue levar de vencida os antagonistas. Foi precisamente o que aconteceu na contenda de anteontem com a turma piracicabana. Se houve um quadro mais coordenado, jogando com acerto e, portanto, credenciado ao triunfo, foi o do XV de Novembro. Acontece, entretanto, que a equipe da "Noiva da Colina", apesar de ter cumprido atuação superior à do antagonista, foi derrotada pela contagem minima, aos 37 minutos da fase complementar, quando grande parte do publico já havia abandonado o gramado.

O jogo posto em pratica pelos marilenses foi "duro" e por vezes desleal e os visitantes, após serem atingidos violentamente por varias vezes, resolveram erroneamente revidar e o resultado foi a expulsão de Rabeca.

Para o embate os quadros apresentaram a seguinte escalação:

S. BENTO: — Joãozinho, Salvador e Nelson; Procopio, Bolastroca e Arnaldo; Dezoito, Chiquinho, René, Rebolo e Fortaleza.

XV DE NOVEMBRO: — Arí, Elias e Renzi; Cardoso, Strauss e Adolfinho; Cardeal, Sato, De Maria, Gatão e Rabeca.

Frederico Rampinelli foi o arbitro do embate, com atuação decepcionante. Prejudicou varias vezes o XV de Novembro, notadamente quando da expulsão de Rabeca. E' verdade que Rabeca errou revidando a agressão recebida de "Dezoito" com violento murro. Expulsando, entretanto, o ponta esquerda de Piracicaba e permitindo que "Dezoito" continuasse jogando, Frederico Rampinelli agiu injustamente em prejuizo do "onze" visitante. A renda foi de 11.220 cruzeiros.

BARRETOS 2 x PONTE PRETA 0

O conjunto do Barretos enfrentou, domingo à tarde, no seu gramado, o quadro da Ponte Preta, de Campinas. A luta foi das mais interessantes e terminou com a brilhante vitoria dos comandados de Pirombá por 2 a 0. O "onze" campineiro iniciou o embate dando a impressão de que conquistaria facil triunfo. A turma local não se impressionou com a magnifica atuação dos visitantes, revelada desde os primeiros minutos do confronto. Passou a empregar com mais eficiencia o trabalho de marcação, atirou-se à luta com decisão e, quando o arbitro trilou o apito encerrando o embate, o marcador registrava o convincente triunfo dos locais.

As equipes estavam assim organizadas:

BARRETOS: — Pelá, Ré e Pirombá; Florzinha, Manecão e Aissa; Tabapoan, Sochico, Marinho, Radamés e Doca.

Ponte Preta: — Serafim; Valadão e Alcides; Nego, Gaspar e Rodrigues; Damião, Bruninho, Pedrinho, Armandinho e Vicente.

O arbitro do encontro foi o sr. André Garcia Martins.

BOTAFOGO 2 x FRANCANA 1

Brilhante vitoria conquistou na tarde de anteontem, em Ribeirão Preto, a representação do Botafogo, daquela cidade. Enfrentando o forte conjunto da Francana, os botafoguense não se impressionaram ante o excelente cartaz do conjunto visitante e não só foram os vencedores do confronto por 2 a 1, como realizaram brilhante exibição de futebol.

Os comandados de Tonho Rosa não decepcionaram. Jogaram com entusiasmo e puseram em pratica todos os seus excelentes recursos. Mas, os comandos de Tim estavam precavidos e, favorecidos pelos fatores campo e torcida, conseguirram superar, embora com dificuldade, o valoroso antagonista. Cilas e Pirilo marcarão para o vencedor, enquanto Luizinho conquistou o tento de honra dos visitantes.

BOTAFOGO: — Nicão, Pirata e Guinho; Diogenes, Jabazinho e Quelé; Giba, Pirilo, Ladeira, Tim e Cilas.

FRANCANA: — Toguinho; Antero e Amaurí; Moacir, Gonçalves e Eca;

(Continua na 13.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — A peleja mais importante da rodada do campeonato carioca foi efetuada no estadio "Caio Martins", em Niterol, e teve como protagonista os quadros do Vasco da Gama e do Canto do Rio. O resultado do encontro foi a dificil vitoria do lider do certame por 3 a 2.

O Canto do Rio iniciou a peleja pondo em pratica um jogo desconcertante e em duas jogadas bem engendradas conseguiu pôr-se em vantagem no marcador por 2 a 0. Mas, os pupilos de Flavio Costa não se descontrolaram com o ocorrido, reorganizaram-se e não tardaram a marcar o primeiro tento, terminando o primeiro periodo com a vitoria dos locais por 2 a 1. Na fase complementar, os comandados de Danilo passaram a pôr em pratica um jogo mais positivo e foram apertando o cerco sobre o arco de Odair. Ademir, que já havia conquistado o tento inicial do "Almirante", marca mais dois tentos, assegurando a liderança do gremio da Cruz de Malta.

Galma Malcher arbitrou o encontro e a renda foi de 84.656 cruzeiros.

—— Outro prelio que vinha sendo aguardado com grande interesse entre os esportistas guanabarinos foi o que se efetuou, no estadio das "Laranjeiras", entre os quadros do Flamengo e do Fluminense, o tradicional "Fla-Flu" carioca. O jogo foi bem equilibrado e terminou com um empate de 1 tento, tendo Maneco marcado para o Fluminense e Jaime (penal) para o Flamengo. O arbitro inglês mr. Low dirigiu o encontro cumprindo brilhante atuação e pelas bilheterias do estadio foram arrecadados 215.500 cruzeiros.

—— O Bangú não foi feliz na rodada de domingo ultimo. O "onze" dos "mulatinhos rosados", que tão brilhante atuação cumprira na penultima rodada, quando empatou com o Botafogo, não suportou o entusiasmo dos defensores do Bonsucesso, e foi derrotado por 2 a 0. Zé Luiz foi o autor dos 2 tentos do gremio leopoldinense. A arbitragem esteve a cargo de mr. Ford, que teve bom desempenho e a renda foi de 17.702 cruzeiros.

—— O America, jogando no campo do Vasco da Gama, conseguiu impor-se ao Madureira por 3 a 1. O tricolôr suburbano, que tão brilhante atuação cumpriu na penultima rodada, decepcionou anteontem seus numerosos adeptos, jogando abaixo da critica. Apenas a defesa do Madureira conseguiu agir regularmente. A vanguarda falhou lamentavelmente, tendo os seus integrantes posto em pratica um jogo improdutivo, com trocas de passes e fintas inuteis. Wilson (2) e Maxwel marcaram para o America, enquanto Adir, cobrando uma penalidade maxima, conquistou o tento de honra dos suburbanos.

—— O Botafogo recebeu no seu campo a visita do Olaria. Havia grande expectativa pela nova exibição dos pupilos de Gentil Cardoso em face da "goleada" sofrida pela nova exibição dos pupilos de Gentil Cardoso em face da "golada" sofrida na penultima rodada. Mas, não foi ainda dessa vez que o Olaria conseguiu atuar a contento. O Botafogo não encontrou dificuldade para conquistar expressivo triunfo por 6 a 1. Otavio (3), Pirilo, Paraguaio e Juvenal marcaram para o Botafogo, enquanto Baiano assinalou o tento de honra dos "baririis".

Mais uma etapa foi cumprida no certame de pedestrianismo

José Maria Corrêa, do São Paulo, foi o vencedor da prova "Dr. Artur José da Nova" — O Ipiranga obteve o primeiro lugar na classificação coletiva — Varias

Teve lugar na manhã de domingo mais um empreendimento do pedestrianismo bandeirante. No vizinho suburbio de Baquirivu' foi realizada a prova "Dr. Artur José da Nova", organizada pelo Clube de Regatas Nitro Quimica e incluida no Campeonato Paulista de Pedestrianismo, promovido pela Federação Paulista de Atletismo.

Elevado numero de participantes esteve domingo em Baquirivu' (ex-São Miguel), destacando-se entre os competidores figuras de projeção no cenario do esporte-base nacional, todos eles em magnificas condições de preparo fisico e técnico.

A despeito de não ter sido divulgada a noticia da realização deste empreendimento, quer pela Federação Paulista de Atletismo, a quem está afeto o certame de pedestrianismo, quer pelo clube promotor, a competição logrou reunir grande numero de concorrentes e nada menos de 91 atletas foram classificados pelos juizes de chegada.

José Maria Correia, do São Paulo, um atleta que tem evidenciado grandes qualidades, foi o vencedor da interessante prova, superando nitidamente seu companheiro de clube, Germano Belchior e ainda José Rodrigues dos Santos, do Floresta, dois atletas experimentados e de possibilidades.

Coletivamente coube ao Ipiranga triunfar na competição de domingo, assegurando assim a liderança do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, seguindo do São Paulo, que tambem o acompanha na tabela de pontos do certame oficial.

OS CLASSIFICADOS

Classificaram-se individualmente na prova "Dr. Artur José da Nova", os seguintes atletas:

1.o — José Maria Correia, São Paulo, 15'18"6; 2.o — Germano Belchior, São Paulo; 3.o — José Rodrigues dos Santos, Floresta; 4.o — Minervino de Sousa, Ipiranga; 5.o — José Berger, Ipiranga; 6.o — Joaquim Gonçalves da Silva, Ipiranga; 7.o — Antonio Alves, Ipiranga; 8.o — Eugenio Marques, C. A. Ipiranga; 9.o — Alfredo de O. Junior, S. Paulo F. C.; 10.o — José B. de Sousa, Alvi Verde; 11.o — Benedito Nascimento, Ipiranga; 12.o — Rui Dias de Castro, Floresta; 13.o — Antonio J. Roque, Floresta; 14.o — Adolfo Krenke, Floresta; 15.o — Oreste Boano, São Paulo; 16.o — Arlindo Ferreira, Alvi Verde; 17.o — Nilo Rodrigues, S. Paulo F. C.; 18.o — João Batista, Ipiranga; 19.o — Valdemar Machado, Floresta; 20.o — José da Silva, São Paulo; 21.o — Osvaldo P. de Almeida, São Paulo; 22.o — Vicente Vieira, São Paulo; 23.o — Antonio C. Figueiredo, Floresta; 24.o — Silvano de Lemos, Alvi Verde; 25.o — Antonio Libonati, C. A. Penha; 26.o — Marinho A. Niepeunhoff, C. A. Penha; 27.o — José de Lima, Ipiranga; 28.o — Benedito Nunes, São Paulo; 29.o — Osvaldo Simin, Floresta; 30.o — Angel Merino, Ipiranga.

COLETIVAMENTE

Coletivamente a classificação dos clubes participantes foi a seguinte:

1.a turma — C. A. Ipiranga, 30 pontos, trofeu "Dr. Artur José da Nova"; 2.a turma, São Paulo F. C., 44 pontos, trofeu "Dr. José Ermirio de Morais"; 3.a turma, A. D. Floresta, 61 pontos, trofeu "Dr. Marcello Milliet Kiehl"; 4.a turma, C. A. Ipiranga, 118 pontos; 5.a turma, São Paulo F. C., 125 pontos; 6.a turma, S. D. Alvi Verde, 126 pontos, trofeu "Dr. Eduardo Sabino de Oliveira"; 7.a turma, C. E. da Penha, 178 pontos, "C.R.N.Q.";

(Continua na 13.a página).

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 462 — Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CONCENTRAÇÃO RIGOROSA — A nossa reportagem apurou que o Palmeiras, com vistas para o classico de domingo, a partir de quinta-feira manterá seus jogadores concentrados, na séde da av. Agua Branca.

* * *

DOIS NOVOS JOGADORES — Telegrama procedente da vizinha cidade de Santos informa acharem-se no Rio emissarios da Portuguesa santista, a fim de promover o engajamento dos jogadores Tabapuan e Assis, os quais irão defender a "briosa".

* * *

UM BOM PREMIO — Os aspirantes do São Paulo, pela vitoria de anteontem, foram bem gratificados pela direção do "mais querido". Assim é que um premio extra de 150 cruzeiros foi pago a cada elemento que formou na equipe vitoriosa.

* * *

TAMBEM O CORINTIANS — A exemplo do que acontecerá com o Palmeiras, o Corintians deliberou concentrar os profissionais para o jogo de domingo. Depois do "apronto", que será na quinta-feira, os titulares ficarão retirados na "fazendinha".

* * *

O IPIRANGA E SEU CARTAZ — Indiscutivelmente, o Ipiranga está aumentando sua popularidade no país. Fala-se agora que, após a vitoriosa excursão pela Bahia, o alvi-negro da Colina Historica irá exibir-se na cidade mineira de Juiz de Fóra.

Rigueirosa dominou sem apelação ao favorito Doceamargo

A FILHA DE ROSEMARY ROW VENCEU BEM O G. P. JULIANO MARTINS, SOB A DIREÇÃO DO ZAMUDIO — CHALA, EM FORTE ATROPELADA, LEVANTOU O PREMIO JOÃO TOBIAS — FAROL, UM GRANDE AZAR, NA PROVA CENTRAL DOS "BETTINGS" — A PRIMEIRA DA EDACELERA — HORUS DOMINOU O JACUHI E GONZALEZ GANHOU AS OUTRAS TRÊS COM LYSANDRO — HEDEREA E IOGUI — RESULTADOS GERAIS — NO PROXIMO DOMINGO SERA' CORRIDO O G. P. IPIRANGA — PROGRAMAS PARA OS FESTIVAIS DOS DIAS 4 E 5 PROXIMOS — VARIAS

Não foi das maiores a afluencia de publico no ultimo domingo ao Hipodromo Paulistano.

O dia frio e umido, naturalmente constituiu um dos motivos principais para que decrescesse o movimento dos portões. O total de apostas, no entanto, foi elevado — chegando a cerca de 6.000.000 com os concursos.

Destacou-se no programa o Grande Premio Juliano Martins, em homenagem à memoria do saudoso turfista e criador patricio — Coronel Juliano Martins de Almeida. E a carreira, por sua vez, destaca o potro Doceamargo, como franco favorito. Acontece que a Rigueirosa — aquela briosa filha de Rosemary Row e Rigueira que dia a dia melhora, numa evolução espantosa, não permitiu que o descendente de Tupac Amaru' saisse da raia com os louros da vitoria.

Enquanto que o preferido pulava na ponta e Exemplo em 2.o, Zamudio colocava logo a pensionista do Carlino Artur que uns metros adiante seguia o lider e ficava a meio corpo. Colada ao adversario, a crioula do Haras Tijuco Preto não deu folga ao conduzido de Pierre. No direito carregou mais fortemente e no final fugiu firme, para vencer em bonito estilo e de forma convincente.

Rigueirosa que encontrou no Zamudio um piloto habil — marcou 96 cravados para os 1.500 metros.

Pena que a defensora do sr. Alessio Conde não se ache inscrita nos pareos da triplice coroa — cujo inicio se dará com a disputa do G. P. Ipiranga, no proximo domingo. Seria candidata seria, sem duvida.

CHALA ENTRE AS "GAROTAS"

Iniciando a serie reservada aos bettings, disputou-se o Premio João Tobias — pareo de animação para eguas.

Venceu Chala — que se aproveitou bem do peso leve que lhe coube. Fabula — muito ligeira — liderou o pelotão com Ambicion, Altita, Divisa Ouro, Remolacha e as outras. Depois Remolacha passou a seguir Ambicion, tendo esta assumido a vanguarda, ficando Fabula. Divisa Ouro melhorou e no direito acompanhava a porteira, quando surgiram Chala e Cinderela tentando progredir. A nacional com melhor ação atacou a favorita que se entregou na parte decisiva, vencendo bem sob a direção do Anibal Altran.

José Isla responde pelo preparo da representante do Stud Morumby.

Divisa Ouro conservou o 3.o, para Cinderela e as outras depois.

FAROL — UMA POULE ELEVADA

A carreira central dos bettings — reuniu o campo mais equilibrado do dia. E a prova, de fato, foi movimentada, como um desfecho "preto" em que Farol se defendeu valentemente da arrancada de Arakreon e Jacui.

Infante— muito ligeiro — abriu logo um boqueirão, com Pury logo suplantado por Farol, acompanhando menos de longe.

No direito o pernambucano começou a parar e Farol o alcançou, para fugir dele e resistir aos conduzidos de Nascimento e Olguin. Hanover finalizou em recomendavel quarto posto, para Pury e Infante depois. Não gostamos da atuação do Pury. Ou seria do Zamudio? De qualquer forma não se parecia com o Pury das outras vezes, notadamente da ultima, em que não deixou o Farol fugir na ponta.

Ramon Pacheco levou otimamente o pensionista do Molina — um dos grandes azares do pareo, apenas suplantado pelo Fulgor quanto ao rateio. Assim pagou quase 290 por 10.

HORUS "MATOU" O JACUHI NA CABEÇA

O favorito Jacuhi (o pernambucano) teve atuação destacada no 2.o pareo, mas não venceu, de vez que o Horus — atacando vigorosamente nos momentos decisivos, chegou a tempo de o dominar por diferença minima, segundo revelou o "olho mecanico".

Correndo acomodado, o pupilo do Rojas de propriedade do Stud Santafé avançou e após intensa luta, venceu — impulsionado com decisão pelo Omario Reichel.

Denodado e Strong finalizaram nos postos imediatos.

Jacuhi já não tem mais "y" e se perder tambem o "h" vai ser o diabo...

FACIL A VITORIA DE EDACELERA

A eliminatoria dos "3 anos" foi ganha pela favorita Edacelera — aliás o unico animal preferido na reunião que correspondeu.

Tomou a ponta, sofreu a perseguição de Herencia, fugiu e ganhou por ampla margem, seguida de Dehés — que atropelou na reta, com Buzaid e passou ao segundo posto. Nascimento dirigiu a pensionista do Peza — uma crioula e defensora do sr. conde Silvio Alvares Penteado.

Quanto ao Buzaid não teve atuação destacada, embora perdesse para Edacelera e Dehés que não estavam no dia da Jurucê. Mesmo assim já se falava que o Zamudio estava inocente, pois o bichinho é mesmo ruim. Ninguem disse que Buzaid era "crack". Apenas que não foi empenhado no dia e acabou-se a corrida. O zaino do que era um verdadeira "abacaxi"...

Sim, porque a pensionista do Godoy tambem não é lá essas maravilhosas não...

IOGUI FECHOU A FESTA

A jornada finalizou com o êxito de Iogui. Investida tomando a ponta sofreu a perseguição de Caaimbela — a favorita. Esta dominou a situação na reta, mas não chegou a fugir, de vez que o Iogui já estava ali com ela. No final, após intensa luta, o do Gonzalez dominou a situação. Jaca completou o "placard" vermelho, com Xalimar em 4.o. Molina responde pelo preparo do filho de Formasterus.

LYSANDRO E HEDEREA — MAIS DOIS DO GONZALEZ

Luiz Gonzalez brilhou, conduzindo tres dos oito ganhadores. Abriu tambem a festa, além de ter sido o piloto do encerrador do dia (como aliás sucedera na sabatina).

No dorso do Lysandro tomou a frente e acabou-se a corrida. O zaino do "seu" Senise reaparecia em turma muito camarada e não tomou conhecimento dos rivais. Gladiadora e Momblam chegaram menos longe.

A outra do lider da estatistica foi obtida com Hederea que na semana anterior correra pouco, embora naquele dia a achassemos um bocado feia de pêlo.

A filha de Bury tomou a frente ao Betraco e Mirassol — isso em plena reta final — e fugiu desse ultimo que era o favorito. Al Arussa no finalzinho completou os placés — chegando Betraco depois.

PONTO FINAL NO CASO "WAGER"

Publicamos no ultimo domingo, uma atenciosa carta do dr. Luiz Nazareno de Assunção — dd. presidente do Jockey Clube de S. Paulo, na qual o ilustre advogado e turfista procura explicar a razão pela qual a Comissão de Corridas aceitou a inscrição da égua Wager e depois, atendendo à reclamação do procurador de Divisa Ouro — cancelou a referida inscrição. Em resposta a esta carta, recebemos outra do dr. Ernesto Saboya — procurador do proprietario da mencionada Divisa Ouro — a qual passamos a alinhar, uma vez que reflete ela o nosso ponto de vista, exposto em contarios de sabado ultimo:

"Sr. redator.

Em sua edição de domingo saiu publicada uma longa e brilhante carta do dr. Luiz Nazareno de Assunção, presidente do Jockey Clube de São Paulo, a respeito do comentario que fizemos, v. s. e nós, ao comunicado da Comissão de Corridas. A missiva, indiscutivelmente em estilo erudito, por sinal que exatamente o mesmo usado no comunicado da Comissão de Corridas, o qual em alguns casos de pessoas menos aquinhoadas pela inteligencia e instrução, não foi compreendido, pois se perguntavam ao terminar sua leitura: — "afinal a Wager corre ou não corre?", a missiva, diziamos nada de novo acrescenta ao caso, pois somente tenta, sem o conseguir, convencer de que à Comissão de Corridas era facultado optar entre os dispositivos do Codigo de Corridas e sua louvavel intenção de premiar proprietarios com um premio de 40.000 cruzeiros — o que, lamentavelmente, não se achava expresso na resolução que instituiu os premios de animação desta serie. O caso em si, porém, despido das belas frases e requintes de argumentação de causidico brilhante, se resume em que, baseando-se num dispositivo do codigo, um propritario reclamou, como era do seu direito (art. 148, alinea "a") contra a aceitação de uma inscrição; sua reclamação foi apreciada pela Comissão de Corridas e julgada procedente; em consequencia, obedecendo a dispositivos do Codigo (arts. 140 e 193) a comissão anulou a inscrição antes aceita e deu publicidade ao fato. Teria sido mais acertado se a comissão tivesse se limitado a publicar tão somente o seguinte: — "dar provimento à reclamação que nos termos do art. 148, alinea "a" lhe foi apresentada pelo procurador do proprietario de Divisa Ouro e, em consequencia, diante do que dispõem os arts. 140 e 193 do Codigo de Corridas, considerar nula a inscrição da égua Wager para o premio "João Tobias". — Só, mais nada! Infelizmente achou a comissão que era necessario explicar porque aceitara a inscrição de Wager e o fez de forma infelicissima, injustificavel (em que pese o brilho da opinião do dr. Luiz Nazareno), jogando sobre os ombros do proprietario de Divisa Ouro a responsabilidade do cumprimento do proprio Codigo de Corridas! E agora ainda tenta o dr. Luiz Nazareno remendar reafirmando que a comissão podia "deixar que sobre o codigo prevalecesse seu intuito".

Não! Não podia, absolutamente! O codigo, é claro, tinha que ser respeitado incondicionalmente. Aliás, ninguem se convence de que a Comissão de Corridas esteja convencida de que o dr. Luiz Nazareno tem razão. Se ela se achasse mesmo no dever de explicar porque aceitara a inscrição de Wager, teria que confessar honestamente que o fizera porque não pensara na possibilidade de haver no codigo dispositivos tão claros a respeito como os arts. 140 e 193. Raciocinando apressadamente concluira que Wager tinha ganho um premio de Cr$ .... 26.000,00 e não de Cr$ 40.000,00 e, portanto, poderia ser novamente inscrita. Nós é que, defendendo os interesses de nosso representado, como tambem os da propria Comissão de Corridas, verificamos que o codigo estava sendo desrespeitado e o apontamos à comissão; esta, já então esclarecida, cumpriu o seu dever. "The rest... is silence!"...

(a) E. SABOYA.

1.o PAREO — 1.400 MTS.

Lysandro (L. Gonzalez, 58 ks.) em 1.o; Gladiadora (O. Rosa, 52 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 38,00. Placés (1-2) $19,00, (7) $16,00. Tempo — 91". Correram mais: — Momblam, Existencia, Tamboatá, Farpa, Bouquita e Flagelo. Movimento do pareo — Cr$ 74.800,00.

QUANTO PAGARIAM...

3 — Existencia	78,00	6 — Farpa	112,00
4 — Momblam	43,00	7 — Gladiaoora	21,00
5 — Bouquita	270,00	8 — Tamboatá	269,00

Reapareceu ganhando de galope o Lysandro. Tomou a ponta após os primeiros metros e sempre facilmente completou o percurso.

2.o PAREO — 1.600 MTS.

Horus (O. Reichel, 58 ks.) em 1.o; Jacuhy (L. Gonzalez, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 50,00. Placés (1) $16,00, (2) $12,00. Tempo — 103" 4|10. Correram mais: — Denodado, Strong, Janda, Tamara e Decantada. Movimento do pareo — Cr$ 540.890,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Jacuhy	14,00	5 — Decantada	390,00
(3 — Denodado	66,00	6 — Strong	145,00
(4 — Janda	66,00	7 — Tamara	120,00

Em bonita atropelada final, o Horus adiou o sucesso do pernambucano Jacuhy, sob a direção do Omario Reichel.

3.o PAREO — 1.500 MTS.

Edacelera (J. Nascimento, 53 ks.) em 1.o; Dehés (A. Nobrega, 55 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 27,00. Placés (5) $16,00, (2-3) $23,00. Tempo — 97" 6|10. Correram mais: — Buzaid, Herencia, Exquisita, Doraly e Helvita. Movimento do pareo — CrI 584.540,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Buzaid	37,00	4 — Doraly	464,00
(2 — Dehés	55,00	6 — Exquisita	78,00
(3 — Helvita	55,00	7 — Herencia	35,00

Edacelera confirmou a boa corrida anterior, vencendo sob a direção do Nascimento. E Buzaid não foi alem do 3.o. Um cabra de sorte o Zamudio.

4.o PAREO — G. P. JULIANO MARTINS — 1.500 MTS.

Rigueirosa (R. Zamudio, 53 ks.) em 1.o; Doceamargo (P. Vaz, 55 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 46,00. Placés (4) $10,00, (1) $10,00. Tempo — 96". Correram mais: Exemplo e Harley (empatados em 3.o). Movimento do pareo — Cr$ 445.340,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Doceamargo	11,00	3 — Harley	152,00
2 — Exemplo	151,00		

Está correndo uma barbaridade a filha de Rosemary Row. Acompanhou o favorito e o liquidou sem apelação na reta. Zamudio esteve perfeito na sua pilotagem.

5.o PAREO — 1.300 MTS.

Hederea (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Mirasol (P. Vaz, 56 ks.) em 2.o; Al-Arussa (E. Silva, 54 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 37,00. Placés (7) $13,00, (4) $13,00, (5) $19,00. Tempo — 84" 6|10. Correram mais: — Betraco, Jubilosa, Amitié, Samoa, Corso e Chodó. Movimento do pareo — Cr$ 761.920,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Betraco	50,00	5 — Al-Arussa	96,00
2 — Chodó	334,00	6 — Amitié	104,00
3 — Corso	194,00	7 — Jubilosa	128,00
4 — Mirasol	25,00	9 — Samoa	463,00

Essa correu muito mais agora. Outro dia estava meio feinha, mas o Nobrega a manteve talvez longe demais.

6.o PAREO — PREMIO JOÃO TOBIAS — 1.400 MTS.

Chala (A. Altran, 51 ks.) em 1.o; Ambicion (R. Olguin, 54 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 79,00. Placés (8) $24,00, (7) $24,00. Tempo — Correram mais: — Divisa Ouro, Cinderela, Remolacha, Altita e Fabula. Movimento do pareo — Cr$ 809.390,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Divisa Ouro	41,00	5 — Fabula	368,00
2 — Remolacha	350,00	6 — Altita	64,00
4 — Cinderela	65,00	7 — Ambicion	19,00

Enquanto que Divisa Ouro atacava sua companheira de box — Ambicion — o Altran esperava o momento decisivo para avançar com a Chala e papar o bom bocado.

7.o PAREO — 1.300 MTS.

Farol (R. Pacheco, 52 ks.) em 1.o; Arakreon (J. Nascimento, 56 ks.) em 2.o; Jacui (R. Olguin, 52 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 285,00. Placés (6) $55,00 — (3) $17,00 — (8) $16,00. Tempo — 83" 6|10. Correram mais: — Hanover, Pury, Infante, Hawaiana, Guizo e Fulgor. Movimento do pareo — Cr$ 1.007.140,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Fulgor	770,00	5 — Pury	52,00
2 — Guizo	115,00	7 — Hawaiana	90,00
3 — Guizo Arakreon	35,00	8 — Jacui	36,00
4 — Infante	121,00	9 — Hanover	58,00

Infante abriu um boqueirão, mas parou muito na reta e o Farol não se apagou desta feita, rateando um "pulaço".

8.o PAREO — 1.400 MTS.

Iogui (L. Gonzalez, 56 ks.) em 1.o; Caaimbela, (O. Rosa, 54 ks.) em 2.o; Jaca (L. Osorio, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 30,00. Placés (3) $11,00, (4) $11,00, (7) $14,00. Tempo — 90" 7|10. Correram mais: — Xalimar, Investida, Entusiasmo, Cacuri e Pileta. Movimento do pareo — Cr$ 1.020.740,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Cacuri	557,00	6 — Investida	80,00
2 — Entusiasmo	115,00	7 — Jaca	57,00
4 — Caaimbela	29,00	8 — Pileta	160,00
5 — Gazela	329,00	9 — Xalimar	306,00

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	5.544.750,00
CONCURSOS	Cr$	286.370,00
TOTAL	Cr$	5.831.120,00
PORTÕES	Cr$	39.345,00

Raia de areia leve.

AS CORRIDAS DA SEMANA

Ao contrario do que se anunciava — não haverá corridas no dia 7 em Cidade Jardim.

O programa extraordinario ficou mesmo para sabado — dia 4 — com sete pareos.

No domingo destaca-se o G. P. Ipiranga — na milha — pareo inicial da Triplice Coroa Paulista.

São os seguintes os programas:

S A B A D O

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Distancia, 1.400 metros.

		Quilos
1	Iarbolito	55
2	Artuelia	53
3	Bolema	53
4	Didi	53
5	Herencia	53

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia, 1.300 metros.

		Quilos
1	Parker	58
2	Sinclair	58
3	Vagabond	58
4	Catita	56
5	Hirondelle	56
6	Metauro	56
7	Broadway	54

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Distancia, 1.500 metros.

		Quilos
1	Don Carmelo	59
2	Percal	59
3	Cinderela	54
4	Vanagloria	54
5	Pucha	50

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia, 1.600 metros.

		Quilos
1	Aprumador	56
2	Hidalgo	56
3	Hudson	56
4	Igapó	56
5	Al Arussa	54
6	Chereta	54
7	Discada	54

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,0 — Distancia, 1.300 metros.

		Quilos
1	Boricano	58
2	Cabotino	58
3	Fluxo	58
4	Judas	58
5	Artilheiro	56
6	Cauim	56
7	Estanhado	56
8	Moira	54
9	Urvila	54

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia, 1.800 metros.

		Quilos
1	Formula	58
2	Lysandro	58
3	Betar	56
4	Denodado	56
5	Old Plaid	56
6	V.O.V.	56
7	Flechada	54
8	Tamara	54

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — 6.300,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — Distancia, 1.300 metros.

		Quilos
1	Chilito	58
2	Pobre Velho	58
3	Segredo	58
4	Boleiro	56
5	Bumbo	56
6	Five Stars	56
7	Inhame	56
8	Sitron	56
9	Bilitis	54
10	Holly Dancer	54
(11	Triangulo	54
(12	Cigal	52

D O M I N G O

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Distancia, 1.400 metros.

		Quilos
1	Arapuan	55
2	Buzaid	55
3	Epson	55
5	Kacy	55
5	Libello	55
6	Helvetia	53

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia, 1.800 metros.

		Quilos
1	Niquelado	58
2	Strong	58
3	Urauto	56
4	Bicudo	54
5	Garopa	54
6	Horsa	54

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia, 1.600 metros.

		Quilos
1	Epilogo	58
2	Iogui	56
3	Distraidinha	54
4	Palmar	54
5	Cortezã	52
6	Penicilina	52

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Distancia, 1.400 metros.

		Quilos
1	Hiron	55
2	Jubileu	55
3	Alvorada oreal	53
4	Doll	53
5	Hary	53

5.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia, 1.500 metros.

1	Wager	58
2	Forasteiro	56
3	Hely	55
4	Timote	55
5	Careful	54
6	Jamaica View	50

6.o PAREO — Grande Premio "Ipiranga" — Às 15,50 horas — Cr$ 150.000,00 — 37.500,00 — 15.000,00 Quilos 5 o|o ao criador. (Grama). — Distancia, 1.609 metros.

1	Doceamargo	55
2	Exemplo	55
3	Harley	55
4	Jahú	55
(5	Jupiter	55
6	Looping	55
1	Adis Abeba	55

7.o PAREO — Premio 7 de setembro — — Às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — ..... 5.000,00 e 5 o|o ao criador. 5.000,00 e 5 o|o ao criador. — Distancia, 1.600 metros.

		Quilos
1	Cabo Negro	58
2	Guizo	57
3	Arakreon	56
4	Hood	56
5	Hydarnés	55
(6	Chala	54
(7	Jacuhi	51
8	Horus	54
(9	Jacui	54
(10	Divisa Ouro	53
11	Goleiro	53
12	Hanover	52

8.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distancia, 1.600 metros.

		Quilos
1	Cabalista	56
(2	Caipora	56
(3	Kent	56
4	Camerino	56
(6	Malandrinho	56
7	Hederéa	54
9	Jaca	54
10	Xalimar	54

Karl Czernich prossegue de vitoria em vitoria

(Conclusão da 12.a página).

tagem sobre os competidores dessas provas.

Na 4.a categoria venceu Dante Paqueretti, promissor pedalista do C. C. "Galileu Sembrante".

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

1.a CATEGORIA — 94 quilometros — 1.o lugar — Karl Czernich, da S. C. "Alda Alegrini". 8empo 3 hs. 36' e 05"; 2.o — Rolando Montesi, da S. E. Palmeiras; 3.o — Atilio Bertoline, da S. E. Palmeiras; 4.o — Julio Bento Gonçalves, do C. C. "Galileu Sembrante"; 5.o — Pietro Alegrini, da S. C. "Alda Alegrini" e 6.o — Mario De Lucca, da S. E. Palmeiras.

2.a CATEGORIA — 65 quilometros — 1.o lugar — Bruno Zanolli, do V. C. Santo André. Tempo — 2 hs. 48' e 40"; 2.o — Henrique Caetano, do C. C. "Galileu Sembrante"; 3.o — Geraldo Ferraz, da S. E. Palmeiras; 4.o — Vinicius Varcinkovas, do "General Metors" E. C.; 5.o — Francisco Barone, da S. C. "Alda Alegrini"; 6.o — Dirceu Silva, do V. C. Santo André; 7.o — Rubens Churncoff, do C. C. "Galileu Sembrante"; 8.o — Ivo Dolbins, da S. E. Palmeiras; 9.o — Nelson Pais, do C. V. S. Atletico Clube e 10.o — Francisco Baeta, do Metalurgica Matarazzo A. C.

3.a CATEGORIA — 46 quilometros — 1.o lugar — Bernardo dos Santos, da S. E. Palmeiras. Tempo — 1 h. 47' e 35"; 2.o — Joaquim Mendonça Filho, da S. C. "Alda Alegrini"; 3.o — Nelson D. Esteves, da S. E. Palmeiras; 4.o — Sergio Benatti, da S. E. Palmeiras; 5.o — Rubens Wenderwacher, da S. C. "Alda Alegrini"; 6.o — Domingos Fernandes, da S. E. Palmeiras e 7.o — Alfredo Gianucci, da S. E. Palmeiras.

4.a CATEGORIA — 18 quilometros — 1.o lugar — Dante Paqueretti, do C. C. "Galileu Sembrante"; 2.o — Adeny Sarvich, da S. E. Palmeiras; 3.o — Mario Cobecino, do C. C. "Hilario"; 4.o — Mauro Amador, do C. C. "Galileu Sembrante"; 5.o — Edwaldo Martins, do C. C. "Hilario"; 6.o — Claudio Marques, do C. C. "Galileu Sembrante".

CONTAGEM DE PONTOS

Os clubes participantes conquistaram os seguintes pontos:

S. E. Palmeiras

		Pontos
1.o lugar	1.a categoria	24
	2.a categoria	12
	3.a categoria	34
	Total	70

S. C. "Alda Alegrini"

2.o lugar	1.a categoria	20
	2.a categoria	6
	3.a categoria	19
	Total	45

C. C. "Galileu Sembrante"

3.o lugar	1.a categoria	12
	2.a categoria	15
	Total	27

V. C. Santo André

4.o lugar	2.a categoria	19
	3.a categoria	1
	Total	20

C. C. "Hilario"

5.o lugar	3.a categoria	7

"General Motors" E. C.

5.o lugar	2.a categoria	7

C. V. S. Atletico Clube

6.o lugar	2.a categoria	2

Metalurgica Matarazzo F. C.

7.o lugar	2.a categoria	1

JOGOS DA RODADA INAUGURAL

(Conclusão da 12.a página).

Vilfredo, Fernando, Tonho Rosa, Luiz e Canhoto.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Antonio Teixeira Neto e a renda foi de 32.200 cruzeiros.

TAUBATE', 3 x PIRACICABANO, 1

O quadro do Taubaté voltou a exibir-se de acordo com as suas reais possibilidades. O destacado gremio da Central do Brasil reviveu anteontem à tarde seus aureos tempos. Os rapazes do Taubaté superaram o Piracicabano, de Piracicaba, por 3x1.

O merito do Taubaté não está, no entanto, no fato de ter vencido o Piracicabano, o "benjamin" do certame. O que impressionou foi a brilhante atuação dos comandados de Jair, coisa que há muito tempo os seus numerosos aficcionados não presenciavam. Jogo rasteiro, com passes rapidos em profundidade, com desconcertantes trocas de posições, eis o que os taubateanos puzeram em pratica na contenda com os piracicabanos, dando a impressão de que haviam reconquistado a confiança perdida. Realmente, um quadro que há quatro mêses passados atraiu a atenção dos esportistas bandeirantes com memoraveis exibições não podia sofrer tão acentuado declinio. A exibição de anteontem à tarde foi uma pequena mostra das pretensões do destacado gremio da zona do vale do Paraiba. Portanto, o XV de Novembro, o Guaraní, a Ponte Preta e a Francana que se precavenham, pois o Taubaté voltou a ser um dos candidatos mais credenciados à conquista do titulo.

As equipes foram estas:

TAUBATE': José; Aveiino e Bebide; Pulga, Rodrigues e Juju'; Tião, Gama, Jair(Renato e Perrucci.

PIRACICABANO: Bonzinho; Nelson e Pepino; Santos, Rubens e Gordo; Luiz, Curto, Tito, Tijolo e Perí.

Dirigiu a peleja com acerto o arbitro Emilio Salgado e a renda somou ... 3.857 cruzeiros.

GUARANI, 2 x RIO BRANCO, 2

O Guaraní, de Campinas, excursionou à Americana a fim de dar combate ao Rio Branco, daquela cidade. O prelio, repleto de lances interessantes e de jogadas de excelente feitura técnica, terminou com um empate de 2 tentos, reflexo do equilibrio existente entre os contendores. O Guaraní, apesar de ter posto em pratica um jogo mais positivo, não pôde superar o vivo entusiasmo dos locais, menos técnicos, mas dificeis de serem ultrapassados, em face da decisão com que lutaram.

Eis as equipes:

GUARANI: Arlindo; Nenê e Grita; Alcides, Luiz de Almeida e Godê; Dentinho, Piolim, Zuza, Renatinho e Xavier.

RIO BRANCO: Cola; Orlando e Rosalém; Bem, Santo Antonio e Tião; Reis, Guilherme, Osvaldo, Canhoto e Caio.

Dante Rossi foi o arbitro do encontro.

PALMEIRAS, 1 x INTERNACIONAL, 1

Outro prelio que vinha sendo aguardado com relativo interesse foi o que se efetuou, em Franca, entre os quadros do Palmeiras e do Internacional, de Limeira. A equipe do Internacional, apesar de quarto colocada na taboa de classificação, não foi além de um empate, por 1 tento, mesmo jogando com um adversario destituido de melhor classe. Cabelo marcou para o Palmeiras e Tim conquistou o tento dos visitantes.

Os contendores estavam assim organizados:

PALMEIRAS: Manjuba; Joacir e Isidoro; Geraldo, Charuto e Aissa; Logico, Joãozinho, Cabelo, Pacu e Tom Mix.

INTERNACIONAL: Caju'; Valdemar e Moreno; Quim, Neri e Basso; Dalto, Lupercio, Alicate, Tim e Hugo.

Laurindo da Costa Carvalho foi o arbitro do encontro com regular atuação e a renda foi de 9.000 cruzeiros.

MOGIANA, 2 x BATATAIS, 2

Encerrando a rodada, defrontaram, em Campinas, os quadros do Mogiana, daquela cidade e do Batatais, da cidade que lhe empresta o nome. O jogo foi bastante equilibrado e terminou com um empate de dois tentos. Chiquinho e Vicente marcaram para o Mogiana, enquanto Eduardinho e Vicente assinalaram os pontos dos visitantes.

Dificil vitoria do Santos sobre o Comercial

5 a 4, o resultado do prélio de anteontem em "Urbano Caldeira" — Odair marcou para o Santos — Moreira (3) e Nenê (contra marcaram para o Comercial

SANTOS, 29 (Asapress) — O Santos passou um susto tremendo, mas conseguiu evitar um insucesso. O alvi-negro, que chegou a estar inferiorizado no marcador durante algum tempo, acabou derrotando o Comercial, esta tarde, por 5 a 4. Na preliminar, o Santos tambem venceu e o fez por cinco a zero.

Sob a direção de Vicente de Paula Luz, as equipes foram estas:

SANTOS: Robertinho, Artigas e Expedito; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemão, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

COMERCIAL: Jura, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

Dois a dois no primeiro tempo, tentos de Moreira, aos 5, Odair, aos 8, Odair, aos 15 e Moreira, aos 43 minutos. Na segunda fase, Nenê marcou contra, aos 8; Odair empatou, aos vinte e dois minutos. O mesmo Odair fez mais dois tentos e o Santos passou a vencer por cinco a tres. Nos derradeiros minutos, entretanto, Moreira obteve o quarto tento do Comercial, do que resultou terminar o jogo com a vitoria do Santos, por cinco a quatro. O prelio rendeu Cr$ 31.622,40.

MAIS UMA ETAPA FOI CUMPRIDA

(Conclusão da 12.a página).

8.a turma, A. D. Floresta, 180 pontos; 9.a turma, C. R. Nitro Quimica, 226 pontos; 10.a turma, São Paulo F. C., 226 pontos; 11.a turma, C. R. Tietê, 290 pontos; 12.a turma, São Paulo, 315 pontos; 13.a turma, A. D. Floresta, 333 pontos; 14.a turma, A. Amigos do bairro da Mióca, 353 pontos; 15.a turma, C. A. Ipiranga, 383 pontos.

O CAMPEONATO

Com os resultados registrados domingo o Campeonato Paulista de Pedestrianismo apresenta os participantes na seguinte ordem de classificações:

		Pontos
1.o	C. A. Ipiranga	58
2.o	São Paulo F. C.	56
3.o	S. D. Alvi Verde	29
4.o	A. D. Floresta	25
5.o	C. R. Tietê	9
6.o	C. E. da Penha	8
7.o	E. C. Cor. Paulista	5
8.o	C. R. N Quimica	2

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

DERROTANDO O NACIONAL,

o Palmeiras reabilitou-se integralmente dos ultimos insucessos

3 A 1, O RESULTADO DO PRELIO EFETUADO NO CAMPO DO JUVENTUS — CANHOTINHO, LIMA E BOVIO MARCARAM PARA O PALMEIRAS — FLAVIO CONQUISTOU O TENTO DE CONSOLAÇÃO DOS VENCÍDOS — BOVIO PERDEU UMA PENALIDADE MAXIMA — OUTROS INFORMES

O Palmeiras voltou a travar relações com a vitoria. E já não era sem tempo. Enfrentando anteontem à tarde, no gramado do Juventus, o conjunto do Nacional, o quadro esmeraldino conquistou expressivo feito derrotando o antagonista por 3 a 1.

A vitoria, aparentemente facil, foi das mais arduas para os "periquitos". Com o tento de autoria de Canhotinho, no primeiro minuto do embate, os adeptos do gremio do Parque Antartica tiveram a impressão de que o "onze" alvi-celeste sofreria uma "goleada". Tal, no entanto, não sucedeu. Os comandados de Charuto não se descontrolaram com o ocorrido, reorganizaram as suas linhas e forçaram a luta a procura do empate. Aos 29 minutos, a turma alvi-celeste via seus esforços coroados de pleno exito com a conquitsa do tento do empate, feito por Flavio, numa escapada feliz.

Percebendo a situação desagradavel que se desenhava para a equipe, o Palmeiras contra-ataca com decisão e, apesar do esforço de seus defensores, o tempo inicial termina sem qualquer modificação no marcador.

MAIS POSITIVA A TURMA ESMERALDINA

Reiniciada a fase complementar, notou-se imediatamente que os defensores esmeraldinos haviam retornado ao gramado com novas instruções do tecnico, pois o jogo posto em pratica, naquele periodo, era mais produtivo. A defesa procurou esmerar-se no trabalho de marcação e os passes cedidos à vanguarda eram quase todos rasteiros. Com o sexteto defensivo alvi-verde jogando com mais segurança, os meias não tiveram necessidade de recuar para fazer o trabalho de ligação. Nessas condições, a vanguarda, contando com todos os seus valores adiantados, pôde agir com mais desenvoltura e, sem grandes esforços, assinalou mais dois tentos, os quais lhe asseguraram o triunfo.

ATUAÇÃO DOS VENCEDORES

O triangulo final, constituido de Oberdã, Caieira e Turcão, esteve relativamente bom e teve no zaqueiro montanhês o melhor valor. Caieira além de vigiar cuidadosamente o centro-avante Wallace, voltou a rechaçar com segurança, coisa que a muito tempo não fazia. A intermediaria formou com Zezé, Tulio e Fiume.

Zezé, ao que parece, ainda não está na sua melhor forma. Contudo não decepcionou e foi até excelente no apoio ao ataque, pois, atuado como médio avançado, quase sempre era obrigado a acompanhar de perto a ofensiva e cooperar nas ações conclusivas. Todavia, notamos que Zezé ressentiu-se de folego. Fiume, como sempre, notavel não só no trabalho defensivo como no apoio ao ataque, enquanto Tulio atuou melhor do que nos ultimos encontros.

A vanguarda ainda não adquiriu a indispensavel harmonia para exibir-se de acôrdo com a classe de seus integrantes. Mas, uma coisa Feliz Magno já conseguiu introduzir não só naquele setor como nos demais do "onze": é o entusiasmo com que os defensores se bateram. Bovio, que vinha sendo um elemento apatico e revelando completo desinteresse pela sorte do quadro, anteontem correu quase todo o campo, atirou constantemente ao arco, jogando como deve e pode. Lima não convenceu. Esteve o "garoto de ouro" melhor do que nos ultimos compromissos, mas ainda falta muito para merecer o posto de titular. Os demais valores bons.

CONDUTA DO "ONZE" ALVI-CELESTE

O quadro alvi-celeste está evidentemente em fase de ascensão. Cumpriu regular atuação o conjunto do gremio da Estrada. A retaguarda final tem no arqueiro Aldo o valor de destaque. Dedão e Rubens atuam regularmente, principalmente quando não se preocupam com o jogo violento. Não são tecnicos, mas marcam com algum acerto e rechaçam com segurança. A intermediaria não sentiu a ausencia de Bugre. O novato Carlos, que o substituiu, deu conta satisfatoriamente do cargo, chegando a superar a Damasceno e Inglês, médios de ala.

A vanguarda não atuou como vem fazendo habitualmente. Cumpre notar, no entanto, que o trabalho de marcação empregado pelo Palmeiras, notadamente na fase complementar, foi eficiente. Por isso os comandados de Charuto não encontraram uma brecha por onde pudessem infiltrar-se com possibilidades de êxito.

OS TENTOS

Os tentos do Palmeiras foram assinalados por Canhotinho, no primeiro minuto da primeira fase, cabendo a Lima e Bovio, aos 21 e 23 minutos, respectivamente, do periodo final, completar a contagem.

O tento do Nacional foi assinalado por Flavio, aos 29 minutos do primeiro periodo.

OS QUADROS

Os quadros preliaram com a seguinte escalação;

PALMEIRAS: Oberdã, Caieira e Turcão; Zezé, Tulio e Fiume; Lu'a, Lima, Bovio, Canhotinho e Mario Miranda.

NACIONAL: Aldo, Dedão e Rubens; Damasceno, Carlos e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Wallace, Passarinho e Flavio.

Mario Gardelli dirigiu a peleja com regular atuação e a renda foi de 84.572,50 cruzeiros.

Na preliminar venceu o Palmeiras por 3 a 2.

NOS CAMPOS PERNAMBUCANOS

RECIFE, 10 (Asapress) — Foi realizado ontem nesta capital um jogo interestadual, entre o quadro do Ibis e o Central Esportivo Alagoano, encontro esse que terminou empatado por um tento.

A renda desse cotejo foi relativamente pequena.

BOLA AO CESTO NA A. C. M.

Realizou-se na tarde do dia 26 do corrente um jogo amistoso de bola ao cesto entre as equipes juvenis da A.C.M. e do 1.o cientifico do Colegio E. "Presidente Roosevelt". Sairam vitoriosos os acemistas pela contagem de 40x18.

Quadros e marcadores:

A.C.M.; — Raul (cap.) 12, Toninho 12, Wilson 6, Léo 4, Edison 4 e Meireles 2.

ROOSEVELT: — Franciscato (cap.) 5, Ioshymasa 4, Rocha 4, Milton 2, Sergio 2, Amadeu 1 e Vilela.

PROXIMA RODADA GUANABARINA

RIO, 30 (Asapress) — A proxima rodada será no domingo proximo e terá os seguintes jogos: America e Fluminense, em São Januario; Flamengo e Botafogo, na Gavea; Madureira e Vasco da Gama, em Conselheiro Galvão; Olaria e Bonsucesso, em Bariri; São Cristovão e Canto do Rio, em Figueira de Melo.

A posição do campeonato carioca

RIO, 30 (Asapress) — Com os ultimos resultados, é a seguinte a atual situação na tabela: 1.o, Vasco, 0 pontos perdidos; 2.o, Flamengo e Botafogo, 3 pp. cada; 3.o, Fluminense, 4 pp.; 4.o, America, 6 pp.; 5.o, Madureira, São Cristovão e Bangu', 8 pp.; 6.o, Bonsucesso, 10 pp.; 7.o, Olaria e Canto do Rio, 14 pp.

Encerra-se hoje a temporada do Ipiranga na Bahia

SALVADOR, 29 (Asapress) — Em consequencia do mau tempo reinante nesta capital, foi transferido para terça-feira proxima, à noite, o jogo que marcará o encerramento da temporada do Ipiranga, de São Paulo, nesta capital. Nesse prelio, como se sabe, o Ipiranga enfrentará a equipe representativa do E. C. Bahia. Em consequencia do adiamento em questão, o Ipiranga não mais poderá disputar um jogo amistoso que estava praticamente estabelecido e que seria realizado no Estado de Minas Gerais. Esta foi uma informação que colhemos junto a elementos da delegação do clube paulista.

A RODADA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 U.P.) — A rodada de hoje do campeonato local apresentou os seguintes resultados para os encontros entre os clubes que integram a primeira divisão de profissionais: Racing 6 x Tigre 3. Huracan 0 x Estudiantes de La Plata 3. Lanus 1 x Velez Sharfield 1; River Plate 1 x Newells Old Boys 0. Gimnasia y Esgrima 0 x Boca Juniors 2. Independientes 5 x Platense 2. Chacaritas Juniors 2 x San Lorenzo de Almagro 2. Rosario Central 5 Banfield 2.

Villoresi venceu o "Grand Prix d'Albio"

ALBIC, França, 30 (U.P.) — Luigi Villoresi, italiano, venceu a corrida automobilistica de ontem, de 300 quilometros e denominada "Grand Prix d'Alibie". Villoresi correu num "Maseratti", e alcançou a velocidade media superior a 160 quilometros a hora, cobrindo a distancia em 1h 52' 57". Em segundo lugar chegou o francês Philip Etancellin, fazendo o percurso em 1h. e 54' 40".

O argentino Clemar Bucci não participou da corrida.

Tenis Clube Paulista

A diretoria do Tenis Clube Paulista comunica aos seus associados que será reaberta a piscina no proximo dia 15 e que os exames medicos terão inicio amanhã.

Boca e Vasco da Gama jogam amanhã no Rio

RIO, 30 (Asapress) — Os componentes da delegação do Boca Juniors deverão chegar ainda hoje a esta capital, possivelmente às 17,30 horas.

O clube argentino enfrentará na proxima quarta-feira o esquadrão do Vasco da Gama.

Futebol em Fortaleza

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Foi disputado ontem o jogo entre o Penarol e o Ferroviario. O embate terminou empatado por um tento, com surpresa geral, pois que ninguem julgava capaz desse feito o "team" do Penarol.

Regressou de Londres o locutor da Radio Globo

RIO, 30 (Asapress) — Por avião, regressou de Londres o locutor esportivo Fernandes Jaques, da Radio Globo, que irradiou para o Brasil as Olimpiadas de Londres.

Campeonato Uruguaio

MONTEVIDEU, 29 U.P.) — A rodada de hoje do campeonato local de futebol apresentou os seguintes resultados para os encontros entre os clubes que integram a primeira divisão de profissionais:

Nacional 4 x Danubio 0; Cerro 1 x Wanderers 1. River Plate 1 x Rampla Juniors 0. Liverpool 3 x Defensor 1.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

MAIS 2 BARCOS CONSTRUIDOS PELO FLORESTA

O alvi-celeste promoveu domingo uma reunião em sua séde — "Coronel Nelson de Aquino" e "Nino" foram incorporados à flotilha do veterano gremio nautico

Prosseguindo as suas realizações no terreno esportivo, a Associação Desportiva Floresta promoveu domingo, pela manhã, em sua séde social, uma reunião para o batismo de duas novas unidades que foram incorporadas ao seu valioso patrimonio.

Construidos nas oficinas proprias do alvi-celeste, mais dois barcos classicos foram lançados às aguas do Tietê, enriquecendo assim a magnifica flotilha que se encontra na garage do veterano gremio nautico paulista.

Pelo representante do sr. secretario da Segurança foi batizado o "out-rigger" a 8 remos, sem patrão, que recebeu a denominação de "Cel. Nelson de Aquino", enquanto que o sr. Vicente Amato Sobrinho paraninfou o batismo do "single-scull", outro barco de linhas maravilhosas, ao qual foi dado o nome de "Nino".

Com mais este empreendimento prossegue a veterana agremiação bandeirante a sua brilhante jornada em pról dos esportes de nossa terra, contribuindo de maneira decisiva para o progresso que temos registrado no setor do remo, sem duvida a modalidade que exige maior soma de sacrificios e dispendios relativamente elevados.

Após a cerimonia as duas unidades incorporadas à flotilha do alvi-celeste foram lançadas à agua e tripuladas por destacados militantes do remo no Floresta. Constataram todos os presentes a perfeição daqueles barcos, que mais uma vez evidenciaram as possibilidades do nosso parque industrial e a competencia do construtor tecnico da Associação Desportiva Floresta, sr. Ariodante Mateucci, que há mais de vinte anos vem se dedicando a construção de barcos classicos, como supervisor das realizações do estaleiro florestino.

HOMENAGEM A CAXIAS

A Estrada de Ferro Sorocabana sente-se jubilosa de participar das homenagens, ao inclito Caxias — Patrono do Glorioso Exercito Nacional — como estrada de penetração, tronco longitudinal, que pelas comunicações que estabelece, concretiza o ideal de unidade nacional a serviço do qual sempre esteve Caxias.

A Sorocabana, que no momento se entrega a uma grande obra de remodelação de suas linhas, prepara-se para melhor servir à coletividade brasileira esperando, para maior expansão do seu plano, apenas a aprovação das suas novas tarifas com as quais se manterá, ainda, na vanguarda das estradas de tarifas mais reduzidas.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio, 495)
Telefone: 5-132

CAMPINAS, 30.

REUNIRAM-SE OS COMERCIANTES DO MERCADO

Os comerciantes do Mercado reuniram-se, no saguão do Teatro Municipal, para tratar de importantes assuntos não só de seu interesse, como também do povo.

Nessa reunião, a que compareceram alguns vereadores, ficou deliberado a fundação da sociedade "União Beneficente dos Comerciantes do Mercado".

A novel agremiação pretende dispender os maiores esforços visando a baixa de preços e a moralização do Mercado, para que esse proprio municipal readquira o seu antigo conceito no comercio de Campinas.

NOVO INSTRUTOR DE PILOTAGEM DO AERO-CLUBE

Cumprindo o seu proposito de desenvolver grande campanha de melhoramentos para o Aero Clube local, o seu presidente, tte. Antonio Hossri, contratou o competente instrutor de pilotagem sr. Helio Lorenzeti, oficial da Força Aérea Brasileira, o qual vem desempenhando sua função com grande entusiasmo a fim de, dentro em breve, apresentar a primeira turma de brevetados.

CONFERENCIA SOBRE O PETROLEO

Patrocinada pela Prefeitura Municipal de Campinas, realizou-se, no Teatro Municipal, uma conferencia do jornalista Matos Pimenta, em torno de petroleo brasileiro.

O conferencista, que abordou varios aspectos do palpitante problema nacional, afirmou que o petroleo brasileiro será exxplorado como monopolio do Estado.

HOMENAGEM AO ESCRITOR AFONSO SCHMIDT

Admiradores do escritor Afonso Schmidt vão prestar-lhe simples mas significativa homenagem no proximo dia 5, oferecendo-lhe um "cock-tail".

As adesões estão a cargo dos jornalistas Luso Ventura, Ernesto Alves Filho, Antonio Hermenegildo Filho e L. G. Toledo Machado.

REPRESENTAÇÃO DA CAMARA FEDERAL NO CONGRESSO MUNICIPALISTA

Para representar a Camara Federal de Deputados no Primeiro Congresso de Camaras Municipais, a realizar-se nesta cidade de 4 a 7 de setembro, foram designados os deputados, srs. Ataliba Nogueira, Pedro Junior e Plinio Barreto.

SOROCABA

(Do nosso correspondente)

CENTRO SOROCABANO DE LETRAS — O dia 25 de agosto assinala o 5.o aniversario da fundação do Centro Sorocabano de Letras (Academia de Letras de Sorocaba), instituição cujas precipuas finalidades são o desenvolvimento da cultura em geral, o culto de nossas tradições, por meio de seu estudo e registro, a historia e o folclore locais e, principalmente, a aproximação espiritual dos intelectuais sorocabanos, quer sejam pessoas aqui nascidas, quer sejam sorocabanos de adopção. Instituição bastante conhecida e prestigiosa, tem tido contacto e correspondencia com o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, o Instituto Nacional do Livro, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, a Academia Paulista de Letras, a Academia Sergipana de Letras, o Instituto Historico Brasileiro, o Instituto Historico de Sergipe, a Academia Pernambucana de Letras, o Instituto de Educação de São Paulo, o Gabinete de Leitura Sorocabano, alem de outros sodalicios.

São, atualmente, membros do Centro Sorocabano de Letras: d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba; dr. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; dr. Afonso Taunay, da Academia Brasileira e da Academia Paulista de Letras; Antonio de Oliveira (sorocabano) fundador e hoje membro honorario da Academia Paulista; prof. José Rizo (sorocabano) filologo, ex-diretor de instrução da Penitenciaria do Estado; dr. Ribeiro Neto (sorocabano) professor da Universidade de S. Paulo; dr. Trajano Pires, vernaculista, (sorocabano) presidente do Gabinete de Leitura Sorocabano; prof. Fernando Rios (sorocabano) publicista e delegado de ensino aposentado; prof. Renato Seneca Fleury, (sorocabano) jornalista e escrito, lente por concurso; Isaltino Costa, (sorocabano) jornalista, escritor e economista; prof. Joaquim Silva, dos institutos historicos de S. Paulo e de Pernambuco; dr. Otavio Prestes Junior, (sorocabano) magistrado; prof. Genesio Machado, (sorocabano) escritor, presidente da Camara Municipal de Sorocaba; prof. Albertino Manente, lente por concurso; mons. Francisco Cangro, (sorocabano) orador sacro, vigario da Catedral; Fontoura Costa (sorocabano), poeta e folclorista; dr. Alfredo Pires, poeta (sorocabano); prof. João Lourenço Rodrigues, ex-diretor geral do ensino paulista, professor emerito; prof. Rubens Faria e Sousa, escritor e jornalista; prof. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, membro da Academia Paulista; prof. Luiz Gonzaga Fleury, (sorocabano), escritor, chefe aposentado do ensino primario paulista; conego Castanho de Almeida, escritor e historiografo, do Instituto Historico de S. Paulo.

Já faleceram os seguintes membros: prof. Antonio Firmino Proença (sorocabano) escritor e ex-diretor do Instituto de Educação da Capital, e cujo nome foi dado ao Colegio Estadual da Moóca (S. Paulo); padre Armando Guerrazzi, dr. em filosofia e filologo; padre Arnaldo de Sousa Pereira (sorocabano) dr. em canones, educador.

Vê-se, pois, que o Centro Sorocabano de Letras congrega um pugilo de elementos de escol em nossos meios literarios, pedagogicos e cientificos, sendo de notar que a quase totalidade de seus membros se compõe de autores de obras conhecidas e consagradas pela critica ou por sua adoção oficial em estabelecimentos de ensino (obras pedagogicas e didaticas).

BISPO D. PAULO ROLIM LOUREIRO — No dia 5 de setembro, d. Paulo Rolim Loureiro, ilustre sacerdote sorocabano, recentemente sagrado bispo titular de Bria, celebrará sua primeira missa pontifical na Catedral de Sorocaba.

Preparam-se grandes homenagens ao novo pontifice, entre as quais uma edição especial do diario local "Cruzeiro do Sul". O representante do "Correio Paulistano" faz parte da comissão de honra de homenagens ao prelado sorocabano.

Seminario de Quimica Organica e Biologia

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, à alameda Glette, 463, mais uma reunião do Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. Serão relatados trabalhos sobre "O Lapachol e derivados, como anti-malaricos."

Vai assumir o comando da 5.a R. M.

RIO, 30 (Asapress) — Viajou para Curitiba, a fim de assumir o comando da 5.a R. M. o general Osvaldo Cordeiro de Farias, que se encontrava nesta capital.

Empossado o novo secretario da Agricultura

RIO, 30 (Asapress) — O novo secretario da Agricultura, da municipalidade, tomou posse hoje. O novo titular é o sr. João Carlos Belo Lisboa.

A aquisição de locomotivas e refinarias de petroleo

RIO, 30 (ASAPRESS) — Até amanhã deverão estar concluidos os estudos determinados pelo presidente da Republica para aquisição de locomotivas, navios-tanques e refinarias. A comissão incumbida de examinar o assunto e encaminhar ao chefe do governo a solução prossegue ativamente em seu trabalho.

Segundo o que está previsto, o Brasil deverá adquirir 103 locomotivas, uma refinaria de petroleo, com capacidade para 40.000 barris diarios e naviostanques. Essa operação importará em 490 milhões de cruzeiros a serem pagos em 4 prestações.

A refinaria a ser adquirida deverá ser localizada no nordeste do país

Secção Comercial

REALIDADE E "DERROTISMO"

De quando em quando surgem em jornais de São Paulo e do Rio comentarios tendentes a desfazer o que eles chamam o "derrotismo" economico. Observam gravemente não ser o nosso país o unico a lutar com dificuldades no campo da produção e das finanças. Carestia e desproporção entre a oferta e a procura são coisas observaveis em todo o mundo, nesta fase de após-guerra — acrescentam. E são comuns a toda uma série de Estados o rude antagonismo entre as tendencias inflacionistas e anti-inflacionistas, e mais o despovoamento dos campos, e a falta de residencias...

Não nos parece que esta atitude seja a mais justa em face da situação. Ela, ao invés de mobilizar as energias, concorre para fomentar um estado de espirito de passividade diante dos acontecimentos, que estão longe de encaminhar-se para soluções adequadas, que atendam não a uma crise, mas a um complexo de crises que combalem o organismo nacional.

A verdade é que chegamos a um grau de completa desorientação da parte dos poderes publicos no que diz respeito a problemas que não são estudados com a devida profundidade e para os quais em geral se apontam e se observam diretrizes inteiramente contra-indicadas.

De resto, não se pode ter uma visão de conjunto do atual estado de coisas sem relaciona-lo, estreitamente com o periodo do Estado Novo. Deste nos vieram uma mentalidade e instituições autarquicas que subsistem em pleno regime da Carta de 18 de setembro, que, pelo menos em tese, deveria ser a negação não apenas politica, mas igualmente economica da ditadura. Aí ainda se encontra, num laborioso, sombrio e interminavel processo de liquidação o Departamento Nacional do Café. Trata-se de um cadaver insepulto. As suas exalações empestam o ar. Os cafés que extorquiu da lavoura, que a esta pertencem, intervêm no mercado, influindo no sentido da baixa dos preços externos. Quanto ao governo, o maximo que promete, diante do clamor dos prejudicados, é apenas que evitará doravante a repetição de operações clandestinas que já causaram uma soma de males incalculaveis, e para os quais infelizmente não se apontam remedios.

Aí está o Instituto do Açucar e do Alcool. Por motivos conhecidos, trata-se de uma roda dentada que gira apenas no sentido de esmagar a lavoura canavieira de São Paulo e a atividade de suas usinas. Ainda agora foram denunciadas publicamente as arbitrariedades que vêm cometendo em Piracicaba os fiscais dessa autarquia. Dir-se-ia que voltamos inopinadamente ao terror de 1938. Moageiros e plantadores de cana estão sofrendo autos de flagrante de imaginarias infrações, que são obrigados a assinar sob a ameaça de força armada. O I.A.A. parece que existe em função do combate a São Paulo.

Por outro lado, o programa "anti-inflacionista" do Banco do Brasil. Um legitimo representante da lavoura de nosso Estado, o sr. Silvestre Ferraz Igreja, concedeu à imprensa uma entrevista referta de razões. Apontando para a necessidade de um Banco Rural e para a organização do credito agricola, esse parlamentar clama por um politica financeira que, sem provocar quaisquer desequilibrios, atenda imediatamente à fome de numerario do país e estimule a produção.

Isto será derrotismo? Infelizmente é a realidade.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações com relação aos dias da semana anterior, funcionou, hoje, o Mercado de Disponivel, continuando bem calmo e com os exportadores pouco interessados em classificar.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 89,00 para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,00, para o tipo 4, duro e Cr$ 53,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B, foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, com um total de 2.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 19 pontos e baixa de 1 à 12 pontos e fechou com alta de 5 à 6 pontos, com vendas de 7.000 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 32.466 sacas, entraram 29.709 sacas, foram embarcadas 25.411 sacas e despachadas 27.869 sacas. Ficaram em "stock" 2.214.877 sacas.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 29.347 sacas, somando, desde 1.o do mês 567.235 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, sustentado e praticamente sem movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Agosto	93,00	93,00
Setembro-dezembro	92,50	92,50
Jan.-junho de 1949	94,00	94,00
Julho-dezemb. 1949	93,00	93,50
Jan.-junho de 1950	92,50	92,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Agosto	59,00	59,00
Set.-dezembro	59,00	59,00
Jan.-junho 1949	59,00	59,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 30.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Par.	Par.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	92,50	92,50
Março	92,70	92,50
Maio	92,60	92,50
Julho	92,700	92,50
Setembro	92,20	91,90
Dezembro	92,90	92,70
Vendas	2.000	500
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	89,00
Tipo 4 duro	86,00
Tipo 5 s/ discrição	53,00

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 30.

	Sacas
Passagens:	
Dia 30	32.466
No mês até o dia 30	512.707
Desde 1.o de julho	1.126.044
Entradas:	
Dia 30	20.709
No mês até o dia 30	809.392
Desde 1.o de julho	1.656.728
Média 30	32.375
Embarques:	
Dia 30	25.411
No mês até o dia 30	844.263
Desde 1.o de julho	1.692.232
Despachos:	
Dia 30	27.869
No mês até o dia 30	873.719
Desde 1.o de julho	1.708.387
Existencia:	
Dia 30	2.214.877

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 30.

	Cr.
Vendas e consignações	2.289.957,50
Selo por verba (port.)	497.806,20
Impostos	151.337,40
Estampilhas	3.730,50
Posto Fiscal	27.786,40
Total — Cr$	2.970.618,00

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07.14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59.29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.81.72 Montevideo Cr$ 9.59.29 Copennague (coroa) Cr$ 3.83,60, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.93 Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25.96, Lisboa, vista Cr$ 0.74.41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44.16 Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso) Cr$ 0.44.57, B Aires (peso) Cr$ 3.91,22, Montevideo Cr$ 9.95,74, Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21.09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71. Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37.38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75.79, coroa checa Cr$ 0.37,44.

A Bolsa de Valores forneceu ontem, para curso oficial a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Suecia	5.2109
Portugal	0,7579
França	0.0873

Taxa media da libra do mês de julho, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 28.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75,44.16
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.06
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

$ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

$ 73,94.80 V/30 Ent. até 60 dias.

CABO

$ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos belgas	0,42.71
Pesos Argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,33.0[illegible]
Coroas suécas	5,11.63

TITULOS

S. PAULO

No mercado de valores foram transacionados no dia de ontem, vendas num total correspondente a .... 3.696.794,90 cruzeiros. A contribuição dos titulos publicos, acusaram um total de 2.469.564,00 cruzeiros, em cujo setor houve o registro de dois grandes lotes de apolices, 2.753 Unificadas e 1.170 Populares, ambos vendidos as bases dos negocios dos dias precedentes. Quanto aos valores particulares, as vendas foram de 1.197.230,90 cruzeiros, em virtude de um lote de 7.230 ações da Cia. Predial Taubaté, negociadas ao preço de cem cruzeiros. Por alvará foi vendido 837 ações da Cia. Paulista Estrada de Ferro, ao preço de 160,75 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

			CR$
Apolices:			
54	Ferroviarias		620,00
510	Ferroviarias		618,00
200	Ferroviarias		616,00
7	Est. S. Paulo Rodov.		635,00
2753	Unificadas		535,00
157	Est. Minas G. serie A		100,00
6	Municipais "1931"		82,00
10	Federais, port.		650,00
1170	Populares		179,00
	Obrigações		
100	Est. Café		550,00
40	Est. "1921"		785,00
40	Est. Café		552,00
	Federais:		
4	Guerra	3.000,00	3.501,00
10	Guerra	5.000,00	3.510,00
30	Guerra	1.000,00	700,00
14	Guerra	500,00	347,00
103	Guerra	500,00	343,00
11	Guerra	200,00	138,40
107	Guerra	100,00	69,00
	Letras:		
6	Camara Campinas		820,00
	Ações:		
300	Cia. Força e Luz Sta. Cruz		210,00
7230	Cia. Predial Taubaté		10[illegible],00
138	Bco. Mercantil		250,00
327	Bco. Nacional Imob.		175,00
50	Bco. Comercial		310,00
15	Bco. Triangulo Mineiro		20[illegible],00
100	Bco. Com. Industria		3[illegible],00
500	Bco. São Paulo		250,00
	Debentures:		
50	Cia. Mogiana		110,00

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão na Bolsa de Mercadorias, reu em negocios, vendas num total de apenas 8.000 arrobas. O pregão de abertura, registrou baixa de 50 centavos em outubro e Cr$ 1,00 para dezembro e março, ficando as demai em interee. No pregão de fechamento, houve alta de 50 centavos em outubro e julho, baixa de 50 centavos para dezembro e janeiro: 70 centavos em morço; setembro e maio sem interesse. O disponivel fechou calmo, com suas ofertas inalradas. O termo em Nova Yorfk abriu com o mercado aceitavel, havendo baixa de 20 pontos, No fechamento o mercado foi cotavel, com baixa parcial de 1 a 11 pontos. O disponivel registrou baixa de 3 pontos apenas.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Setembro	N|C	N|C
Outubro	187,00	188,00
Dezembro	181,00	18[illegible],50
Janeiro	N|C	184,50
Março	184,00	184,30
Maio	N|C	N|C
Julho	N|C	169,00

— Negocios realizados, para o Contrato "B"; para outubro, 5.500 arrobas a 187,50 e 500 a 188,00; para dezembro, 2.000 arrobas a 185,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Agios e desagios em pontos de $,10

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3/4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4/5	196,00	197,00
Tipo 5	18[illegible],00	190,00
Tipo 5/6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6/7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo — Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

Cabotagem

De 1-1 a 31-7	3.629.349
De 1-8 a 278	269.780
Em 28-8	—
	3.899.129

Exterior

De 1-1 a 31-7	133.526.518
De 1-8 a 27-8	35.484.060
Em 28-8	1.037.008
	175.047.586

PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156,00
Sertões tipo 5 — compradores	1[illegible],00
ENTRADAS	Fardos
Desde ontem, em sacas de 80 quiloh	—
Desde 1.o de setembro p. passado	455.166
Exportação	Nihil
Existencia	14.010
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel da Bolsa de Mercadorias.

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	18[illegible],60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,50
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	15[illegible],80
Mascavo do Norte	147,00

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	13[illegible],00
Demeraras	12[illegible],00
Terceira sorte	110,00
Somenos	[illegible]
Mascavos	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem, em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de setembro p. passado	6.846.359
Exportação	2.325
Existencia	423.[illegible]00
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

CARNE

O mercado funcionou calmo.

Mercado de São Paulo:

	CR$
Novilhos, tipo "Consumo"	80,00
Idem tipo "Marrucos"	78,00
Vacas gordas, especiais	78,00
Idem, regulares	—
Barretos:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Idem, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	70,00
Idem, regulares (peso vivo)	67,00

MERCADO DE OSASCO

Mercado fechou firme.

TECIDOS PAULISTA S. A.

Copia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada a 28 de bril de 1948

A's 10 horas do dia 28 de Abril de 1948, na sede desta Sociedade, à rua 25 de Março n. 853, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em Assembléia Geral Ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado dos dias 17, 24 e 25 do corrente e no "Diario de São Paulo" dos dias 17, 18 e 20 do corrente. A' hora designada, o sr. Alexandre Pulici, na qualidade de diretor-gerente convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me a mim, Victor Ignatti para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; o que foi feito, sendo em seguida os acionistas presentes admitidos a assinarem o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de 7 acionistas representando 5.650 ações. Havendo numero legal, o, sr. Alexandre Pulici, assumindo a presidencia, deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretaria-lo e mandando-me ler o anuncio de convocação do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido; "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinaria, a se realizar na séde social, à rua 25 de Março n. 853, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947; b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e c) fixação dos honorarios da Diretoria". Terminada essa leitura, o sr. Presidente mandou-me que lesse os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar, documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos srs. acionistas, na forma da lei, tendo ainda os mesmos documentos sido publicados no "Diario Oficial" do Estado do dia 12-3-48 e no "Correio Paulistano" do dia 11-3-48. Pedindo a palavra o acionista sr. Armando Giaquinto propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, por serem já do conhecimento de todos os acionistas presentes. Posta em discussão e em seguida em votação essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada; pelo que o sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Novamente com a palavra o acionista sr. Armando Giaquinto propôs que fossem reeleitos os atuais membros e seus suplentes com os mesmos vencimentos atuais. Pondo em discussão essa proposta, o sr. Presidente esclareceu que o Conselho Fiscal atualmente é composto dos seguintes membros — Dr. Paulo de Mesquita, Mario de Pierro e dr. Renato Taglianetti, e suplentes — Domingos de Crescenso, Ernani Liguori e dr. Paulo Goulart Tormin; todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, os quais exercem suas funções mediante os vencimentos de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), a cada um, por parecer que subscreverem. Ninguem pedindo a palavra, foi posta em votação a proposta do sr. Armando Giaquinto, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Pelo que, o sr. Presidente declarou reeleitos os atuais membros e suplentes do Conselho Fiscal, com os mesmos vencimentos ora em vigor. Entrando finalmente no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu o pronunciamento da assembléia sobre a fixação dos honorarios da Diretoria. Com a palavra, o sr. Paulo Pereira Ignacio propôs fossem mantidos os atuais honorarios, isto é, Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais, para cada diretor. Posta em discussão essa proposta, ninguem se pronunciou. Posta em votação, foi a mesma unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os diretores interessados. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aquelas, foi lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario que a redigi e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 28 de abril de 1948. (aa) Alexandre Pulici — Presidente. Vitor Ignatti — Secretario. Pela S. A. Industrias Votorantim: José Ermiro de Moraes — Diretor. Armando Giaquinto — Diretor. Pela Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções: Paulo de Morais. Paulo Pereira Ignacio — Diretor. Edgard Gonçalves — Diretor. José Ermiro de Moraes. Paulo Ignacio. Armando Giaquinto.

* * *

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 14 de julho de 1948.

Alexandre Pulici
Presidente
Victor Ignatti
Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO
Certidão

CERTIFICO que a sociedade TECIDOS PAULISTA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 33.985, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de agosto de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

PUBLICACÕES

"ECONOMIA" — Está circulando o numero 111, com esta materia principal: — Politica tarifaria; Como se fabricava o anil; O cooperativista numero um; Agricultura tropical; Meio circulante o custo de vida; Petroleo e comunismo; Rodrigues Alves; Estatistica desconcertante; O valor humano; Valor commemorativo dos feriados; O cooperativismo, a moeda e a ideia do lucro (Fabio Luz Filho); A nova lei das tarifas; O momento economico financeiro, O comunismo militante (Viadimir Romanovsky); Reforma agraria (Luiz Amaral); Depressão imaginaria (Cristovão Dantas); A economia britanica e o auxilio norte-americano (John Whitehouse); Um sucedaneo do papel moeda (Mario Pinto Serva).

"SITIOS E FAZENDAS" — Ano XIII — n.o 8 — agosto — Continua esta revista a divulgar ensinamentos sobre os assuntos relacionados com a vida dos campos.

No numero deste mês, entre os assuntos divulgados, destacam-se os seguintes: — Conselhos aos criadores de bovinos — A poda de limpesa das arvores frutiferas — Como se colhe um enxame — Castração das fêmeas — Conselhos sobre avicultura — Apreensivos os agricultores com o surto da broca do café — Porque as vacas "soltam" o leite — Alimentação de peixes de aquario — Melhor época de nascimento de bezerros — O combate às diarréias dos leitões — Como se obtem resultados com as frangas — A poda da videira — O preparo da terra no rendimento da produção — A criação e exploração do gado asinino — A calda bordalesa no combate as molestias — Aproveitamento dos ossos nas propriedades agricolas — Conservação dos ovos.

"LIDERCAP" — Boletim bi-mestral da Liderança Capitalização S. A. — ano II — numero 12 — Do seu sumario destacamos — "Amparo às carteiras de cobranças", "A vitoria na vida", "Capital e capitalização".

"FAUNA" — Ano VII — n.o 8 — agosto — Está em circulação esta revista que trata de todos os assuntos faunisticos e ictiologicos da pesca ao tiro e animais, habit.

No numero deste mês, entre outros assuntos, destacam-se — "Qual o cão de mostra que convem" — "Marca de prova nas armas de caça" Ecos do III campeonato do Brasil de tiro aos pratos — A Sociedade Columbofila Luso Brasileira — Os dourados do "Mogi Guaçu" — O lago de sangue — O reino animal — Os cães pastores — Fotografia dos leitores — Preparação do aquario — O muito que devemos aos cães — Peripecias da caça às lebres — Para atrair as aves — O Tietinga — Passaros Canoros — Notas sobre a criação do peixe-rei — Dicionario em ordem alfabetica do mundo faunistico.

ANUARIO ESTATISTICO DO BRASIL" — Ano VIII — 1947 — Publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — Rio de Janeiro. E' um trabalho de real valor, no qual estão enumeradas tabelas e algarismo sobre as nossas principais fontes de trabalho.

"A CENTELHA" — Ano X — numero 116 — São Paulo — Revista de difusão e comentarios de ensinamentos cristãos — Do seu sumario destacamos: — "Recristianização"; — "Programa evangelico do silencio, da meditação e da prece", "O que pensam os sabios".

"BRASIL" — Publicação de "The American Brazilian Association" — vol. 22 — numero 8 — agosto — Nova York — Do seu sumario se destacam os seguintes artigos — "Cientistas pioneiros exploradores do Amazonas", "Senador Simonsen", "Brasil e a televisão".

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42 - 7837

COMARCA DE GARÇA
2.º Oficio
EDITAL DE PRAÇA
BENS PENHORADOS A GALIA INDUSTRIAL DE SEDA S/A.

O DR. HORACIO DE CARVALHO JUNIOR, JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE GARÇA, ESTADO DE SÃO PAULO, Etc.

FAZ SABER, que, no dia 15 de Setembro p. f., às 13 horas, em frente ao Forum desta cidade, à rua Minas Gerais, 166 o porteiro dos auditorios, deste Juizo, venderá em praça, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima das respectivas avaliações, os bens abaixo descriminados, penhorados a GALIA INDUSTRIAL DE SEDA S. A., nos autos de CARTA PRECATORIA deprecada pelo Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional, a requerimento da Caixa Economica Federal de São Paulo, nos autos da execução que promove contra Galia Industrial de Seda S. A., a saber: — 1 — Vinte bacias completas para fiação de seda natural c/ escovões, caixas de aspas, transmissões, etc., avaliadas por Cr$ .... 140.000,00; 2 — Um motor eletrico "Siemens" n.o 2359336, de 1 H. P. avaliado por Cr$ 2.000,00; 3 — Uma balança "Hower", avaliada por Cr$ 400,00; 4 — Uma serra circular c/ mesa de madeira, c/ 3 folhas, avaliada por Cr$ 2.800,00; 5 — Uma forja de alvenaria, com ventilador 0,40 m. avaliada por Cr$ 1.000,00; 6 — Uma forja manual, tipo "Bufalo", avaliada por Cr$ 500,00; 7 — Um aparelho de solda autogenia, "White Martins", avaliado por Cr$ 4.200,00; 8 — Uma serra circular p/ carpintaria, c/ mandril p/ furad., avaliada por Cr$ .... 1.500,00; 9 — Um esmeril duplo, de coluna, avaliado por Cr$ 800,00; 10 — Um motor eletrico, s/ marca, n.o ... 26477, de 3 H. P., avaliado por Cr$ 2.500,00; 11 — Uma bomba d'agua, "Gera" (para poço), avaliada por Cr$ 1.500,00; 12 — Um motor eletrico "CEB", n.o 017004, de 0,4 h. P. avaliado por Cr$ 1.000,00; 13 — Um motor a vapor "E Green & Son Ltd.", de 1/2 H. P., avaliado por Cr$ .... 4.000,00; 14 — Um secador p/ aspas, composto de 1 tubo radiador de 5,00 m. de comprimento, de 4" de diametro, c/ ventilador, acionado por um motor eletrico de 3.0 H. P., avaliado por Cr$ 3.500,00; 15 — Uma balança fixa para pesagem de casulos, n.o 730 G., avaliada por Cr$ 200,00; 16 — Sete revidores de madeira, avaliados por Cr$ 700,00; 17 — Uma mesa com tres pequenas maquinas fixas, avaliada por Cr$ 1.000,00; 18 — Uma balança de precisão "Falco Ltda.", avaliada por Cr$ 2.000,00; 19 — Uma balança "Filizola", avaliada por Cr$ 2.000,00; 20 — Um secador eletrico (de emergencia), avaliado por Cr$ 200,00; 21 — Uma prensa para fardos de meadas de 0,33 x 0,15 x 0,12, avaliada por Cr$ 200,00; 22 — Um transformador "Siemens" de 20 KVA, avaliado por Cr$ 13.000,00; 23 — Uma bomba centrifuga "Fritz Hutter" para agua, com motor "CEB", n.o 38230, de 3.5 H. P., avaliada por Cr$ 4.000,00; 24 — Uma bomba "Siemens", c/ motor de 2,0 H. P., avaliada por Cr$ 1.500,00; 25 — Um secador p/ casulos, composto de tubolões de ferro fundido de irradiação de calor, de 4 m. de diametro, marca "Maquina São Paulo", c/ condensadores de 3/4", avaliado por Cr$ 15.000,00; 26 — Um motor eletrico "AEG" n.o 2635992, de 4,5 H P., avaliado por Cr$ 5.000,00; 27 — Uma caldeira a vapor multi-tubular com 24 m/2 de superficie de aquecimento, marca "Super", alimentada por 2 injetores "Metropolitano" e uma bomba de mão auxiliar, com 80 metros de tubos de 2" revestidos com amianto, p/ distribuição de vapor, avaliada por Cr$ 18.000,00; 28 — Uma caldeira "Robey & Co.", multi-tubular, de 24 m/2 de superficie de aquecimento, de 8 a 10 H. P., com um locomovel de 8 H. P., conjugada com "Alternador Siemens", n.o 1243067, de 7,5 KVA. que é alimentado por um excitatriz "Delco" n.o 283 U — 83776 com quadro reostato, polias e transmissões, com rede de luz e força interna, particular, avaliada por Cr$ 25.000,00; 29 — Um predio com as respectivas dependencias, avaliado por Cr$ 300.000,00; e 30 — Um terreno de 176,00 x 100,00 metros, onde está construido o predio de "Galia Industrial de Seda S. A.", avaliado por Cr$ 56.000,00. — Perfaz a avaliação dos bens retro descritos no total de Cr$ 609.500,00. — O IMOVEL retro referido foi adquirido pela Executada a titulo de compra, conforme transcrição n.o 2.418 no Registro de Imoveis desta comarca. — Todos os bens retro mencionados estão em mãos e poder do depositario particular sr. Joaquim Rebelio Monteiro, residente em Galia, desta comarca. — Para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será afixado e publicado na forma da lei. — Garça, 16 de Agosto de 1948. -- Eu Eugenio Mastrantonio, escrevente autorizado, dactilografei e subscrevi. — O Juiz de Direito, Horacio de Carvalho Junior.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

5.a VARA CIVEL — 5.o OFICIO

Praça do imovel situado à rua Glicerio n.º 554, penhorado à Julio Mont'Albo, no executivo hipotecario que lhe move Nagib Taufi Maluf

O DOUTOR VICENTE SABINO JUNIOR, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel desta comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia trinta e um do corrente mês de agosto, às quatorze e meia horas, no saguão da entrada principal do edificio do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, venderá em praça à quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito, penhorado ao executado Julio Mont'Albo, nos autos do executivo hipotecario que lhe move Nagib Taufi Maluf, o qual, segundo laudo à fls. 124 nos autos, consiste do seguinte: — "Uma casa e seu respectivo terreno, sitos a rua Glicerio numero 554, distrito da Liberdade, desta capital. A casa, terrea, de construção antiga, no alinhamento do passeio, de tijolos e coberta de telhas, contem duas salas, dois quartos e banheiro, o terreno que mede 11,15 ms. (onze metros e quinze centimetros) de frente, por 18,40 ms. (dezoito metros e quarenta centimetros) da frente aos fundos, onde mede 8,65 (oito metros e sessenta e cinco centimetros) ou seja uma area de 182,16m2. (cento e oitenta e dois metros e dezesseis decimetros quadrados), confronta de um lado, com Francisco Vaz Porto, de outro, com Paulo Mont'Albo e pelos fundos com Francisco Puglese. Foi avaliada a casa por oitenta mil cruzeiros, e o terreno a razão de oitocentos cruzeiros o metro quadrado ou seja a sua área total em cento e quinze mil setecentos e vinte e oito cruzeiros, perfazendo a avaliação o total de Cr.$ 195.728,00 (cento e noventa e cinco mil setecentos e vinte e oito cruzeiros). — Conforme se vê da certidão passada pelo oficial sucessor do Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição desta capital, o referido imovel foi adquirido pelo executado e sua mulher d. Izabel Labbate Mont'Albo, conforme a transcrição n. 23.574, de 17 de setembro de 1937, no mencionado registro de imoveis e, sobre o mesmo, além da hipoteca ora exequenda, constituida a favor do exequente Nagib Taufi Maluf, existem mais as seguintes: — a) inscrita sob numero 10573, em favor de Joaquim Antonio Ferreira, conforme escritura de 28 de junho de 1941, das notas do 6.o tabelião desta capital, para garantia da divida de Cr.$ .... 10.000,00; b) inscrita sob numero n. 11.951, em favor de d. Adelia Ferreira, conforme escritura de 13 de dezembro de 1945, das notas do mesmo tabelião, em garantia da divida de Cr.$ 40.000,00; c) inscrita sob numero ... 9.711, em favor de d. Candida Ferreira, conforme escritura de 27 de julho de 1939, ainda das notas do mesmo tabelião, para garantia da divida de Cr.$ 15.000,00. Caso não apareçam licitantes, dito imovel será vendido em leilão, de conformidade com o artigo 972 do Codigo do Processo Nacional. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será afixado e publicano na forma da lei. São Paulo, três de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito — VICENTE SABINO JUNIOR.

LANIFICIO MARIA JOSE' S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 6 DE SETEMBRO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas do Lanificio Maria José S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 6 de setembro de 1948, na séde social, à rua Comendador Sousa n. 145, nesta capital, às 13 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

1.o) — Proposta da Diretoria para aumento de capital;

2.o) — Criação do cargo de Diretor-Comercial;

3.o) — Modificação de varios dispositivos dos estatutos sociais;

4.o) — Assuntos diversos.

Acha-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, a proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Os senhores acionistas que comparecerem deverão apresentar as respectivas ações para poder votar.

São Paulo, 13 de agosto de 1948.

AMPELIO ZOCCHI — Diretor Presidente.

LEOPOLDO ALFREDO ZOCCHI — Diretor Secretario.

COUPON RECLAME

Sorteio da

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n. 152
("COUPON GRATUITO")
VALOR EM MERCADORIAS
Resultado de ontem

1.o — 14.902	Cr$	200,00
2.o — 11.010	Cr$	100,00
3.o — 09.097	Cr$	80,00
4.o — 12 505	Cr$	60,00
5.o — 03.875	Cr$	50,00
6.o — 18.388	Cr$	30,00
7.o — 07 953	Cr$	20,00

FABRICA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada a 9 de agosto de 1948

Aos nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e oito às dezesseis horas, na séde da "FABRICA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S. A.", na rua Anhanguera n.o 374, nesta Capital, em assembléia geral extraordinaria, reuniram-se todos os seus acionistas como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls. com as declarações exigidas por lei, havendo sido, previamente, satisfeito pelos senhores acionistas o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. — Assumiu a presidencia da assembléia o sr. Emilio Divani que convidou a mim Emilio Ippolito para secretaria-la. — Constituida a mesa o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fora regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 28, 29 e 30 de Julho ultimo, e disse que o objetivo da mesma era discutir e votar a proposta da diretoria no sentido de ficar a mesma autorizada a promover a distribuição aos acionistas da quantia de Cr$ 960.000,00 (novecentos e sessenta mil cruzeiros) a titulo de dividendos antecipados, com base nos lucros apurados no balanço levantado a 30 de Junho, na forma dos estatutos. — Mandou, então, o sr. presidente que fossem lidos a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal cujo teor era o seguinte: — "PROPOSTA DA DIRETORIA. — A Diretoria da "Fabrica de Sacos de Papel E. Divani S. A.", tendo em vista os lucros apurados no balanço que, na forma dos estatutos, mandou proceder a 30 de Junho de 1948, propõe à assembléia que a autorize distribuir aos acionistas, a titulo de dividendo antecipado, a quantia de Cr$ 960.000,00 (novecentos e sessenta mil cruzeiros). — Essa medida em nada perturba o andamento dos negocios da sociedade, por isso que as suas disponibilidades o permitem. — São Paulo, 24 de Julho de 1948. — (aa) Emilio Divani. Alfredo Divani". — "PARECER DO CONSELHO FISCAL: — Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da "FABRICA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S. A.", depois de meditado exame, concluiram que pode ser aprovada, pela assembléia dos senhores acionistas, a proposta da Diretoria para distribuição da quantia Cr$ 960.000,00 (novecentos e sessenta mil cruzeiros) aos acionistas e a titulo de dividendos antecipados. — Essa distribuição é feita com base em lucros já apurados em balanço levantado a 30 de Junho ultimo e as disponibilidades da sociedade a permitem. — São Paulo, 26 de Julho de 1948. — (aa) Emilio Ippolito, Alfio Fioravanti e Emilio Pompeo Peragallo". — Em seguida o sr. presidente disse que ia submeter à votação a referida proposta, que, após ter sido discutida, foi unanimemente aprovada. — E, como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a assembléia pelo tempo necessario à lavratura desta ata, a qual depois de reabertos os trabalhos foi lida, achada conforme e aprovada, pelo que vai por todos assinada. — Eu, secretario a redigi e assino.

Emilio Ippolito
Emilio Divani
A. Divani
Francisco Dias Rodrigues
José de Mattos
Mirra Divani
Angelo Raphael Boragina
Alfio Fioravanti
Emilio Ippolito.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade FABRICA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S. A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.025, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de Agosto de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 9 de Agosto corrente, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de Agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

A familia de

Francisco Alvares Florence

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por intenção de sua alma, fará celebrar AMANHÃ, dia 1.º de setembro, às 9,30 horas, na Catedral Provisoria (Igreja de Santa Ifigenia).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

PRESIDENTE
Francisco Alvares Florence

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, promoverá solenes exequias de 30.º dia, em intenção da alma de seu saudoso Presidente Deputado

Francisco Alvares Florence

Para este ato, que será realizado na Catedral Provisoria (Igreja de Santa Ifigenia) amanhã, dia 1.º, às 9,30 horas, são convidadas as autoridades civis, eclesiasticas, militares, e os parentes e amigos do ilustre extinto.

A Familia de

NARCISA SENDER DE GODOY

viuva do major Sebastião Fontes de Godoy, vem expressar por este meio, na impossibilidade de faze-lo pessoalmente, a sua gratidão pelas inumeras manifestações de conforto que recebeu por ocasião do falecimento de sua mãe, madrasta, sogra e avó.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOAO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PEÇA ESTE LIVRO ! . . .
MANUAL DE VETERINARIA
Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 408 páginas, 170 gravuras, 285 textos, 6 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.
Brochura de Luxo Cr $ 50,00
Encadernação de Luxo Cr $ 80,00
À venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, da
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal, 24 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOOCA deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Acidente fatal com um avião do Aeroclube de São Paulo

SUGEREM AS ENTIDADES CAFEEIRAS

Congelamento imediato das vendas do D. N. C. inclusive no mercado interno

ENTREGA DA LIQUIDAÇÃO DESSA AUTARQUIA À LAVOURA — FINANCIAMENTO DOS CONHECIMENTOS DE CAFÉS E DAS ENTRE-SAFRAS — A ANTECIPAÇÃO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS PARA O PENHOR AGRICOLA DO CAFÉ — AS MEDIDAS APROVADAS PELAS ENTIDADES RURALISTAS, EM REUNIÃO EXTRAORDINARIA ONTEM REALIZADA NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — OUTROS ASPECTOS DO PROBLEMA

Sob a presidencia do sr. Rafael Sales Sampaio e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva e com a presença da comissão de parlamentares nomeada pela mesa da Assembléia Legislativa para estudar as providencias necessarias para resolução dos problemas cafeeiros ora em evidencia, comissão essa composta dos deputados Auro Soares de Moura Andrade, lider da bancada da UDN, Oliveira Costa, lider da bancada do PSD, Renato Egidio de Sousa Aranha, representante do PRP e Silvestre Egreja, tambem da bancada da UDN, com a presença ainda do sr. Caio Simões, presidente da Associação de Lavradores de Café, do sr. Iris Meinberg e Alkindar Junqueira, respectivamente presidente e vice-presidente da Faresp, do sr. Alceu Martins Parreira e Hercilio Camargo, este diretor e aquele presidente da Associação Comercial de Santos, demais diretores da Sociedade Rural Brasileira, e dos principais lideres da classe rural, realizou-se ontem uma reunião extraordinaria das entidades de classe mencionadas e da tambem referida comissão de deputados, para debater as medidas indicadas para dar solução à questão cafeeira, fazer voltar a tranquilidade aos negocios de café e ressalvar os legitimos interesses da lavoura ao essencial produto.

Inicialmente o sr. Rafael de Sales Sampaio agradeceu a honrosa presença dos srs. deputados da comissão especial e dos srs. diretores das entidades representativas da lavoura e do comercio de café. Em seguida, já abertos os trabalhos, o secretario passou à leitura do expediente do qual constava um telegrama do deputado Antonio Feliciano sobre a resolução do ministro da Fazenda em suspender por tempo indeterminado as vendas de cafés do "stock" do DNC. Havia ainda no expediente uma comunicação do gabinete civil da presidencia da Republica transmitindo informações prestadas pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil sobre os financiamentos concedidos à lavoura cafeeira nos ultimos dois anos agricolas. Leu-se tambem extenso telegrama do Clube Piratininga, hipotecando solidariedade à Sociedade Rural Brasileira nas suas reivindicações em pról da coletividade agricola bem como copia de brilhante indicação daquele clube ao presidente da Republica, pleiteando providencias destinadas a defesa da produção agricola.

Por ultimo, tambem no expediente, foi lida uma representação do sr. Alberto Cardoso de Oliveira sobre a situação dos mercados de cafés.

* * *

Passando à ordem do dia foi inicialmente dada a palavra ao sr. Iris Meinberg que sugeriu, em nome das classes em reunião, uma serie de itens consubstanciando as suas principais reivindicações com relação ao momento economico-cafeeiro, itens esses que seriam objeto de discussão para eventual aprovação.

Os debates da reunião giraram quase todos em torno dessa preposição tendo ela, afinal, sido aprovadas.

O documento está assim redigido:

As entidades de classe da lavoura e do comercio, diante da atual situação do mercado cafeeiro, sugerem a imediata adoção das seguintes medidas:

1) — Aprovação imediata do projeto Antonio Feliciano, que manda congelar as vendas do Departamento Nacional do Café, com o aditivo de que devem cessar tambem as vendas no mercado interno. Oportunamente, ouvidas as entidades de classe, será estabelecido, por força de lei, o plano de vendas dos "stocks" de café da extinta autarquia.

2) — Entrega da liquidação do Departamento Nacional do Café à lavoura por intermedio de seus representantes, por suas entidades representativas.

3) — Financiamento amplo dos conhecimentos de café exportavel, na base minima de Cr$ 300,00, não somente em Santos, mas em todas as agencias do Banco do Brasil, independente do limite de cada Agencia.

4) — Antecipação do recebimento de propostas para o penhor agricola do café, levando-se em conta o total da safra pendente e não 40 arrobas por 1.000 pés, a fim de possibilitar ao lavrador a aquisição, em época oportuna, dos materiais necessarios ao combate à broca nas zonas por ela afetadas.

5) — Financiamento das entre-safras de lavouras cafeeiras pelo prazo de 3 anos, sempre que a colheita não cubra as reais necessidades do custeio e combate à broca, desde que se trate de lavouras boas e produtivas, sendo estas operações garantidas, subsidiariamente, com os remanescentes do DNC.

6) — Financiamento urgente de 90 o|o para as operações, no país e no exterior, versando a aquisição de maquinas agricolas e inseticidas, em especial, para o combate à broca, quando realizadas por agricultores diretamente ou por intermedio de suas

(Continua na 6.a página).

Não houve acidente com o avião presidencial

RIO, 30 (ASAPRESS) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"E' absolutamente destituida de fundamento a noticia veiculada pelos jornais desta capital segundo a qual um avião em que viajava s. excia. o presidente da Republica e sua comitiva, teria corrido sério perigo ao aterrissar em Lorena a 28 do corrente. O sobrevôo dos eucaliptos não constituiu em absoluto o propalado perigo, de vez que se enquadrava no respectivo problema de pouso que foi executado com toda a segurança de tecnica e indice de precisão absoluta não obstante a impressão infundada de que possa ter causado a profanos no assuntto. Assim, nenhum momento esteve em perigo a vida de s. excia. e seus acompanhantes".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 31 de Agosto de 1948 [illegible]

PROSSEGUE A CAMPANHA MORALIZADORA

Os «comandos» estão defendendo a saude do povo com patriotismo e abnegação

Antes de se defender comerciantes e industriais de má conduta, deve-se defender a saude do povo [illegible] — Prestigiar maus negociantes e industriais, em prejuizo da saude publica, é ser antipatriota — [illegible] mais: a saude do brasileiro ou maus industriais? — Irregularidades na fabrica da aveia "[illegible]" [illegible] ditadas a Distilaria "A Vencedora" e o Bar e Café Bom Dia" — Inutilizada grande quantidade de [illegible] caldas e em salmoura, para serem reaproveitados, na Confeitaria "Guarani", que foi fechada — As diligencias do dr. Orlando Vairo — Outros detalhes a respeito

Um vespertino, comentando a ação dos "comandos", sob o angulo de vista de industriais, deu a entender ontem que a atividade de algumas autoridades e de jornais vem sendo anti-patriotica; isto porque uma firma produtora de vinho teve uma de suas bebidas condenadas. O CORREIO PAULISTANO sempre defendeu as causas do povo brasileiro com o maximo de patriotismo; por isso, a ação dos "comandos" vem sendo defendida por esta folha com a mesma disposição. Patriotismo não é deixar que alguns comerciantes ou industriais envenenem ou explorem o povo brasileiro, em desprestigio, além do mais, da propria classe. Patriotismo é, antes de mais nada, defender o brasileiro e não se pode defender melhor o brasileiro, do que zelar pela sua saude. Isto se consegue analisando os produtos e generos que são dados ao povo para consumir. Se fosse fabrica de sapatos, de pregos, de cintos, de vidros, de fosforos, vá lá, mas em se tratando de alimentos, substancias alimenticias, remedios, etc., não se pode hesitar. Entre um e outro patriotismo, há uma diferença grande. De que adianta proteger uma fabrica, vamos dizer, de vinho nacional, se os seus produtos envenenam o povo? Devemos defender antes o povo ou certos industriais e comerciantes?

O caso do vinho "Legionario" acarretou grande reação da firma produtora, que é gaucha. Ela está no seu direito de se defender e de responsabilizar publica, criminal e mesmo financeiramente os fraudadores de seu produto. Assim, estaria colaborando com as autoridades sanitarias. Mas essa mesma firma, que tem mostrado agora, grande escrupulo e vontade de acertar, não selecionou os seus clientes e forneceu vinho para engarrafadores clandestinos, com instalações mantidas nas piores condições possiveis. Se [illegible]

Reportagem de EDUARDO [illegible]

[illegible]

ORDENOU O AFUNDAMENTO DE UM NAVIO BRASILEIRO

Para provocar um conflito com a Colombia — Declarações do capitão Elmy Montealegre sobre a interferencia da embaixada soviética em Bogotá no afundamento do "Ajudante"

MANAUS, 30 (ASAPRESS) — Encontra-se preso nesta capital, por ter entrado clandestinamente no Brasil, o capitão do exercito do Equador Elmy Aranguare Montealegre, fugitivo de sua patria por ter perdido a patente e ser condenado por ter participado do movimento que depôs o presidente do Equador Domingos Ibarra Velasco.

O oficial equatoriano fez revelações sensacionais sobre o afundamento do navio brasileiro "Ajudante" pela canhoneira colombiana "Cartagena", a 1.o de agosto de 1945, cujo inquerito já está terminado, declarando ter-se apurado não ter havido acidente mas sim que a canhoneira estava à procura de um navio para afundá-lo, havendo confundido com o "Ajudante".

Disse o capitão do Equador que naquele tempo servia no posto de Jambu'. Dois dias após o afundamento, compareceu ali um oficial agregado à embaixada colombiana, o qual disse que o governo da Colombia havia comprovado que o comandante da canhoneira, antes de assumir o comando, estivera na embaixada russa em Bogotá, não se sabendo ainda se o comandante [illegible]

[illegible]

Movimento grevista na Siderurgica de Sabará

[illegible]

NO PALACETE PRATES

Inoperante o repto do prefeito interino no "caso" do balanço da Prefeitura

Volta ao assunto o vereador Pedro Pedreschi, reafirmando as suas acusações — Os bonus milagrosos — Novos ataques à recente administração — Outros assuntos tratados na movimentada sessão realizada ontem na Camara Municipal

Durante cerca de duas horas, o sr. Pedro Pedreschi ocupou a tribuna da Camara Municipal para dar esplendida aula de Ciência das Finanças aos vereadores situacionistas que insistem em defender o balanço que derrubou o prefeito P. Lauro. Ontem, ao falar longamente sobre uma das questões mais palpitantes que agitaram o plenario do Palacete Prates, o edil udenista sustentou as declarações iniciais que fizera, reafirmando, assim, que o balanço na sua forma não apresenta erros ou vicios, mas que na sua substancia é falso. Pelos apartes que alguns vereadores do partido majoritario deram ao orador, percebeu-se que muito deles pretendiam tumultuar os debates, com o objetivo de mostrar que o plenario fôra injusto ao repelir as contas do ex-prefeito. Aconteceu, porém, que o sr. Pedro Pedreschi mostrou-se muito seguro, demonstrou mais uma vez sua alta capacidade de tecnico no assunto e sustentou a soberba atitude dos 25 edis que, em memoravel sessão, rejeitaram o balanço. Diziamos que foi uma aula de Ciência das Finanças. Prosseguindo na apreciação dos trabalhos de ontem, resta-nos lamentar que alguns edís do partido majoritario não estivessem em condições de aprender os conhecimentos que s. s. colocou-lhes ao alcance. Faltou-lhes bôa vontade e conhecimento absoluto de uma materia que exige base, que não se aprende assim de afogadilho. O repto lançado pelo prefeito interino, o ex-secretario das Finanças da Prefeitura, foi aceito e bem respondido pelo sr. Pedro Pedreschi que, assim, colocou em maus lençois o sr. Milton Improta. O orador, pelo adiantado da hora, não utilizou, pelo que disse todos os argumentos de que podia lançar mão. E o assunto ainda dará panos para manga e ocupará algumas horas de debates nas proximas sessões. Insiste o sr. Cantidio Sampaio, modesto e aplicado aluno do atual prefeito, em defender um balanço viciado. Não se rende à evidencia dos argumentos e julga que com sofismas pode destruir uma realidade que já foi superada e que custou ao sr. P. Lauro a Prefeitura que ele tão desastradamente administrou. E como o sr. Cantidio Sampaio aceita tarefas inglorias e as conduz tão mal, pode-se esperar que a discussão sobre o balanço se prolongue.

A bancada situacionista, em face do que está acontecendo, já teme pela sorte do prefeito interino, cuja defesa não parece facil.

RESQUICIOS DA ADMINISTRAÇÃO P. LAURO

A sessão de ontem foi aberta às 15 horas, sob a presidencia do sr. Franchini e secretariada pelos srs. Aniz Aidar, Angelo Bortolo e Guilhermino Gianinni. Após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, o sr. Marrey Junior assumiu a presidencia e deu a palavra ao primeiro orador da sessão, sr. J. C. Fairbanks, que defendeu um projeto de lei que concede ao IV Congresso Brasileiro de Psiquiatria o auxilio especial.

O sr. Cid Franco ocupou a tribuna em seguida e justificou dois requerimentos de sua autoria e que se prendem a resquicios da administração P. Lauro. Um refere-se aos alugueis que são pagos anualmente pela Prefeitura e pede um confronto entre a administração do sr. P. Lauro e as dos seus antecessores. Outro diz respeito às vantagens que a sra. Angiolina Grimaldi vem conseguindo em consequencia do contrato que com ela firmou o prefeito que a Camara Municipal apeou. O sr. Janio Quadros falou sobre providencias que a Camara Municipal deve pedir ao secretario da Segurança, no sentido de reprimir a publicação de jornais e revistas obcenos.



O vereador Pedro Pedreschi, quando ontem falava no Palacete Prates.

O sr. Franchini Neto justificou indicações que apresentara na sessão anterior, a respeito de providencias que devem ser tomadas para proteger o monumento do Ipiranga.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS CLUBES ESPORTIVOS

O orador seguinte, sr. Nicolau Tuma, justificou um projeto de lei que isenta de impostos e taxas municipais os terrenos pertencentes aos clubes esportivos. E' o seguinte o texto desse projeto de lei:

Art. 1.o — A Prefeitura isentará do imposto territorial e do imposto predial os terrenos e predios pertencentes a associações e clubes esportivos e de cultura fisica, efetiva e habitualmente utilizados no exercicio de suas atividades, sem venda da "poule" ou talões de apostas.

§ unico — A isenção deverá ser requerida anualmente e só será concedida às associações ou clubes que apresentarem os competentes atestados de filiação à uma federação esportiva es-

(Continua na 6.a página).

Acidente com um avião do Aéreo Clube de São Paulo

Assinado pelo chefe de Policia de Belo Horizonte, sr. Campos Cristo, o secretario da Segurança Publica, cel. Nelson de Aquino, recebeu um radio, comunicando que às 10,25 horas de ontem, em Patos, Estado de Minas Gerais, o avião do Aero Clube de São Paulo "Stisson 105", prefixo PPTHN, sofreu grave acidente, morrendo carbonizados o piloto Caio Barbosa do Amaral, e os passageiros José Adalardo Beluco, residente em Patos, e Luiz Gomes Malho, funcionario do Banco do Brasil em Araraquara, neste Estado. No referido radio, o chefe de Policia de Minas Gerais pede a intervenção do titular da pasta da Segurança Publica, no sentido de ser avisada a familia de Luiz Gomes Malho, residente no municipio de Bocaina, pedindo que o cel. Nelson de Aquino providenciou imediatamente.

IMPORTANTE

Declaração à praça da Capital e do Interior

A COOPERATIVA "VITI VINICOLA AURORA LTDA.", com séde no Estado do Rio Grande do Sul, produtora do vinho Marca "LEGIONARIO", comunica e esclarece aos seus clientes, quer sejam atacadistas, engarrafadores, varejistas ou consumidores, o seguinte:

O fato da falta de escrupulos de determinado comprador, que, por ocasião do engarrafamento por ele feito, adulterou o produto, não afeta, dito fato, — nem sequer de leve, — a nossa marca de vinho "LEGIONARIO", a qual é conhecida e afamada em todos os Estados do Brasil, pela sua pureza e superior qualidade.

Os abusos, por parte de alguns engarrafadores, são casos isolados que ao Serviço Sanitario compete corrigir.

O vinho "LEGIONARIO", pelas suas excelentes qualidades, constitui orgulho da Industria Nacional, sendo posto à venda, como tambem ocorre com todos os produtos dos outros fabricantes no genero. SOMENTE após analisado, partida por partida, por orgãos competentes, inclusive do Instituto de Fermentação Federal do Ministerio da Agricultura, no local de origem da produção e no porto de Santos, por ocasião de sua chegada.

Aqui fica a indispensavel satisfação aos nossos amigos e clientes, a fim de salvaguardar o bom nome do vinho marca "LEGIONARIO".

Marcado para quinta-feira o julgamento do dissidio coletivo dos trabalhadores na industria textil

60% sobre os vencimentos atuais o aumento pedido, tendo como base a elevação do custo de vida desde a ultima majoração dos salarios — Em jogo o interesse de cerca de 120 mil operarios — Trechos da petição inicial do Sindicato Trabalhista

O desfecho de um dos maiores dissidios coletivos do país deverá ter lugar na proxima quinta-feira, no Tribunal Regional do Trabalho, suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, estando nele envolvidos os interesses de cerca de 120 mil trabalhadores.

Ha cerca de um mês, os empregados apresentaram aos empregadores uma proposta de aumento geral de cerca de 51%, tendo como base o aumento do custo de vida desde a ultima majoração dos vencimentos concedidos pelos estabelecimentos fabris de São Paulo. Já nessa data estava em curso o dissidio coletivo, o qual solicita uma majoração de 60% dos vencimentos atuais, tambem partindo do principio da elevação do custo de vida. No entanto, os empregadores não anuiram às pretensões do operariado, preferindo ir ao dissidio coletivo, embora no recurso legal o pedido de aumento fosse superior em quase dez por cento sobre os salarios em vigor.

Não havendo possibilidade de um acordo entre as duas partes, de um lado o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem e de outro as entidades patronais, Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, Sindicato da Industria de Malharia e Meias, Sindicato da Industria de Cordoalha e Estopa e Sindicato da Industria de Especialidades Texteis, recorreram os empregados aos dispositivos legais. Depois dos tramites administrativos, foi a data do julgamento marcada para o dia 2 de setembro, depois de amanhã portanto, quando a importante questão deverá ser solucionada pelo Tribunal do Trabalho.

AS RAZÕES APRESENTADAS PELO SINDICATO TRABALHISTA

Na petição inicial suscitando o dissidio coletivo da classe que representa, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, entre outras coisas, disse o seguinte:

"São decorridos mais de dois anos", afirma-se na petição inicial", desde o ultimo aumento e nenhuma melhoria contou o trabalhador textil no [illegible]

Continua na [illegible] página.

A C. E. P. DEBATERÁ AMANHÃ A QUESTÃO DA FARINHA DE TRIGO

O principal assunto da reunião de amanhã da Comissão Estadual de Preços, ao que foi informada a reportagem, será o problema do abastecimento da farinha de trigo ao nosso Estado. Consoante declarações feitas pelas autoridades responsaveis por esse setor da administração publica, nossos estoques atuais de trigo em grão e de farinha são suficientes para garantir o abastecimento durante algum tempo, sem que haja perigo de haver falta do produto no mercado.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Assassinou a esposa com profunda punhalada no ventre

O criminoso foi preso quando bebia num bar no bairro da Lapa — Confessou friamente o delito — Desastre na Estrada de Sto. Amaro

O bairro de Vila Romana, distante alguns quilometros da Lapa, foi palco, na tarde de ontem, de revoltante crime de morte, do qual foi protagonista um casal. Ele um funcionario publico municipal dado ao vicio da embriaguês, e ela uma mulher cuja vida conjugal foi um rosario de sofrimentos. Ontem, como acontecia comumente, o marido, depois de discutir com a esposa, agrediu-a brutalmente utilizando-se de um facão. Revoltada com isso a infeliz mulher resolveu abandonar o lar, no que foi impedida pelo marido que vendo-a irredutivel, lançou mão de uma faca-punhal e com ela desferiu-lhe profundo golpe no ventre, prostrando-a mortalmente ferida. Após o delito o agressor fugiu, indo para um bar, no bairro da Lapa, onde passou a beber. Antes, porem, passou pela casa de um conhecido a quem entregou a faca-punhal com que perpetrara o crime.

[illegible]

Acidente fatal com um avião do Aeroclube de São Paulo

SUGEREM AS ENTIDADES CAFEEIRAS

Congelamento imediato das vendas do D. N. C. inclusive no mercado interno

ENTREGA DA LIQUIDAÇÃO DESSA AUTARQUIA À LAVOURA — FINANCIAMENTO DOS CONHECIMENTOS DE CAFÉS E DAS ENTRE-SAFRAS — A ANTECIPAÇÃO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS PARA O PENHOR AGRICOLA DO CAFÉ — AS MEDIDAS APROVADAS PELAS ENTIDADES RURALISTAS, EM REUNIÃO EXTRAORDINARIA ONTEM REALIZADA NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — OUTROS ASPECTOS DO PROBLEMA

Sob a presidencia do sr. Rafael Sales Sampaio e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva e com a presença da comissão de parlamentares nomeada pela mesa da Assembléia Legislativa para estudar as providencias necessarias para resolução dos problemas cafeeiros ora em evidencia, comissão essa composta dos deputados Auro Soares de Moura Andrade, lider da bancada da UDN, Oliveira Costa, lider da bancada do PSD, Renato Egidio de Sousa Aranha, representante do PRP e Silvestre Egreja, tambem da bancada da UDN, com a presença ainda do sr. Caio Simões, presidente da Associação de Lavradores de Café, do sr. Iris Meinberg e Alkindar Junqueira, respectivamente presidente e vice-presidente da Faresp, do sr. Alceu Martins Parreira e Hercilio Camargo, este diretor e aquele presidente da Associação Comercial de Santos, demais diretores da Sociedade Rural Brasileira, e dos principais lideres da classe rural, realizou-se ontem uma reunião extraordinaria das entidades de classe mencionadas e da tambem referida comissão de deputados, para debater as medidas indicadas para dar solução à questão cafeeira, fazer voltar a tranquilidade aos negocios de café e ressalvar os legitimos interesses da lavoura ao essencial produto.

Inicialmente o sr. Rafael de Sales Sampaio agradeceu a honrosa presença dos srs. deputados da comissão especial e dos srs. diretores das entidades representativas da lavoura e do comercio de café. Em seguida, já abertos os trabalhos, o secretario passou à leitura do expediente do qual constava um telegrama do deputado Antonio Feliciano sobre a resolução do ministro da Fazenda em suspender por tempo indeterminado as vendas de cafés do "stock" do DNC. Havia ainda no expediente uma comunicação do gabinete civil da presidencia da Republica transmitindo informações prestadas pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil sobre os financiamentos concedidos à lavoura cafeeira nos ultimos dois anos agricolas. Leu-se tambem extenso telegrama do Clube Piratininga, hipotecando solidariedade à Sociedade Rural Brasileira nas suas reivindicações em pról da coletividade agricola bem como copia de brilhante indicação daquele clube ao presidente da Republica, pleiteando providencias destinadas a defesa da produção agricola.

Por ultimo, tambem no expediente, foi lida uma representação do sr. Alberto Cardoso de Oliveira sobre a situação dos mercados de cafés.

• • •

Passando à ordem do dia foi inicialmente dada a palavra ao sr. Iris Meinberg que sugeriu, em nome das classes em reunião, uma serie de itens consubstanciando as suas principais reivindicações com relação ao momento economico-cafeeiro, itens esses que seriam objeto de discussão para eventual aprovação.

Os debates da reunião giraram quase todos em torno dessa preposição tendo ela, afinal, sido aprovadas.

O documento está assim redigido:

As entidades de classe da lavoura e do comercio, diante da atual situação do mercado cafeeiro, sugerem a imediata adoção das seguintes medidas:

1) — Aprovação imediata do projeto Antonio Feliciano, que manda congelar as vendas do Departamento Nacional do Café, com o aditivo de que devem cessar tambem as vendas no mercado interno. Oportunamente, ouvidas as entidades de classe, será estabelecido, por força de lei, o plano de vendas dos "stocks" de café da extinta autarquia.

2) — Entrega da liquidação do Departamento Nacional do Café à lavoura por intermedio de seus representantes, por suas entidades representativas.

3) — Financiamento amplo dos conhecimentos de café exportavel, na base minima de Cr$ 300,00, não somente em Santos, mas em todas as agencias do Banco do Brasil, independente do limite de cada Agencia.

4) — Antecipação do recebimento de propostas para o penhor agricola do café, levando-se em conta o total da safra pendente e não 40 arrobas por 1.000 pés, a fim de possibilitar ao lavrador a aquisição, em época oportuna, dos materiais necessarios ao combate à broca nas zonas por ela afetadas.

5) — Financiamento das entre-safras de lavouras cafeeiras pelo prazo de 3 anos, sempre que a colheita não cubra as reais necessidades do custeio e combate à broca, desde que se trate de lavouras boas e produtivas, sendo estas operações garantidas, subsidiariamente, com os remanescentes do DNC.

6) — Financiamento urgente de 90 o|o para as operações, no país e no exterior, versando a aquisição de maquinas agricolas e inseticidas, em especial, para o combate à broca, quando realizadas por agricultores diretamente ou por intermedio de suas

(Continua na 6.a página).

Não houve acidente com o avião presidencial

RIO, 30 (ASAPRESS) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu a imprensa a seguinte nota:

"E' absolutamente destituida de fundamento a noticia veiculada pelos jornais desta capital segundo a qual um avião em que viajava s. excia. o presidente da Republica e sua comitiva, teria corrido sério perigo ao aterrissar em Lorena a 28 do corrente. O sobrevôo dos eucaliptos não constituiu em absoluto o propalado perigo, de vez que se enquadrava no respectivo problema de pouso que foi executado com toda a segurança de tecnica e indice de precisão absoluta não obstante a impressão infundada de que possa ter causado a profanos no assuntto. Assim, nenhum momento esteve em perigo a vida de s. excia. e seus acompanhantes".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 31 de Agosto de 1948 N. 28.346

PROSSEGUE A CAMPANHA MORALIZADORA

Os «comandos» estão defendendo a saude do povo com patriotismo e abnegação

Antes de se defender comerciantes e industriais de má conduta, deve-se defender a saude do povo brasileiro — Prestigiar maus negociantes e industriais, em prejuizo da saude publica, é ser antipatriota — Que vale mais: a saude do brasileiro ou maus industriais? — Irregularidades na fabrica da aveia "Genser" — Interditadas a Distilaria "A Vencedora" e o Bar e Café Bom Dia" — Iinutilizada grande quantidade de doces em caldas e em salmoura, para serem reaproveitados, na Confeitaria "Guaraní", que foi fechada — As diligencias do dr. Orlando Vairo — Outros detalhes a respeito

Reportagem de EDUARDO PINTO

Um vespertino, comentando a ação dos "comandos", sob o angulo de vista de industriais, deu a entender ontem que a atividade de algumas autoridades e de jornais vem sendo anti-patriotica; isto porque uma firma produtora de vinho teve uma de suas bebidas condenadas. O CORREIO PAULISTANO sempre defendeu as causas do povo brasileiro com o maximo de patriotismo; por isso, a ação dos "comandos" vem sendo defendida por esta folha com a mesma disposição. Patriotismo não é deixar que alguns comerciantes ou industriais envenenem ou explorem o povo brasileiro, em desprestigio, além do mais, da propria classe. Patriotismo é, antes de mais nada, defender o brasileiro e não se pode defender melhor o brasileiro, do que zelar pela sua saude. Isto se consegue analisando os produtos e generos que são dados ao povo para consumir. Se fosse fabrica de sapatos, de pregos, de cintos, de vidros, de fosforos, vá lá, mas em se tratando de alimentos, substancias alimenticias, remedios, etc., não se pode hesitar. Entre um e outro patriotismo, há uma diferença grande. De que adianta proteger uma fabrica, vamos dizer, de vinho nacional, se os seus produtos envenenam o povo? Devemos defender antes o povo ou certos industriais e comerciantes?

O caso do vinho "Legionario" acarretou grande reação da firma produtora, que é gaucha. Ela está no seu direito de se defender e de responsabilizar publica, criminal e mesmo financeiramente os fraudadores de seu produto. Assim, estaria colaborando com as autoridades sanitarias. Mas, essa mesma firma, que tem mostrado, agora, grande escrupulo e vontade de acertar, não selecionou os seus clientes e forneceu vinho para engarrafadores clandestinos, com instalações montadas nas piores condições possiveis. Se faz questão de vencer, porque não teve os cuidados que uma firma normal-

(Continua na 2.a página).

ORDENOU O AFUNDAMENTO DE UM NAVIO BRASILEIRO

Para provocar um conflito com a Colombia — Declarações do capitão Elmy Montealegre sobre a interferencia da embaixada sovietica de Bogotá no afundamento do "Ajudante"

MANAUS, 30 (ASAPRESS) — Encontra-se preso nesta capital, por ter entrado clandestinamente no Brasil, o capitão do exercito do Equador Elmy Aranguare Montealegre, fugitivo de sua patria por ter perdido a patente e ser condenado por ter participado do movimento que depôs o presidente do Equador Domingos Ibarra Velasco.

O oficial equatoriano fez revelações sensacionais sobre o afundamento do navio brasileiro "Ajudante" pela canhoneira colombiana "Cartazena", a 1.o de agosto de 1945, cujo inquerito já está terminado, declarando ter-se apurado não ter havido acidente mas sim que a canhoneira estava à procura de um navio para afunda-lo, havendo confundido com o "Ajudante".

Disse o capitão do Equador que naquele tempo servia no posto de Juanbu'. Dois dias após o afundamento, compareceu ali um oficial agregado à embaixada colombiana, o qual disse que o governo da Colombia havia comprovado que o comandante da canhoneira, antes de assumir o comando, estivera na embaixada russa em Bogotá, não se sabendo ainda se o comandante tenha ou não recebido dinheiro para seguir as instruções que lhe foram dadas pela embaixada sovietica. O oficial da marinha colombiana havia recebido ordens para pôr a pique um navio brasileiro, a fim de provocar um conflito entre os dois paises, pois nessa época os comunistas estavam convictos de que um conflito entre os paises latino-americanos lhes ia favorecer seu plano. O comandante da "Cartazena" realizou uma verdadeira busca, procurando em todos os portos informações sobre os navios brasileiros e anunciando que ia pô-los a pique.

Movimento grevista na Siderurgica de Sabará

BELO HORIZONTE, 30 (ASAPRESS) — Operarios da Companhia Siderurgica Belgo Mineira, em Sabará, iniciaram um movimento grevista articulado por uma comissão de salarios, a fim de conseguirem um reajustamento de tabela de trabalho, por hora. Esse aumento varia entre 80 e 60 %, de acordo com os salarios atuais, bem como o pagamento de percentagens por trabalho noturno. Os grevistas ainda exigem que lhe sejam pagos os dias que estão paralizados, nenhumas perseguições aos grevistas e a demissão do engenheiro Lutz, contra quem ha grande animosidade. O movimento não conta com a participação oficial do Sindicato de classe.

Desde sabado que não funcionam 9 secções de eletricidade e outras, que não podem ficar totalmente paralizadas, estão trabalhando com numero reduzido de operarios, sendo que a fundição, base da industria de ferro, está inativa e apagados os altos fornos

As autoridades do Ministerio do Trabalho consideram ilegal a greve por não terem os operarios primeiro suscitado o dissidio coletivo perante a Justiça do Trabalho

Em manifesto, os grevistas declaram textualmente que não recorreram ao dissidio coletivo porque a justiça é vendida aos patrões, demorando meses para resolver qualquer problema, e no fim de tudo nega sempre qualquer aumento aos trabalhadores, como tem sempre acontecido com todos os dissidios coletivos. Além da baixa remuneração, queixam-se ainda os grevistas de arbitrariedades e violencias dos chefes de serviço.

NO PALACETE PRATES

Inoperante o repto do prefeito interino no "caso" do balanço da Prefeitura

Volta ao assunto o vereador Pedro Pedreschi, reafirmando as suas acusações — Os bonus milagrosos — Novos ataques à recente administração — Outros assuntos tratados na movimentada sessão realizada ontem na Camara Municipal

Durante cerca de duas horas, o sr. Pedro Pedreschi ocupou a tribuna da Camara Municipal para dar esplendida aula de Ciência das Finanças aos vereadores situacionistas que insistem em defender o balanço que derrubou o prefeito P. Lauro. Ontem, ao falar longamente sobre uma das questões mais palpitantes que agitaram o plenario do Palacete Prates, o edil udenista sustentou as declarações iniciais que fizera, reafirmando, assim, que o balanço na sua forma não apresenta erros ou vicios, mas que na sua substancia é falso. Pelos apartes que alguns vereadores do partido majoritario deram ao orador, percebeu-se que muito deles pretendiam tumultuar os debates, com o objetivo de mostrar que o plenario fôra injusto ao repelir as contas do ex-prefeito. Aconteceu, porém, que o sr. Pedro Pedreschi mostrou-se muito seguro, demonstrou mais uma vez sua alta capacidade de tecnico no assunto e sustentou a soberba atitude dos 25 edis que, em memoravel sessão, rejeitaram o balanço. Diziamos que foi uma aula de Ciência das Finanças. Prosseguindo na apreciação dos trabalhos de ontem, resta-nos lamentar que alguns edis do partido majoritario não estivessem em condições de aprender os conhecimentos que s. s. colocou-lhes ao alcance. Faltou-lhes bôa vontade e conhecimento absoluto de uma materia que exige base, que não se aprende assim de afogadilho. O repto lançado pelo prefeito interino, o ex-secretario das Finanças da Prefeitura, foi aceito e bem respondido pelo sr. Pedro Pedreschi que, assim, colocou em maus lençois o sr. Milton Improta. O orador, pelo adiantado da hora, não utilizou, pelo que disse todos os argumentos de que podia lançar mão. E o assunto ainda dará panos para manga e ocupará algumas horas de debates nas proximas sessões. Insiste o sr. Cantidio Sampaio, modesto e aplicado aluno do atual prefeito, em defender um balanço viciado. Não se rende à evidencia dos argumentos e julga que com sofismas pode destruir uma realidade que já foi superada e que custou ao sr. P. Lauro a Prefeitura que ele tão desastradamente administrou. E como o sr. Cantidio Sampaio aceita tarefas inglorias e as conduz tão mal, pode-se esperar que a discussão sobre o balanço se prolongue.

A bancada situacionista, em face do que está acontecendo, já teme pela sorte do prefeito interino, cuja defesa não parece facil.

RESQUICIOS DA ADMINISTRAÇÃO P. LAURO

A sessão de ontem foi aberta às 15 horas, sob a presidencia do sr. Franchini e secretariada pelos srs. Aniz Aidar, Angelo Bortolo e Guilhermino Gianinni. Após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, o sr. Marrey Junior assumiu a presidencia e deu a palavra ao primeiro orador da sessão, sr. J. C. Fairbanks, que defendeu um projeto de lei que concede ao IV Congresso Brasileiro de Psiquiatria o auxilio especial.

O sr. Cid Franco ocupou a tribuna em seguida e justificou dois requerimentos de sua autoria e que se prendem a resquicios da administração P. Lauro. Um refere-se aos alugueis que são pagos anualmente pela Prefeitura e pede um confronto entre a administração do sr. P. Lauro e as dos seus antecessores. Outro diz respeito às vantagens que a sra. Angiolina Grimaldi vem conseguindo em consequencia do contrato que com ela firmou o prefeito que a Camara Municipal apeou. O sr. Janio Quadros falou sobre providencias que a Camara Municipal deve pedir ao secretario da Segurança, no sentido de reprimir a publicação de jornais e revistas obcenos.

O vereador Pedro Pedreschi, quando ontem falava no Palacete Prates.

O sr. Franchini Neto justificou indicações que apresentara na sessão anterior, a respeito de providencias que devem ser tomadas para proteger o monumento do Ipiranga.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS CLUBES ESPORTIVOS

O orador seguinte, sr. Nicolau Tuma, justificou um projeto de lei que isenta de impostos e taxas municipais os terrenos pertencentes aos clubes esportivos. E' o seguinte o texto desse projeto de lei:

Art. 1.o — A Prefeitura isentará do imposto territorial e do imposto predial os terrenos e predios pertencentes a associações e clubes esportivos e de cultura fisica, efetiva e habitualmente utilizados no exercicio de suas atividades, sem venda da "poule" ou talões de apostas.

§ unico — A isenção deverá ser requerida anualmente e só será concedida às associações ou clubes que apresentarem os competentes atestados de filiação à uma federação esportiva es-

(Continua na 6.a página).

Acidente com um avião do Aéreo Clube de São Paulo

Assinado pelo chefe de Policia de Belo Horizonte, sr. Campos Cristo, o secretario da Segurança Publica, cel. Nelson de Aquino, recebeu um radio, comunicando que às 10,25 horas de ontem, em Patos, Estado de Minas Gerais, o avião do Aero Clube de São Paulo "Stisson 105", prefixo PPTHN, sofreu grave acidente, morrendo carbonizados o piloto Caio Barbosa do Amaral, e os passageiros José Adalardo Beluco, residente em Patos, e Luiz Gomes Malho, funcionario do Banco do Brasil em Araraquara, neste Estado. No referido radio, o chefe de Policia de Minas Gerais pede a intervenção do titular da pasta da Segurança Publica, no sentido de ser avisada a familia de Luiz Gomes Malho, residente no municipio de Bocaina, pedindo que o cel. Nelson de Aquino providenciou imediatamente.

IMPORTANTE

Declaração à praça da Capital e do Interior

A COOPERATIVA "VITI VINICOLA AURORA LTDA.", com séde no Estado do Rio Grande do Sul, produtora do vinho Marca "LEGIONARIO", comunica e esclarece aos seus clientes, quer sejam atacadistas, engarrafadores, varejistas ou consumidores, o seguinte:

O fato da falta de escrupulos de determinado comprador, que, por ocasião do engarrafamento por ele feito, adulterou o produto, não afeta, dito fato, — nem sequer de leve, — a nossa marca de vinho "LEGIONARIO", a qual é conhecida e afamada em todos os Estados do Brasil, pela sua pureza e superior qualidade.

Os abusos, por parte de alguns engarrafadores, são casos isolados que ao Serviço Sanitario compete corrigir.

O vinho "LEGIONARIO", pelas suas excelentes qualidades, constitui orgulho da Industria Nacional, sendo posto à venda, como tambem ocorre com todos os produtos dos outros fabricantes no genero. SOMENTE após analisado, partida por partida, por orgãos competentes, inclusive do Instituto de Fermentação Federal do Ministerio da Agricultura, no local de origem da produção e no porto de Santos, por ocasião de sua chegada.

Aqui fica a indispensavel satisfação aos nossos amigos e clientes, a fim de salvaguardar o bom nome do vinho marca "LEGIONARIO".

Marcado para quinta-feira o julgamento do dissidio coletivo dos trabalhadores na industria textil

60% sobre os vencimentos atuais o aumento pedido, tendo como base a elevação do custo de vida desde a ultima majoração dos salarios — Em jogo o interesse de cerca de 120 mil operarios — Trechos da petição inicial do Sindicato Trabalhista

O desfecho de um dos maiores dissidios coletivos do país deverá ter lugar na proxima quinta-feira, no Tribunal Regional do Trabalho, suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, estando nele envolvidos os interesses de cerca de 120 mil trabalhadores.

Ha cerca de um mês, os empregados apresentaram aos empregadores uma proposta de aumento geral de cerca de 51%, tendo como base o aumento do custo de vida desde a ultima majoração dos vencimentos concedidos pelos estabelecimentos fabris de São Paulo. Já nessa data estava em curso o dissidio coletivo, o qual solicita uma majoração de 60% dos vencimentos atuais, tambem partindo do principio da elevação do custo de vida. No entanto, os empregadores não anuiram às pretensões do operariado, preferindo ir ao dissidio coletivo, embora no recurso legal o pedido de aumento fosse superior em quase dez por cento sobre os salarios em vigor.

Não havendo possibilidade de um acordo entre as duas partes, de um lado o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem e de outro as entidades patronais, Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, Sindicato da Industria de Malharia e Meias, Sindicato da Industria de Cordoalha e Estopa e Sindicato da Industria de Especialidades Texteis, recorreram os empregados aos dispositivos legais. Depois dos tramites administrativos, foi a data do julgamento marcada para o dia 2 de setembro, depois de amanhã portanto, quando a importante questão deverá ser solucionada pelo Tribunal do Trabalho.

AS RAZÕES APRESENTADAS PELO SINDICATO TRABALHISTA

Na petição inicial suscitando o dissidio coletivo da classe que representa, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, entre outras coisas, disse o seguinte:

"São decorridos mais de dois anos", afirma-se na petição inicial", desde o ultimo aumento e nenhuma melhoria contou o trabalhador textil no tocante

(Continua na 2.a página).

A C. E. P. DEBATERÁ AMANHÃ A QUESTÃO DA FARINHA DE TRIGO

O principal assunto da reunião de amanhã da Comissão Estadual de Preços, ao que foi informada a reportagem, será o problema do abastecimento da farinha de trigo ao nosso Estado. Consoante declarações feitas pelas autoridades responsaveis por esse setor da administração publica, nossos estoques atuais de trigo em grão e de farinha são suficientes para garantir o abastecimento durante algum tempo, sem que haja perigo de haver falta do produto no mercado.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Assassinou a esposa com profunda punhalada no ventre

O criminoso foi preso quando bebia num bar no bairro da Lapa — Confessou friamente o delito — Desastre na Estrada de Sto. Amaro

O bairro de Vila Romana, distante alguns quilometros da Lapa, foi palco, na tarde de ontem, de revoltante crime de morte, do qual foi protagonista um casal. Ele um funcionario publico municipal dado ao vicio da embriaguês, e ela uma mulher cuja vida conjugal foi um rosario de sofrimentos. Ontem, como acontecia comumente, o marido, depois de discutir com a esposa, agrediu-a brutalmente utilizando-se de um facão. Revoltada com isso a infeliz mulher resolveu abandonar o lar, no que foi impedida pelo marido que vendo-a irredutivel, lançou mão de uma faca-punhal e com ela desferiu-lhe profundo golpe no ventre, prostrando-a mortalmente ferida. Após o delito o agressor fugiu, indo para um bar, no bairro da Lapa, onde passou a beber. Antes, porem, passou pela casa de um conhecido a quem entregou a faca-punhal com que perpetrara o crime.

PRESO O CRIMINOSO

Pouco depois das 13 horas de ontem, a autoridade de serviço na Central de Policia, sr. Amoroso Neto, foi informada de que na rua Camburiu', 47, em Vila Romana, uma mulher havia sido agredida a golpes de faca, tendo o agressor se evadido. Incontinenti a referida autoridade determinou a ida ao local do subdelegado Carlos Ribeiro, que se fez acompa-

(Continua na 2.a página).

Acidente fatal com um avião do Aeroclube de São Paulo

SUGEREM AS ENTIDADES CAFEEIRAS

Congelamento imediato das vendas do D. N. C. inclusive no mercado interno

ENTREGA DA LIQUIDAÇÃO DESSA AUTARQUIA À LAVOURA — FINANCIAMENTO DOS CONHECIMENTOS DE CAFÉS E DAS ENTRE-SAFRAS — A ANTECIPAÇÃO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS PARA O PENHOR AGRICOLA DO CAFÉ — AS MEDIDAS APROVADAS PELAS ENTIDADES RURALISTAS, EM REUNIÃO EXTRAORDINARIA ONTEM REALIZADA NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — OUTROS ASPECTOS DO PROBLEMA

Sob a presidencia do sr. Rafael Sales Sampaio e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva e com a presença da comissão de parlamentares nomeada pela mesa da Assembléia Legislativa para estudar as providencias necessarias para resolução dos problemas cafeeiros ora em evidencia, comissão essa composta dos deputados Auro Soares de Moura Andrade, lider da bancada da UDN, Oliveira Costa, lider da bancada do PSD, Renato Egidio de Sousa Aranha, representante do PRP e Silvestre Egreja, tambem da bancada da UDN, com a presença ainda do sr. Caio Simões, presidente da Associação de Lavradores de Café, do sr. Iris Meinberg e Alkindar Junqueira, respectivamente presidente e vice-presidente da Faresp, do sr. Alceu Martins Parreira e Hercilio Camargo, este diretor e aquele presidente da Associação Comercial de Santos, demais diretores da Sociedade Rural Brasileira, e dos principais lideres da classe rural, realizou-se ontem uma reunião extraordinaria das entidades de classe mencionadas e da tambem referida comissão de deputados, para debater as medidas indicadas para dar solução à questão cafeeira, fazer voltar a tranquilidade aos negocios de café e ressalvar os legitimos interesses da lavoura ao essencial produto.

Inicialmente o sr. Rafael de Sales Sampaio agradeceu a honrosa presença dos srs. deputados da comissão especial e dos srs. diretores das entidades representativas da lavoura e do comercio de café. Em seguida, já abertos os trabalhos, o secretario passou à leitura do expediente do qual constava um telegrama do deputado Antonio Feliciano sobre a resolução do ministro da Fazenda em suspender por tempo indeterminado as vendas de cafés do "stock" do DNC. Havia ainda no expediente uma comunicação do gabinete civil da presidencia da Republica transmitindo informações prestadas pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil sobre os financiamentos concedidos à lavoura cafeeira nos ultimos dois anos agricolas. Leu-se tambem extenso telegrama do Clube Piratininga, hipotecando solidariedade à Sociedade Rural Brasileira nas suas reivindicações em pról da coletividade agricola bem como copia de brilhante indicação daquele clube ao presidente da Republica, pleiteando providencias destinadas a defesa da produção agricola.

Por ultimo, tambem no expediente, foi lida uma representação do sr. Alberto Cardoso de Oliveira sobre a situação dos mercados de cafés.

* * *

Passando à ordem do dia foi inicialmente dada a palavra ao sr. Iris Meinberg que sugeriu, em nome das classes em reunião, uma serie de itens consubstanciando as suas principais reivindicações com relação ao momento economico-cafeeiro, itens esses que seriam objeto de discussão para eventual aprovação.

Os debates da reunião giraram quase todos em torno dessa preposição tendo ela, afinal, sido aprovadas.

O documento está assim redigido:

As entidades de classe da lavoura e do comercio, diante da atual situação do mercado cafeeiro, sugerem a imediata adoção das seguintes medidas:

1) — Aprovação imediata do projeto Antonio Feliciano, que manda congelar as vendas do Departamento Nacional do Café, com o aditivo de que devem cessar tambem as vendas no mercado interno. Oportunamente ouvidas as entidades de classe, será estabelecido, por força de lei, o plano de vendas dos "stocks" de café da extinta autarquia.

2) — Entrega da liquidação do Departamento Nacional do Café à lavoura por intermedio de seus representantes, por suas entidades representativas.

3) — Financiamento amplo dos conhecimentos de café exportavel, na base minima de Cr$ 300,00, não somente em Santos, mas em todas as agencias do Banco do Brasil, independente do limite de cada Agencia.

4) — Antecipação do recebimento de propostas para o penhor agricola do café, levando-se em conta o total da safra pendente e não 40 arrobas por 1.000 pés, a fim de possibilitar ao lavrador a aquisição, em época oportuna, dos materiais necessarios ao combate à broca nas zonas por ela afetadas.

5) — Financiamento das entre-safras de lavouras cafeeiras pelo prazo de 3 anos, sempre que a colheita não cubra as reais necessidades do custeio e combate à broca, desde que se trate de lavouras boas e produtivas, sendo estas operações garantidas, subsidiariamente, com os remanescentes do DNC.

6) — Financiamento urgente de 90 o|o para as operações, no país e no exterior, versando a aquisição de maquinas agricolas e inseticidas, em especial, para o combate à broca, quando realizadas por agricultores diretamente ou por intermedio de suas

(Continua na 6.a página).

Não houve acidente com o avião presidencial

RIO, 30 (ASAPRESS) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu a imprensa a seguinte nota:

"E' absolutamente destituida de fundamento a noticia veiculada pelos jornais desta capital segundo a qual um avião em que viajava s. excia. o presidente da Republica e sua comitiva, teria corrido sério perigo ao aterrissar em Lorena a 28 do corrente. O sobrevôo dos eucaliptos não constituiu em absoluto o propalado perigo, de vez que se enquadrava no respectivo problema de pouso que foi executado com toda a segurança de tecnica e indice de precisão absoluta não obstante a impressão infundada de que possa ter causado a profanos no assuntto. Assim, nenhum momento esteve em perigo a vida de s. excia. e seus acompanhantes".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 31 de Agosto de 1948 | N. 28.346

PROSSEGUE A CAMPANHA MORALIZADORA

Os «comandos» estão defendendo a saude do povo com patriotismo e abnegação

Antes de se defender comerciantes e industriais de má conduta, deve-se defender a saude do povo brasileiro — Prestigiar maus negociantes e industriais, em prejuizo da saude publica, é ser antipatriota — Que vale mais: a saude do brasileiro ou maus industriais? — Irregularidades na fabrica da aveia "Genser" — Interditadas a Distilaria "A Vencedora" e o Bar e Café Bom Dia" — Iinutilizada grande quantidade de doces em caldas e em salmoura, para serem reaproveitados, na Confeitaria "Guaraní", que foi fechada — As diligencias do dr. Orlando Vairo — Outros detalhes a respeito

Reportagem de EDUARDO PINTO

Um vespertino, comentando a ação dos "comandos", sob o angulo de vista de industriais, deu a entender ontem que a atividade de algumas autoridades e de jornais vem sendo anti-patriotica; isto porque uma firma produtora de vinho teve uma de suas bebidas condenadas. O CORREIO PAULISTANO sempre defendeu as causas do povo brasileiro com o maximo de patriotismo; por isso, a ação dos "comandos" vem sendo defendida por esta folha com a mesma disposição. Patriotismo não é deixar que alguns comerciantes ou industriais envenenem ou explorem o povo brasileiro, em desprestigio, além do mais, da propria classe. Patriotismo é, antes de mais nada, defender o brasileiro e não se pode defender melhor o brasileiro, do que zelar pela sua saude. Isto se consegue analisando os produtos e generos que são dados ao povo para consumir. Se fosse fabrica de sapatos, de pregos, de cintos, de vidros, de fosforos, vá lá, mas em se tratando de alimentos, substancias alimenticias, remedios, etc., não se pode hesitar. Entre um e outro patriotismo, há uma diferença grande. De que adianta proteger uma fabrica, vamos dizer, de vinho nacional, se os seus produtos envenenam o povo? Devemos defender antes o povo ou certos industriais e comerciantes?

O caso do vinho "Legionario" acarretou grande reação da firma produtora, que é gaucha. Ela está no seu direito de se defender e de responsabilizar publica, criminal e mesmo financeiramente os fraudadores de seu produto. Assim, estaria colaborando com as autoridades sanitarias. Mas, essa mesma firma, que tem mostrado, agora, grande escrupulo e vontade de acertar, não selecionou os seus clientes e forneceu vinho para engarrafadores clandestinos, com instalações montadas nas piores condições possiveis. Se faz questão de vencer, porque não teve os cuidados que uma firma normal-

(Continua na 2.a página).

ORDENOU O AFUNDAMENTO DE UM NAVIO BRASILEIRO

Para provocar um conflito com a Colombia — Declarações do capitão Elmy Montealegre sobre a interferencia da embaixada sovietica de Bogotá no afundamento do "Ajudante"

MANAUS, 30 (ASAPRESS) — Encontra-se preso nesta capital, por ter entrado clandestinamente no Brasil, o capitão do exercito do Equador Elmy Aranguare Montealegre, fugitivo de sua patria por ter perdido a patente e ser condenado por ter participado do movimento que depôs o presidente do Equador Domingos Ibarra Velasco.

O oficial equatoriano fez revelações sensacionais sobre o afundamento do navio brasileiro "Ajudante" pela canhoneira colombiana "Cartazena", a 1.o de agosto de 1945, cujo inquerito já está terminado, declarando ter-se apurado não ter havido acidente mas sim que a canhoneira estava à procura de um navio para afunda-lo, havendo confundido com o "Ajudante".

Disse o capitão do Equador que naquele tempo servia no posto de Juanbu'. Dois dias após o afundamento, compareceu alí um oficial agregado à embaixada colombiana, o qual disse que o governo da Colombia havia comprovado que o comandante da canhoneira, antes de assumir o comando, estivera na embaixada russa em Bogotá, não se sabendo ainda se o comandante tenha ou não recebido dinheiro para seguir as instruções que lhe foram dadas pela embaixada sovietica. O oficial da marinha colombiana havia recebido ordens para pôr a pique um navio brasileiro, a fim de provocar um conflito entre os dois países, pois nessa época os comunistas estavam convictos de que um conflito entre os paises latino-americanos lhes ia favorecer seu plano. O comandante da "Cartazena" realizou uma verdadeira busca, procurando em todos os portos informações sobre os navios brasileiros e anunciando que ia pô-los a pique.

Movimento grevista na Siderurgica de Sabará

BELO HORIZONTE, 30 (ASAPRESS) — Operarios da Companhia Siderurgica Belgo Mineira, em Sabará, iniciaram um movimento grevista articulado por uma comissão de salarios, a fim de conseguirem um reajustamento de tabela de trabalho, por hora. Esse aumento varia entre 80 e 60 %, de acordo com os salarios atuais, bem como o pagamento de percentagens por trabalho noturno. Os grevistas ainda exigem que lhe sejam pagos os dias que estão paralizados, nenhumas perseguições aos grevistas e a demissão do engenheiro Lutz, contra quem ha grande animosidade. O movimento não conta com a participação oficial do Sindicato de classe.

Desde sabado que não funcionam 9 secções de eletricidade e outras, que não podem ficar totalmente paralizadas, estão trabalhando com numero reduzido de operarios, sendo que a fundição, base da industria de ferro, está inativa e apagados os altos fornos

As autoridades do Ministerio do Trabalho consideram ilegal a greve por não terem os operarios primeiro suscitado o dissidio coletivo perante a Justiça do Trabalho

Em manifesto, os grevistas declaram textualmente que não recorreram ao dissidio coletivo porque a justiça é vendida aos patrões, demorando meses para resolver qualquer problema, e no fim de tudo nega sempre qualquer aumento aos trabalhadores, como tem sempre acontecido com todos os dissidios coletivos. Além da baixa remuneração, queixam-se ainda os grevistas de arbitrariedades e violencias dos chefes de serviço.

NO PALACETE PRATES

Inoperante o repto do prefeito interino no "caso" do balanço da Prefeitura

Volta ao assunto o vereador Pedro Pedreschi, reafirmando as suas acusações — Os bonus milagrosos — Novos ataques à recente administração — Outros assuntos tratados na movimentada sessão realizada ontem na Camara Municipal

Durante cerca de duas horas, o sr. Pedro Pedreschi ocupou a tribuna da Camara Municipal para dar esplendida aula de Ciência das Finanças aos vereadores situacionistas que insistem em defender o balanço que derrubou o prefeito P. Lauro. Ontem, ao falar longamente sobre uma das questões mais palpitantes que agitaram o plenario do Palacete Prates, o edil udenista sustentou as declarações iniciais que fizera, reafirmando, assim, que o balanço na sua forma não apresenta erros ou vicios, mas que na sua substancia é falso. Pelos apartes que alguns vereadores do partido majoritario deram ao orador, percebeu-se que muito deles pretendiam tumultuar os debates, com o objetivo de mostrar que o plenario fôra injusto ao repelir as contas do ex-prefeito. Aconteceu, porém, que o sr. Pedro Pedreschi mostrou-se muito seguro, demonstrou mais uma vez sua alta capacidade de tecnico no assunto e sustentou a soberba atitude dos 25 edis que, em memoravel sessão, rejeitaram o balanço. Diziamos que foi uma aula de Ciência das Finanças. Prosseguindo na apreciação dos trabalhos de ontem, resta-nos lamentar que alguns edis do partido majoritario não estivessem em condições de aprender os conhecimentos que s. s. colocou-lhes ao alcance. Faltou-lhes bôa vontade e conhecimento absoluto de uma materia que exige base, que não se aprende assim de afogadilho. O repto lançado pelo prefeito interino, o ex-secretario das Finanças da Prefeitura, foi aceito e bem respondido pelo sr. Pedro Pedreschi que, assim, colocou em maus lençois o sr. Milton Improta. O orador, pelo adiantado da hora, não utilizou, pelo que disse todos os argumentos de que podia lançar mão. E o assunto ainda dará panos para manga e ocupará algumas horas de debates nas proximas sessões. Insiste o sr. Cantidio Sampaio, modesto e aplicado aluno do atual prefeito, em defender um balanço viciado. Não se rende à evidencia dos argumentos e julga que com sofismas pode destruir uma realidade que já foi superada e que custou ao sr. P. Lauro a Prefeitura que ele tão desastradamente administrou. E como o sr. Cantidio Sampaio aceita tarefas inglorias e as conduz tão mal, pode-se esperar que a discussão sobre o balanço se prolongue.

A bancada situacionista, em face do que está acontecendo, já teme pela sorte do prefeito interino, cuja defesa não parece facil.

RESQUICIOS DA ADMINISTRAÇÃO P. LAURO

A sessão de ontem foi aberta às 15 horas, sob a presidencia do sr. Franchini e secretariada pelos srs. Aniz Aidar, Angelo Bortolo e Guilhermino Gianinni. Após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, o sr. Marrey Junior assumiu a presidencia e deu a palavra ao primeiro orador da sessão, sr. J. C. Fairbanks, que defendeu um projeto de lei que concede ao IV Congresso Brasileiro de Psiquiatria o auxilio especial.

O sr. Cid Franco ocupou a tribuna em seguida e justificou dois requerimentos de sua autoria e que se prendem a resquicios da administração P. Lauro. Um refere-se aos alugueis que são pagos anualmente pela Prefeitura e pede um confronto entre a administração do sr. P. Lauro e as dos seus antecessores. Outro diz respeito às vantagens que a sra. Angiolina Grimaldi vem conseguindo em consequencia do contrato que com ela firmou o prefeito que a Camara Municipal apeou. O sr. Janio Quadros falou sobre providencias que a Camara Municipal deve pedir ao secretario da Segurança, no sentido de reprimir a publicação de jornais e revistas obcenos.



O vereador Pedro Pedreschi, quando ontem falava no Palacete Prates.

O sr. Franchini Neto justificou indicações que apresentara na sessão anterior, a respeito de providencias que devem ser tomadas para proteger o monumento do Ipiranga.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS CLUBES ESPORTIVOS

O orador seguinte, sr. Nicolau Tuma, justificou um projeto de lei que isenta de impostos e taxas municipais os terrenos pertencentes aos clubes esportivos. E' o seguinte o texto desse projeto de lei:

Art. 1.o — A Prefeitura isentará do imposto territorial e do imposto predial os terrenos e predios pertencentes a associações e clubes esportivos e de cultura fisica, efetiva e habitualmente utilizados no exercicio de suas atividades, sem venda da "poule" ou talões de apostas.

§ unico — A isenção deverá ser requerida anualmente e só será concedida às associações ou clubes que apresentarem os competentes atestados de filiação à uma federação esportiva es-

(Continua na 6.a página).

Acidente com um avião do Aéreo Clube de São Paulo

Assinado pelo chefe de Policia de Belo Horizonte, sr. Campos Cristo, o secretario da Segurança Publica, cel. Nelson de Aquino, recebeu um radio, comunicando que às 10,25 horas de ontem, em Patos, Estado de Minas Gerais, o avião do Aero Clube de São Paulo "Stisson 105", prefixo PPTHN, sofreu grave acidente, morrendo carbonizados o piloto Caio Barbosa do Amaral, e os passageiros José Adalardo Beluco, residente em Patos, e Luiz Gomes Malho, funcionario do Banco do Brasil em Araraquara, neste Estado. No referido radio, o chefe de Policia de Minas Gerais pede a intervenção do titular da pasta da Segurança Publica, no sentido de ser avisada a familia de Luiz Gomes Malho, residente no municipio de Bocaina, pedindo que o cel. Nelson de Aquino providenciou imediatamente.

IMPORTANTE

Declaração à praça da Capital e do Interior

A COOPERATIVA "VITI VINICOLA AURORA LTDA.", com séde no Estado do Rio Grande do Sul, produtora do vinho Marca "LEGIONARIO", comunica e esclarece aos seus clientes, quer sejam atacadistas, engarrafadores, varejistas ou consumidores, o seguinte:

O fato da falta de escrupulos de determinado comprador, que, por ocasião do engarrafamento por ele feito, adulterou o produto, não afeta, dito fato, — nem sequer de leve, — a nossa marca de vinho "LEGIONARIO", a qual é conhecida e afamada em todos os Estados do Brasil, pela sua pureza e superior qualidade.

Os abusos, por parte de alguns engarrafadores, são casos isolados que ao Serviço Sanitario compete corrigir.

O vinho "LEGIONARIO", pelas suas excelentes qualidades, constitui orgulho da Industria Nacional, sendo posto à venda, como tambem ocorre com todos os produtos dos outros fabricantes no genero. SOMENTE após analisado, partida por partida, por orgãos competentes, inclusive do Instituto de Fermentação Federal do Ministerio da Agricultura, no local de origem da produção e no porto de Santos, por ocasião de sua chegada.

Aqui fica a indispensavel satisfação aos nossos amigos e clientes, a fim de salvaguardar o bom nome do vinho marca "LEGIONARIO".

Marcado para quinta-feira o julgamento do dissidio coletivo dos trabalhadores na industria textil

60 % sobre os vencimentos atuais o aumento pedido, tendo como base a elevação do custo de vida desde a ultima majoração dos salarios — Em jogo o interesse de cerca de 120 mil operarios — Trechos da petição inicial do Sindicato Trabalhista

O desfecho de um dos maiores dissidios coletivos do país deverá ter lugar na proxima quinta-feira, no Tribunal Regional do Trabalho, suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, estando nele envolvidos os interesses de cerca de 120 mil trabalhadores.

Ha cerca de um mês, os empregados apresentaram aos empregadores uma proposta de aumento geral de cerca de 51%, tendo como base o aumento do custo de vida desde a ultima majoração dos vencimentos concedidos pelos estabelecimentos fabris de São Paulo. Já nessa data estava em curso o dissidio coletivo, o qual solicita uma majoração de 60% dos vencimentos atuais, tambem partindo do principio da elevação do custo de vida. No entanto, os empregadores não anuiram às pretensões do operariado, preferindo ir ao dissidio coletivo, embora no recurso legal o pedido de aumento fosse superior em quase dez por cento sobre os salarios em vigor.

Não havendo possibilidade de um acordo entre as duas partes, de um lado o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem e de outro as entidades patronais, Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, Sindicato da Industria de Malharia e Meias, Sindicato da Industria de Cordoalha e Estopa e Sindicato da Industria de Especialidades Texteis, recorreram os empregados aos dispositivos legais. Depois dos tramites administrativos, foi a data do julgamento marcada para o dia 2 de setembro, depois de amanhã portanto, quando a importante questão deverá ser solucionada pelo Tribunal do Trabalho.

AS RAZÕES APRESENTADAS PELO SINDICATO TRABALHISTA

Na petição inicial suscitando o dissidio coletivo da classe que representa, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, entre outras coisas, disse o seguinte:

"São decorridos mais de dois anos", afirma-se na petição inicial", desde o ultimo aumento e nenhuma melhoria contou o trabalhador textil no tocante

(Continua na 2.a página).

A C. E. P. DEBATERÁ AMANHÃ A QUESTÃO DA FARINHA DE TRIGO

O principal assunto da reunião de amanhã da Comissão Estadual de Preços, ao que foi informada a reportagem, será o problema do abastecimento da farinha de trigo ao nosso Estado. Consoante declarações feitas pelas autoridades responsaveis por esse setor da administração publica, nossos estoques atuais de trigo em grão e de farinha são suficientes para garantir o abastecimento durante algum tempo, sem que haja perigo de haver falta do produto no mercado.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Assassinou a esposa com profunda punhalada no ventre

O criminoso foi preso quando bebia num bar no bairro da Lapa — Confessou friamente o delito — Desastre na Estrada de Sto. Amaro

O bairro de Vila Romana, distante alguns quilometros da Lapa, foi palco, na tarde de ontem, de revoltante crime de morte, do qual foi protagonista um casal. Ele um funcionario publico municipal dado ao vicio da embriaguês, e ela uma mulher cuja vida conjugal foi um rosario de sofrimentos. Ontem, como acontecia comumente, o marido, depois de discutir com a esposa, agrediu-a brutalmente utilizando-se de um facão. Revoltada com isso a infeliz mulher resolveu abandonar o lar, no que foi impedida pelo marido que vendo-a irredutivel, lançou mão de uma faca-punhal e com ela desferiu-lhe profundo golpe no ventre, prostrando-a mortalmente ferida. Após o delito o agressor fugiu, indo para um bar, no bairro da Lapa, onde passou a beber. Antes, porem, passou pela casa de um conhecido a quem entregou a faca-punhal com que perpetrara o crime.

PRESO O CRIMINOSO

Pouco depois das 13 horas de ontem, a autoridade de serviço na Central de Policia, sr. Amoroso Neto, foi informada de que na rua Camburiu', 47, em Vila Romana, uma mulher havia sido agredida a golpes de faca, tendo o agressor se evadido. Incontinenti a referida autoridade determinou a ida ao local do subdelegado Carlos Ribeiro, que se fez acompa-

(Continua na 2.a página).

Acidente fatal com um avião do Aeroclube de São Paulo

SUGEREM AS ENTIDADES CAFEEIRAS

Congelamento imediato das vendas do D. N. C. inclusive no mercado interno

ENTREGA DA LIQUIDAÇÃO DESSA AUTARQUIA À LAVOURA — FINANCIAMENTO DOS CONHECIMENTOS DE CAFÉS E DAS ENTRE-SAFRAS — A ANTECIPAÇÃO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS PARA O PENHOR AGRICOLA DO CAFÉ — AS MEDIDAS APROVADAS PELAS ENTIDADES RURALISTAS, EM REUNIÃO EXTRAORDINARIA ONTEM REALIZADA NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — OUTROS ASPECTOS DO PROBLEMA

Sob a presidencia do sr. Rafael Sales Sampaio e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva e com a presença da comissão de parlamentares nomeada pela mesa da Assembléia Legislativa para estudar as providencias necessarias para resolução dos problemas cafeeiros ora em evidencia, comissão essa composta dos deputados Auro Soares de Moura Andrade, lider da bancada da UDN, Oliveira Costa, lider da bancada do PSD, Renato Egidio de Sousa Aranha, representante do PRP e Silvestre Egreja, tambem da bancada da UDN, com a presença ainda do sr. Caio Simões, presidente da Associação de Lavradores de Café, do sr. Iris Meinberg e Alkindar Junqueira, respectivamente presidente e vice-presidente da Faresp, do sr. Alceu Martins Parreira e Hercilio Camargo, este diretor e aquele presidente da Associação Comercial de Santos, demais diretores da Sociedade Rural Brasileira, e dos principais lideres da classe rural, realizou-se ontem uma reunião extraordinaria das entidades de classe mencionadas e da tambem referida comissão de deputados, para debater as medidas indicadas para dar solução à questão cafeeira, fazer voltar a tranquilidade aos negocios de café e ressalvar os legitimos interesses da lavoura ao essencial produto.

Inicialmente o sr. Rafael de Sales Sampaio agradeceu a honrosa presença dos srs. deputados da comissão especial e dos srs. diretores das entidades representativas da lavoura e do comercio de café. Em seguida, já abertos os trabalhos, o secretario passou à leitura do expediente do qual constava um telegrama do deputado Antonio Feliciano sobre a resolução do ministro da Fazenda em suspender por tempo indeterminado as vendas de cafés do "stock" do DNC. Havia ainda no expediente uma comunicação do gabinete civil da presidencia da Republica transmitindo informações prestadas pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil sobre os financiamentos concedidos à lavoura cafeeira nos ultimos dois anos agricolas. Leu-se tambem extenso telegrama do Clube Piratininga, hipotecando solidariedade à Sociedade Rural Brasileira nas suas reivindicações em pról da coletividade agricola bem como cońia de brilhante indicação daquele clube ao presidente da Republica, pleiteando providencias destinadas a defesa da produção agricola.

Por ultimo, tambem no expediente, foi lida uma representação do sr. Alberto Cardoso de Oliveira sobre a situação dos mercados de cafés.

* * *

Passando à ordem do dia foi inicialmente dada a palavra ao sr. Iris Meinberg que sugeriu, em nome das classes em reunião, uma serie de itens consubstanciando as suas principais reivindicações com relação ao momento economico-cafeeiro, itens esses que seriam objeto de discussão para eventual aprovação.

Os debates da reunião giraram quase todos em torno dessa preposição tendo ela, afinal, sido aprovadas.

O documento está assim redigido:

As entidades de classe da lavoura e do comercio, diante da atual situação do mercado cafeeiro, sugerem a imediata adoção das seguintes medidas:

1) — Aprovação imediata do projeto Antonio Feliciano, que manda congelar as vendas do Departamento Nacional do Café, com o aditivo de que devem cessar tambem as vendas no mercado interno. Oportunamente, ouvidas as entidades de classe, será estabelecido, por força de lei, o plano de vendas dos "stocks" de café da extinta autarquia.

2) — Entrega da liquidação do Departamento Nacional do Café à lavoura por intermedio de seus representantes, por suas entidades representativas.

3) — Financiamento amplo dos conhecimentos de café exportavel, na base minima de Cr$ 300,00, não somente em Santos, mas em todas as agencias do Banco do Brasil, independente do limite de cada Agencia.

4) — Antecipação do recebimento de propostas para o penhor agricola do café, levando-se em conta o total da safra pendente e não 40 arrobas por 1.000 pés, a fim de possibilitar ao lavrador a aquisição, em época oportuna, dos materiais necessarios ao combate à broca nas zonas por ela afetadas.

5) — Financiamento das entre-safras de lavouras cafeeiras pelo prazo de 3 anos, sempre que a colheita não cubra as reais necessidades do custeio e combate à broca, desde que se trate de lavouras boas e produtivas, sendo estas operações garantidas, subsidiariamente, com os remanescentes do DNC.

6) — Financiamento urgente de 90 o|o para as operações, no país e no exterior, versando a aquisição de maquinas agricolas e inseticidas, em especial, para o combate à broca, quando realizadas por agricultores diretamente ou por intermedio de suas

(Continua na 6.a página).

Não houve acidente com o avião presidencial

RIO, 30 (ASAPRESS) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"E' absolutamente destituida de fundamento a noticia veiculada pelos jornais desta capital segundo a qual um avião em que viajava s. excia. o presidente da Republica e sua comitiva, teria corrido sério perigo ao aterrissar em Lorena a 28 do corrente. O sobrevôo dos eucaliptos não constituiu em absoluto o propalado perigo, de vez que se enquadrava no respectivo problema de pouso que foi executado com toda a segurança de tecnica e indice de precisão absoluta não obstante a impressão infundada de que possa ter causado a profanos no assuntto. Assim, nenhum momento esteve em perigo a vida de s. excia. e seus acompanhantes".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 31 de Agosto de 1948 | N. 28.346

PROSSEGUE A CAMPANHA MORALIZADORA

Os «comandos» estão defendendo a saude do povo com patriotismo e abnegação

Antes de se defender comerciantes e industriais de má conduta, deve-se defender a saude do povo brasileiro — Prestigiar maus negociantes e industriais, em prejuizo da saude publica, é ser antipatriota — Que vale mais: a saude do brasileiro ou maus industriais? — Irregularidades na fabrica da aveia "Genser" — Interditadas a Distilaria "A Vencedora" e o Bar e Café Bom Dia" — Iinutilizada grande quantidade de doces em caldas e em salmoura, para serem reaproveitados, na Confeitaria "Guaraní", que foi fechada — As diligencias do dr. Orlando Vairo — Outros detalhes a respeito

Reportagem de EDUARDO PINTO

Um vespertino, comentando a ação dos "comandos", sob o angulo de vista de industriais, deu a entender ontem que a atividade de algumas autoridades e de jornais vem sendo anti-patriotica; isto porque uma firma produtora de vinho teve uma de suas bebidas condenadas. O CORREIO PAULISTANO sempre defendeu as causas do povo brasileiro com o maximo de patriotismo; por isso, a ação dos "comandos" vem sendo defendida por esta folha com a mesma disposição. Patriotismo não é deixar que alguns comerciantes ou industriais envenenem ou explorem o povo brasileiro, em desprestigio, além do mais, da propria classe. Patriotismo é, antes de mais nada, defender o brasileiro e não se pode defender melhor o brasileiro, do que zelar pela sua saude. Isto se consegue analisando os produtos e generos que são dados ao povo para consumir. Se fosse fabrica de sapatos, de pregos, de cintos, de vidros, de fosforos, vá lá, mas em se tratando de alimentos, substancias alimenticias, remedios, etc., não se pode hesitar. Entre um e outro patriotismo, há uma diferença grande. De que adianta proteger uma fabrica, vamos dizer, de vinho nacional, se os seus produtos envenenam o povo? Devemos defender antes o povo ou certos industriais e comerciantes?

O caso do vinho "Legionario" acarretou grande reação da firma produtora, que é gaucha. Ela está no seu direito de se defender e de responsabilizar publica, criminal e mesmo financeiramente os fraudadores de seu produto. Assim, estaria colaborando com as autoridades sanitarias. Mas, essa mesma firma, que tem mostrado, agora, grande escrupulo e vontade de acertar, não selecionou os seus clientes e forneceu vinho para engarrafadores clandestinos, com instalações montadas nas piores condições possiveis. Se faz questão de vencer, porque não teve os cuidados que uma firma normal-

(Continua na 2.a página).

ORDENOU O AFUNDAMENTO DE UM NAVIO BRASILEIRO

Para provocar um conflito com a Colombia — Declarações do capitão Elmy Montealegre sobre a interferencia da embaixada sovietica de Bogotá no afundamento do "Ajudante"

MANAUS, 30 (ASAPRESS) — Encontra-se preso nesta capital, por ter entrado clandestinamente no Brasil, o capitão do exercito do Equador Elmy Aranguare Montealegre, fugitivo de sua patria por ter perdido a patente e ser condenado por ter participado do movimento que depôs o presidente do Equador Domingos Ibarra Velasco.

O oficial equatoriano fez revelações sensacionais sobre o afundamento do navio brasileiro "Ajudante" pela canhoneira colombiana "Cartazena", a 1.o de agosto de 1945, cujo inquerito já está terminado, declarando ter-se apurado não ter havido acidente mas sim que a canhoneira estava à procura de um navio para afunda-lo, havendo confundido com o "Ajudante".

Disse o capitão do Equador que naquele tempo servia no posto de Juanbu'. Dois dias após o afundamento, compareceu ali um oficial agregado à embaixada colombiana, o qual disse que o governo da Colombia havia comprovado que o comandante da canhoneira, antes de assumir o comando, estivera na embaixada russa em Bogotá, não se sabendo ainda se o comandante tenha ou não recebido dinheiro para seguir as instruções que lhe foram dadas pela embaixada sovietica. O oficial da marinha colombiana havia recebido ordens para pôr a pique um navio brasileiro, a fim de provocar um conflito entre os dois paises, pois nessa época os comunistas estavam convictos de que um conflito entre os países latino-americanos lhes ia favorecer seu plano. O comandante da "Cartazena" realizou uma verdadeira busca, procurando em todos os portos informações sobre os navios brasileiros e anunciando que ia pô-los a pique.

NO PALACETE PRATES

Inoperante o repto do prefeito interino no "caso" do balanço da Prefeitura

Volta ao assunto o vereador Pedro Pedreschi, reafirmando as suas acusações — Os bonus milagrosos — Novos ataques à recente administração — Outros assuntos tratados na movimentada sessão realizada ontem na Camara Municipal

Durante cerca de duas horas, o sr. Pedro Pedreschi ocupou a tribuna da Camara Municipal para dar esplendida aula de Ciência das Finanças aos vereadores situacionistas que insistem em defender o balanço que derrubou o prefeito P. Lauro. Ontem, ao falar longamente sobre uma das questões mais palpitantes que agitaram o plenario do Palacete Prates, o edil udenista sustentou as declarações iniciais que fizera, reafirmando, assim, que o balanço na sua forma não apresenta erros ou vicios, mas que na sua substancia é falso. Pelos apartes que alguns vereadores do partido majoritario deram ao orador, percebeu-se que muito deles pretendiam tumultuar os debates, com o objetivo de mostrar que o plenario fôra injusto ao repelir as contas do ex-prefeito. Aconteceu, porém, que o sr. Pedro Pedreschi mostrou-se muito seguro, demonstrou mais uma vez sua alta capacidade de tecnico no assunto e sustentou a soberba atitude dos 25 edis que, em memoravel sessão, rejeitaram o balanço. Diziamos que foi uma aula de Ciência das Finanças. Prosseguindo na apreciação dos trabalhos de ontem, resta-nos lamentar que alguns edis do partido majoritario não estivessem em condições de aprender os conhecimentos que s. s. colocou-lhes ao alcance. Faltou-lhes bôa vontade e conhecimento absoluto de uma materia que exige base, que não se aprende assim de afogadilho. O repto lançado pelo prefeito interino, o ex-secretario das Finanças da Prefeitura, foi aceito e bem respondido pelo sr. Pedro Pedreschi que, assim, colocou em maus lençois o sr. Milton Improta. O orador, pelo adiantado da hora, não utilizou, pelo que disse todos os argumentos de que podia lançar mão. E o assunto ainda dará panos para manga e ocupará algumas horas de debates nas proximas sessões. Insiste o sr. Cantidio Sampaio, modesto e aplicado aluno do atual prefeito, em defender um balanço viciado. Não se rende à evidencia dos argumentos e julga que com sofismas pode destruir uma realidade que já foi superada e que custou ao sr. P. Lauro a Prefeitura que ele tão desastradamente administrou. E como o sr. Cantidio Sampaio aceita tarefas inglorias e as conduz tão mal, pode-se esperar que a discussão sobre o balanço se prolongue.

A bancada situacionista, em face do que está acontecendo, já teme pela sorte do prefeito interino, cuja defesa não parece facil.

RESQUICIOS DA ADMINISTRAÇÃO P. LAURO

A sessão de ontem foi aberta às 15 horas, sob a presidencia do sr. Franchini e secretariada pelos srs. Aniz Aidar, Angelo Bortolo e Guilhermino Gianinni. Após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, o sr. Marrey Junior assumiu a presidencia e deu a palavra ao primeiro orador da sessão, sr. J. C. Fairbanks, que defendeu um projeto de lei que concede ao IV Congresso Brasileiro de Psiquiatria o auxilio especial.

O sr. Cid Franco ocupou a tribuna em seguida e justificou dois requerimentos de sua autoria e que se prendem a resquicios da administração P. Lauro. Um refere-se aos alugueis que são pagos anualmente pela Prefeitura e pede um confronto entre a administração do sr. P. Lauro e as dos seus antecessores. Outro diz respeito às vantagens que a sra. Angiolina Grimaldi vem conseguindo em consequencia do contrato que com ela firmou o prefeito que a Camara Municipal apeou. O sr. Janio Quadros falou sobre providencias que a Camara Municipal deve pedir ao secretario da Segurança, no sentido de reprimir a publicação de jornais e revistas obcenos.

O vereador Pedro Pedreschi, quando ontem falava no Palacete Prates.

O sr. Franchini Neto justificou indicações que apresentara na sessão anterior, a respeito de providencias que devem ser tomadas para proteger o monumento do Ipiranga.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS CLUBES ESPORTIVOS

O orador seguinte, sr. Nicolau Tuma, justificou um projeto de lei que isenta de impostos e taxas municipais os terrenos pertencentes aos clubes esportivos. E' o seguinte o texto desse projeto de lei:

Art. 1.o — A Prefeitura isentará do imposto territorial e do imposto predial os terrenos e predios pertencentes a associações e clubes esportivos e de cultura fisica, efetiva e habitualmente utilizados no exercicio de suas atividades, sem venda da "poule" ou talões de apostas.

§ unico — A isenção deverá ser requerida anualmente e só será concedida às associações ou clubes que apresentarem os competentes atestados de filiação à uma federação esportiva es-

(Continua na 6.a página).

Acidente com um avião do Aéreo Clube de São Paulo

Assinado pelo chefe de Policia de Belo Horizonte, sr. Campos Cristo, o secretario da Segurança Publica, cel. Nelson de Aquino, recebeu um radio, comunicando que às 10,25 horas de ontem, em Patos, Estado de Minas Gerais, o avião do Aero Clube de São Paulo "Stisson 105", prefixo PPTHN, sofreu grave acidente, morrendo carbonizados o piloto Caio Barbosa do Amaral, e os passageiros José Adalardo Beluco, residente em Patos, e Luiz Gomes Malho, funcionario do Banco do Brasil em Araraquara, neste Estado. No referido radio, o chefe de Policia de Minas Gerais pede a intervenção do titular da pasta da Segurança Publica, no sentido de ser avisada a familia de Luiz Gomes Malho, residente no municipio de Bocaina, pedindo que o cel. Nelson de Aquino providenciou imediatamente.

IMPORTANTE

Declaração à praça da Capital e do Interior

A COOPERATIVA "VITI VINICOLA AURORA LTDA.", com séde no Estado do Rio Grande do Sul, produtora do vinho Marca "LEGIONARIO", comunica e esclarece aos seus clientes, quer sejam atacadistas, engarrafadores, varejistas ou consumidores, o seguinte:

O fato da falta de escrupulos de determinado comprador, que, por ocasião do engarrafamento por ele feito, adulterou o produto, não afeta, dito fato, — nem sequer de leve, — a nossa marca de vinho "LEGIONARIO", a qual é conhecida e afamada em todos os Estados do Brasil, pela sua pureza e superior qualidade.

Os abusos, por parte de alguns engarrafadores, são casos isolados que ao Serviço Sanitario compete corrigir.

O vinho "LEGIONARIO", pelas suas excelentes qualidades, constitui orgulho da Industria Nacional, sendo posto à venda, como tambem ocorre com todos os produtos dos outros fabricantes no genero. SOMENTE após analisado, partida por partida, por orgãos competentes, inclusive do Instituto de Fermentação Federal do Ministerio da Agricultura, no local de origem da produção e no porto de Santos, por ocasião de sua chegada.

Aqui fica a indispensavel satisfação aos nossos amigos e clientes, a fim de salvaguardar o bom nome do vinho marca "LEGIONARIO".

Marcado para quinta-feira o julgamento do dissidio coletivo dos trabalhadores na industria textil

60% sobre os vencimentos atuais o aumento pedido, tendo como base a elevação do custo de vida desde a ultima majoração dos salarios — Em jogo o interesse de cerca de 120 mil operarios — Trechos da petição inicial do Sindicato Trabalhista

O desfecho de um dos maiores dissidios coletivos do país deverá ter lugar na proxima quinta-feira, no Tribunal Regional do Trabalho, suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, estando nele envolvidos os interesses de cerca de 120 mil trabalhadores.

Ha cerca de um mês, os empregados apresentaram aos empregadores uma proposta de aumento geral de cerca de 51%, tendo como base o aumento do custo de vida desde a ultima majoração dos vencimentos concedidos pelos estabelecimentos fabris de São Paulo. Já nessa data estava em curso o dissidio coletivo, o qual solicita uma majoração de 60% dos vencimentos atuais, tambem partindo do principio da elevação do custo de vida. No entanto, os empregadores não anuiram às pretensões do operariado, preferindo ir ao dissidio coletivo, embora no recurso legal o pedido de aumento fosse superior em quase dez por cento sobre os salarios em vigor.

Não havendo possibilidade de um acordo entre as duas partes, de um lado o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem e de outro as entidades patronais, Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, Sindicato da Industria de Malharia e Meias, Sindicato da Industria de Cordoalha e Estopa e Sindicato da Industria de Especialidades Texteis, recorreram os empregados aos dispositivos legais. Depois dos tramites administrativos, foi a data do julgamento marcada para o dia 2 de setembro, depois de amanhã portanto, quando a importante questão deverá ser solucionada pelo Tribunal do Trabalho.

AS RAZÕES APRESENTADAS PELO SINDICATO TRABALHISTA

Na petição inicial suscitando o dissidio coletivo da classe que representa, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, entre outras coisas, disse o seguinte:

"São decorridos mais de dois anos", afirma-se na petição inicial", desde o ultimo aumento e nenhuma melhoria contou o trabalhador textil no tocante

(Continua na 2.a página).

A C. E. P. DEBATERÁ AMANHÃ A QUESTÃO DA FARINHA DE TRIGO

O principal assunto da reunião de amanhã da Comissão Estadual de Preços, ao que foi informada a reportagem, será o problema do abastecimento da farinha de trigo ao nosso Estado. Consoante declarações feitas pelas autoridades responsaveis por esse setor da administração publica, nossos estoques atuais de trigo em grão e de farinha são suficientes para garantir o abastecimento durante algum tempo, sem que haja perigo de haver falta do produto no mercado.

Movimento grevista na Siderurgica de Sabará

BELO HORIZONTE, 30 (ASAPRESS) — Operarios da Companhia Siderurgica Belgo Mineira, em Sabará, iniciaram um movimento grevista articulado por uma comissão de salarios, a fim de conseguirem um reajustamento de tabela de trabalho, por hora. Esse aumento varia entre 80 e 60 %, de acordo com os salarios atuais, bem como o pagamento de percentagens por trabalho noturno. Os grevistas ainda exigem que lhe sejam pagos os dias que estão paralizados, nenhumas perseguições aos grevistas e a demissão do engenheiro Lutz, contra quem ha grande animosidade. O movimento não conta com a participação oficial do Sindicato de classe.

Desde sabado que não funcionam 9 secções de eletricidade e outras, que não podem ficar totalmente paralizadas, estão trabalhando com numero reduzido de operarios, sendo que a fundição, base da industria de ferro, está inativa e apagados os altos fornos.

As autoridades do Ministerio do Trabalho consideram ilegal a greve por não terem os operarios primeiro suscitado o dissidio coletivo perante a Justiça do Trabalho.

Em manifesto, os grevistas declaram textualmente que não recorreram ao dissidio coletivo porque a justiça é vendida aos patrões, demorando meses para resolver qualquer problema, e no fim de tudo nega sempre qualquer aumento aos trabalhadores, como tem sempre acontecido com todos os dissidios coletivos. Além da baixa remuneração, queixam-se ainda os grevistas de arbitrariedades e violencias dos chefes de serviço.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Assassinou a esposa com profunda punhalada no ventre

O criminoso foi preso quando bebia num bar no bairro da Lapa — Confessou friamente o delito — Desastre na Estrada de Sto. Amaro

O bairro de Vila Romana, distante alguns quilometros da Lapa, foi palco, na tarde de ontem, de revoltante crime de morte, do qual foi protagonista um casal. Ele um funcionario publico municipal dado ao vicio da embriaguês, e ela uma mulher cuja vida conjugal foi um rosario de sofrimentos. Ontem, como acontecia comumente, o marido, depois de discutir com a esposa, agrediu-a brutalmente utilizando-se de um facão. Revoltada com isso a infeliz mulher resolveu abandonar o lar, no que foi impedida pelo marido que vendo-a irredutivel, lançou mão de uma faca-punhal e com ela desferiu-lhe profundo golpe no ventre, prostrando-a mortalmente ferida. Após o delito o agressor fugiu, indo para um bar, no bairro da Lapa, onde passou a beber. Antes, porem, passou pela casa de um conhecido a quem entregou a faca-punhal com que perpetrara o crime.

PRESO O CRIMINOSO

Pouco depois das 13 horas de ontem, a autoridade de serviço na Central de Policia, sr. Amoroso Neto, foi informada de que na rua Camburiu', 47, em Vila Romana, uma mulher havia sido agredida a golpes de faca, tendo o agressor se evadido. Incontinenti a referida autoridade determinou a ida ao local do subdelegado Carlos Ribeiro, que se fez acompa-

(Continua na 2.a página).